



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



santa maria da teira
câmara municipal



ÍNDICE

VOLUME I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Introdução	3
Presidência	9
Administração e Finanças.....	99
Cultura, Turismo Biblioteca e Museus.....	121
Planeamento, Urbanismo e Transportes.....	227
Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde.....	281
Educação, Desporto e Juventude e Educação	341

VOLUME II – RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

introdução

INTRODUÇÃO

Sendo o presente relatório de atividades relativo ao ano de 2017 pensamos que será também adequado e pertinente fazer uma abordagem mais alargada aos 4 anos de exercício da governação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e ao ciclo iniciado em 2013.

Trata-se de uma prestação de contas que nos é exigida pelo dever de informar e esclarecer os munícipes de Santa Maria da Feira do trabalho feito por este executivo camarário que tenho a honra de liderar.

Os últimos 4 anos, foram um período de grande desenvolvimento e crescimento de Santa Maria da Feira. Sentimo-lo assim e os feirenses também expressaram o seu esmagador apoio a esta maioria, no passado dia 1 de outubro de 2017, quando se realizaram as eleições autárquicas.

Para além de termos colocado Santa Maria da Feira no mapa nacional e internacional, não só através dos nossos grandes eventos, como a Viagem Medieval, o Perlim e o Imaginarius, mas também trazendo para o território importantes investimentos nacionais e internacionais, que criaram emprego e riqueza.

Decorridos quatro anos, constatamos que a taxa de desemprego baixou mais de 50%, estando hoje abaixo dos 7%, inferior à média nacional.

Somos dos concelhos mais exportadores de Portugal, atraímos novas indústrias e serviços e facilmente se constata o fervilhar de atividades em todo o território.

No plano interno da câmara, reduzimos significativamente o passivo municipal, em cerca de 30 milhões de euros, e alcançamos um prazo de pagamento aos fornecedores inferior a 30 dias (13 dias).

O Europarque, cuja gestão assumimos num estado de grande degradação e quase falência, foi revitalizado e é hoje um dos grandes espaços de eventos de negócios e culturais do território.

Através da diplomacia económica, fomos considerados por muitos interlocutores internacionais, um território competitivo, atrativo e bom para investir.

Importa por isso lembrar os grandes objetivos e desafios lançados quando iniciamos funções em 2013:

Desenvolvimento económico e emprego, coesão e ação social, reabilitação da rede viária, aposta na cultura como atividade económica, melhoria das infraestruturas desportivas, eliminação de passivos ambientais, aposta estratégica na educação, rigor financeiro e pagamento a tempo e horas.

O que fizemos:

No início de 2013 tínhamos 10640 pessoas desempregadas, mais de 15% da população ativa, situação que ameaçava a coesão social. Decorridos 4 anos a taxa de desemprego é inferior a 7% e caminhamos rapidamente para uma situação de pleno emprego.

Projetos como Via Verde Empresas, Bizfeira, “Goodmakers” e internacionalização da economia local, duplicação das áreas de atividade económica com a revisão do PDM, isenção de taxas urbanísticas e promoção e incentivo à legalização dos estabelecimentos industriais, diplomacia económica, promoção do investimento, embaixadorias, ligação á diáspora, são tudo termos que passaram a fazer parte da discussão política local.

Construímos dois novos parques empresariais e resolvemos os casos pendentes que impediam a construção em alguns dos existentes.

Temos as zonas industriais a ferver de atividade e quase preenchidas na totalidade.

Estamos no “top ten” dos municípios exportadores e aumentamos em 200 milhões o nosso volume de exportações.

O projeto Bizfeira foi escolhido e distinguido pela União Europeia/IAPMEI com o 1º prémio da promoção internacional de negócios em 2016.

Na área social constituímos 21 Fóruns de Freguesia, um por Freguesia, que desenvolveram uma nova metodologia de olhar para o território envolvendo toda a comunidade local e incentivando uma cidadania ativa. Os Fóruns permitiram desenvolver novas soluções, envolvimento e acima de tudo um olhar solidário sobre as necessidades e problemas das pessoas e das famílias.

Mantivemos e melhoramos todos os programas sociais dirigidos aos mais desfavorecidos, com especial e redobrada atenção aos mais velhos.

Na área da habitação social candidatamos a fundos comunitários 9 empreendimentos, para melhorar o conforto e eficiência energética dos edifícios e temos já 2 intervenções aprovadas e 7 em vias de o serem.

Construímos uma rede social com mais de 110 parceiros e bienalmente organizamos o Mosaico Social como espaço de partilha e reflexão entre todos os agentes.

Após mais de 10 anos a investir nas infraestruturas de água e saneamento, que concluímos em 2014/2015, iniciamos o mais ambicioso plano de reabilitação da rede viária de sempre. Projetamos e adjudicamos 5 grandes empreitadas de pavimentação de rede viária, concluídas na sua generalidade, e lançamos a 6.ª fase de pavimentações, já adjudicada e a iniciar em 2018. Avançamos em força em 2015 com intervenções na rede viária de todas as freguesias.

No ambiente, transformamos os dois grandes passivos ambientais constituídos pelas Pedreiras de Lourosa e das Penas, em dois magníficos parques urbanos, que convidam à fruição e atividades físicas e de lazer.

Na área da Cultura, concretizamos a Caixa das Artes, com a reabilitação do Cineteatro António Lamoso e a transformação do antigo matadouro em espaço para acolhimento de residências artísticas e criativas, o agora designado “Imaginarium CC”.

Estimulamos o movimento associativo a ser criativo, com o Programa de Apoio a Projetos Culturais, despertamos os nossos jovens a ser criativos e estimulamo-los á comercialização e internacionalização dos projetos culturais.

Passamos de compradores a vendedores e exportadores.

Ganhamos vários prémios internacionais e passamos a ser uma referência mundial nas artes de Rua. Em 2017 recebemos, o Fresh Street #2, onde participaram, mais de 400 diretores internacionais de 41 países, na área das artes no espaço público.

No Turismo temos tido um crescimento notável com taxas de crescimento de cerca de 10% ao ano.

No ano de 2017 atingimos os 263 243 visitantes, um total de 97 978 dormidas registadas, das quais 43,70% são estrangeiros.

No que diz respeito às infraestruturas desportivas construámos 3 pavilhões gimnodesportivos, 2 em funcionamento e 1 em fase de acabamento. No futebol, lançamos um programa para apoio à construção de campos sintéticos tendo passado de 3 para 20 campos sintéticos.

Apoiamos o Clube de Ténis de Paços de Brandão na cobertura dos Campos de Ténis, permitindo a prática da modalidade durante todo o ano.

O sector da educação foi sempre para nós absolutamente estratégico.

Estamos prestes a completar toda a rede escolar que faltava: construámos a nova Escola Fernando Pessoa e o novo Centro Escolar de Canedo, lançamos o concurso para a construção do Centro Escolar de Fornos - obra já adjudicada - e concluimos o projeto para o novo Centro Escolar da Feira a executar nas antigas instalações da Escola Fernando Pessoa.

A fim de agilizar a reabilitação da Escola Secundária de Fiães, protocolamos com o Ministério da Educação a execução da obra, lançamos o respetivo concurso público e a empreitada já se encontra adjudicada.

Sendo as infraestruturas escolares importantes, consideramos ainda mais importante a existência de projetos educativos que dessem adequada resposta à cidadania, aos anseios dos jovens, à competitividade do território e à empregabilidade.



Inovamos com o lançamento do projeto “Jovem Autarca”, hoje replicado por todo o país como exemplo de promoção da cidadania entre a comunidade estudantil e arrancamos com o processo de aprendizagem da linguagem de programação nas escolas.

O objetivo é passarmos a ser um território competitivo pelas competências das pessoas, quer nas novas tecnologias quer na criatividade e inovação.

Há 3 anos recebemos inesperadamente e em declínio o Europarque e conseguimos transformá-lo numa verdadeira cidade dos eventos, fervilhante de atividades e transformado também em parque da cidade.

Conseguimos tudo isto, assegurando o rigor da gestão financeira e melhorando em todos os indicadores.

No ranking global dos municípios de grande dimensão, integrados na lista dos 100 melhor classificados globalmente, o Município de Santa Maria da Feira está em 6º lugar.

Esta é a prestação de contas que nos orgulhamos de apresentar passados 4 anos de gestão municipal.

Santa Maria da Feira, março de 2018

O PRESIDENTE DA CÂMARA

— Dr. Emídio Sousa

presidência



Ação Social e Qualidade Social

INTRODUÇÃO

O Município de Santa Maria da Feira, em 2017, deu continuidade ao seu trabalho de reforço da coesão social, pautando-se por um lado, pelo acompanhamento e proximidade às dificuldades dos munícipes e das instituições, criando respostas inovadoras de base local, de forma a promover uma maior qualidade de vida à população, e por outro, pela mobilização e capacitação de diferentes agentes para a ação social, potenciando a racionalização e rentabilização de recursos na resposta às novas necessidades emergentes. Com base nestes pressupostos, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, focalizou o seu trabalho nas seguintes diretrizes:

- Promover uma “nova governança local”, com vista à definição de novas políticas de desenvolvimento local e social, o que se consubstanciou no **V Mosaico Social**, espaço de intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as diversas Instituições que convidou à reflexão sobre o contributo das organizações da Economia Social, bem como ao reforço e consolidação de uma cultura de parceria aberta e eficaz;
- O **Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021** do concelho de Santa Maria da Feira, apresenta-se como uma ferramenta essencial do processo estratégico de planeamento da intervenção social, definindo os objetivos de longo prazo, concertados num quadro de governança local e integrada, envolvendo os parceiros da Rede Social concelhia, na medida em que permitirá, não só, orientar as medidas e políticas locais em prol da sustentabilidade do território e da qualidade de vida da população, como, contribuir no colmatar dos desafios e problemáticas sociais emergentes diagnosticados;
- Dotar as organizações do 3.º setor de novos instrumentos facilitadores, por um lado, de uma eficaz e eficiente gestão com vista à sua sustentabilidade, e por outro, de dinamizar uma intervenção mais próxima em prol do desenvolvimento social local. Assim deu-se continuidade às **ações de capacitação das organizações de economia social** concelhias. Estas ações foram fulcrais para o sucesso da metodologia de dinamização dos agentes sociais atuantes em cada comunidade, através dos **21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias**, enquadrados no programa da Rede Social do Município, órgãos de partilha, diálogo, proximidade para o desenvolvimento local integrado,

entendidos como novo modelo de funcionamento das dinâmicas potencializadas pelas redes sociais locais;

- Intervir de forma imediata, adequada e inovadora, no sentido de melhorar as condições de vida das famílias promovendo a sua inclusão social, levou a que o Município continuasse a desenvolver **protocolos de colaboração** com diversas entidades (Cooperativa Casa dos Choupos, Associação pelo Prazer de Viver, Associação de Alcoólicos Recuperados, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Fapfeira, Associação Melhor Viver), o que permitiu minimizar carências específicas de estratos sociais mais vulneráveis, ao nível de problemáticas mais incisivas, como, a empregabilidade, as dependências, a violência doméstica, crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; as doenças do foro mental como alzheimer; a falta de competências pessoais, sociais e parentais das famílias;
- Ao nível da **gestão socioeconómica e financeira do Parque Habitacional do Município**, e seguindo uma intervenção integrada com vista à qualidade de vida da população, procurou-se concretizar uma intervenção de proximidade, de parceria e de participação com vista à promoção da melhoria das condições de vida da população residente no Parque Habitacional do Município, e à inclusão social dos seus grupos mais vulneráveis, por um lado, através das candidaturas efetuadas ao **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** quer na sua vertente material através da reabilitação de 9 empreendimentos de habitação social, quer na sua vertente imaterial através de ações de inclusão e capacitação ativa de 5 comunidades desfavorecidas. Por outro lado, e tendo presente o diagnóstico da procura habitacional efetuado tornou-se necessário dar início ao equacionar respostas neste domínio, dirigidas a pessoas isoladas, famílias monoparentais, casais jovens, sem acesso ao mercado privado;
- Desenvolver práticas e políticas de criação de comunidades mais fortes e amigas das pessoas mais velhas, estimulando o seu envelhecimento ativo, através da adesão do Município à **Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas**, enquanto Programa da Organização Mundial de Saúde;
- Implementação de metodologias de intervenção inovadoras, valorizando pilares-chave do desenvolvimento social local, como a parceria, o empreendedorismo, a cidadania ativa, foram concretizadas iniciativas/projetos sociais concelhios integradores, harmoniosos e promotores de qualidade de vida à população, tais como: **projetos de inclusão pela arte** (Classband, Poesia no Corpo. Corpo na Poesia, Rufus e Circus, Lab InDança), **projetos promotores do envelhecimento ativo** (Programa Movimento e Bem-Estar, Walking Football, Abecedário da Saúde), **projetos de boas**



práticas na AMP (Cuidar de Quem Cuida, e Fórum Sénior de Santa Maria da Feira), e **projetos para a empregabilidade** (Oficina de Liteiros O'linda, Oficina de Produção e Comercialização de produtos agro-alimentares *Casa Verde*), e ainda **projetos de integração das pessoas com deficiência** (Desporto Plural).

Estas ações/iniciativas/projetos espelharam a necessidade de dar continuidade à vontade de agir demonstrada pelas organizações locais e pelos cidadãos, na procura conjunta de novas soluções, apostando na concretização de iniciativas inovadoras e socialmente responsáveis, com impacto positivo superior às soluções existentes, estruturantes da economia local e do desenvolvimento sustentável do território.

HABITAÇÃO

1. GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Os Gabinetes de Proximidade Local enquadram o atendimento/acompanhamento/intervenção à comunidade na área da habitação (procura de habitação, autoconstrução, ações de despejo/entrega de imóveis), ação social através do *Programa Concelho Solidário* (medida A e medida B), e a gestão social do parque Habitacional do Município.

Em termos de gestão social, junto da população realojada foram promovidas as seguintes diligências: prestação de informações (36), articulação com setor de obras e patologias (19), transferência habitacional (1), autorização temporária (2), coabitação (1), aditamentos contratuais (9) cessação contratual (11), audiências sociais para advertências decorrentes de incumprimentos (34), encaminhamentos para setor jurídico (37). No âmbito das partes comuns, foi prestado apoio técnico a 28 moradores, efetuadas 38 audiências sociais para acompanhamento/advertência, 7 encaminhamentos para o setor jurídico da DASQV e realizadas 10 tentativas de mediação. Em termos de acompanhamento psicossocial, foram acompanhados 46 inquilinos numa perspetiva de intervenção integrada e territorializada através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, e com parceiros da Rede Social concelhia, bem como realizadas 127 visitas domiciliárias/vistorias.

Relativamente à comunidade em geral, e na sequência de solicitações internas e de entidades parceiras, foi realizada a intervenção social em: 6 ações de despejo/entrega de imóvel; 3 solicitações por parte do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transporte; 3 relativas a queixas de insalubridade; 4 no âmbito da Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira; 4 solicitações por parte do Tribunal e 2 por parte de Estabelecimentos Prisionais.

No âmbito da procura habitacional, acompanharam-se 223 processos já existentes, 93 novos processos de procura habitacional, abertos em 2017, 8 referentes a apoio excecional no domínio da

habitação, 11 relativos a cobrança de taxas, e através de uma sistemática articulação com as entidades parceiras da Rede Social concelhia, foram acompanhados 81 da área da ação social.

1.2. Gestão das Partes Comuns

Conforme o definido em plano de atividades de 2017, a equipa da Gestão Social centrou os seus esforços no acompanhamento aos moradores para um maior cumprimento das regras das partes comuns, tendo-se efetuado 42 vistorias aos empreendimentos habitacionais e prestado apoio técnico a 28 representantes de entrada. Em termos de conflitos, registou-se a ocorrência de 21 situações e 45 incumprimentos, os quais desencadearam respostas de mediação, advertências e encaminhamentos para setor jurídico.

1.3. Procura Habitacional/Diagnóstico

Durante o ano de 2017, procedeu-se à abertura de 93 novos processos de procura de habitação, mais 4 que o ano transato, e analisando a procura habitacional, verificou-se que são as freguesias de Santa Maria da Feira (13), Canedo (8), Argoncilhe e Fiães (7) que tiveram maior incidência de pedidos.

No que concerne à tipologia familiar constatou-se que, as solicitações prevaletentes são das famílias monoparentais (32), seguidas das famílias nucleares com filhos (23) e das famílias unipessoais (21), salientado que 12 são do sexo feminino. Dos processos de procura de habitação analisados, constatou-se que 47 processos de procura habitacional prendem-se com contextos de baixos rendimentos, destacando-se, no entanto, 11 processos abertos por situação de divórcio, 8 processos relativos a ações de despejo/entrega de imóvel, e com a mesma incidência, 7 referentes a relações conflituosas e à existência de más condições habitacionais.

Analisando a procura habitacional, verificou-se que são as freguesias de Santa Maria da Feira (13), Canedo (8), Argoncilhe e Fiães (7) que tiveram maior incidência de pedidos.

No que concerne à tipologia familiar, verificou-se que as solicitações prevaletentes são das famílias monoparentais (32), seguidas das famílias nucleares com filhos (23) e das famílias unipessoais (21). Dos processos de procura de habitação analisados, constatou-se que 47 processos de procura habitacional prendem-se com contextos de baixos rendimentos, destacando-se, no entanto, 11 processos abertos por situação de divórcio, 8 processos relativos a ações de despejo/entrega de imóvel, e com a mesma incidência, 7 referentes a relações conflituosas e à existência de más condições habitacionais.

A maioria das solicitações de procura habitacional reportam-se a agregados que residem em habitações arrendadas (42), seguido de famílias que residem em coabitação (24), cedência (17) e própria (10). Analisado o estado de conservação das habitações, constata-se que a maioria, 75%, reside em habitações com estado de conservação razoável/bom, subsistindo, no entanto, 24%



agregados residentes em habitações degradadas. Não obstante, 42% dos agregados residem em habitações unifamiliares, verifica-se que 6% vivem em casas abarracas e 4% em quartos/pensão.

Em termos de faixa etária, a procura prevalece entre os de 40-50 anos de idade, sendo que a maioria reside em Santa Maria da Feira, seguida de Fiães, Nogueira da Regedoura e Rio Meão. Ressalve-se que, 9 agregados residem em habitações degradadas e 4 em alojamentos tipo quarto/pensão, sendo que 2 destes, aquando abertura do processo, estavam em situação de sem-abrigo. Conclui-se que, estes agregados encontram-se em contextos económicos mais desfavorecidos, tendo em conta que 12 estão numa situação de desemprego, o que dificulta a resolução do seu problema habitacional.

De salientar ainda que, em paralelo com à abertura e análise dos processos de procura de habitação, registaram-se ainda, o atendimento e acompanhamento de processos respeitantes a: 40 situações diversas ao nível de ação social; 4 por acompanhamento a ações de despejo; 3 correspondentes a pedidos de apoio excecional no domínio da habitação; 2 referentes a processos de auto-construção; 4 respeitantes a pedidos de isenção de cobrança de taxas municipais; 3 relativos a pedidos de legalização de casa; e 3 solicitações internas/externas de informações sociais.

1.4. Programa de Realojamento

No cumprimento do Novo Regime de Arrendamento Apoiado, enquadrado no Regime Excepcional (situações de necessidade habitacional urgente e/ou com caráter de emergência social - Lei N.º 81/2014 de 19 de dezembro), procedeu-se em 2017 ao realojamento de 20 agregados familiares, totalizando 71 indivíduos, nos seguintes empreendimentos sociais: Canedo (4), Caldas de S. Jorge (1); Guisande (1) Escapães (1) Fiães (3); Lobão (2); Rio Meão (1), Santa Maria da Feira (1), Mozelos (1), Sanguedo (1), S. João de Ver (1), Souto (1), Nogueira da Regedoura (2). Destes, é de salientar que um realojamento foi efetuado ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do apoio aos processos de autonomização das vítimas de violência doméstica.

Observou-se ainda que, no âmbito da tipologia das problemáticas associadas a estes realojamentos, destacam-se a violência doméstica, doença grave associada a insuficiência económica, más condições habitacionais, alteração do agregado familiar e conseqüente desequilíbrio na situação económica dos agregados.

1.5. Residências Partilhadas

Foram encetados esforços no decurso do ano de 2017 junto dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, com vista à implementação de outra residência partilhada, e à concretização do projeto de adaptação de uma escola devoluta, com vista à criação de 5 tipologias T0, ajustadas às



famílias unipessoais, preconizado pelo Fórum Social de Canedo, Vale e Vila Maior, tendo já sido realizados os projetos técnicos para respostas.

2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL

2.1. Acompanhamento e Acompanhamento Jurídico

As atividades desenvolvidas de acompanhamento técnico e apoio jurídico no âmbito da gestão patrimonial do Parque Habitacional do Município, bem como de solicitações externas de entidades ou munícipes foram as seguintes no decurso de 2017:

- Apoio técnico-jurídico necessário à prossecução das atividades dos demais setores da DASQV: 42 respostas/ ofícios, dos quais 14 solicitações/ informações prestadas ao Tribunal e Ministério Público; 21 respostas/ informações solicitadas por serviços internos do Município e 34 respostas a munícipes/ entidades da rede social concelhia. Foram realizados 38 atendimentos a munícipes para orientação jurídica sobre dívidas fiscais, violência doméstica, divórcio, partilhas, questões foro laboral, processos de interdição, e 10 atendimentos a entidades da rede social concelhia, para prestar esclarecimentos jurídicos, nomeadamente alterações estatutárias, questões do foro laboral, apoio técnico a órgãos sociais.
- Apoio técnico nas relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com munícipes e/ou entidades/instituições, nomeadamente, na elaboração, modificação ou revogação de contratos: 20 novos contratos de arrendamento apoiado para habitação e 1 fração garagem; 1 transferência habitacional de agregado familiar, a pedido do arrendatário, fundamentada em motivos de saúde; 7 revogações por mútuo acordo de contrato de arrendamento (6 habitações e 1 fração de garagem) e 4 declarações de entrega voluntária de habitação, livres de pessoas e bens;
- Continuidade ao processo de modificação/ celebração de aditamentos aos contratos de arrendamento em vigor: 2 aditamentos -contrato em vida processos de separação e divórcio e 5 aditamentos a contrato de arrendamento por óbito;
- Resolução extra judicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação: foram elaboradas 19 convocatórias para audiência setor jurídico; e realizados 23 atendimentos a inquilinos em tratamento de situações de incumprimento contratual: por não ocupação do locado, conflitos vizinhança, não utilização da habitação em permanência, falta de pagamento de rendas/ alteração da composição do agregado familiar, elementos no agregado não autorizados. Diligenciou-se no cumprimento de 6 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 1 novos acordo.
- Acompanhamento de 4 processos judiciais em curso, em tratamento judicial, pelo pelouro de administração e finanças- divisão de apoio técnico
- Realizadas 14 reuniões de utilizadores/ gestão das partes comuns, com os respetivos representantes e moradores, nos empreendimentos habitacionais do Município.



- Elaboração da alteração do Regulamento do Programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do município de Santa Maria da Feira, aprovado pela Assembleia Municipal, na sua sessão ordinária de 30 de abril de 2010, por proposta da Câmara Municipal, publicado na 2ª série do Diário da República, nº 94, de 14 de maio de 2010. Estas alterações foram aprovadas em reunião de Câmara datada de 07.08.2017, Assembleia Municipal de 1 de setembro de 2017 e publicadas na 2ª série do Diário da República, nº 187, de 27 de setembro de 2017.
- Celebração de 6 protocolos de cooperação às seguintes entidades: Pôr do Sol - Centro Social, Cultural e Desportivo de Mosteirô: apoio financeiro para a aquisição de uma viatura de 9 lugares adaptada com meios de transporte para duas cadeiras de rodas; Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião: apoio financeiro a pequenas iniciativas/projetos de caráter pontual na área social, de manifesto interesse municipal, nomeadamente apoiar doentes com patologia de Alzheimer, com carência económica comprovada, acompanhados pelo Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV), na aquisição da sua medicação;
Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião: apoio financeiro ao desenvolvimento de iniciativas/projetos de caráter permanente e continuado, na área social, de manifesto interesse municipal, nomeadamente destinado ao Banco de Ajudas Técnicas, que consiste na disponibilização/empréstimo de equipamento hospitalar a doentes portadores da doença de Alzheimer e doenças crónicas; Centro Social Padre José Coelho: apoio financeiro para a ampliação de edifício para Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Ensino Pré-Escolar e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Foram ainda celebrados dois protocolos de cooperação para atribuição de apoios financeiros no âmbito do Regulamento “Concelho Solidário” - Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Santa Maria da Feira - Capítulo III - Medida de Apoio Excepcional no Domínio da Habitação.
- Não foi possível em tempo útil implementar a atividade de cessação de contratos de arrendamento, executando os respetivos despejos, para situações de incumprimento contratual reiterado e culposo. Ao longo do ano 2017, foram realizadas diligências extrajudiciais e identificadas 6 situações/ agregados familiares para cessação de contrato.

2.2. Gestão Económica e Financeira

2.2.1. Atualização anual de rendas

Faz parte integrante das competências do Município garantir uma equilibrada e eficiente gestão económica do seu Parque Habitacional, atualmente abrangendo 773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações de loja, abarcando um total de 871 frações, 2000 residentes e 717 contratos de arrendamento em vigor, dos quais 94% das respetivas relações contratuais estão contratualizadas no âmbito do regime do arrendamento apoiado para habitação – Lei nº 81/2014 de 19.12, na sua atual redação. Os restantes 41 contratos estão celebrados ao abrigo do regime de renda condicionada e renda livre, regulados respetivamente pela Lei nº 80/2014 de 19.12 e Lei nº 6/2006 de 27.02.

O arrendamento apoiado é o regime aplicável às habitações detidas, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, entre as quais se encontra o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P, das regiões autónomas, das autarquias locais, do setor público empresarial e dos setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendadas ou subarrendadas com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Neste âmbito, foi publicada a Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que procedeu à primeira alteração à Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, que estabeleceu o novo regime do arrendamento apoiado para habitação e revogou a Lei n.º 21/2009, de 20 de maio, e os Decretos-Leis números 608/73, de 14 de novembro e 166/93, de 7 de maio.

Da aplicação desta legislação, destacam-se as seguintes alterações:

- A definição de dependente, agora entendido como o elemento do agregado familiar que seja menor ou, que, tendo idade inferior a 26 anos, não aufera rendimento mensal líquido superior ao indexante dos apoios sociais;
- A fórmula de cálculo do valor da renda passa a ter em consideração o rendimento mensal líquido, entendido como o duodécimo da soma dos rendimentos anuais líquidos de todos os membros do agregado familiar;
- Novo conceito de família monoparental, com a introdução, nestes casos, de uma percentagem de dedução igual a 20% do indexante de apoios sociais a aplicar ao rendimento mensal corrigido;
- Passa de 5% para 10% a percentagem de dedução do indexante de apoios sociais a aplicar ao rendimento mensal corrigido, para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Taxa de esforço máxima de 23% nos termos do novo artigo 21º-A.

Neste seguimento, no âmbito da gestão económica e financeira do parque habitacional do município sob gestão da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, foi iniciado o procedimento estipulado para a revisão e atualização de rendas para os 673 contratos de arrendamento cuja relação contratual se encontra regida pelo regime jurídico do arrendamento apoiado para a habitação, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios definidos no nº3 do artigo 23º da Lei nº 81/2014 de 19.12, na sua atual redação, tendo-se executado a comunicação aos inquilinos solicitando os documentos atualizados da composição e dos rendimentos dos agregados familiares.

No âmbito da procura do equilíbrio financeiro da gestão patrimonial do Parque habitacional do Município, foi dada continuidade ao cumprimento e à manutenção do procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas dos inquilinos, e à efetiva operacionalidade da mesma, monitorizando assim o cumprimento dos deveres contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas para minimizar o seu incumprimento.



2.2.2. Revisão de renda a pedido do arrendatário

Procedeu-se durante o ano de 2017 a 34 revisões do valor de rendas, nos termos da atual redação da Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro. Conforme estipulado nesta legislação, a renda pode ser revista a qualquer momento, a pedido do arrendatário, no caso de alteração da composição ou dos rendimentos do seu agregado familiar, ou de, posteriormente à celebração do contrato, atingir os 65 anos ou ocorrer uma situação de incapacidade igual ou superior a 60%.

Saliente-se assim, o quadro seguinte, que relaciona os empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados no decurso do ano.

Quadro nº 1: Empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados

Freguesias / Empreendimentos	Processos sujeitos a actualização	Processos que sofreram reavaliação do valor de renda no ano de 2017	
		Nº	%
Argoncilhe	32	2	6,25%
Arrifana	24	1	4,17%
Canedo	21	2	9,52%
Caldas S. Jorge	23	2	8,70%
Escapães	20	0	0,00%
Feira	55	2	3,64%
Fiães	82	4	4,88%
Guisande	17	1	5,88%
Lamas	15	1	6,67%
Lobão	32	3	9,38%
Lourosa	41	4	9,76%
Milheirós de Poiares	26	1	3,85%
Moselos	39	2	5,13%
Nogueira da Regedoura	32	0	0,00%
Paços de Brandão	44	1	2,27%
Rio Meão	27	1	3,70%
Sanguedo	44	1	2,27%
S. João de Vêr	25	1	4,00%
S. Paio de Oleiros	30	3	10,00%



Souto	27	1	3,70%
Travanca	17	1	5,88%
Total	673	34	5,05%

A ocorrência de falecimentos, situações de invalidez absoluta, de desemprego, de alteração da composição do agregado familiar por nascimento ou saída do agregado familiar, por parte dos filhos, por exemplo, ou até mesmo, pelo surgimento de uma doença crónica com necessidade terapêutica continuada de algum membro do agregado familiar, continuam a ser a natureza dos motivos principais que justificam os pedidos de revisão de renda por parte dos arrendatários.

2.2.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

Analisando a evolução do processo de pagamento de rendas no decurso do ano de 2017, constatamos que, relativamente ao procedimento de cobrança mensal de rendas dos inquilinos, as receitas obtidas durante o ano corresponderam a 308.385,64 €, distribuídas mensalmente, conforme o quadro abaixo apresentado.

Ao nível da variação do número de inquilinos com renda não paga, e respetiva flutuação dos valores mensais, resultantes dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respetiva indemnização prevista no Código Civil, observa-se que, a sua variação não é muito significativa, uma vez que, o número de incumpridores se situa entre o valor mínimo de 39 e máximo de 53. No entanto, e através da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso, o Município recuperou um montante global de 1.855,20 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes. Este mecanismo legal traduz-se numa solução que num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte dos seus agregados familiares, é facilitadora da regularização de dívidas contraídas por parte destes.

Por último, em termos médios, e se comparada a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior, observamos, a redução de 6.78% para 6.25%, uma continuidade na eficácia ao nível dos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade existente aquando realizado o acompanhamento técnico por parte do Município.

Quadro nº 2: *Evolução anual do processo de cobrança de rendas*

Meses	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
jan	711	669	26.259,18 €	42	2.347,83 €	5,91%
fev	709	662	25.684,97 €	47	2.472,61 €	6,63%
mar	710	671	26.036,32 €	39	2.110,16 €	5,49%
abr	709	661	25.394,01 €	48	2.521,62 €	6,77%
mai	709	664	25.840,71 €	45	2.116,25 €	6,35%
jun	709	660	25.635,36 €	49	2.193,53 €	6,91%
jul	716	672	25.622,66 €	44	2.279,17 €	6,15%
ago	715	673	25.576,67 €	42	2.248,57 €	5,87%
set	715	675	25.526,46 €	40	2.114,01 €	5,59%
out	719	666	25.349,23 €	53	2.507,30 €	7,37%
nov	719	672	25.593,34 €	47	2.186,71 €	6,54%
dez	717	678	25.866,73 €	39	1.879,25 €	5,44%

2.2.4. Alienação do Património Municipal EX-Igaphe

A reativação do processo de alienação das 39 frações arrendadas e das 9 frações vagas do património habitacional do EX-IGAPHE transferido para o Município, de acordo com todos os requisitos legais do Decreto-Lei nº 141/88 de 22/04, manteve-se ainda em fase de estudo e análise para a sua concretização no decurso do ano de 2018.

2.2.5. Gestão de partes comuns – Competência do Município ao nível dos condomínios organizados

No decurso do ano de 2017 foi prestado apoio aos condomínios dos empreendimentos sociais do Município, no âmbito da gestão das partes comuns das habitações e património municipal, competência adstrita aos diversos proprietários de frações deste património. O apoio efetuou-se através da presença e representação do Município em 23 Assembleias de Condóminos agendadas, de acordo com a receção da correspondente notificação, e cujos principais pontos de ordem corresponderam à aprovação dos relatórios de contas, dos orçamentos anuais, eleição de administradores de condomínio, e outros assuntos, nomeadamente a identificação da necessidade de execução de obras e o subsequente planeamento para as executar, nos empreendimentos de Santa Maria da Feira (34

frações), Rio Meão (14 frações), Paços de Brandão (11 frações), Mozelos (7 frações), Santa Maria de Lamas (4 frações) e Fiães (1 fração).

Cumprindo na qualidade de proprietário das frações em questão, de acordo com a imposição legal, prevista no Artigo 1420º do Código Civil e no artigo 6º do Decreto-Lei 268/94 de 25 de outubro, e de acordo com o orçamento anual do respetivo condomínio e na proporção de cada fração, o Município suportou, durante o ano, 8.340,00 € de quotas relativas às frações acima referidas e 4.183,20 em obras de manutenção e conservação nas frações dos empreendimentos de Rio Meão, Paços de Brandão, Mozelos e Picalhos.

2.3. Gestão da Manutenção e Conservação

A Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional, constituído pelos 23 empreendimentos e um total de 773 fogos, é realizada mediante os processos estabelecidos na metodologia do Sistema da Certificação da Qualidade estabelecido para a DASQV.

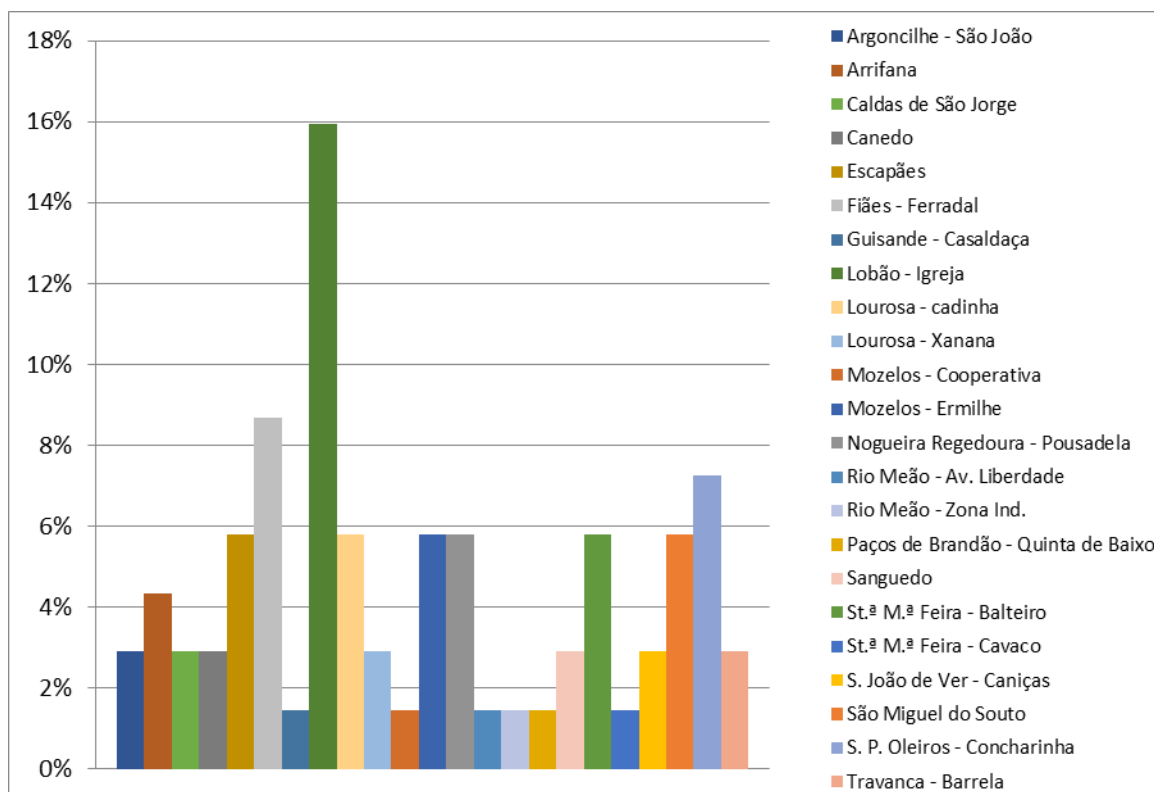
Em 2017 foram registadas 112 ações de vistoria/fiscalização e 211 ações de manutenção e conservação. Cerca de 181 intervenções (84%) foram realizadas em parceria com Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L, conforme protocolo formalizado no ano de 2009, superando o plano estabelecido para 2017 em cerca de 14%. As restantes 33 intervenções (16%) foram garantidas pelas Brigadas Municipais para a realização de trabalhos relacionados com as áreas de eletricista, pichelaria, telecomunicações, serralharia, carpintaria e pintura. Para suprir todas as necessidades de manutenção e conservação foi necessário recorrer à contratação de serviços específicos, não disponíveis no Município, relacionados com trabalhos de carpintaria, serralharia, vidraria, instalações de gás e desobstrução de redes, totalizando 43 requisições.

Nestas ações de manutenção/conservação encontram-se incluídas as intervenções necessárias para garantir as condições de habitabilidade e estabelecidas para novos realojamentos, tendo-se neste âmbito preparado ao longo do ano 24 habitações. Por outro lado, foram realizadas 10 vistorias a fogos para efeitos de revogação do contrato de arrendamento por mútuo acordo.

Ao longo de 2017 foram rececionadas e analisadas 69 participações de deficiências, distribuídas por 23 empreendimentos, sendo que 4 são imóveis integrados em edifícios coletivos, em que o Município não tem propriedade plena. Estas participações de deficiências relacionam-se com anomalias nos edifícios habitacionais, sendo que a maior percentagem das anomalias tipificadas relacionam-se com anomalias estão associadas ao destaque de revestimentos cerâmicos (35%). De acordo com os resultados dos diagnósticos efetuados, a responsabilidade pela reparação de 8,6% das participações de deficiências rececionadas foi atribuída aos inquilinos e as restantes à Câmara Municipal.



Gráfico nº 1: Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social (%)



O rácio entre o número total de participações de deficiências realizadas pelos inquilinos em 2017 e o número total de frações habitacionais, propriedade do Município de Santa Maria da Feira, é de 8,9%. Este rácio demonstra um acréscimo de 6% face ao ano transato.

Quanto aos imóveis integrados em edifícios coletivos em que o Município não possui a totalidade das frações, foi assegurada, pelo menos, a presença um técnico da área da construção civil quando as convocatórias incluíam na ordem de trabalhos assuntos relacionados com obras de conservação nas partes comuns do edifício. Pelo que, nestas condições, verificou-se em 2017 a participação de um técnico da área da construção civil numa das assembleias de condóminos, sob procuração do Sr. Presidente da Câmara e prestado apoio técnico a quatro solicitações da administração de condóminos.

2.4. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

O Município, tendo presente o quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), enquadrado na prioridade de investimento 9.8 - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, incluída no Eixo Prioritário 5 – Sistema Urbano do POR NORTE 2020, e associado ao objetivo temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação, submeteu as seguintes candidaturas:



- NORTE-05-4943-FEDER-000022 - Reabilitação dos Empreendimentos de Habitação Social de Milheirós de Poiares e Paços de Brandão;
- NORTE-05-4943-FEDER-000055 - Reabilitação dos Empreendimentos de Habitação Social de Caldas de São Jorge, Canedo, Escapães, Guisande, Fiães-Ferradal, Fiães-Souto e Lourosa-Cadinha.

Ainda antes do término do ano foi aprovada a primeira candidatura supra referida, que garante a reabilitação de dois empreendimentos - Milheirós de Poiares e Paços de Brandão, cuja consignação da(s) empreitada(s) deverá ser formalizada durante do ano de 2018.

Tendo em vista outras possíveis candidaturas enquadradas em financiamentos nacionais ou comunitários, foram elaborados projetos de reabilitação destinados a mais quatro empreendimentos, propriedade desta edilidade, enquadrados nos critérios de elegibilidade da candidatura, nomeadamente, construídos há mais de 15 anos e com uma avaliação de mau estado de conservação, nomeadamente: Arrifana-Adoufe, Nogueira da Regedoura-Pousadela, Sanguedo-Mulado e de São Miguel do Souto-Talegre.

2.4.1. Projeto MIDAS – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social

Visando o desenvolvimento de ações imateriais de inclusão social nas comunidades desfavorecidas identificadas no PEDU/PAICD, submeteu-se em março de 2017 uma candidatura ao Programa NORTE 2020, Programa Operacional Regional Norte – Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, denominada **MIDAS - Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social**, tendo já sido aprovada em 18 de dezembro de 2017.

Esta resultou de uma parceria com o CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e à Infância de Sanguedo e a Cooperativa Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL., a qual terá uma duração de 36 meses e intervirá nos empreendimentos de habitação social de Canedo, Fiães e Lourosa e na comunidade de etnia cigana residente na Baralha – Sanguedo. Este projeto seguirá uma metodologia de inclusão ativa através da arte, e assentará em três eixos de intervenção que integram ações ao nível de: **Inclusão pela Arte** - promover a literacia e alfabetização; proporcionar a públicos infantil- juvenil, experiências que levem à descoberta da música como universo de prazer, conhecimento, comunicação e inclusão social; despertar, motivar, entusiasmar e incluir públicos não familiarizados com a arte e cultura; reforçar sentidos de pertença, mobilizando as memórias e os atores relevantes para cada comunidade; **Empregabilidade** - promover o autoemprego e empreendedorismo de base local, em particular a produção e comercialização de produtos endógenos à cultura das comunidades; promover oportunidades iguais, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade; **Capacitação da Comunidade de Etnia Cigana** - melhorar as condições habitacionais do acampamento (através da auto-organização dos residentes); estimular os



saberes endógenos da comunidade, através da experimentação de saberes tradicionais (oficina de leiteiros e cestaria); promover e proteger o seu património cultural e imaterial.

2.5. Outras medidas de Apoio Habitacional

2.5.1. Programa Auto-Construção e Programa SOLARH

No âmbito do programa habitacional Auto-Construção foi prestado o apoio técnico atribuído a um processo social e registou-se o acompanhamento de 3 situações relacionadas com apoios anteriores ao ano de 2000, com vista ao encerramento dos processos de obras. Foi analisado o enquadramento urbanístico de 3 novas situações com vista à análise do cumprimento dos requisitos de acesso a este programa de apoio.

O Programa de Apoio Financeiro Especial para a realização de Obras de Conservação e de Beneficiação (Decreto-Lei n.º 39/2001 de 9 de Fevereiro) – SOLARH, não possuiu disponibilidade financeira ao longo de 2017, de acordo com informação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, para a aprovação de novas candidaturas, condicionando assim a análise de pedidos neste âmbito.

2.5.2. Mercado Social de Arrendamento

O Mercado Social de Arrendamento sendo uma medida integrada no Programa de Emergência Social, lançada pelo Governo, tutela do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, a 26 de Junho de 2012, procura dar resposta a uma necessidade social básica das pessoas, a habitação. Assim, esta medida dirige-se a classes sociais que, apresentando rendimentos superiores aos que permitem a atribuição de uma habitação social, não apresentam, contudo, capacidade financeira para arrendarem um imóvel em mercado livre. Tendo o Município, assinado protocolo de colaboração, datado de 16 de Maio de 2012, é parceiro local desta medida política, assumindo assim a responsabilidade de rececionar, analisar e encaminhar as candidaturas para contrato. No entanto, em 2017, atendendo à ausência de oferta de imóveis na área geográfica deste concelho, o Município não rececionou nenhuma candidatura.



AÇÃO SOCIAL

1. Programa **RAÍZES DO AFETO** – População Sénior

O Município através do seu Programa *Raízes do Afeto*, toma como desafio promover o envelhecimento ativo, enquanto processo de desenvolvimento e manutenção funcional das pessoas idosas, intervindo nesta área com práticas de inovação social, que alicerçada pelos recursos locais, possam desenvolver participada e concertadamente, equilíbrios, igualdades, confortos, e bem-estar sociais junto da sua população sénior.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento

Programa e-mili@

A inclusão da população sénior na Sociedade da Informação e do Conhecimento tem sido uma aposta do Município que, através do seu Programa e-mili@, implementado em 2009, promove junto dos seniores, não só a sua inclusão digital e o desenvolvimento das suas capacidades tecnológicas, como a socialização e a sua integração.

Importante no potenciar de um envelhecimento ativo, o Programa e-mili@, apoiado pelos voluntários do Banco Local de Voluntariado e por elementos das entidades parceiras do Município no desenvolvimento deste programa, continua a ser dinamizado através de um funcionamento semanal em 27 pontos educativos, desenvolvendo sessões (in)formativas sobre o uso e acesso às novas tecnologias, como o computador e a internet e sessões de alfabetização/literacia. No ano de 2017 o Programa registou a participação de cerca de 400 idosos.

1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas - Programa Movimento e Bem-Estar

No decurso do ano de 2017, o Programa Movimento e Bem-Estar continuou a proporcionar uma atividade física regular e diversificada como estratégia, no âmbito de um envelhecimento ativo, saudável e próximo, de modo a proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos seniores do concelho. Destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas:

- **Ginástica de Manutenção** - De Janeiro a Julho de 2017 e Outubro a Dezembro do mesmo ano o programa funcionou com 48 entidades protocoladas, sendo 30 IPSS's, 15 Juntas de Freguesia ou União de Freguesias e 3 Associações Culturais e Recreativas (desdobramento do protocolo com a Junta de Freguesia de Lourosa, O ABRIGO - São João de Ver, Centro Social Padre José Coelho e



Centro Social de Souto devido ao número de participantes inscritos e número de horas dinamizadas), a Junta de Freguesia de Paços de Brandão até novembro de 2017 funcionou com desdobramento, a partir de dezembro funcionou somente com uma turma. A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em todas as entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das 21 Freguesias e União de Freguesia do Concelho, e com uma participação de uma população de cerca de 1800 seniores, cuja dinamização ficou a cargo de 26 Professores de Educação Física. De uma forma geral, à semelhança de anos anteriores as entidades dinamizaram uma terceira aula de Ginástica de manutenção que permitiu aumentar o volume de exercício físico orientado no programa;

- **Hidroginástica** - A modalidade de hidrogenástica funcionou de Janeiro a Julho de 2017 com um total de 20 grupos (17 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, 3 na Piscina de Santa Maria de Lamas: Junta de Freguesia, Associação Bem Estar e Junta de Freguesia de Paços de Brandão). Após uma interrupção de 2 meses, a hidrogenástica iniciou-se novamente na semana de 10 a 14 de outubro com 17 Grupos nas piscinas Municipais, 3 na Piscina de Santa Maria de Lamas. Por questões de proximidade e de economizar custos às entidades protocoladas/seniores das Freguesias de Santa Maria de Lamas e Paços de Brandão, as aulas de hidrogenástica realizaram-se na piscina do complexo desportivo do colégio liceal de Santa Maria de Lamas. Nesta modalidade, registou-se uma inscrição de cerca de 1000 seniores, ocorrendo uma participação média semanal de cerca de 800 seniores;
- **Torneios de Boccia Idade Sénior** - Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior, com a participação de cerca de 120 participantes: um realizado no Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Paços de Brandão (Jogos da Páscoa Pela Diversidade) a 6 de abril de 2017 (39 equipas); outro realizado nas XIII Olimpíadas Seniores inseridas no IV Mosaico Social – no pavilhão desportivo da Escola Básica de Arrifana no dia 9 de Junho (35 equipas), e ainda outro realizado no Pavilhão Desportivo de São João de Ver (Jogos de Natal Pela Diversidade) no dia 21 de Dezembro (35 equipas). Nos Torneios de Boccia participaram cerca de 100 a 120 participantes (39, 35 e 34 equipas). Duas equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no Campeonato Nacional de Boccia (por equipas e individual);
- **Jogos da Páscoa e de Natal “Pela Diversidade”** - Em colaboração com a Provedoria para os Cidadãos com Deficiência, através do programa Desporto Plural, e com a Escola Básica de Paços de Brandão, dinamizaram-se no dia 6 de abril de 2017, os *Jogos da Páscoa Pela Diversidade*; e no dia 21 de Dezembro de 2017, no Pavilhão Desportivo de São João de Ver, os *Jogos de Natal Pela Diversidade*, que integraram diversos torneios como: *Torneios de Boccia*; Lançamento ao cesto; *Dardos “Setas”*; *Badminton e Ténis de mesa*; *Torneio de Petanca, Malha Sueca, Torneio de Bowling, Circuito de Aptidão Física, Walking Football* e Jogos de mesa: *Sueca, Dominó e Damas*. No final, em cada uma destas iniciativas foram entregues certificados de participação às equipas/entidades (mais de 400 participantes) que se classificaram nos três primeiros lugares nos respetivos torneios;
- **Caminhadas Temáticas** - Foram dinamizadas entre 20 de março a 24 de Julho de 2017, cinco Caminhadas temáticas com sessão de relaxamento com alongamentos: Caminhada da Primavera

(Louredo, 20 março); Caminhada da Liberdade (Pigeiros, 24 abril); Caminhada do Coração (Paços de Brandão, 22 maio); Caminhada do Verão (Lourosa, 19 junho); Caminhada “Convívio Final” (Espargo – Europarque, 24 julho). Participaram em média 50 a 70 seniores por atividade.

- **Matinés Dançantes** - no decurso do ano de 2017 realizaram-se 31 Matinés Dançantes - de janeiro a julho foram dinamizadas 24 Matinés com o apoio de todas as entidades protocoladas que tiveram uma participação média de 300 a 350 participantes, que continuaram a demonstrar uma grande motivação por esta atividade. Após 3 meses de interrupção realizaram-se mais 7 Matinés, de outubro a dezembro, mantendo a média de participantes.
- **XII Olimpíadas Seniores** - inseridas na 5ª Edição do Mosaico Social, realizaram-se na Escola Básica de Arrifana, nos dias 8 e 9 de junho de 2017, tendo sido promovidas diversas atividades como o concurso de coreografias de hidroginástica na piscina municipal de Santa Maria da Feira; o desfile dos participantes para a abertura oficial das XIII Olimpíadas Seniores; uma Master Class; a Caminhada Olímpica; aula de yoga; Jogo Digital do Abecedário da Saúde/programa emili@; Torneio de Boccia, Torneio de Ténis de mesa (Programa Movimento e Bem-Estar/Desporto Plural); Torneio de Badminton; Torneio de Lança e Pontua, Torneio de Bowling, Torneio de lançamento ao cesto, Torneio de dardos/setas, Torneios de Jogos de Mesa: Sueca; Dominó; Damas; Jogo de Futsal/Desporto Plural; atuação da Classband da Tuna Musical Mozelense e exibição do Grupo de Ensino de Dança do programa Movimento e Bem-Estar no palco do V Mosaico Social. As XIII Olimpíadas Seniores terminaram com a cerimónia de Entrega de Medalhas e a habitual Matiné Dançante, tendo envolvido mais de 1500 seniores, participantes dos programas Movimento e Bem-Estar e Desporto Plural.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

Projeto Cuidar de Quem Cuida

Considerado pela Área Metropolitana do Porto uma Boa Prática de inovação social, o projeto Cuidar de Quem Cuida desenvolve a sua intervenção junto de cuidadores informais de pessoas com demência, tendo desenvolvido os seus eixos de ação, com os seus parceiros, nomeadamente, o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo; o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião e o ACES – Agrupamento de Centro de Saúde Feira/Arouca.

A nível concelhio, este projeto concretiza-se através do seu Gabinete de Apoio ao Cuidador, promovido pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, nas instalações cedidas pelo Centro Hospital Entre Douro e Vouga, tendo efetuado em 2017 apoio a 20 cuidadores informais, ao nível social, psicológico e jurídico.

Por outro lado, em 2017, o projeto dinamizou o Programa Psicoeducativo destinado a cuidadores informais de pessoas com demência de alzheimer, em parceria com o Agrupamento dos Centros de Saúde Feira/ Arouca, tendo abrangido 6 cuidadores informais ao longo de 10 sessões. É de salientar



que neste ano, ao nível das reuniões mensais do Grupo de Ajuda Mútua (GAM), constatou-se um aumento significativo de participantes, de 13 cuidadores em 2016 para 25 elementos no ano em questão.

1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas

1.4.1. Cartão Feira Sénior

Em 2017 o Cartão Feira Sénior continuou a assumir-se como uma resposta complementar para a dignificação e melhoria das condições de vida da população sénior do concelho, tendo como objetivo prestar apoio social e económico a todos os seniores com idade igual ou superior a 65 anos, nomeadamente através da estimulação da sua participação nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho e promover vantagens financeiras em encargos mensais ao nível do comércio e serviços, garantindo melhor qualidade de vida, tendo em consideração as suas condições socioeconómicas.

Durante o ano de 2017 continuou-se a prestar apoio às situações de maior vulnerabilidade nomeadamente através da comparticipação nas despesas com medicamentos, nas taxas de água e luz e nos descontos realizados pelas entidades parceiras, ao nível do comércio e serviços, aos 54 agregados familiares, detentores do Cartão Feira Sénior.

1.5. Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das Comunidades: *Passeios na Minha Terra*

O Programa “Passeios na Minha Terra” celebrou em 2017 a sua 12ª edição, na qual 1598 seniores participantes visitaram Tarouca e Lamego, percorrendo o vale do Varosa e o Vale do Douro, recordando a ligação existente com o nosso Concelho, nomeadamente, no transporte do Vinho do Porto nos barcos Rabelos, que em tempos ancestrais utilizavam o Porto Carvoeiro, em Canedo, como porto seguro, ou ainda as ligações existentes entre os conventos cistercienses do Concelho da Feira com os conventos dos territórios visitados. De salientar que esta edição atingiu o maior número de participantes desde a primeira edição.

1.6. Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais

1.6.1. Projeto “Abecedário da Saúde”

Considerando a importância que a literacia em saúde assume na promoção de uma maior qualidade de vida, bem como numa efetiva e eficiente prestação de cuidados por parte dos serviços, “Abecedário da Saúde” é um projeto pedagógico na área da Literacia em Saúde que aborda áreas tão diversas



como a alimentação, a atividade física, a tensão arterial, o colesterol, a glicémia, a saúde oral, a vacinação, os rastreios de saúde e a equipa de saúde familiar.

O projeto surgiu de uma candidatura ao Programa Inovar em Saúde, junto da Fundação Calouste Gulbenkian, e tem como parceiros a Unidade de Cuidados à Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca, a Associação Diabético Feira, as Termas de S. Jorge, o Centro Social de Souto, a Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião e a Escola de Enfermagem do Porto.

No âmbito da quinta edição do Mosaico Social, o Município fez a apresentação pública do projeto, no dia 09 de junho, na Escola EB2,3 de Arrifana, momento em que expôs perante os parceiros, convidados e comunidade escolar, os três instrumentos pedagógicos e informativos elaborados - um vídeo, um jogo de tabuleiro e um jogo digital, estes destinados à população em geral, particularmente aos seniores e jovens, e ainda aos técnicos de saúde na execução das suas ações de formação junto da população.

No 2º semestre de 2017 iniciou-se o processo de disseminação do jogo de tabuleiro e um jogo digital, junto dos participantes do Programa emili@, e dos participantes nos Jogos de Natal, dinamizados pelo programa Movimento e Bem-Estar.

1.7. Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o envelhecimento ativo um processo contínuo, determinado por vários fatores que, isolados ou em conjunto, contribuem para a saúde, a participação e a segurança das pessoas na terceira idade, tendo desenvolvido o projeto global Cidades Amigas das Pessoas Idosas visando levar as cidades a tornarem-se mais amigas dos idosos, de modo a beneficiarem do potencial que elas representam para a comunidade. A Rede Mundial da OMS das cidades amigas das pessoas idosas foi criada em 2010 para conectar cidades, comunidades e organizações em todo o mundo com uma visão comum e em resposta ao envelhecimento da população global.

Ao aderir a esta Rede, os Municípios e Comunidades integram uma plataforma global para partilha de informações, aprendizagem mútua e apoio. A adesão reflete o compromisso das cidades em responder às necessidades de envelhecimento da população, avaliar e monitorizar a convivialidade com a geração mais velha e trabalhar em colaboração com estas e entre setores para criar ambientes físicos acessíveis, ambientes sociais inclusivos e uma infra-estrutura de serviços capacitadora.

Face ao exposto o Município submeteu em 2017 candidatura à OMS para integrar a Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, tendo aderido formalmente em 8 de Março de 2017.

1.8. Outras Iniciativas

1.8.1. Dia Metropolitano dos Avós

Na sua 11ª edição, o Dia Metropolitano dos Avós, foi mais uma vez celebrado, pela Área Metropolitana do Porto, em parceria com os diversos municípios que a integram, com o propósito de reconhecer e valorizar o papel que os avós desempenham nas nossas comunidades. Participando em todas as edições, o Município de Santa Maria da Feira tem-se destacado pelo elevado número de avós envolvidos (cerca de dois mil) e pela participação ativa nos espetáculos, tendo sido no ano de 2017 mais uma vez responsável pela promoção desta edição, realizada no Europarque (26 de Julho) uma vez ser reconhecida, junto dos outros Municípios da AMP, a garantia das boas condições físicas do espaço, da qualidade do espetáculo, e do acolhimento dos avós.

Nesta 11ª edição participaram cerca de 6000 avós oriundos dos municípios da Área Metropolitana do Porto, num espetáculo dinamizado por diversos grupos de animação do concelho de Santa Maria da Feira, e finalizado com a atuação do cantor Roberto Leal.

1.8.2. Programa Termal Sénior

O Programa Termal Sénior, desenvolvido no âmbito da parceria existente entre o Município e as Termas de S. Jorge, tem por objetivo central, a prevenção, a promoção ou reabilitação da saúde dirigida aos seniores do concelho, através do acesso a tratamentos termais nas áreas do foro reumático, músculo-esquelético, vias respiratórias e pele. O programa oferece condições economicamente mais vantajosas e facilitadoras de transporte.

No ano de 2017, e no âmbito do Cartão Feira Sénior, registou-se uma participação de cerca de 50 seniores que usufruem deste programa termal.

Tendo assim em consideração a expansão do programa e os resultados obtidos em termos de ganhos de saúde para esta faixa da população, foi dada continuidade ao reforço da sua divulgação em algumas freguesias com menor adesão, envolvendo de uma forma mais direta os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, delas correspondentes.

1.8.3. Fórum Sénior de Santa Maria da Feira

Desde 2012 que o Fórum Sénior de Santa Maria da Feira se apresenta como um grupo autónomo de discussão e de opinião, em torno das principais reflexões e problemáticas que atingem a população de idade maior. Tem por génese elementos voluntários da sociedade civil, empenhados em promover a participação e envolvimento social dos seniores, estimular a construção de planos de ação estratégicos, incentivar o fortalecimento de laços intergeracionais, e ainda, de dotar os seniores de ferramentas que lhes permitam serem vozes ativas na definição das respostas aos seus problemas. Em 2017 o Fórum Sénior de Santa Maria da Feira constitui-se como a Associação *Grupo de Reflexão Sénior de Santa*



Maria, e continuou a dinamizar, junto das escolas do ensino básico concelhias, o seu projeto “Afetos Precisam-se”, cuja missão principal incide na sensibilização da comunidade, em especial, a estudantil, efetuando alertas para a perda de valores e a desumanização da sociedade; para o aumento da consciência social sobre os direitos dos idosos; para a promoção de afetos nas crianças sobre os mais velhos; e ainda para a valorização dos idosos como detentores de um enorme capital de conhecimento. De salientar ainda que, o Fórum Sénior de Santa Maria da Feira foi distinguido pela AMP como projecto inovador e de boas práticas junto da população idosa, sendo disseminado ao nível dos outros 16 Municípios que integram a AMP.

2. ANIMAÇÃO SOCIO-COMUNITÁRIA – INCLUIR PL’ARTE

A convicção de que a “arte é motor de inclusão e mudança social, pelo seu poder único”, está patente na aposta por parte do Município, que tem fomentado ao longo destes anos, em desenhar projetos de desenvolvimento das comunidades locais, que utilizem as práticas artísticas – música, dança, teatro, circo, fotografia, marionetas – como ferramentas que criem pontes entre comunidades que habitualmente não se cruzam e na construção da identidade com base em projetos colaborativos e interativos através da cultura, transformando-se no elemento estratégico de desenvolvimento e reforço da coesão social.

2.1. PROJETOS ARTÍSTICOS COMUNITÁRIOS

2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

A programação da Orquestra Criativa é complementada todos os anos, com vários projetos de média e longa duração que, por diversas linguagens, permitem o desenvolvimento de processos educativos e artísticos, com grande alcance social. Envolvendo comunidades específicas, escolas, associações culturais e/ou musicais ou público em geral, exploram a música como instrumento pessoal e coletivo. Num trabalho orientado pelo maestro da orquestra ou profissionais convidados, dá-se corpo a iniciativas que implicam práticas musicais inovadoras e frequentemente se conjugam com outras áreas artísticas.

Ao longo de 2017, desenvolveu-se um trabalho contínuo com 70 participantes, entre alunos dos Agrupamentos de Escolas de Arrifana (EB2,3 Milheirós de Poiares) e Argoncilhe (EB2,3 Argoncilhe e EB1 Arraial Sanguedo), do Colégio de Santa Maria de Lamas, da Cercifeira e dos Centros Sociais de Milheirós de Poiares e Lourosa. Para além, destes grupos desenvolveu-se um trabalho articulado com o projeto Coro Infantil (com cerca de 30 crianças), nos Jardins de Infância da Cruz (Santa Maria da Feira) e de Farinheiro (Fornos), com a Universidade Sénior SMF (com cerca de 40 seniores) no projeto “A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras”, e com a Associação Teatro em Caixa no projeto “III Festa da Marioneta e da Música”.



A preocupação em chegar ao maior número de pessoas, integrando-as em atividades criativas de realização artística está patente em vários projetos comunitários, que se desenvolveram ao longo do ano, através dos quais se procura envolver os grupos mais desfavorecidos, e, deste modo contribuir para a sua inclusão. No contexto social a orquestra criativa abre as portas da realização musical a cidadãos que por norma têm um acesso limitado a experiências artísticas enriquecedoras, sendo sempre vários os projetos que respondem a esta preocupação, nomeadamente:

- **Laboratório Musical da Páscoa:** no primeiro semestre desenvolveu-se o Laboratório Musical da Páscoa, na EB1 Arraial - Sanguedo, com a participação de 30 crianças e jovens, que durante quatro dias participaram em diferentes atividades artísticas, culturais e desportivas, sendo a música sólida componente prática. Assente na ideia de construção de experiências musicais criativas e performativas, este laboratório tem por objetivo preparar o coletivo musical para os espetáculos a apresentar ao público em diferentes ocasiões. Assim, em diferentes dias da semana, os vários grupos da orquestra, 16 idosos e 15 pessoas com necessidades especiais juntaram-se aos mais novos e trabalharam em conjunto na criação e improvisação musical;
- **VII Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras - Identidades:** neste Congresso foi apresentado o livro “A História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais”, como resultado de uma boa prática, partilhando a experiência de como um projeto musical contribui para a identidade de um território a partir do espaço público: partindo da criação de uma história original, por 50 pessoas do concelho da feira, seguida da sua apresentação no *Festival Imaginarius* por contadores de histórias, e, posteriormente editada em livro, ilustrado por 5 jovens *designers*;
- **Projeto X | Viagem à Fragilândia:** fruto de um projeto concebido por uma aluna da área da música, mestranda na Universidade de Aveiro, e com o apoio do maestro da Orquestra Criativa, foi desenvolvido ao longo de cinco meses, um trabalho experimental com o grupo da Cercifeira, que passou pela criação e experimentação de objetos sonoros a partir de garrafas de gás amplificadas, e sensores em tapetes que emitiam sons. Este trabalho culminou na apresentação de um espetáculo multidisciplinar “Projeto X | Viagem à Fragilândia”, em Junho, na DECA – em Aveiro, em que para além da orquestra da Cercifeira, envolveu um grupo coral de cerca de 30 pessoas com necessidades especiais de uma instituição local, alunos de música da universidade e um bailarino;
- **Oficina de construção:** em junho, no espaço oficina, da sede da orquestra, foi desenvolvida uma residência artística, com artistas de diferentes formações (construtores, artista plástica, músicos) de construção e experimentação de instrumentos musicais, que servem de apoio às sessões musicais e fazem parte do espólio da orquestra;
- **Parada e Concerto Gamelão de Plástico:** a Orquestra Criativa foi convidada para fazer a abertura oficial da 3ª edição do Encontro Literário Gigantes Invisíveis, no Parque Ambiental do Buçaquinho em Cortegaça, com 50 participantes;
- **V Mosaico Social, Arrifana 9, 10 e 11 de Junho:** nesta V edição do Mosaico Social foram apresentados três formatos de concerto: a Abertura da Gala Prémio Solidário com a Cercifeira; a Noite de sábado com um espetáculo performativo “A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras”, que



teve a participação especial da Universidade Sénior, de uma organista e de uma arpista; e o Concerto de domingo com o coletivo da Orquestra Criativa e a participação especial do Coro Infantil dos Jardins-de-Infância. Nestes três dias subiram ao palco mais de 170 pessoas, de várias faixas etárias e estratos sociais diversos;

- **“Há Festa na Aldeia”, em Areja (Gondomar):** trabalho desenvolvido com a população local na criação de um espetáculo performativo e multidisciplinar, que se desenvolveu a partir das suas memórias e ligação ao rio. Cruzando tradição e inovação numa parada e concerto os jovens da orquestra, o grupo de percussão de Lobão e os habitantes da aldeia deram corpo a um espetáculo de fusão, que uniu diferentes sonoridades, e, onde o mote foi dado pelo cruzamento de diversas gerações (50 participantes) e linguagens musicais;
- **“Há Festa na Aldeia”, em Porto Carvoeiro, Canedo:** parada e concerto com os jovens da orquestra e os habitantes da aldeia (30 participantes);
- **“90 Anos - Melodias de Sempre”:** homenagem ao Maestro Manuel Pereira Resende, na Casa da Criatividade em S. João da Madeira, organizado pela *Universidade Sénior Rotary* de S. João da Madeira. O convite dirigido à Orquestra Criativa foi motivado pela estreita colaboração com o grupo coral dos seniores e do seu maestro Filipe Almeida, que durante três anos fez parte do projeto Instável Orquestra. Este espetáculo, todo ele baseado em originais do maestro sanjoanense, contou com também com a participação da Tuna e do Coro da Universidade Sénior do RC, do Coro dos Pequenos Cantores de S. João da Madeira, da Tuna dos Voluntários (cerca de 85 pessoas);
- **III Festa da Marioneta e da Música – Os Irmãos Grimm:** pelo terceiro ano consecutivo, em Outubro, a Orquestra Criativa colabora com a Associação *Teatro em Caixa*, na criação de um espetáculo, que, este ano, cruzou música, teatro, marionetas e dança, agregando outros grupos convidados (Banda Marcial do Vale, Cercifeira, 1 artista de teatro, 1 baterista, 1 bailarina, 1 pianista, 3 cantoras – Georgetes). Ao longo de dois meses, trabalharam a sua identidade musical, em repertórios inéditos ou *covers*, trabalho que culminou num espetáculo apresentado no Cineteatro António Lamoso, ao qual assistiram 96 pessoas de comunidades de diferentes contextos sociais, músicos e não músicos. Dado o reconhecimento do público pela qualidade e a alegria do espetáculo, este foi novamente reposto, em Dezembro, na Festa de Natal pela Inclusão, no Europarque;
- **Laboratório Criativo:** no mês de Novembro, decorreu na Cercifeira, um Laboratório Criativo com 45 pessoas com necessidades especiais, integrado no encontro anual das Cercis da Região Entre Douro e Vouga. Durante o mês de dezembro o grupo musical da Cercifeira apresentou-se ainda em mais cinco iniciativas de concertos de natal, em três escolas e duas IPSS's do concelho. Os alunos das turmas do 2º, 3º e 4º ano da escola EB Arraial Sanguedo, num total de 30 participantes, fizeram uma apresentação na festa de natal da escola, na sede da Juventude de Sanguedo, para os professores e encarregados de educação. Este ano foi proporcionado aos elementos da orquestra assistirem ao Concerto de Laureados e Entrega de Diplomas do 1º Concurso Internacional de Harpas, no Conservatório de Música do Porto (6 participantes); e ao Concerto BRAHMS COMENTADO da Orquestra Sinfónica do Porto, na Casa da Música (18 participantes). Ao longo do ano a Orquestra

Criativa envolveu, nas suas participações, cerca de 500 elementos (jardins de infância, escolas do 1º, 2º e 3º ciclo, IPSS's, associações, músicos, entre outros).

2.1.2. “Pinocchio Joins the Orchestra in the S.TR.E.E.T”

Em Setembro de 2017, a Orquestra Criativa viu aprovada a candidatura a um projeto internacional, no âmbito do programa Erasmus+, designado “Pinocchio Joins the Orchestra in the S.TR.E.E.T”, da qual o Município é o parceiro português, e do qual fazem parte outras entidades, nomeadamente a Fondazione Nazionale Carlo Collodi de Itália, a Associação Music Art Project da Sérvia; o Festival Open Street aisbl da Bélgica e o Instituto Comprensivo Liana Strenta Tongiorgi de Itália, sendo este último o líder do projeto.

“Pinocchio Joins the Orchestra in the S.TR.E.E.T” tem a duração de três anos (1 de setembro de 2017 a 31 de dezembro 2010). Ao longo deste período, a Orquestra criativa tem a oportunidade fazer parte de uma rede maior, projetar novas ideias e partilhar boas práticas, e ainda de participar em diversas atividades com diferentes agentes, e nos diferentes países parceiros, tais como:: formação com profissionais da área da educação e social; realização de campos de férias musicais entre os participantes das três orquestras, e apresentação de um concerto anual em cada um dos festivais de rua das cidades dos parceiros; a criação de duas plataformas, uma para a criação de composições musicais, e outra E-learning/ Peer Education; e ainda, a produção de um *kit* sobre metodologias inovadoras de criação musical para disseminação do projeto.

Neste âmbito, em Outubro realizou-se o 1º encontro de trabalho internacional do projeto, em Pisa, Itália, para apresentação e discussão do plano e orçamento 2017/2018. Participaram nesta reunião um técnico da Divisão Social, um técnico da Educação, um técnico do ICC (Imaginarium Centro de Criação) e o Maestro da Orquestra Criativa. O projeto foi apresentado para os restantes 10 participantes de nacionalidade italiana e sérvia.

2.2. Projeto LaB InDança

Dawn at Galamanta é uma obra operática contemporânea inclusiva, com autoria do compositor sueco Christian Lindberg, que trata a fragilidade humana perante o amor, a inveja, a traição e a culpa. Durante a criação, o compositor teve a preocupação de dar oportunidade a todos os participantes de desenvolverem a sua capacidade artística independentemente das incapacidades decorrentes da deficiência ou do seu conhecimento prévio sobre arte. Sem libreto definido à partida, foi em conjunto com os participantes que o argumento se criou.

Partindo do mesmo princípio de construção coletiva, a abordagem de Clara Andermatt foca-se na premissa de que é possível e desafiante a criação artística de um trabalho rigoroso e de qualidade com pessoas com diferentes experiências e aprendizagens que, cruzando a dança e música, neste género



específico de música dramatizada, estabeleceu uma ponte entre dois projetos de índole comunitária no concelho de Santa Maria da Feira: o Lab InDança e a Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira.

Em residência artística, durante cerca de mês e meio a coreógrafa Andermatt trabalhou com 14 bailarinos não profissionais (maioritariamente constituído por pessoas com deficiência) e 2 bailarinos profissionais, para a criação do espetáculo. Para culminar todo o processo de trabalho, o Cineteatro António Lamoso, serviu de palco ao grande espetáculo de abertura do *Festival Imaginarius*, que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado da Cultura.

O projeto *Lab InDança* é co-financiado pelo Programa Cultura da DGARTES, iniciado em dezembro de 2015, sob a direção artística da coreógrafa Clara Andermatt. Em 2017, funcionou de Janeiro a Julho, com aulas regulares de dança, duas vezes por semana, duas horas/ dia, asseguradas por uma professora de dança. Ao longo do ano foram desenvolvidas 3 residências artísticas.

2.3. Grupo de Dança Medieval

Na sua 21ª edição a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria contou mais uma vez com a participação do grupo de Noivas de Santa Maria da Feira, composto por 32 elementos de diferentes freguesias do concelho e arredores, dos 10 aos 80 anos, que em conjunto com o grupo de bailarinos MD5, cerca de 15 elementos, atuaram durante os 12 dias da viagem. Este encontro entre os dois grupos surge da experiência dos anos anteriores, e abraça o conceito de estaleiro criativo com os participantes em busca da total permeabilidade com o público e o território em que se inscreve. Os ensaios semanais decorreram duas vezes por semana, de junho a julho. A criação teatral e coreográfica da dança foi apresentada na praça, sempre com a presença de muito público.

2.4. Bazar Social

Em 2017 a Casa do Moinho continuou a funcionar como loja colaborativa, estando ao serviço de duas entidades locais para desenvolverem voluntariamente as suas atividades:

- **Núcleo de Reiki de Santa Maria da Feira - Associação Portuguesa de Reiki** – este desenvolve desde 2012 vários projetos de apoio social e institucional local, contando com cerca de 200 membros. Em 2017 desenvolveu várias atividades, nomeadamente: a partilha de Reiki que ocorre uma vez por semana, todos os domingos de manhã; quatro campanhas solidárias; uma palestra; formação e preparação de voluntários; voluntariado em várias IPSS's locais e encontros festivos com os seus alunos e voluntários.



- **Banco de Tempo de Santa Maria da Feira – Em 2017** registou 206 membros, com idades compreendidas entre os 11 e os 80 anos, sendo que 35% dos seus membros se encontra na faixa etária dos 61 aos 70 anos. Verificou-se a existência de um aumento de horas trocadas entre os seus membros (18,4%). Entre as trocas de serviços as mais solicitadas foram: arranjos de costura – 216; apoio para eventos – 163; companhia para caminhar – 133; companhia para atividades culturais e recreativas -109; apoio a instituições – 85; bordados – 83; eletricidade – 76; companhia para conversar – 65; conversação de inglês – 54; terapias de bem-estar – 52. Paralelamente a estes serviços, o Banco de Tempo organiza atividades culturais, desportivas e recreativas para os seus membros e familiares.

2.5. Feirinha pela Noitinha

A Feirinha pela Noitinha é uma parceria da Câmara Municipal com a Casa dos Choupos Cooperativa, que este ano se associou ao Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, que decorreu no mês de Outubro, durante 3 dias, no Mercado Municipal da cidade de Santa Maria da Feira. Este certame de apresentação e degustação da cerveja artesanal, contou igualmente com a gastronomia regional com menus especialmente concebidos para a promoção do evento - workshops, esculturas de Paulo Neves, concertos e DJ Sets, num diversificado programa de três dias, aberto a diferentes públicos.

A feirinha contou com a presença de artesãos e artistas locais (artesanato urbano, biclaria, joalheria, escultura e ilustrações) e, recriou o tradicional mercado de segunda mão, com o lançamento de uma nova marca Mais é Menos - O Usado tem Mais Estilo.

3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

3.1. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

No âmbito do Regulamento Concelho Solidário, medida A – Apoio a Situações de Emergência Social de Carácter Pontual e Temporários a Estratos Sociais Desfavorecidos, efetuou-se em 2017 a atribuição de 68 apoios pecuniários, correspondente a um total de 49 agregados familiares. Não obstante, se ter constatado uma diminuição no n.º total de apoios atribuídos às famílias do que em 2016 (menos 18), registou-se um aumento do montante atribuído por apoio, correspondente a uma média de 193,00€. No respeitante à finalidade do apoio que é atribuído sempre em complementaridade e articulação com os SAAS, Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias da Rede Social concelhia, por forma a enquadrar um leque mais vasto de intervenções sociais, com vista a alterar a situação que deu origem à emergência social do apoio.

Assim, e seguindo a tendência dos anos anteriores, constatou-se que o principal motivo do apoio de emergência social se reporta essencialmente à regularização do cumprimento da renda e da prestação da casa, assumindo-se esta despesa como a principal dificuldade familiar. No que concerne à tipologia



familiar, não existem oscilações, mantendo-se a maioria das solicitações provenientes de famílias nucleares com filhos e monoparentais. As problemáticas subjacentes aos pedidos centram-se no desemprego e baixos rendimentos, verificável pela média de rendimentos apresentados pelos requerentes (262,00€). Destes agregados, 11 são beneficiários da medida de rendimento social de inserção, não sendo esta suficiente para colmatação das necessidades familiares. As freguesias que registam maior número de atribuição de apoios são a União de Freguesias de Feira, Travanca, Sanfins e Espargo e a Freguesia de Mozelos. Por último, refere-se que os pedidos de apoio foram efetuados, em proporção semelhante, por parte das instituições de acompanhamento e (31) e próprios (33).

No âmbito da medida B – Medida de Apoio Excepcional no Domínio da Habitação, procedeu-se em 2017 à atribuição de 2 apoios (União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e Feira, Travanca, Sanfins e Espargo). Ainda neste domínio foram registados 6 novas solicitações, sendo que destas, 4 estão em análise e 2 foram arquivadas.

Quadro nº 3: Tipos de Apoios da Medida A – Apoio a Situações de Emergência Social de Carater Pontual e Temporários a Estratos Sociais Desfavorecidos

Total de Apoios	Tipo de Apoio		Nº de Famílias	Tipologia Familiar	
68	Despesas de Educação	1	49	Isoladas	7
	Despesas de Saúde	10		Nucleares	4
	Prestação de Habitação	8		Nucleares c/Filhos	20
	Despesas Domésticas	11		Monoparentais	17
	Arrendamento	38		Alargadas	1

3.1.1. Cobrança de Taxas: Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento

Decorrente das solicitações de isenção dos munícipes, relativas à cobrança de taxas – recolha de resíduos sólidos urbanos, água e saneamento, por alegada carência económica, foi prestado apoio técnico em termos de análise socioeconómica a 11 situações, em que 3 corresponderam à abertura de novos processos.



3.1.2. Rede Solidária de Restaurantes e Padarias

A Rede de Restaurantes Solidários, constituída por 21 restaurantes, enquanto resposta de emergência alimentar de responsabilidade social, disponibilizou em 2017 a 152 munícipes, 2249 refeições. Por outro lado, as 4 padarias solidárias disponibilizaram mensalmente 150 pães.

3.1.3. Programa Sorrisos

Este programa de apoio à saúde oral dirigido às crianças e jovens oriundos de famílias mais vulneráveis socio e economicamente concedeu no ano de 2017 apoio 32 consultas a 6 crianças/jovens através de instituições sociais, intermediárias nos processos de encaminhamento dos tratamentos dentários. O Projeto conta com a parceria de dois médicos dentistas voluntários que intervêm ao nível da prevenção e tratamento oral.

3.1.4. Mercado da Solidariedade

O Mercado de Solidariedade, resposta de emergência e de apoio alimentar, é dinamizada em parceria com a Casa de Choupos e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo. No ano de 2017, com o envolvimento de 13 instituições intermediárias, o Mercado de Solidariedade apoiou, através da distribuição de 742 cabazes, 441 famílias. Realizaram-se 4 campanhas de recolhas, com o apoio 90 voluntários, as quais angariaram aproximadamente 13 mil quilos de produtos.

3.1.5. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Enquanto entidade parceira, obrigatória e responsável no Núcleo Local de Inserção da medida Rendimento Social de Inserção, que se traduz num apoio público destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, o Município garantiu a sua participação ativa nas reuniões semanais, no âmbito dos planos de inserção dos beneficiários, ao nível da habitação, tendo sido assinados no ano de 2017, 202 programas de Inserção, em que se destaca: 16 realojamentos (tendo sido realojados 12 agregados), 5 planos para arrendamento privado, 3 para apoio na melhoria do alojamento, e 178 agregados ao nível da regularização da sua situação habitacional, como por exemplo, regularização das rendas vencidas e não pagas, cumprimento de empréstimos bancários, procura de habitação adequada às necessidades/capacidades/conforto do agregado, entre outras.

Em termos da caracterização do universo da população beneficiária desta medida, verificou-se no ano de 2017 a contratualização de 6905 ações, em 1153 programas de inserção, correspondendo a 2299 pessoas.

Ao nível das áreas de domínio dos 1153 programas de inserção: Educação; Formação Profissional; Emprego; Saúde; Ação Social e Habitação, verificou-se que, a Ação Social – Apoio Psicossocial, nomeadamente com ações de “Apoio à organização da Vida Quotidiana” (1728); “Apoio à Cidadania” (1052) e, por último, “Apoio familiar ao nível de relações e dinâmicas” (359) são as ações com maior

incidência na contratualização com os beneficiários, seguida da área do Emprego com 1318 ações na “Colocação em mercado de trabalho”.

4. REDE SOCIAL

4.1. Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021

O instrumento estratégico da Rede Social concelhia - Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021- foi iniciado no âmbito da construção dos seus objetivos, enquadramento, diagnóstico e áreas de intervenção, sob orientação do Professor Doutor Roque Amaro, economista e professor associado no ISCTE-IUL [Departamento de Economia Política \(ECSH\)](#).

A missão do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 estará assente no Bem-Estar, na Dignidade, no Bem Viver e na Sustentabilidade da Vida das Comunidades e das Pessoas, sendo igualmente uma plataforma de co-responsabilização para a ação e para a definição e a execução de respostas de Sustentabilidade na área social.

Ao visar a Coesão Social do concelho, o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 tem como objetivo geral, assumir-se como um programa de Desenvolvimento ou seja, um compromisso político e social de promoção e aplicação de políticas, medidas e ações direcionadas para o Bem-Estar social das Comunidades e das Pessoas das várias freguesias e uniões de freguesias que o compõem.

As principais problemáticas diagnosticadas pelos Parceiros da Rede Social concelhia, e para as quais serão encetados esforços/ações/iniciativas que concorram para a sua atenuação/minimização foram: Crianças e Jovens em Risco; Institucionalização dos jovens; Desemprego Jovem e Jovens NEET; Pessoas portadoras de deficiência ou com dificuldades específicas; Dificuldade da inclusão das Comunidades Ciganas; Famílias com dificuldades económica; Famílias sobreendividadas; Violência e igualdade de género; Problemas de Saúde Mental (Prevenção/Tratamento/Reinserção); Necessidade de Cuidadores Informais; Famílias Unipessoais com carência económica; Envelhecimento e Idosos isolados; Insuficiência de Transportes locais; Problemas Ambientais; e a Falta de Sentido de Cidadania. Na construção deste importante instrumento de planeamento, e obedecendo a uma mobilização de lógicas de Governança Local Partilhada ou de Parceria, envolvendo ativamente os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias neste diagnóstico, o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 também integrará o novo Plano Estratégico para a Terceira Idade.

4.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

O ano de 2017 foi assumido como o ano de consolidação das dinâmicas de funcionamento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, tendo como referência teórica, estratégica e metodológica, o conceito e as práticas de Desenvolvimento Comunitário, integrando o desafio de não serem essencialmente assentes, na sua coordenação e funcionamento, nas autarquias locais, visando

uma maior mobilização e envolvimento das entidades e organizações parceiras, indo para além de uma intervenção meramente “social” trazendo para dentro das suas preocupações todos os outros agentes que se relacionam com o bem-estar da comunidade (económicos, culturais, ambientais, desportivos, recreativos, etc), numa perspetiva de trabalho mais integrada e sistemática, de acordo com os princípios do Desenvolvimento Sustentável.

Para tal em muito contribuiu o processo formativo e de monitorização e avaliação dos Fóruns implementado que clarificou conceitos e a adoção de um quadro estratégico e referencial comum aos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, assim como a sistematização e reflexão sobre a diversidade de processos, ritmos, protagonismos e resultados. Desta reflexão surgem três iniciativas que consubstanciaram em 2017 o seu processo de consolidação:

- Integrado no V Mosaico Social realizou-se o **II Encontro Inter-Fóruns**, a 8 de Junho, no Salão Paroquial de Arrifana que mobilizou cerca de 150 participantes, o qual refletiu sobre os desafios que se impõem aos Fóruns Sociais sob o tema “Os desafios da Governança Local Partilhada - o caso dos Fóruns Sociais de Freguesia”;
- Lançamento público do **caderno da Rede Social “Fóruns Sociais de Freguesia de Santa Maria da Feira - Aprendizagens e Estratégias para o Futuro”**, integrado no Programa do II Inter-Fóruns, com apresentação de iniciativas e projetos desenvolvidos pelos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, desde a sua implementação em 2014, refletindo igualmente sobre os desafios que se colocam para o futuro;
- Por último, a participação das organizações parceiras da Rede Social Concelhia no V Mosaico Social que, pela primeira vez, após a experiência-piloto em 2015, se fizeram representar, não individualmente ou por Freguesia, mas como parceiros da totalidade dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, fruto de uma dinâmica permanente de trabalho em parceria e, conseqüentemente, de partilha, entre as várias entidades, serviços, organizações e grupos, presentes nos territórios.

Em termos dos Planos de Ação dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias desenvolveram-se as seguintes intervenções agrupadas nos seguintes eixos: envelhecimento ativo, empregabilidade, habitação, saúde, respostas de inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos, minorias étnicas, e concertação de respostas de atendimento e acompanhamento social:

- **Envelhecimento ativo**

Santa Maria da Feira foi o primeiro município de Portugal a definir e implementar um plano estratégico específico no âmbito do envelhecimento, mostrando per si uma sensibilidade às necessidades e expectativas desta população. A concretização destas iniciativas de modo contínuo, implica a participação de diversos setores e gabinetes municipais, da Rede Social e de outros parceiros envolvidos. No seguimento desta co-responsabilização dos vários agentes públicos e privados quanto às políticas e estratégias a assumir ao nível do envelhecimento, os Fóruns Sociais de Freguesia e de

União de Freguesias implementaram projetos que visam responder às necessidades de envelhecimento da população, através de consensos gerados nos FSF promovendo uma resolução mais eficaz dos problemas sociais. Nesta ótica de intervenção foram dinamizados pelos FSF e FSUF de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Romariz, Sanguedo, Lourosa e Fornos, núcleos de voluntariado e grupos de proximidade para acompanhamento das situações de isolamento no domicílio; a construção de um espaço de convívio em Sanguedo (resultante de uma candidatura ao Fórum Cidadão) e reabilitação de dois outros, em Arrifana e em Mozelos; e ainda a realização de 14 ações de sensibilização e informação nas áreas das Burlas e Vendas Agressivas, Maus Tratos a Idosos e Prevenção Rodoviária.

- **Empregabilidade**

Desde o início dos trabalhos dos Fóruns o eixo da empregabilidade foi aquele que, de forma sistemática, foi indicado como prioritário, pela quase totalidade dos FS, sendo evidente a necessidade de concertar as respostas nesta área, definindo uma estratégia comum, considerando no entanto as especificidades dos territórios, perfil dos desempregados, tecido empresarial e ofertas de emprego locais. Foi efetuada a articulação com as medidas e recursos concelhios, nomeadamente com as respostas da Agência Local em Prol do Emprego, estrutura que assumiu o desafio de descentralizar os seus serviços e ações, tendo em 2017 dado continuidade aos cinco pontos ALPE situados na União de Freguesias de S. Miguel do Souto e Mosteirô, S. João de Ver/Rio Meão, União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, Fiães, Argoncilhe), tendo apoiado 417 pessoas ao nível da empregabilidade e inserção profissional.

Ainda na área da empregabilidade foi efetuada, na União de Freguesias de Lobão, Gião, Guisande e Louredo, uma ação de formação na área da tecelagem em parceria com a ADRITEM, com vista à criação da oficina de Liteiros. Posteriormente, elaborou-se uma candidatura ao Fórum Cidadão, tendo a mesma sido aprovada para a aquisição de um tear.

- **Habitação**

Dada a escassez de respostas para este tipo de situações o direito a uma habitação condigna integra, de forma plena, foi assumido como um eixo de intervenção de alguns Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, tendo esta preocupação sido acompanhada de intervenções bem-sucedidas junto de agregados familiares residentes nas suas freguesias.

Cruzar esta necessidade com a responsabilidade social das empresas locais permitiu convocar ao modelo de governança dos FSF a partilha de responsabilidades entre o Sector Público, a Sociedade Civil e o Sector Privado. Aplica-se o princípio da complementaridade em que cada parceiro do Fórum contribui com os recursos que tem disponíveis no âmbito da sua missão tornando a resposta mais eficaz.

Procedeu-se à limpeza e higienização de um espaço habitacional na União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e término da reabilitação de uma habitação em Escapães; adaptação

de pré-fabricado para alojamento de uma família unipessoal (União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior) e encontra-se em desenvolvimento o projeto relativos à requalificação da Escola EB1 de Vilares – Canedo.

Decorrente da intervenção do Projeto “Sol em Comunidade” junto da comunidade de etnia cigana da freguesia de Sanguedo, procedeu-se a obras de melhoria de acessibilidade às habitações e limpeza e requalificação do Espaço Comum.

- **Capacitação Parental**

Na sequência das necessidades evidenciadas pelas entidades parceiras dos FSF, ao nível das competências parentais, foram promovidas em articulação com o Espaço Famílias – CLDS 3 G, três ações denominadas “Conversas com Pais “ sendo duas realizadas em contexto escolar na União de Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros e uma em São João de Ver, subordinadas aos seguintes temas: “Entre a Família e a Escola – a promoção do sucesso e integração escolar dos filhos” e “Monoparentalidade”.

- **Saúde**

Nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia onde o Parceiro da área da Saúde se faz representar, foi possível integrar esta área no Diagnóstico, tornando-o mais rico quantitativa e qualitativamente, fazendo sobressair questões que, de outra forma, passariam ao lado das preocupações dos Forúns. Exemplificativo desta preocupação foi o trabalho realizado com a Unidade de Saúde de Lourosa, que resultou na criação de uma comissão de utentes com vista a otimizar as respostas da Saúde.

Por limitações técnicas não foi possível dar continuidade ao projeto *Ensaio Sobre a Loucura*, operacionalizado pela RITUS, no âmbito do Fórum Social de Freguesia de Milheirós de Poiares, o qual pretendia ser um instrumento de trabalho na área da saúde mental.

- **Respostas de inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos**

No âmbito da atuação local são definidos objetivos relacionados com a intervenção social local ao nível das famílias vulneráveis socio economicamente, nomeadamente as beneficiárias de RSI ou Ação Social, tentando promover a sua formação e capacitação e criando serviços de apoio à sua autonomização financeira. É também dado enfoque a respostas que dignifiquem os apoios de que estas famílias beneficiam assim como concertar as respostas do mesmo âmbito na freguesia (ex. apoio alimentar).

No âmbito do apoio alimentar, procedeu-se à abertura de uma Mercearia Social, intitulada “D. Mercado” (FSUF Canedo, Vale e Vila Maior) e continuidade do apoio às restantes: Ti Lourosa (FSF Lourosa), O Mercadinho (FSF Santa Maria de Lamas), Mercado Jovem (FSF S. Paio de Oleiros).

Além do acesso aos bens alimentares, foi implementado um plano formativo inter-freguesias junto das famílias beneficiárias das mercearias, visando a sua formação e capacitação, com vista à sua autonomização.

Considera-se relevante referir a participação do sector privado na sustentabilidade destas respostas e das diferentes estratégias utilizadas pelos FS para envolver as empresas nos processos de desenvolvimento comunitário, (FS da UF de Canedo, Vale e Vila Maior e FS de S. Paio de Oleiros).

Complementarmente a sociedade cível (associações culturais, recreativas, desportivas) integra nas suas diversas atividades, ações de angariação de bens e fundos monetários, sendo estas cruciais para a sustentabilidade das Mercearias. Neste seguimento, elaborou-se uma candidatura inter-mercearias à Missão Continente, com vista à obtenção de financiamento, aguardando-se ainda parecer.

Ainda no âmbito da criação de respostas de inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos foi inaugurada, em Maio de 2017, a *Loja 65*, uma resposta do Fórum Social de Freguesia de Rio Meão. A Loja 65 tem como objetivo principal, suprir prioritariamente as necessidades imediatas de famílias carenciadas e de idosos com fracos recursos económicos, através da aquisição e/ou receção de bens, assente numa lógica de abertura à comunidade.

Relativamente, às duas hortas sociais, situadas em Lourosa e em Lobão (União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande), estas continuam em funcionamento, associadas a uma lógica de formação. São espaços de horticultura que visam essencialmente fomentar o espírito comunitário, promover uma alimentação saudável e complementar fontes de subsistência alimentar das famílias.

De forma a responder às necessidades de transporte, o Fórum Social de Lourosa, através da doação de uma carrinha, garante uma resposta de transporte à comunidade residente na freguesia em vários domínios e à medida, sendo que para as organizações privadas sem fins lucrativas é gratuito.

- **Concertação de Respostas de Atendimento e Acompanhamento Social**

Com vista à articulação entre as várias entidades representadas nos fóruns sociais com responsabilidades no desenvolvimento de serviços de ação social, e após identificação numa primeira fase de sobreposição de ação e duplicação de apoios, foram promovidas reuniões regulares entre os técnicos e interlocutores privilegiados, com vista à delineação de planos integrados de intervenção social.

4.3. V Mosaico Social

O Município de Santa Maria da Feira, através da Rede Social Concelhia, em parceria com a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa, promoveu entre 8 e 11 de junho, na freguesia de Arrifana (Largo da Feira), a V Edição do Mosaico Social, que assentou em três



áreas distintas que se cruzaram ao longo dos três dias: debate, mostra e animação, naquela que é a maior mostra de serviços e projetos sociais existentes no concelho.

Com 17 anos de existência, a Rede Social de Santa Maria da Feira envolve 115 entidades públicas e privadas, tem vindo a alargar a sua intervenção a novos domínios das políticas sociais públicas, favorecendo a articulação e cooperação entre instituições e serviços, e desenvolve a iniciativa bienal Mosaico Social, desde 2009.

O Mosaico Social é uma iniciativa que tem como objetivos divulgar os serviços e projetos existentes no Concelho de Santa Maria da Feira, promover o seu conhecimento junto da população, reforçar e consolidar a cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de boas práticas e metodologias entre Instituições, e proporcionar o aumento das competências e desempenho das organizações da economia social.

“**Pessoas, Partilha e Soluções**” foi o mote desta edição, que pretendeu envolver e promover a discussão e a reflexão na procura e partilha de novas soluções, respeitando a cidadania ativa e a promoção do desenvolvimento local, numa organização que, para além de proporcionar a participação das entidades locais, quis provocar o seu encontro com a escala regional e nacional despoletando sinergias futuras, bem como celebrar e homenagear o trabalho social desenvolvido por todas as pessoas e por todas as entidades/organizações do nosso concelho.

Integrado no V Mosaico Social realizou-se o **II Encontro Inter-Fóruns**, que mobilizou cerca de 150 participantes, o qual refletiu sobre os desafios que se impõem aos Fóruns Sociais, sob o tema “Os desafios da Governança Local Partilhada - o caso dos Fóruns Sociais de Freguesia”, tendo ainda sido lançado o caderno da Rede Social “Fóruns Sociais de Freguesia de Santa Maria da Feira – Aprendizagens e Estratégias para o Futuro.

As **Mosaico Talks** foram também um dos espaços privilegiados para encontrar, conhecer, difundir, contactar e trabalhar em conjunto e para um futuro próximo entre entidades de dentro e fora do concelho, nas áreas temáticas da Inclusão de pessoas com doenças mentais e portadoras de deficiência; Iniciativas de promoção de inclusão /integração de minorias étnicas; Iniciativas de promoção da igualdade género; Práticas artísticas comunitárias; Boas práticas de modelos de participação, cidadania e empregabilidade; Boas práticas para o envelhecimento ativo; e Voluntariado como forma de participação e inclusão.

Conscientes de que é importante conhecer, difundir, refletir e pensar em estratégias comuns bem como em iniciativas inovadoras para o desenvolvimento dos territórios, a Rede Social desafiou os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) e as Redes Locais de Intervenção Social (RLIS) da Área Metropolitana do Porto e do Distrito de Aveiro, que intervêm no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, para refletirem sobre estratégias de ação partilhadas e em rede que permitam uma maior

sustentabilidade das respostas criadas, tendo sido promovido o **Encontro de CLDS`S da Área Metropolitana do Porto e do Distrito de Aveiro – “O CLDS enquanto instrumento de transformação social”**, bem como o **“Encontro entre as RLIS da Área Metropolitana do Porto e do distrito de Aveiro – Inovar para Intervir”**.

Foi ainda levada a efeito mais uma edição da **Gala Prémio Concelho Solidário**, o qual pretende homenagear entidades/instituições que, pela sua atuação, inovação e boas práticas contribuem para a promoção da coesão e desenvolvimento social do concelho, nas áreas da Infância e Juventude; da População Idosa; da Deficiência; do Voluntariado; do Apoio à Comunidade; e de Grupos em Risco Social. Foram ainda atribuídos, o Prémio Projeto Solidário, o qual pretende homenagear os projetos que, pela sua atuação, inovação e boas práticas, contribuam para a promoção da coesão e desenvolvimento social concelhios, e o Prémio Empresa Solidária, o qual pretende distinguir as empresas concelhias que se tenham destacado ao nível da responsabilidade social e da solidariedade, através do apoio ou desenvolvimento de projetos ou atividades neste âmbito.

Na reunião ordinária do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, realizada a 05 de dezembro de 2017, foi apresentada a avaliação global que os parceiros envolvidos nesta iniciativa, destacando-se os seguintes pontos:

- Apreciação global do evento: 44,4% dos parceiros afirmaram ter sido um evento “Muito bom”, 44,4% consideraram “Bom”, e apenas 11,1% foram da opinião ter sido um evento “Razoável”;
- Melhorias registadas na V edição relativamente às anteriores: 55,6% dos parceiros afirmaram que “Sim”, 16,7% consideraram não ter existido diferenças e 16,7% responderam não ter existido melhorias.

O sucesso deste evento só foi conseguido pelo envolvimento efetivo de todos os intervenientes, bem como pelo compromisso individual assumido, o que proporcionou um ambiente de cooperação e convívio de excelência, celebrando o que se faz bem na área social.

4.4. Gestão das Plataformas *online* - Rede Social, Portal Sénior e-mili@ e Facebook

Durante o ano de 2017 foi dada continuidade à gestão da plataforma da Rede Social e do Portal Sénior e-mili@, as quais surgiram em 2009, através de um protocolo estabelecido com a Fundação Calouste Gulbenkian e o INESC Porto. Estas Plataformas, nomeadamente a da Rede Social, promoveram o estreitamento de relações entre os parceiros e constituíram o veículo privilegiado de ligação e de transmissão de informação entre as entidades da Rede Social de Santa Maria da Feira, bem como com os municípios. O portal Sénior e-mili@ permitiu a divulgação de notícias e eventos de interesse para a população sénior do concelho, constituindo um apoio fundamental, nomeadamente na dinamização do



programa e-mili@, permitindo a divulgação, repositório de fotografias e a inscrição dos seniores no mesmo e no programa Movimento e Bem-Estar.

A plataforma da Rede Social centrou-se na divulgação de notícias e eventos de interesse para as entidades parceiras, servindo também para difundir as suas próprias atividades e contribuindo para promover o trabalho em conjunto e uma melhor gestão de recursos. Esta plataforma permitiu também o acesso à informação da Carta Social do concelho por parte dos munícipes e das entidades, o acesso ao observatório social, contactos úteis, legislação, composição e funcionamento dos órgãos da Rede Social, programas, atividades, eventos, ações de formação e informação, candidaturas a programas e projetos, entre outros, promovidos pelas entidades que compõem a Rede Social, e por outras instituições de âmbito local, regional e nacional. Possibilitou ainda o Registo Municipal das Organizações de Natureza Social, por parte dos Parceiros da Rede Social, no âmbito do Programa de Apoio às Entidades Privadas sem Fins Lucrativos e desempenhou um papel importante no apoio ao funcionamento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias. A área reservada a cada Fórum (espaço de trabalho online da plataforma) permitiu que os seus membros pudessem ter acesso a informações fundamentais para o seu trabalho (realização de convocatórias e atas das reuniões, colocação de documentos de trabalho, regulamento interno, plano de ação, relatórios, fotos, material informativo, atividades, repositório de informação, etc.).

A dinamização da página de *Facebook* da Rede Social não foi descurada, permitindo a rápida comunicação e disseminação de informação relevante com um número ilimitado de pessoas e de organizações, constituindo uma ferramenta dinâmica e gratuita que favorece a difusão de projetos e ideias e a partilha de informação de uma forma rápida e eficaz.

4.5. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de direito Privado sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira

Objeto de alteração/atualização, aprovado na Assembleia Municipal de 01 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 07 de Agosto de 2017, e publicado na II Série do Diário da Republica nº 187, de 27 de setembro de 2017, o Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, permitiu no decurso do ano de 2017, o apoio técnico e financeiro a cinco entidades, intervenientes no desenvolvimento social concelhio, com respostas sociais dirigidas a grupos populacionais mais vulneráveis, nomeadamente, população sénior, doentes com patologia de Alzheimer, e população infantil.

4.5. 1. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

Enquadrados no Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, no ano de 2017, foi dada continuidade aos seguintes Protocolos de Parceria:



- **Associação “Ser + Pessoa” – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira** (ações de prevenção/tratamento das dependências, projetos de inclusão social e emergência social);
- **Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL.**, (ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da igualdade de género; da emergência social; e apoio alimentar);
- **Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação** (ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias);
- **Associação Pelo Prazer de Viver - Saúde, Cultura e Vida** (atividade de ocupação de tempos livres de crianças do 1º ciclo em situação de risco);
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/ Casa Ozanam** (atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental);
- **Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer** (atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer).

4.6. Capacitação dos Parceiros do Conselho Local de Ação Social

No âmbito do processo de implementação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias tornou-se fundamental assegurar a capacitação e reflexão permanente dos interlocutores envolvidos e o acompanhamento e avaliação dos Fóruns Sociais, através de uma metodologia assente em três eixos:

- **Formação para aquisição, clarificação e/ou aprofundamento de conceitos**, de metodologias e de instrumentos de enquadramento de intervenção para o Desenvolvimento Local, a Governança Local Partilhada e a Democracia Participativa;
- **Reflexão conjunta e partilhada**, que permita uma aprendizagem e uma auto-avaliação conjunta, onde todos são formadores, avaliadores/as e aprendentes, em simultâneo, ainda que com a ajuda e o apoio de um/a animador/a externo/a, que facilite a dinâmica e a articule com a formação;
- **Monitorização/Acompanhamento e Avaliação**, que permita uma análise permanente de todo o processo e um controle e melhoria da sua qualidade, assente, de forma privilegiada, numa dinâmica de auto-avaliação contínua, em íntima articulação com a reflexão conjunta e partilhada, referida no ponto anterior, ainda que coordenada e animada por um observador externo.

Decorrente do exposto foram realizados em 2017 três ciclos formativos, dirigidos a técnicos das Organizações parceiras dos Fóruns, a dirigentes associativos e Autarcas, nos meses de Abril, Maio e Julho, num total de 7 dias, abordando as seguintes áreas formativas por tipo de destinatários: **Técnicos**

Entidades Parceiras: *"Como construir comunidade a partir dos Fóruns e estratégias a utilizar"*; - total de 30 técnicos abrangidos; **Dirigentes associativos Entidades Parceiras:** *Os Fóruns Sociais de Freguesia-Caminhos, dificuldades, estratégias do trabalho em parceria"*; - total de 15 associações abrangidas; **Autarcas:** *"Como passar de uma intervenção social para um desenvolvimento sustentável"* – total de 10 autarcas.

Os encontros supra referidos foram dinamizados pelo Prof. Doutor Roque Amaro, Economista e Professor associado no ISCTE-IUL [Departamento de Economia Política \(ECSH\)](#).

De um ponto de vista mais operacional este processo formativo, e de monitorização e avaliação resultou, ao nível da equipa de animação dos processos dos FSF, designada por GOA - Grupo Operacional de Animação, em trabalhar, mais sistemática e ativamente, em equipa, na preparação, planeamento, animação e acompanhamento dos vários Fóruns Sociais de Freguesia; numa articulação mais estreita com os técnicos das instituições e outras entidades parceiras, no âmbito do Grupo de Referência Estratégica (GRE), e, a outro nível, com os autarcas e os dirigentes associativos.

Ainda neste âmbito, e sempre que possível são promovidas visitas a projetos/respostas, das quais possam resultar aprendizagens e reflexões sobre as práticas, foi realizada uma visita ao Centro Comunitário de Anta, projeto "Vidas em Partilha"- Rede de Visitadores, por parte dos técnicos dos Fóruns Sociais de Freguesia de Lourosa, da União das Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros e Lamas.

4.7. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo

4.7.1. Reuniões Plenárias Ordinárias

A Rede Social de Santa Maria da Feira é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados (serviços desconcentrados, autarquias locais, instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área social), composta por 115 Parceiros, dos quais 48% são IPSS's, 19% são Juntas de Freguesia e de União de Freguesia e 33% são entidades concelhias ou não, cujo âmbito de intervenção, participado e concertado, se orienta através de um planeamento e mapeamento das intervenções prioritárias relevantes para o alcançar do desenvolvimento social local.

No ano de 2017 realizaram-se 3 Reuniões Plenárias do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria – 11 de Abril; 23 de Maio e 05 de Dezembro, destacando-se os seguintes pontos de discussão/informação: Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo sobre criação/reconversão/adaptação de equipamentos e respostas sociais; votação e eleição dos candidatos ao Prémio Concelho Solidário; Prémio Projeto Solidário; Prémio Empresa Solidária; V edição do Mosaico Social; Apresentação do Plano Local da Saúde - ACES Feira/Arouca; Apresentação do Programa Operacional de Apoio Alimentar às Pessoas Carenciadas; Discussão do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP); entre outros.



Por outro lado, o Núcleo Executivo, órgão operativo da Rede Social, reuniu 7 vezes durante o ano de 2017, sendo constituído pelos membros: Centro de Emprego e Formação Profissional EDV; Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca; Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro - Serviço Local da Feira; Conselho de Educação Municipal - Agrupamento de Escolas de Argoncilhe; Ser Mais Pessoa - Associação Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira; Fórum Sénior Municipal.

4.7.2. Emissão de pareceres e Apoio a Candidaturas

De acordo com o Decreto-lei nº 64/2007 de 14 de Março, o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira (Rede Social concelhia), através do seu Núcleo Executivo, emitiu 10 pareceres referentes à criação, remodelação, adaptação de serviços e equipamentos sociais, tendo em vista a cobertura equitativa e adequada dos recursos concelhios, e de acordo com as prioridades de planificação da intervenção social do território.

No âmbito do apoio técnico à elaboração de candidaturas, no decurso de 2017, foi prestado apoio às seguintes candidaturas: **MIDAS** – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social - Programa Norte 2020 – Programa Operacional Regional do Norte – Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa); **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** – tipologia de Operações 1.2.1 para o período de 2017-2019 – Aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade; Análise e elaboração de parecer a candidaturas ao **Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira**.

4.8. Participação em órgãos de concertação supra e intermunicipais

Integrando o Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto (AMP), a Plataforma Supraconcelhia das Redes Sociais do EDV, e a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, o Município continuou em 2017 a sua participação e integração nas diversas reuniões/encontros/iniciativas realizadas por estes órgãos, no âmbito da política de concertação supramunicipal de promoção do emprego e inclusão social:

- **Ação Operativa “Roteiro Formativo Valor + Sénior”**, dinamizada no âmbito da Estratégia Territorial para a Área Metropolitana do Porto 2014-2020, continuando a ter por objetivo principal a implementação de mecanismos inovadores de inclusão social que promovam o envelhecimento ativo, inclusivo e solidário, ampliando e consolidando a participação efetiva da população sénior em atividades, iniciativas ou projetos de natureza distinta, de âmbito municipal e metropolitano. Deste seguimento foram selecionados 3 Núcleos em 3 municípios da AMP, com acompanhamento, suporte e monitorização da FPCEUP, tendo sido o Fórum Sénior de Santa Maria da Feira um dos projetos pilotos escolhidos para disseminação de boas práticas.



- **Levantamento das necessidades de intervenção: no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP**, foi realizado este levantamento junto de todas as IPSS's concelhias, de forma a preparar a candidatura à Prioridade de Intervenção 9.7- Equipamentos Sociais;
- **Grupo da Unidade Estratégica da Deficiência**, que tem como principal objetivo apresentação de reflexões e propostas para a inclusão das pessoas com deficiência e de formação de grupos técnicos no território da AMP;
- **IV Fórum de Empreendedorismo Social da AMP 2020**, dinamizado pela Área Metropolitana do Porto, em parceria com o IES – Social Business School, realizou-se no dia 18 de Julho de 2017, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto,

4.9. Rede Local de Intervenção Social de Santa Maria da Feira - RLIS

A RLIS enquanto projeto que visa concretizar atendimento e acompanhamento social descentralizado no concelho, e que tem como entidade executora a Casa dos Choupos, em parceria com a Rede Social concelhia, encontra-se em fase de definição conjunta com o ISS,IP. dos termos e condições necessárias ao arranque deste projeto.

4.10. Projeto “Mobilidade para Todos”

O projeto *Mobilidade para Todos* é desenvolvido desde 2012 pelo Município, em parceria com as entidades da Rede Social concelhia, possibilitando o transporte de munícipes com mobilidade condicionada para os serviços de saúde, educação, reabilitação física e socioprofissional, entre outras consideradas facilitadoras e promotoras de integração social, promovendo, também, a participação em atividades culturais e de lazer. As duas carrinhas de 9 lugares afetas ao projeto, uma adaptada para transporte de pessoas em cadeiras de rodas, foram também cedidas às entidades da Rede Social que as solicitaram, para apoio às suas próprias atividades.

Durante o ano de 2017 foram realizados 78 serviços de transporte, os quais permitiram às pessoas portadoras de deficiência, idosos dependentes ou indivíduos com incapacidade motora temporária uma maior autonomia na sua vivência diária.

4.11. Centro de Recursos

No decurso do ano de 2017, a DASQV continuou a disponibilizar, numa lógica de facilitar a promoção do desenvolvimento social concelhio, e em parceria com a Rede Social concelhia, a diversas entidades concelhias, equipamentos informáticos e audiovisuais, assim como, cedeu viaturas de passageiros.

Assim, registaram-se 153 cedências, das quais 132 a associações/entidades ligadas à cultura e ao desporto, e 21 a entidades da área social.

5. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS – Núcleo Prevenir

Mantendo os conteúdos base do Plano Nacional da Luta para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, o Núcleo Prevenir – Núcleo Operativo do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, tem-se apresentado como instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo um trabalho, no âmbito da prevenção e sensibilização, assente no apoio da sua rede de parceiros: FAPFEIRA - Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira; Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura da PSP e GNR, Centro de Respostas Integradas do Porto Central e Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

A estratégia do plano de ação e respetiva intervenção do Núcleo Prevenir incide, sobretudo, na modalidade de consultoria junto das instituições concelhias, nomeadamente a comunidade escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente, com base nas respetivas necessidades de intervenção.

5.1. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências

No ano de 2017 foram realizadas 22 sessões de esclarecimento e dinâmicas de grupo, no âmbito do Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, na área da prevenção primária das toxicodependências, através da temática do consumo de substâncias e suas consequências, assim como o respetivo treino de competências, com jovens sinalizados no que se refere ao contexto escolar do concelho, em parceria com a Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, onde 8 sessões concretizaram-se na EB2,3 de Arrifana e 14 na EB2,3 de Milheirós de Poiares, totalizando 344 jovens estudantes sinalizados pelo Agrupamento de Escolas de Arrifana, os parceiros para planificação e redefinição de estratégias de ação de forma a responder às necessidades identificadas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, mais concretamente Arrifana e S. J. Ver, tendo sido elaborado uma proposta formativa para capacitação de interlocutores estratégicos para o desenvolvimento de ações de prevenção junto da comunidade juvenil destas freguesias.



5.2. Ponto P

O Ponto P continua a posicionar-se como uma iniciativa conjunta, dando resposta a nível concelhio, no âmbito da sua intervenção na prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade em contextos recreativos e de lazer noturno.

Em 2017, surge uma nova fase do Ponto P designada como Ponto P - Versão 2.0, resultado de uma candidatura desenvolvidos com o Gabinete de Desporto e Juventude. O lançamento Ponto P – Versão 2.0 pretendeu reforçar nos jovens a identificação com o projeto, assim como, captar novos elementos para o grupo de Mediadores Sociais Ponto P. Com isto, concretizou-se a dinamização de algumas atividades/*workshops* relacionadas com os consumos de substâncias e sexualidade com jovens do concelho através de um *Focus Group* num registo informal e de partilha de experiências. Esta nova estratégia foi iniciada num primeiro encontro realizado no Hostel da Praça, na Zona Histórica de Santa Maria da Feira, em parceria estreita com o Gabinete de Juventude e Desporto, tendo participado ativamente 9 jovens do concelho. Através do reforço nos jovens para a identificação com o Ponto P – Versão 2.0, assim como a formação deste novo grupo de mediadores Sociais, pretendeu-se iniciar uma nova dinâmica Ponto P, possibilitando uma intervenção reforçada e mais frequente ao longo do ano, assim como uma maior proximidade aos Jovens Freqüentadores da Noite e Proprietários de Bar da Zona Histórica. Este fortalecimento da equipa de técnicos e jovens freqüentadores da noite demonstrou-se imperativo no sentido de enriquecer e solidificar o Ponto P- versão 2.0 como iniciativa preventiva, assim como, como projeto interventivo e de envolvimento sociocultural.

5.3. Espaço OK

A Consulta de Jovens do Espaço OK é uma resposta dirigida aos jovens dos 12 aos 25 anos com comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas, desenvolvida em parceria com o Gabinete da Juventude e Desporto, Equipa de Tratamento do CRI- Porto Central (ARS Norte), a Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, e da APPV – Associação Pelo Prazer de Viver, no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiadas (PRI) de Santa Maria da Feira.

No ano de 2017 foram efetuadas 157 consultas tendo sido acolhidos neste ano 134 jovens. No 1º semestre registou-se o acolhimento de 74 jovens, dos quais 5 se encontram na faixa etária dos 12 aos 15 anos, 29 na faixa dos 15 aos 19 anos, e 40 na faixa etária dos 20 aos 24. No 2º semestre foram atendidos 60 jovens, dos quais 11 se encontram na faixa etária dos 12 aos 15 anos, 40 jovens dos 16 aos 20 anos e 9 jovens dos 20 aos 25 anos.



6. MIGRAÇÕES

6.1. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

O CLAIM de Santa Maria da Feira, integrando desde 2003, a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, continua a ser uma importante resposta para os cidadãos estrangeiros, ao nível do seu acolhimento, informação e apoio descentralizado, com ligação aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante - CNAI, e em articulação com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e o Sistema de Informa de Segurança (SIS). O CLAIM disponibiliza apoio ao nível da regularização/legalização da situação migratória, dos pedidos de Nacionalidade, de Reagrupamento Familiar e de Retorno Voluntário; ao nível das questões relacionadas com Segurança Social; com a Saúde; com a Educação; com o Emprego e Formação Profissional; entre outras.

O ano de 2017 registou um novo crescimento em termos de atendimento a cidadãos imigrantes, correspondendo a 432 atendimentos, oriundos de 43 Países, destacando-se a Roménia (75), a Espanha (62), a Ucrânia (44), o Brasil (37), Cabo Verde (37) e a Venezuela (29). Os assuntos que motivaram esta maior procura relacionaram-se com a Nacionalidade (73), Segurança Social (67) e o Reagrupamento familiar (46).

6.1.1. Reunião Regional dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes da Região Centro e Norte

No dia 31 de março de 2017, o CLAIM da Mealhada acolheu a Reunião Regional dos CLAIM da Região Centro/Norte, dinamizada pelo Alto Comissariado para as Migrações, na qual foram abordadas as seguintes temáticas: Atendimentos (n.º atendimentos total e média mensal, assuntos mais abordados, nacionalidades mais representativas, etc.); mais valias/sucessos dos Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes; Principais dificuldades; atividades desenvolvidas; Projetos desenvolvidos, Articulação e entidades locais.

6.2. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

Com início em 2012, a Rede Portuguesa das Cidades Interculturais é uma das seis redes nacionais que atualmente estão ativas no programa *ICC-Intercultural Cities* do Conselho da Europa (Itália, Espanha, Noruega, Ucrânia, Marrocos), e inclui 12 Municípios portugueses (Braga, Santa Maria da Feira, Viseu, Coimbra, Loures, Lisboa, Amadora, Cascais, Setúbal, Beja, Portimão e Albufeira).

Em 2017 o ritmo de trabalhos da Rede foi reduzido em virtude de alterações na sua coordenação, no entanto destacam-se os seguintes resultados/ações:

- **Receção do documento “Perfil Intercultural de Santa Maria da Feira”:** Elaborado pelo perito do Conselho da Europa do Programa Cidades Interculturais, que visitou Santa Maria da Feira em Outubro de 2016, o documento apresenta conclusões e recomendações ao Município. Em relação à integração e diversidade cultural consideram que o Município intervém já em diversas áreas, desenvolvendo ações relevantes na área económica (especialmente relacionadas com as empresas), mas também na área cultural e nas escolas. Ao mesmo tempo consideram que em Santa Maria o desafio da integração é menos desafiante que em outras cidades da Rede Europeia das Cidades Interculturais. Esta situação pode constituir-se numa oportunidade para avançar para uma abordagem intercultural integrada, já que o compromisso do município é apontado no relatório como um dos recursos mais valiosos para que tal aconteça. Principais atores locais, como as empresas localizadas em Santa Maria, o Clube de Futebol assim como escolas podem desempenhar um papel adicional no fortalecimento da coesão social e na definição e promoção de ações inovadoras para melhorar a abordagem de "viver juntos" em Santa Maria;
- **IX Reunião da Rede portuguesa das Cidades Interculturais, Albufeira, 8 de Junho de 2017:** O programa da IX Reunião da RPCI visou essencialmente refletir sobre o preenchimento do INDEX das cidades interculturais, submetido pelo Município em 2016 e, avaliar o seu uso no contexto português, expondo igualmente recomendações em alterações e aplicações futuras ao documento; e ainda a apresentação do projeto STEPS (Gabinete de Apoio a Bairros de Intervenção Prioritária - Arroios) e com o Debate: Inclusive Integration Policy Lab;
- **Laboratório de Políticas de Integração Inclusivas:** Este conceito foi introduzido nos trabalhos da RPCI em finais de 2016 e em princípios de 2017, um documento de enquadramento conceptual foi criado e a proposta testada em Berlim, com a participação de vários Autarcas, deputados e representantes dos Ministério visando fortalecer o diálogo entre as autoridades locais e nacionais, em torno das políticas de inclusão de migrantes. Na sequência deste encontro as diversas redes nacionais foram então convocadas para funcionar neste quadro referencial pelo que em 28 a 29 de novembro de 2017 decorreu em Lisboa uma sessão do laboratório de políticas de integração inclusivas;
- **Encontro Milestone Event ICC Network "Políticas urbanas para integração inclusiva dos migrantes e vantagem da diversidade"- 28 a 29 de novembro de 2017, Lisboa:** Promovido pelo Conselho da Europa, no âmbito do Programa Cidades Interculturais, além de assinalar o 10º aniversário do programa Cidades Interculturais, visou oferecer uma plataforma única de discussão entre as organizações nacionais, regionais e líderes locais para partilha de abordagens bem-sucedidas para a inclusão de migrantes e refugiados bem como respostas a desafios pendentes.

6.3. Rede Portuguesa de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade

Criada com base nas recomendações resultantes da Agenda Comum para a Integração de Nacionais de Países Terceiros no que respeita à valorização das Políticas de Integração a nível Local, à melhoria de cooperação entres os diferentes níveis de governança (nacional, regional e local); e à promoção da

monitorização dos serviços e políticas desenvolvidas aos diferentes níveis, a Rede de Municípios Amigos dos Imigrantes e da Diversidade – RMAD, integra uma centena de Municípios, de norte a sul do País e regiões autónomas.

Esta Rede promovida pelo Alto Comissariado para as Migrações promoveu em 2017 diversos Encontros Regionais, através do Gabinete de Apoio às Políticas Locais de Integração de Migrantes. Santa Maria da Feira fez-se representar no Encontro Regional realizado na Mealhada, em 31 de Março de 2017, tendo apresentado o trabalho realizado pelo Município na área das Migrações.

6.4. Acolhimento de Refugiados

Na sequência do acordo celebrado, em Julho de 2016, com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em que este assume o papel de parceiro interlocutor junto do Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração, coordenado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no âmbito da recolocação de famílias refugiadas no Concelho de Santa Maria da Feira, deu-se continuidade ao acompanhamento social da família iraquiana acolhida em 2016 e instalada em fração habitacional sita no empreendimento de habitação social da freguesia de Souto.

Esta família de refugiada viria a abandonar a habitação em Abril de 2017 por sua livre vontade e sem notificar os serviços de acompanhamento da sua decisão.

Desde essa data o Município continuou a colaborar com o CPR para a conciliação entre as ofertas das disponibilidades apresentadas e as pessoas com necessidades de proteção internacional a receber, sem que fosse possível efetivar o acolhimento de mais refugiados.

Considerando que existem mais três entidades no Concelho de Santa Maria da Feira a acolherem refugiados, nomeadamente, a Associação Pelo Prazer de Viver, o Inatel e a Paróquia de Lourosa, os serviços continuam a colaborar no acolhimento através do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, o qual presta apoio nas situações de legalização de residência, emprego, equivalência de habilitações literárias, reconhecimento de diplomas, saúde, segurança social, e em articulação com as entidades locais apoia pontualmente situações de emergência social.

Ao nível da Formação realizou-se uma Ação de Formação e Sensibilização para o acolhimento de refugiados, dia 13 de Janeiro de 2017, promovida pela Alto Comissariado para as Migrações e o Conselho Português para os Refugiados, em parceria com o Município de Santa Maria da Feira. Foram abordados os seguintes conteúdos programáticos: introdução à Proteção Internacional; agenda Europeia para a Migração; Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidades de Proteção Internacional; Desconstrução de estereótipos: mitos e realidade sobre refugiados; Promoção do acolhimento e integração de refugiados à escala local.

Com vista a criar respostas diferenciadas para os refugiados acolhidos no território concelhio, foi elaborada uma candidatura denominada "Hotel Europa" promovida pelo Alto Comissariado para as



Migrações, com os seguintes parceiros: Serviços de Estrangeiros e Fronteiras; Município de Santa Maria da Feira, Fundação Inatel, *Federal Office for Migration and Refugees*, e *International Organization for Migration*. No entanto, esta candidatura não foi aprovada.

O Município integrou o consórcio de parceiros do projeto Começar de Novo - Apoio à Autonomização dos Refugiados, promovido pelo Conselho Português para os Refugiados (CPR), em colaboração com a empresa *Rhmais* – Organização e Gestão de Recursos Humanos S.A. (especializada em recursos humanos e processos de recrutamento e seleção de trabalhadores), no âmbito do Fundo Asilo, Migração e Integração-FAMI, cujo objetivo é o de promover a capacitação dos requerentes de proteção internacional recolocados para a empregabilidade, através do desenvolvimento de modelos sustentáveis de capacitação individual e o estabelecimento de parcerias multinível.

Por último, e no âmbito da sensibilização da comunidade para o acolhimento de refugiados e diversidade cultural, assinalou-se o Dia Mundial do Refugiado, no dia 20 de junho, com a apresentação da performance, na Casa do Povo de Santa Maria da Feira com entrada livre, “Uma Portuguesa na Palestina” da companhia palestina *Freedom Theatre*.

6.5. Registo de Cidadãos de Certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

O Certificado de Registo de Cidadãos da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, formaliza o direito de residência em território nacional, dos cidadãos destes Países, bem como dos seus familiares. Sendo emitido pelo Município em estreita colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e IEFP, no ano de 2017, foram efetuadas 62 emissões, requeridas por 31 indivíduos do sexo masculino e 31 do sexo feminino, respeitantes aos seguintes Países de Origem: Espanha (24); Roménia (16); Itália (6); Alemanha (3); Suíça (3); Bélgica (1); Eslováquia (1); Finlândia (1); República Checa (1); Holanda (1); Lituânia (1); Polónia (1); Reino Unido (1); Suécia (1).

6.6. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes

Desde a sua abertura, em 2003 que os objetivos do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes se pautam por informar, orientar e auxiliar os nossos emigrantes e familiares que regressam definitivamente a Portugal e aos munícipes que desejam emigrar, sobre os seus direitos e deveres. Em 2017 registaram-se 2425 atendimentos, correspondentes a 816 munícipes, sendo o ano em que se registou o maior número de atendimentos desde 2003, tendo sido abertos 285 novos processos. Analisando as freguesias de residência dos munícipes apoiados pelo GACE verificamos que as que registam maior número são; Canedo (58); Fiães (57); Lobão (41); Lourosa (27); e Romariz (27).



Dos 2425 atendimentos efetuados em 2017, prevaleceram os Processos de pensões de invalidez, reforma, velhice, viuvez, reformas complementares a organismos estrangeiros (1184), seguindo-se a Pensão de Velhice Portuguesa (398) Tradução de documentos (167) e Indemnizações e Subsídios de Desemprego (127). Manteve-se a tendência para a obtenção da nacionalidade portuguesa de luso-descendentes (114).

Relativamente aos Países de Acolhimento, os que registam o maior número de atendimentos são a França (787 atendimentos), Suíça (465), Venezuela (141) Portugal (169), Luxemburgo (126), Alemanha (94), e Espanha (80), dum total de 26 Países.

O Município de Santa Maria da Feira esteve representado através do GACE e do Gabinete de Desenvolvimento Económico do Município no 2.º Encontro de Investidores da Diáspora decorreu em Viana do Castelo, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017, numa iniciativa conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas/Gabinete de Apoio aos Investidores da Diáspora (GAID) e da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

O GACE continuou a apoiar a Plataforma de negócios BizFeira: ferramenta de promoção das empresas e produtos do Concelho de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional, atuando como instrumento de comunicação entre empresários feirenses e a sua Diáspora (Comunidade Emigrante e Imigrante).

7. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

O Banco Local de Voluntariado de Santa Maria da Feira, dinamizou mais uma vez, em 2017, o **Programa de Voluntariado Jovem – Páscoa 2017 e Férias de Verão 2017**, resposta conjunta entre a Rede Social concelhia, Banco Local de Voluntariado e o Plano Municipal para a Igualdade de Género, o qual tem por objetivo proporcionar aos jovens a partir dos 16 anos oportunidades de valorização de tempo nas instituições do Concelho. Assim, na Páscoa foram integrados, de 5 a 18 de abril, 22 jovens do Concelho entre os 16 e 35 anos, em 16 instituições concelhias da área social e da saúde, em áreas como: Infância, Seniores e Saúde. Nas Férias de Verão, este Programa de Voluntariado Jovem, foram integrados foram integrados 29 jovens do Concelho em 13 instituições concelhias da área social e de saúde, nos meses de Julho e Agosto de 2017, em áreas como: Infância, Seniores, Saúde e Apoio aos Animais.

Foram ainda desenvolvidas, em parceria com o Gabinete para a Igualdade de Género e a Casa dos Choupos, CRL., 3 ações de sensibilização sobre voluntariado – direitos, deveres, obrigações e aspetos gerais sobre a temática, onde participaram 29 jovens, afetos à edição Programa de Voluntariado Jovem – Páscoa 2017 e Natal 2017.

No âmbito do Dia Internacional do Voluntariado, data assinalada a 5 de dezembro de 2017, realizou-se uma conversa designada "Falar entre Nós", no Foyer do Cineteatro António Lamoso com o objetivo de promover a partilha de sinergias entre seniores e jovens voluntários/as e entidades envolvidas nas



ações, respostas e projetos de voluntariado da Rede Social concelhia. Estiveram presentes cerca de 53 participantes, sendo que 5 destes/as na condição de oradores/as. Esta iniciativa, com duração de três horas, resultou de uma parceria entre o Banco Local de Voluntariado de Santa Maria da Feira, a Rede Social Concelhia, o Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município de Santa Maria da Feira e a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social CRL.

8. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DIREITOS & DESAFIOS III

O Projeto Direitos & Desafios, IV Edição, operacionaliza o programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3º Geração, regulamentado pela Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de Junho visando promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos.

O Direitos & Desafios enquanto projeto coletivo de cidadania participativa desenvolve ações gratuitas, confidenciais e acessíveis a todos os cidadãos residentes no concelho de Santa Maria Feira, de forma integrada e estruturado no território. Com entidades parceiras, o CLDS atua no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade, na intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições com o propósito do desenvolvimento social local.

O Projeto Direitos & Desafios IV – CLDS 3G tem como entidade coordenadora a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL e como entidades executoras a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, o CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e a AMICIS – Associação Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo.

No âmbito das ações desenvolvidas no Eixo 1 “Emprego, Formação e Qualificação” foram defendidas estratégias promotoras de projetos de auto-emprego e de empreendedorismo, de oportunidades de qualificação e de inserção profissional potenciadoras do território e da empregabilidade. Quanto às ações promovidas no Eixo 2 “Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil” foram delineadas estratégias promotoras de qualificação familiar, de promoção de estilos de vida saudáveis e socialmente integradores para crianças e jovens e estratégias de mediação dos conflitos familiares. No seu Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições, privilegiou-se a criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis), de apoio à auto-organização dos habitantes e o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

8.1. Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)

8.1.1. Agência de Negócios da ALPE

No ano de 2017 apoiou 127 pessoas no âmbito da criação de negócios. Realizou 266 atendimentos e foram criados formalmente 22 negócios, significando 37 postos de trabalho. Promoveu 3 encontros de *networking* com empreendedores, com o envolvimento de 47 participantes (Temáticas: “Mulheres Empreendedoras, pequenas Empresas e Grandes Negócios”; “Loja Colaborativa - Modelo de loja partilhada para promotores comerciais”; “Marketing Digital e Negócios” incluído na programação do Evento “ Envolve-te no Desafio”). Foram divulgados 9 negócios criados na imprensa local.

8.1.2. Agência de Formação

Em 2017 orientou 397 pessoas para respostas de educação-formação, com a realização de 423 atendimentos individuais. Efetuou 526 encaminhamentos para respostas de educação-formação e 195 pessoas participaram em resposta de educação-formação, em colaboração com parceiros de formação do Projeto. Destes, 59 participaram em ações de formação base (1 percurso Vida Ativa – Técnico de Vendas - 300h na ALPE; 1 unidade de formação de curta duração em Informática – 50h no Ponto ALPE de Argoncilhe e 1 percurso de Vida Ativa - TIC- 175h no Ponto ALPE de Canedo, todos em parceria com o Cincork) e 136 participaram em ações Formar para Empregar – 5 percursos de Formação de Marroquinaria – 400 horas no Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado.

Realizou 38 sessões temáticas com o envolvimento de 1.362 pessoas nos domínios do emprego, formação e empreendedorismo. 24 Sessões de divulgação de Ofertas de Emprego, 12 das quais para a Oferta de Emprego da Relprod – Marroquinaria de Luxo. 3 Sessões de divulgação do Coop Jovem, 1 sobre Imersão no setor do Calçado, segmento de luxo, 1- Da Ideia ao Negócio; 1 Fundos Comunitários no setor Agrícola; 2 sobre Segurança Privada- oportunidades de Emprego, 1 – divulgação do Bootcamp de Emprego; 1 sobre LinkedIn e 4 sobre divulgação do GEPE, RVCC, CETs e Oferta Formativa.

8.1.3. Agência de Emprego: Bolsa de Oferta e de Procura de Trabalho (BOPT)

Realizou 1094 atendimentos a pessoas à procura de emprego, significando 960 pessoas atendidas. Dinamizou a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito numa articulação estreita com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos, registando 165 ofertas de emprego (98 empresas) na Bolsa, correspondendo a 662 postos de trabalho (vagas) e efetuado 1.620 encaminhamentos para as referidas oportunidades de emprego. Do follow-up efetuado aos inscritos na ALPE e às empresas que abriram ofertas, verificou-se que 176 pessoas se encontram já enquadradas no mercado de trabalho. Os atendimentos realizados decorrem, também, em pontos de proximidade

no concelho em articulação estreita com os Fóruns Sociais de Freguesia: Souto (64 pessoas atendidas, 95 atendimentos, 53 encaminhamentos para ofertas de emprego, 14 pessoas encaminhadas para formação, 70 pessoas participaram em sessões de informação, 9 colocações no mercado de trabalho); Canedo (80 pessoas atendidas, 96 atendimentos, 81 encaminhamentos para ofertas de emprego, 26 pessoas encaminhadas para ofertas formativas e 133 participantes em sessões de informação à medida); Fiães (85 pessoas atendidas, 85 pessoas atendidas, 88 participantes em sessões de informação à medida, 65 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 15 pessoas encaminhadas para ofertas formativas); Argoncilhe (50 pessoas atendidas, 68 atendimentos, 20 participantes em sessões de informação à medida e 18 em formação base, 44 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 25 pessoas encaminhadas para ofertas formativas); S. João de Ver (138 pessoas atendidas, 155 atendimentos, 122 pessoas encaminhadas para ofertas de emprego, 37 pessoas encaminhadas para ofertas formativas, 11 participantes em sessões de informação à medida).

8.1.4. Agência de Emprego: Programa de Apoio medidas de apoio emprego (PAME)

Realizou apoio direto a 7 candidaturas a medidas de apoio ao emprego abrangendo 36 candidatas. A última candidatura, efetuada em Dezembro, para 30 candidatos a estágios da empresa Relprod, ainda não tem decisão de aprovação. Três desempregados de longa duração foram enquadrados em estágios de curta duração.

8.1.5. “Põe-te à Prova”

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, promoveu estágios de diferentes naturezas em empresas concelhias que aderiram a este programa, dirigido a alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional. Foram realizados 7 estágios em empresas com 7 jovens entre os 15 e os 25 anos;

8.1.6. Programa Jovem Ativo

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, visa desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial. O “Conta-me Negócios” articulou com empresas industriais do concelho e organizou 2 visitas com o objetivo de dar a conhecer a realidade empresarial no terreno e sensibilizar os jovens para o espírito empreendedor. Das duas visitas previstas foi concretizada uma delas a uma empresa do sector do calçado tendo participado nesta visita 8 alunos

do ensino vocacional. A segunda visita não se concretizou devido a constrangimentos logísticos por parte dos alunos e da escola envolvida.

8.1.7. Projeto de prevenção do abando escolar - “Desafia-te”

Em parceria com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, realiza ações de prevenção do abando escolar contribuindo para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandonar o sistema educativo, promovendo o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecendo redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentando os valores de cidadania ativa bem como reforçando a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social. Em 2017 continuou a realizar ações de prevenção do abando escolar junto de alunos que abandona ou se encontram em risco de abandonar sistema educativo. Realizou 6 sessões temáticas com o envolvimento de 11 jovens. As sessões exploraram diferentes áreas, desafiando os jovens a pensar a dança como forma de produção de pensamento através do corpo; o desenvolvimento da expressividade, coordenação motora e auditiva através das percussões tradicionais e, sensibilizando-os para a importância da escolarização e formação profissional.

8.1.8. Clubes Emprego da ALPE

Os Clubes ALPE desenvolvem atitudes de procura ativa de emprego, promovendo exercícios de promoção do relacionamento interpessoal, coesão de grupo e de auto-estima e de preparação efectiva para entrevistas de emprego, decorrentes da Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho. Em 2017 foram desenvolvidos 18 Clubes de Emprego com o envolvimento de 159 participantes. Neste enquadramento, foi realizado um Bootcamp “ Meet me in Bootcamp” e 1 Encontro entre empresas e candidatos a emprego, com a presença de 20 empresas e 106 candidatos. Em complemento, encontra-se em funcionamento um grupo GEPE – Grupo de Entreaajuda para a Procura de Emprego, com 10 participantes.

8.1.9. PROVE + - Programa de organização de produtores agrícolas e frutícolas locais para comercialização

Dinamizado em parceria com ADRITEM, com o objetivo de promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade, fez a articulação com 13 promotores agrícolas e 6 Instituições do concelho (Caldas S. Jorge; Arrifana; C.S. Lourosa; Argoncilhe; Lobão e escola Secundária F. Pessoa). Com o intuito de sensibilizar para o consumo de produtos locais, produzidos em modo tradicional e amigo do



ambiente. no âmbito do “Envolve-te no Desafio” foi organizado um Show Cooking comentado dirigido às cozinheiras das organizações sociais com o mesmo intuito. Estiveram presentes 27 participantes.

8.1.10. ISCA: A Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios

Esta Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios, denominada ISCA, articulou em parceria com a ADRITEM, durante o ano de 2017, com 6 instituições dispostas a ceder os seus equipamentos e cozinhas para a atividade de confeção de alimentos e identificou uma empreendedora com essa necessidade.

8.1.11: A Oficina dos Liteiros

Foi dinamizada durante o ano de 2017, em parceria com a ADRITEM, uma oficina de tecelagem com a duração de 50 horas que teve como principal objetivo potenciar a arte tradicional dos liteiros, tendo participado 15 desempregados do concelho e onde foram produzidas as golas do produto de *design* de moda criado em 2016.

No âmbito do “Envolve-te no Desafio” a 23 de novembro de 2017, foi lançado o produto marca *Ó Linda* na Loja Ivo Maia Design, através de uma apresentação pública e divulgação da página de *facebook* da marca, tendo-se dado início à comercialização dos produtos em pontos de venda específicos tendo sido, nesta primeira experiência, bem acolhido pela comunidade. Em parceria com a Associação I9Jovem e o Concurso Jovens Criadores, foi atribuído ao vencedor do concurso a criação de mais um produto de *design*. O vencedor do concurso apresentou, no final de 2017, a proposta do novo produto, cujo protótipo está a ser desenvolvido com recurso a aplicação da arte do liteiro produzido na Oficina. Esta ação teve o envolvimento de duas empresas que forneceram excedentes da indústria para a Oficina.

8.1.12. Casa Verde- Oficina de produção e comercialização de produtos agro-alimentares

Em parceria com a AMICIS, tem vindo a desenvolver a produção, em modo biológico, de hortícolas com recurso ao processo de compostagem. 20 pessoas portadoras de deficiência participam regularmente na Oficina. Promoveu ainda atividades pedagógicas para escolas e jardins-de-infância (78 crianças), vendas solidárias dos produtos cultivados e promoção de voluntariado na área da agricultura. Foi desenvolvida uma ação de sensibilização na área da agricultura biológica (15 horas) com participação de 18 pessoas. Foi ainda criada a marca *CASA VERDE*.



8.1.13. Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal

Em parceria com o Centro Tecnológico de Calçado de Portugal, no ano de 2017, foi realizado um workshop com o tema “ Pode o luxo ser sustentável?”, envolvendo 22 pessoas e um workshop sobre “Marketing e Sustentabilidade - O papel do Marketing Digital e das Redes Sociais” envolvendo 27 participantes. Foi feita a preparação da **Oficina High-end Shoe - Manufatura de Calçado de Alta Gama /Luxo**: organização do programa, sua componente prática, construção dos conteúdos temáticos, seleção dos monitores, seleção dos participantes e afetação de pessoal de apoio, preparação dos materiais e equipamentos, bem como do espaço físico de apoio à oficina.

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

8.2. Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica

O *Espaço Trevo* tem vindo a desenvolver, desde 2006, a sua intervenção assente nas linhas orientadoras do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, disponibilizando apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico; organizando campanhas de sensibilização, de prevenção e ações formativas para a comunidade e públicos-alvo estratégicos; dinamizando o GAIV- Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima (assessoria técnica), em parceria com o DIAP de Aveiro- Secções de Santa Maria da Feira; intervindo com agressores em parceria com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre o Douro e Vouga.

No ano de 2017 apoiou 90 novos casos de vítimas de violência doméstica (83 do sexo feminino e 7 do sexo masculino), apoiou 7 familiares e 10 pessoas com outro tipo de problemática. Foram realizados 58 atendimentos de aconselhamento jurídico, 858 atendimentos psicossociais a vítimas e agressores. 49 agressores foram apoiados no âmbito da parceria direta com Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais 2 no âmbito do crime sexual. Foram realizadas 4 ações de sensibilização no âmbito da violência do namoro a jovens do 3º ciclo, envolvendo a participação de 187 jovens. Foi promovida uma sessão de esclarecimento sobre teleassistência, dinamizada pela Comissão de Cidadania e Igualdade de Género, dirigida a oficiais de justiça e magistrados do Tribunal de Santa Maria da Feira, tendo tido a participação de 24 elementos. No âmbito da programação do evento “Envolve-te no Desafio”, foi desenvolvido uma mesa redonda com o tema *ABC da Justiça* tendo tido a participação de 12 pessoas. Foram realizados atendimentos de apoio à vítima a 93 pessoas, em articulação com a Extensão do Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima no Ministério Público (GAIV). Realizou, ainda, 2 ações formativas a 18 Técnicos Oficiais de Justiça e uma ação formativa para militares da GNR e agentes da PSP, em parceria com o DIAP, com o envolvimento de 47 pessoas



8.3. A Oficina de Dança Inclusiva

Esta Oficina de Dança Inclusiva, em parceria com a Cerci-Lamas, é dirigida para pessoas portadoras de deficiência, institucionalizadas e não institucionalizadas, e tem como objetivo central promover o desenvolvimento, através da dança, das suas competências pessoais e sociais facilitando a sua integração. Por outro lado, ao realizar performances artísticas, os seus participantes sensibilizam a comunidade para a importância da pessoa portadora de deficiência ser uma pessoa igual a todas as outras, mais ainda enquanto bailarino/a.

Em 2017 a Oficina de Dança Inclusiva funcionou de forma regular e continuada, tendo ocorrido 25 ensaios semanais, com a participação de 24 pessoas, as quais participaram em 5 performances experimentais: “Cinderela e o Pé descalço”, em Mozelos; no Dia Mundial da Dança, (Paços de Brandão, 17 participantes); na Festa da Família (Arrifana, 12 participantes); na Festa dos Escuteiros (Santa Maria de Lamas, 9 participantes) e no V Mosaico Social (Arrifana, com 11 participantes).

8.4. Centro de recursos especializados de apoio à Família

Disponibiliza junto das IPSS's do Concelho um serviço especializado nas áreas mais sentidas como deficitárias no território e de pouco acesso às famílias de vulnerabilidade social residentes no concelho oferecendo uma bolsa de diferentes áreas de especialidade (mediação familiar, terapia familiar, pedopsiquiatra e assistente pessoal). No ano de 2017 acolheu 43 casos novos, totalizando 126 sessões realizadas. No âmbito serviço de assistente pessoal, em parceria com a APN, foram apoiados 3 cidadãos portadores de deficiência num total de 582 horas de assistência.

8.5. Cegonha & Companhia

Em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade do ACES Feira Arouca disponibiliza apoio a grávidas em risco social, jovens mães e pais. No ano de 2017 acolheu 10 novas sinalizações, fazendo seguimento direto de 9 grávidas/mães e bebés, com registo de 21 visitas domiciliárias, assim como um total de 6 processos cessados. No âmbito desta ação decorreram ainda 4 Ações de Sensibilização alusivas às temáticas Primeiros Socorros Pediátricos, Segurança Infantil e Ecografia Emocional 4D, as quais totalizaram a participação de 62 pais/mães puérperas e 8 grávidas.

8.6. Clubes de Pais

Esta resposta **Clubes de Pais**, espaço de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão, visa promover o desenvolvimento e o reforço de competências parentais dos intervenientes terminou uma ação, iniciada em 2016, que decorreu na união de freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins



e deu início a uma nova ação, que decorreu na freguesia de Sanguedo. Estas duas ações totalizaram a presença 29 participantes. A par destas ações, ao longo do ano de 2017, decorreram 7 ações de informação, alusivas a 4 Temáticas: Família e Escola; Monoparental idade e Transição para 2º ciclo, Gestão de Conflitos tendo participado ao todo 104 participantes da comunidade escolar: pais, professores, auxiliares.

8.7. Jogar e Aprender - Academia de Programação Informática

Em parceria com a Divisão de Educação da Câmara Municipal, no ano de 2017, desenvolveu 6 *workshops* sobre linguagem de programação com a participação de 128 crianças do 1º ciclo do ensino básico. Os *workshops* decorreram em 4 escolas do concelho EB Louredo/Arrifana, EB Igreja/Lobão e EB Canedo.

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições

8.8. Laboratório de inovação social

Durante 2017, o Laboratório de inovação social manteve a consultoria por parte do IES- Instituto de Empreendedorismo Social, ao projeto vencedor do *bootcamp* realizado em 2016, apoiando na procura de soluções de financiamento com elaboração de candidatura ao BPI Capacitar. No ano de 2017 foram envolvidas ainda 27 pessoas das organizações do 3º sector do concelho na participação no IV Fórum de Empreendedorismo Social AMP 2020. O Laboratório de inovação social desenvolveu ainda uma ação de voluntariado empresarial com o envolvimento de uma empresa, uma organização do 3º sector e 80 colaboradores, consistindo no apoio da limpeza, obras de melhoramento das acessibilidades e do espaço verde e agrícola através da plantação de árvores de fruto.

8.9. Posto de Acesso serviços públicos on-line

Esta ação estava prevista iniciar no 2º semestre do ano de 2016. Considerando as características da mesma houve necessidade de explorar eventuais parceiros na área das tecnologias de informação e comunicação, bem como os recursos, nomeadamente, o tipo de plataforma online mais adequada tendo em conta a verba financeira alocada. No decurso da exploração de eventuais parceiros constatou-se a necessidade de aplicar uma metodologia numa lógica de proximidade e de participação comunitária que visasse detetar, em públicos-alvo estratégicos, as reais necessidades e serviços a serem ativados através do posto virtual. Desde Novembro de 2017 a 1ª fase de diagnóstico encontra-se em execução junto dos fóruns sociais de freguesia e de união de freguesias.

8.10. Fórum da Cidadania

Foi lançada no ano de 2017 a abertura de novo concurso à comunidade para a apresentação de propostas para resolução de problemas sociais. Foram apresentadas 3 propostas, de três fóruns sociais de freguesia: St. Maria de Lamas, Arrifana e União de freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande. A proposta vencedora, Oficina de tecelagem, vem aliar a importância de promover e proteger as memórias e identidades dos territórios através da valorização, preservação e dinamização do património imaterial. Prosseguindo este objetivo e a máxima de apresentar respostas a necessidade e áreas de interesse da comunidade, constatou-se neste território a existência de uma saber tradicional (liteiros), o qual poderá estar em risco de extinção. Esta oficina pretende-se assumir não só como um espaço de formação potenciador de empregabilidade mas também como um espaço de saberes intergeracionais, em que o tradicional e o moderno sejam elos de coesão social.

9. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

9.1. Gabinete de Igualdade de Género

Ao encontrar-se orientado, por um lado, para as questões da disseminação de boas práticas ao nível da cidadania, igualdade de género, não discriminação e por outro, para a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação e identidade de género, o Gabinete de Igualdade de Género, no ano de 2017 dinamizou as seguintes atividades:

- Em parceria com o Espaço Trevo – CLDS 3G, dinamizou duas sessões de sensibilização, com o mote: “Não Vires as Costas à (Des) igualdade de Género. Contra a Violência no Namoro”, na Escola de Milheirós de Poiães, nas quais participaram cerca de 200 alunos/as do 7.º, 8.º e 9.º ano. As sessões com duração de 3 horas no total, realizadas no dia 14 de fevereiro de 2017, teve com objetivos de promover a tomada de consciência da população juvenil para a gravidade da violência nas relações de namoro, promover a adoção de comportamentos não violentos nas relações íntimas e fomentar estratégias para lidar com situações de violência no namoro e de desigualdade entre homens e mulheres; e ainda dinamizou na Escola EB 23 de Arrifana um debate sobre igualdade de género, com cerca de 200 alunos do 9.º ano, no dia 23 de Novembro de 2017, com o mote: “As competências não têm sexo – profissões de homens e de mulheres”, com o objetivo central de promover a discussão em torno da desconstrução dos estereótipos na escolha da profissão em função do sexo. O debate foi mediado por três jovens do curso profissional da EB 23 de Arrifana e teve como oradores uma bombeira voluntária dos Bombeiros Voluntários de Arrifana, a comissária da PSP de S. João da Madeira, uma agente responsável pela área da violência doméstica, da PSP de São João da Madeira, um dançarino profissional e uma engenheira civil;

- Com o objetivo de consciencializar para a adoção de uma linguagem e comportamento inclusivo de género na comunicação interna e externa das organizações, dinamizou no Isvouga o *workshop* “Pessoas de Palavras, Palavras de Pessoas – Por uma Linguagem Inclusiva de Género na Comunicação”, no dia 21 de fevereiro, com uma hora e meia de duração, dirigido a ativos empregados, desempregados e alunos deste Instituto Superior. Participaram 50 pessoas.

- No âmbito da comemoração do **Dia Internacional da Mulher** (8 de Março de 2017) realizou um programa de atividades intitulado “Siga o Seu Coração – Março Vermelho”, cujo objetivo centrou-se na promoção do bem-estar físico, mental e emocional das mulheres e suas famílias, através das seguintes atividades: serenata laboral para todas as trabalhadoras da Câmara Municipal, dinamizada pela associação juvenil (Juventude de Sanguedo); sessão de Pilates para pais, mães e filhos, realizada na Casa dos Choupos, com a participação de 50 pessoas, em que 17 eram filhos dos participantes.

Ao final do dia, desenvolveu-se uma conversa intitulada “Siga o seu Coração – Março Vermelho” contando com quatro especialistas/oradoras da área da Saúde Mental (Psicóloga – ACES Feira/Arouca), Nutricionismo (Nutricionistas – Centro Hospitalar de Entre Douro & Vouga) e Medicina Geral e Familiar (Médica Interna de Medicina Geral e Familiar da USF Terras de Santa Maria). Esta conversa teve a duração de uma hora, realizou-se na Casa dos Choupos e contou com cerca de 25 participantes. Durante a conversa, foi providenciado um espaço infantil e dinamizada uma sessão de yoga para 10 crianças, filhos/as dos/as participantes.

No final do dia, a Tuna Académica do Isvouga – Partituna, fazendo-se constituir por cerca de 40 jovens, dinamizou o momento final, para 25 participantes.

- Dinamização da iniciativa **Espaço Filhos – Férias da Páscoa 2017**, realizada nas instalações da Escola EB1 n.º1 de Santa Maria da Feira, de 5 a 18 de abril (duração: 8 dias), com a participação de 28 crianças entre os 3 e os 13 anos, filhos/as dos/as funcionários/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.; Dinamização do **Espaço Filhos – Férias de Verão 2017**, que se realizou de 17 a 28 de Julho (duração: 10 dias), com a participação de 25 crianças entre os 4 e os 12 anos; Dinamização do **Espaço Filhos – Férias de Natal 2017**, que se realizou de 18 a 29 de dezembro (duração: 8 dias), com a participação de 20 crianças entre os 5 e os 12 anos, Este é um programa interno benéfico para estas famílias, uma vez que ao integrar um conjunto de atividades desportivas, artísticas, culturais e lúdico-pedagógicas, promove a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o ajustamento dos tempos de trabalho às exigências da vida familiar e otimiza as respostas lúdicas e pedagógicas já criadas para o período normal de férias e desenvolvidas pelos recursos culturais concelhios. Da avaliação efetuada, concluiu-se que 80% dos/as pais/mães inquiridos/as ficaram completamente satisfeitos/as com a atividade e 20% dos mesmos ficaram satisfeitos.

10. PROVIDORIA MUNICIPAL DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA

O ano de 2017 foi o ano em que a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência de Santa Maria da Feira (PMCD), continuou a consolidar o desenvolvimento da sua actividade, auscultando as necessidades e preocupações dos cidadãos portadores de deficiência ou incapacidade, e actuando na promoção da sua qualidade de vida, autonomia e equidade nos direitos e deveres enquanto cidadãos.

10.1. Parcerias estabelecidas

Dando seguimento ao reconhecimento das respostas do concelho na área da deficiência e reforço de sinergias interinstitucionais, em 2017 a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência promoveu Encontros com a *CERCI-Feira*, a *AMICIS- Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva de Sanguedo*, tendo apoiado diversas iniciativas para a promoção da qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência, realizadas na Escola Secundária de SMF, na EB 2/3 de Arrifana, na EB/JI do Cavaco, no Pavilhão Desportivo da Lavandeira (SMF) e no de Beire, em São João de Ver, na Área Metropolitana do Porto, na Fundação Cupertino de Miranda, no CACE Cultural do Porto.

Por outro, a Provedoria promoveu a aproximação com Provedorias congéneres como a Provedoria dos Cidadãos com Deficiência da Lousã, participou ativamente nas ações promovidas pelo Grupo de trabalho para a Deficiência com os 17 municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP), com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE), com a Sociedade de Engenheiros de Reabilitação e Acessibilidade Humanas (SUPERA), com o Núcleo de Apoio à Inclusão Digital (NAID), e com a Federação Portuguesa de Futebol (Desporto Plural).

10.3. Projectos

10.3.1. Plano “Mobilidade” no Município de Santa Maria da Feira

Iniciativa implementada em 2012 pelo Município, em colaboração com a Provedoria, para a promoção e implementação das adequadas condições de acessibilidade e mobilidade no concelho, por meio de um Manual de boas práticas, Concurso e Selo.

Na persecução do seu objetivo de contribuir para o levantamento, diagnóstico e implantação de condições de acessibilidade, segurança e conforto para todos, particularmente das pessoas com deficiência ou incapacidade, a PMCD procedeu à divulgação destas iniciativas junto dos Presidentes das Juntas de Freguesia, para o desenvolvimento de ações que promovem a eliminação dos obstáculos à mobilidade nos centros urbanos do concelho.

Nesse âmbito, foi constituída uma equipa, composta por um elemento da PMCD, um arquiteto da autarquia e o representante da Junta Freguesia local. Mediante solicitação e sinalização das situações,



a equipa procederá à visita técnica, avaliará a situação e apresentará uma proposta de resolução dos obstáculos no espaço público ou edificado, previamente sinalizados pela entidade local.

Compete ao Município o enquadramento das situações analisadas no Manual “Mobilidade”, e à Junta de Freguesia submeter as situações que considere convenientes a Concurso/ Selo “Mobilidade”. Desenvolvida a metodologia, foram informados os Presidentes de Junta que apresentaram solicitações de visita técnica, aguardando-se a identificação das situações a corrigir para continuidade dos processos.

10.3.2. Plano Metropolitano de Ação Social - AMP “Unidade estratégica- Deficiência”

Em 2017 a PMCD com a DASQV participaram em diversas reuniões, no âmbito do Grupo de Trabalho para a Deficiência, promovido pela AMP- Área metropolitana do Porto. Nesse contexto, a PMCD colaborou na discussão da estrutura para a publicação “A empregabilidade da pessoa com Deficiência”, desenvolvida em parceria pela AMP e a GRACE para o esclarecimento do tecido empresarial dessa realidade.

Ainda no âmbito do grupo de trabalho para a deficiência, participou na discussão da estratégia para a implementação do serviço online SERVIIN, que possibilitará à comunidade surda contactar diretamente com os serviços públicos municipais dos 17 municípios, através de videochamada com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Ainda no âmbito da Unidade estratégica- Deficiência, a PMCD, no âmbito da partilha de boas práticas desenvolvidas pelos 17 municípios da AMP, visitou a MAPADI - Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual, na Póvoa do Varzim, e a Cooperativa de Apoio à Integração do *Deficiente* - CAID em Santo Tirso.

10.3.3. Projeto “Desporto Plural”

A PMCD numa parceria com a DASQV e o pelouro de Desporto da CMF, procurou em 2015, implementar um projeto que garantisse as condições para a participação, interação e inclusão de todas as pessoas com deficiência no concelho, em modalidades desportivas de prática coletiva, criando assim, o projeto “Desporto Plural”, Em 2017 a Provedoria participou na promoção de três ações conjuntas com o programa Movimento e Bem-Estar para a realização dos *Jogos pela Diversidade 2017*, que decorreram na Páscoa, no Verão e no Natal.

Para a sua consolidação continuou a convocar todos para o projeto, com qualquer idade ou capacidade, com ou sem deficiência, dinamizando a prática semanal das modalidades Boccia e Futsal, decorridas no pavilhão municipal da Lavandeira, em S.ta Maria da Feira, e a modalidade de ténis-de-mesa, no pavilhão do Lusitânia de Lourosa. Essas atividades foram interrompidas no mês de Agosto e no Natal.



O programa *Desporto Plural* teve as suas ações competitivas em 2017 nos Jogos *Pela Diversidade*, com a participação de 50 atletas, que decorreram pela Páscoa, a 6 de Abril na EB 2/3 de Paços de Brandão, nos Jogos de Verão a 8 de Junho na EB 2/3 de Arrifana e nos Jogos de Natal a 21 de dezembro no pavilhão gimnodesportivo de São João de Ver. Estes jogos foram organizados pelo Programa Movimento e Bem-Estar, tendo sido demonstrada modalidade *Walking football*.

Para a implementação da modalidade Natação, a Provedoria e o Município efetuaram diligências para a constituição de uma turma em horário pós-laboral para a integração das pessoas com deficiência não institucionalizadas, aguardando-se desenvolvimentos dessa ação.

Em 2017 foi criado o “Desporto Plural nas Escolas” para dar a conhecer à comunidade escolar o projeto “Desporto Plural”, permitir o contacto com atletas paralímpicos e praticarem essas modalidades. Este projeto destina-se aos alunos dos agrupamentos de escola do concelho de Santa Maria da Feira, do ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e atletas do Desporto Plural. As atividades decorrem atualmente nas escolas que se inscreveram.

Como atividade complementar para a motivação para o contexto competitivo, os atletas do Desporto Plural assistiram ao jogo da seleção nacional portuguesa de futebol feminino, contra a Finlândia, que decorreu no estádio Marcolino de Castro em S.ta Maria da Feira a 19 de Setembro de 2017.

No final de 2017 o projeto contava nas suas três modalidades, Futsal, Boccia e Ténis-de-mesa, com 156 atletas, dos quais 96 (61,5%) eram do sexo masculino e 60 (38,5%) do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 6 e os 62 anos, em que 95 (60,1%) tinham tido alguma experiência desportiva e 61 (39,1%) não tinham qualquer experiência. Nas modalidades referidas, o projeto tinha 71 atletas inscritos no Ténis de Mesa (45,5%), 31 atletas no Boccia (19,9%) e 24 atletas no Futsal (15,4%), na natação (em preparação), apresentava 44 inscritos (30,6%) e no Futebol e o Atletismo, 3 inscritos cada (4,2%). De salientar ainda que, ao nível de deficiência, ao projeto Desporto Plural aderiram 126 inscritos (80,7%) com alguma deficiência e 30 (19,2%) sem nenhuma deficiência. Entre os 156 inscritos, 122 (78,2%) participava acompanhado, sendo 100 desses acompanhado por técnico da instituição, 16 por familiar e 2 por outra pessoa. 28 dos inscritos (17,9%) não participará acompanhada.

10.4. Outras participações e representações da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência

No decurso de 2017 a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência representou-se nos seguintes debates e sessões:

- Debate **“O movimento Paralímpico” no Dia Paralímpico na escola**, com o Comité Paralímpico de Portugal, a 7 de Março de 2017 em Lourosa; sessão de **esclarecimento sobre os CAVI- Centros de Apoio à Vida Independente e a PSI - Prestação Social para a Inclusão**, em Março de 2017 na Câmara Municipal do Porto; na **assinatura do protocolo entre a AMP e a GRACE**, em Março de 2017 na Fundação Cupertino de Miranda, no Porto; no **espetáculo “Dawn at Galamanta”**,

a 24 de Maio no Cineteatro António Lamoso, em S.ta Maria da Feira; nas **I Jornadas SUPERA**, de 1 a 3 de Junho de 2017 no CACE cultural do Porto; na **AMPLifica “Investimento social, futuro e tendências”**, a 18 de Julho de 2017, na Alfandega do Porto; em 4 reuniões do Conselho **Local de Ação Social de Santa Maria da Feira**; em 4 reuniões da **Unidade estratégica- Deficiência da AMP-Área Metropolitana do Porto**, no Porto; nas **tertúlias “A inclusão da pessoa com deficiência ou incapacidade na comunidade escolar”**, em Dezembro de 2017 **nas escolas do Cavaco e de Arrifana**, em S.ta Maria da Feira; Participação na **Festa de Natal pela Inclusão**, a 8 de Dezembro, no Europarque em S.ta Maria da Feira; em 15 **reuniões institucionais e em 10 visitas técnicas** a espaços e edifícios do município.

10.5. Apoio a Candidaturas

10.5.1. Candidatura ao *Turismo Acessível- “Imaginarium Acessível 2017”*

No âmbito do concurso levado a cabo pelo Turismo de Portugal, a PMCD em parceria com o Pelouro da Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus, com o Pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes e a direção técnica do evento, procedeu à análise e discussão da acessibilidade física, digital e comunicacional proporcionada ao público em geral, em especial as pessoas com deficiência ou incapacidade, para emissão de parecer técnico que integrou essa candidatura. Nesse âmbito foram ainda identificadas possíveis melhorias no espaço público do centro histórico de Santa Maria da Feira, palco do evento a concurso.

10.5.2. Candidatura a Centro de Apoio à Vida Independente- CAVI

No âmbito da recente legislação para a promoção da Vida Independente das pessoas com deficiência e incapacidade, a PMCD convocou as IPSS e Organizações Não Governamentais para as Pessoas com Deficiência (ONGPD) do concelho, para auscultar a possível constituição de um CAVI no município de S.ta Maria da Feira.

Na sequência dessa ação, a Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN) decidiu alargar o seu Serviço de Assistência Pessoal a qualquer pessoa com deficiência do concelho, constituindo-se como CAVI para a autonomia e independência desse público. Nessa ação, que decorre de numa parceria entre a APN, a CMF e a Provedoria, procedesse à divulgação e esclarecimento dessa nova resposta gratuita no concelho.

11. GABINETE DA QUALIDADE

Mantendo a aposta na melhoria dos serviços prestados pela DASQV, este Gabinete durante o ano 2017 assegurou:



- A manutenção da estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida;
- Tratamento de 1 reclamação apresentada na DASQV, tendo a mesma sido superiormente analisada, encontrando-se informada e concluída, com decisão de arquivamento.

Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial

O Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDDE), no decurso do ano de 2017, direcionou a sua atuação para as necessidades e exigências das empresas, procurando desenvolver iniciativas de reforço à competitividade e cooperação empresarial, privilegiando o contacto de proximidade com os diferentes agentes empresariais.

O foco deste gabinete prendeu-se com a realização de iniciativas vocacionadas para as pequenas e médias empresas, numa ótica de facilitar o contacto com outras entidades externas de cariz público ou privado, perspetivando-se incrementar o desenvolvimento económico da comunidade empresarial. Todas estas ações de aproximação ao tecido empresarial instalado no território de Santa Maria da Feira proporcionaram o apoio às empresas de forma a potenciar o crescimento e internacionalização, através de ações de atração de investimento e de estímulo ao empreendedorismo, tendo como finalidade o aumento dos negócios e a geração de mais emprego no concelho.

O gabinete respondeu a inúmeras solicitações por parte de munícipes e agentes económicos, na procura de informações diversificadas sobre temáticas do foro económico/empresarial, bem como a identificação de localizações empresariais, otimizando a procura e a oferta de imóveis para fins económicos, situações que mereceram uma análise cuidadosa e resposta célere.

Em síntese, as atividades desenvolvidas e integradas no âmbito do desenvolvimento económico e empresarial, que se consubstanciam no Projeto Bizfeira, visaram a promoção da competitividade do tecido empresarial instalado no território de Santa Maria da Feira e consequentemente a promoção do emprego, atraindo também o investimento nacional e/ou internacional.

Projeto Bizfeira

A consolidação do trabalho desenvolvido por este gabinete tem vindo a solidificar-se nos últimos anos e 2017 não foi exceção.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, enquanto promotora do desenvolvimento, é um parceiro ativo e colaborativo na procura de soluções conjuntas com os agentes económicos, sejam eles empresas, associações empresariais, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico, e de

todas as entidades relevantes. Assume, assim, o seu papel de interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e dinamizador do desenvolvimento da economia feirense, visando a criação de valor e o incremento do emprego.

O contexto atual exige por parte da Câmara Municipal uma maior aproximação à sociedade, com vista a dar respostas às suas necessidades de cariz diverso. A nível económico-empresarial esta aproximação faz-se pelo contacto in loco e permanente com as empresas locais. Consideramos que só desta forma é possível dar uma resposta eficaz e que vá de encontro às expectativas geradas. Esta proximidade com os agentes económicos permite identificar as necessidades reais e os obstáculos que se apresentam às empresas e que limitam o seu crescimento. Isto, por si só, permite delinear um conjunto de ações com impacto direto e visível no território.

Dando prossecução a este objetivo, o gabinete sob orientação do executivo camarário desenvolveu um conjunto de iniciativas ao longo do ano de 2017, no sentido de potenciar esta proximidade ao tecido empresarial.

Uma dessas atividades consistiu na apresentação do projeto Bizfeira, junto das empresas localizadas na malha urbana das freguesias de S. Paio de Oleiros, Fiães e Rio Meão. Nesse ano ainda foram iniciadas as visitas às empresas localizadas na freguesia de Arrifana, estando previsto a sua conclusão em 2018. Para a concretização deste trabalho, foi solicitado o apoio das Juntas de Freguesia, pelo conhecimento que detêm do território que coordenam, nomeadamente no levantamento e mapeamento das mesmas, bem como, no acompanhamento destas visitas. A prioridade deste levantamento são as empresas com enquadramento económico no setor das indústrias transformadoras.

Este contacto com as empresas permitiu a recolha de informação da atividade económica, identificar os principais setores económicos, conhecer os produtos, principais mercados alvo, indicadores que nos permitem ter um conhecimento mais real da composição do tecido empresarial. Este trabalho foi bastante enriquecedor pois potenciou o incremento das competências da equipa do gabinete, tornando-a mais capacitada para responder a determinadas solicitações.

No conjunto destas freguesias, foram visitadas presencialmente um total de 148 empresas e foram atualizados os dados económicos de 17 empresas que já se encontravam registadas na plataforma Bizfeira.

Nesta caracterização, aferimos que 65% das empresas tem enquadramento nas indústrias transformadoras, 17% na área da construção e 18% em outros setores. A maioria, ou seja 76% das empresas são consideradas micro empresas, de acordo com o critério número de trabalhadores (inferior a 10), sendo que 28% das mesmas tem enquadramento nas indústrias da madeira e cortiça, com maior incidência na freguesia de Fiães. Das empresas caracterizadas 30% são exportadoras, tendo como principais mercados Espanha, França, Alemanha e Angola. Das 3 freguesias em análise, apurou-se que o maior número de empresas exportadoras encontram-se nas freguesias de Fiães e Rio Meão. Quanto ao número de postos de trabalho, as indústrias instaladas nestas freguesias garantem trabalho



a 2150 trabalhadores. Das empresas que integram esta caracterização apuramos que 60% estão registadas na plataforma Bizfeira.

A plataforma continua um instrumento indispensável, funcionando como “montra” das atividades que são desenvolvidas no âmbito do Projeto Bizfeira, pelo que se tem dado continuidade à divulgação de todas as iniciativas desenvolvidas, assim como, à publicação de conteúdos relevantes vocacionados para as empresas, especificamente:

Registo de Empresas concelhias, nacionais ou internacionais online;

Oportunidades de negócio, formação, emprego e a identificação de imóveis para acolhimento empresarial;

Espaços de Acolhimento Empresarial;

Serviços de apoio à atividade produtiva, investigação e formação;

Sistemas de incentivos;

Informação de cariz económico.

O objetivo desta plataforma consiste primordialmente na promoção e dinamização económica e empresarial, numa ótica de potenciar a competitividade do negócio entre as empresas, abrindo novos canais de comercialização ao nível nacional e internacional. A mensuração dos resultados torna-se um pouco difícil, por razões de confidencialidade empresarial.

No final do ano de 2017, obtiveram-se os seguintes resultados quantitativos (registos visíveis na plataforma):

2104 Registos, dos quais:

1741 Utilizadores em nome coletivo

363 Utilizadores em nome individual

A plataforma até ao final de 2017 foi visitada por 173 478 visitantes.

Média por Dia 127 visitantes

Média por Semana 886 visitantes

Média por Mês 3799 visitantes

Atividades desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento económico integradas no Projeto Bizfeira

No decurso do ano de 2017 foram promovidas diversas atividades de cariz económico, nomeadamente iniciativas de promoção económica, com o objetivo de dinamizar a economia, captar o investimento, promover o networking entre as empresas e consequentemente impulsionar o tecido económico. Assim destacam-se as seguintes ações:

- Fórum Bizfeira – Indústria 4.0: 4.ª Revolução Industrial

Num momento em que a digitalização da economia assume um papel primordial no dia-a-dia das empresas e que a indústria assume o papel de motor do crescimento da economia portuguesa foi promovido o Fórum subordinado ao tema “Indústria 4.0: 4ª Revolução Industrial” que integrou uma conferência, diversos ‘biztalks’, workshops e uma exposição, que decorreu no Europarque, contando com a presença de cerca de 2000 participantes.

Na conferência que decorreu durante o período da manhã estiveram presentes representantes do governo português (secretário de estado da indústria), do governo cabo-verdiano (primeiro-ministro) da comissão europeia, empresários, gestores e especialistas que apresentaram as suas reflexões, sobre os principais impactos e mudanças da digitalização da economia nos setores tradicionais e emergentes.

Durante a tarde do primeiro dia decorreram os “biztalks”, caracterizados por momentos de reflexão sobre a mudança, a modernização e a competitividade das empresas face aos desafios atuais. Especialistas, empresários e gestores partilharam o seu conhecimento e a sua experiência, enriquecendo o debate e gerando diálogo. A organização dos diferentes “biztalks” tiveram como principais responsáveis as diversas entidades públicas e privadas com representação no concelho, tais como associações setoriais, câmaras do comércio e entidades formadoras.

1. AETICE – Associação das Empresas de Tecnologia de Informação, Comunicação e Eletrónica, promoveu as primeiras jornadas de tecnologias de informação, partilhando o seu conhecimento e a sua experiência. A webização dos negócios, a segurança na Internet, o marketing digital, a Internet das Coisas (IOT) e as mudanças disruptivas nas empresas foram as principais temáticas em análise.
2. APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça. Considerando que a investigação tem desafiado o uso das propriedades da cortiça, enquanto solução natural e amiga do ambiente, em inúmeras aplicações e no uso diário dos consumidores, especialistas ligados à investigação e à área da cortiça discutiram as novas aplicações de e com a cortiça.
3. ANIPC – Associação Nacional de Industriais do Papel e Cartão. Este encontro reuniu um grupo



de especialistas deste setor, refletindo a importância da inovação sobre a ecoeficiência no contexto da economia circular – que assegure, a par do desenvolvimento económico, a preservação do capital natural e bem-estar social.

4. APICCAPS (Associação Portuguesa do Calçado Componentes e Artigos de Pele e seus Sucedâneos e CCILA (Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã). Este biztalk contou com a intervenção de vários especialistas e representantes de empresas de referência, que abordaram as questões da transformação digital, a modernização e a competitividade, no contexto da indústria nacional.
5. BNI – Business Network International. Encontro que favoreceu a partilha de ferramentas de apoio ao crescimento dos negócios possibilitando o ‘networking’ entre os empresários presentes.
6. A escola do século XXI foi o tema do debate promovido por um conjunto de parceiros, Divisão da Educação, Escola Global e Colégio de Santa Maria de Lamas. A reflexão centrou-se na aquisição das “soft skills” em conjugação com as “hard skills”, na formação das crianças e jovens.
7. Lenitudes Medical Center and Research. Considerando que o desenvolvimento tecnológico é responsável por ganhos significativos em saúde, especialistas da área da saúde e da economia abordaram os desafios de desenvolvimento, sustentabilidade e de acesso ao cidadão no atual sistema nacional de saúde.
8. Cabo Verde Global Business e Embaixada de Cabo Verde em Portugal. Tiveram a possibilidade de promover o I Fórum Económico de Portugal – Cabo Verde e do I Encontro de Investidores da diáspora Cabo Verdiana. O objetivo destas iniciativas consistiram no incremento das relações multissetoriais entre empresários e instituições.

No primeiro dia, foi ainda inaugurado o Centro Empresarial do Europarque, espaço que pretende dinamizar e promover o empreendedorismo, as relações empresariais e o comércio internacional no território de Santa Maria da Feira.

Durante este Fórum um conjunto de empresas associadas da AETICE tiveram possibilidade de mostrar os seus produtos e serviços numa área de exposição, favorecendo assim o contacto com outras empresas, constituindo uma oportunidade para conhecerem esta nova associação, a qual foi impulsionada pelo Projeto Bizfeira. A AETICE tem como missão a dinamização e valorização das empresas da área das TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica) do concelho de Santa Maria da Feira, promovendo projetos conjuntos nacionais e internacionais.

Esta interação pretende auxiliar o crescimento sustentado das empresas associadas, através da profissionalização do tecido empresarial, inovação, modernização digital, transferência de conhecimento e partilha de recursos, bem como a promoção da cooperação.

O segundo dia desta iniciativa esteve vocacionado para o público mais jovem, com a dinamização de atividades ligadas à tecnologia e computação, dando a conhecer os novos métodos e ferramentas que a Educação dispõe para promover o desenvolvimento de competências das novas gerações. Este programa, no âmbito da Tecnologia Educativa, é dirigido a crianças e jovens de escolas do concelho de Santa Maria da Feira que tiveram a oportunidade de participar em "workshops" e apresentações de soluções e serviços de ensino e aprendizagem.

Integrado neste dia esteve também a iniciativa da educação "Em...prender Felicidade no meu Concelho".

Esta iniciativa visa desenvolver as competências do saber fazer nas crianças, promovida pelas seguintes entidades: Município de Santa Maria da Feira, FapFeira e Grande Sábio. As crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhadas por um educador /professor responsável, têm a possibilidade de aprender e desenvolver competências como a iniciativa, a responsabilidade, a liderança e o trabalho de equipa, em atividades de jogo, diversão e motivação.

- Sessão de Esclarecimento relativa ao impacto do Orçamento de Estado, no sistema fiscal das empresas.

Esta sessão teve como orador o Professor Auxiliar convidado na Universidade Católica Portuguesa José Alberto Pinheiro, que de forma pragmática e objetiva procurou esclarecer os empresários e os profissionais da área da contabilidade, relativamente às alterações e implicações fiscais do orçamento de estado do ano de 2017, no dia-a-dia das empresas.

- Sessão de esclarecimento sobre o Programa Revitalizar

Esta sessão de esclarecimento foi promovida em parceria com a empresa Golden Challenge, Lda, dando a conhecer os instrumentos legais de recuperação para as empresas superarem as dificuldades relativas a incumprimentos e obrigações legais, incidindo nas seguintes temáticas: diversos instrumentos legais ao dispor das empresas (Revisão do CIRE, PER - Processo Especial de Revitalização de Devedores, SIREVE), a recuperação, a diminuição de outflows de cash e o acesso a financiamento.

O Programa Revitalizar consiste num plano integrado de apoios para auxiliar empresas que se encontram em risco de insolvência, mas ainda assim são consideradas economicamente viáveis. Este instrumento pretende facilitar a recuperação de empresas através da otimização do contexto legal, tributário e financeiro em que estas atuam.

- Sessão de esclarecimento sobre SI2E

O Município de Santa Maria da Feira, através do Projeto Bizfeira associou-se à ADRITEM na divulgação da sessão de esclarecimento sobre SI2E- Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, que teve lugar no Europarque. O SI2E assenta numa lógica de estimular pequenos negócios na região Norte, prevendo a aplicação de fundos da União Europeia para a criação de micro e pequenas empresas ou a expansão/modernização de micro e pequenas empresas.

Esta medida visa estimular o empreendedorismo qualificado e o investimento estruturante em novas áreas de negócio com potencial.

- Seminário – Agricultura com Futuro

O Município de Santa Maria da Feira, através do Projeto Bizfeira, associa-se a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, na promoção do seminário "Agricultura com Futuro". Este seminário trouxe ao Europarque especialistas nacionais e internacionais, que apresentaram soluções inovadoras para o setor.

Nesta iniciativa pretendeu-se abordar a questão da sustentabilidade ambiental na agricultura dos tempos de hoje e perceber de forma usar os recursos naturais para combater as adversidades climáticas, apresentando novas soluções tecnológicas (Wisecrop) e da bioengenharia (Polyter). Foi ainda abordada a necessidade da certificação de produtos agrícolas (Naturalfa), para uma agricultura competitiva e segura. A análise dos mecanismos de financiamento disponíveis, no âmbito Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), constitui outra das temáticas que esteve em debate neste seminário.

- Assinatura do Protocolo de Colaboração com Fundação AEP - Empreender 2020 – Regresso de uma Geração Preparada

No âmbito do Programa Elevar o seu Negócio 4.0, iniciativa integrada no programa Empreender 2020 – Regresso de uma Geração Preparada, promovido pela Fundação AEP, tem como destinatários os portugueses emigrantes, que pretendam sediar o seu negócio em Portugal através da constituição de uma empresa em setores intensivos em tecnologia, sendo esta uma das áreas económicas em crescimento no concelho de Santa Maria da Feira.

Este programa visa acompanhar e apoiar os emigrantes na constituição da sua empresa em Portugal nas diversas vertentes desde assessoria à identificação de oportunidades de financiamento, com a finalidade de captar investimento para o território e consequentemente aumentar a empregabilidade na região.

- Business Region Goteborg - Suécia

Foi promovido um encontro com um representante da Business Region Goteborg – Suécia, com o objetivo de apresentar aos empresários da área das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica as oportunidades de negócio de ambas as regiões e potenciar um futuro networking.



- Formação - Academia de Calçado

Promoção, em articulação com a ALPE, da ligação entre uma multinacional recentemente instalada no concelho de Santa Maria da Feira com a Academia de Calçado, no sentido de estreitar o relacionamento entre estas duas organizações, com o objetivo de desenhar um modelo formativo, o mais ajustado às necessidades da empresa.

Conceção e disseminação de informação do foro económico – Dossiers das atividades económicas

O GDEE enquanto serviço procura disponibilizar o máximo de informação a empreendedores e/ou potenciais empreendedores, pelo que promoveu a criação/compilação de conteúdos relativos aos requisitos económicos para o exercício de diversas atividades económica, designadamente nas seguintes:

- Ginásios e Healthclubs (atualização de conteúdos);
- Centros de Atendimento Médico-Veterinário (atualização de conteúdos);
- Certificado de Empreiteiro de Obras Particulares;
- Cabeleireiro e Gabinete de Estética;
- Alojamento Local;
- Hotel Canino;
- Gabinete de Fisioterapia;

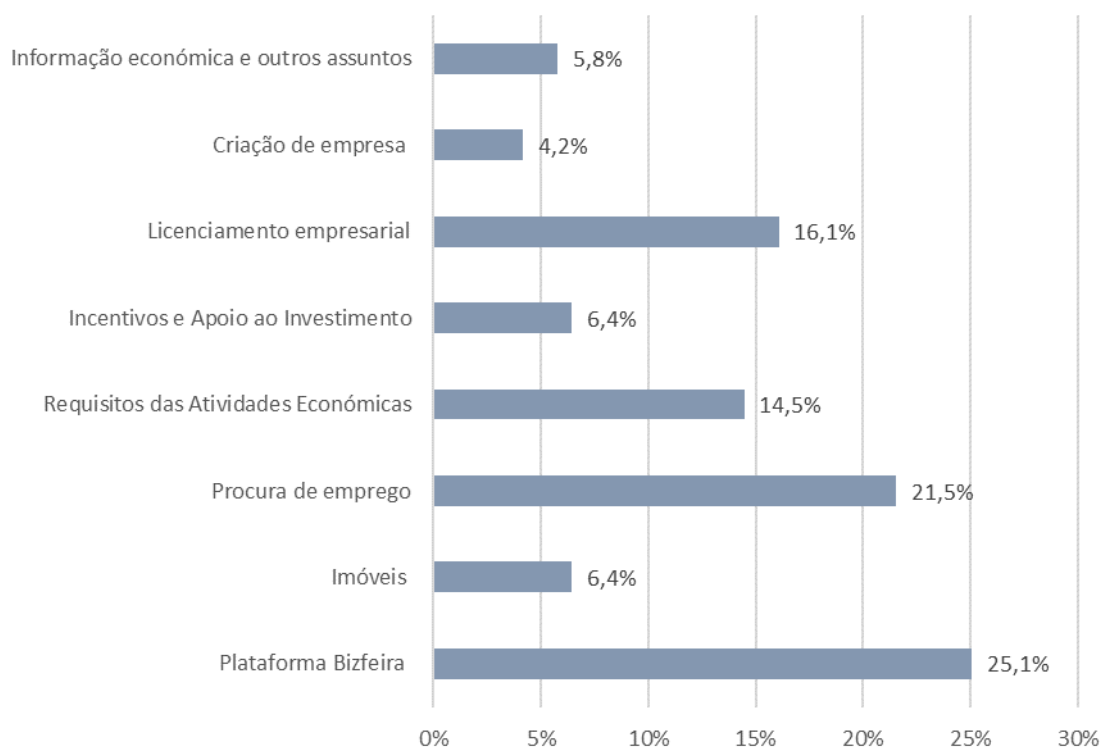
No decorrer do ano de 2017, utilizou-se como meio de comunicação digital as newsletters, na divulgação das ações de cariz económico promovidas pelo gabinete e da informação de teor económico relevante para os agentes económicos.

Atendimentos Personalizados

A par das iniciativas que o gabinete promoveu, o atendimento personalizado é outra das atividades que este serviço privilegia, estimulando uma relação personalizada com os agentes económicos e potenciais empreendedores do concelho, prestando-lhes a informação necessária para o desenvolvimento da sua atividade económica. No ano transato foram realizados aproximadamente 280 atendimentos sobre as mais diversas temáticas.



Atendimentos por tipologia



Atendendo à diversidade e diferente grau de complexidade dos pedidos de apoio, houve sempre por parte da equipa um esforço de partilha e atualização dos conhecimentos, no sentido de responder com qualidade técnica, rigor e celeridade.

As tipologias em que incidiram o maior número de atendimentos centraram-se no apoio à gestão da plataforma bizfeira (25.1%), na procura de emprego (21.5%), cujos currículos foram devidamente encaminhados para a ALPE e nas informações sobre o licenciamento empresarial (16.1%). No que toca às áreas de negócio, verifica-se uma certa heterogeneidade nas atividades económicas, que recorrem ao apoio do gabinete, evidenciando-se os setores de prestação de serviços, comércio e indústria.

Em matéria de empregabilidade e formação, o gabinete tem articulado com a ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, todas as necessidades manifestadas pelas empresas nestas duas áreas, assim como tem reencaminhado todas as candidaturas espontâneas a emprego rececionadas por este serviço.



Adjudicação de Terrenos em Zonas Industriais Municipais e Parques Empresariais

No decurso do ano de 2017, foram celebrados contratos de compra e venda dos vendidos os módulos 136 e 137 na zona industrial de Casalinho e do lote 12 da zona industrial de Romariz.

Ao nível dos terrenos disponíveis para fins industriais e venda, o GDEE tem promovido a sua disseminação a diversos níveis: divulgação do espaço e serviços inerentes, prestação de informações de âmbito económico e encaminhamento de potenciais empreendedores que pretendam instalar-se no concelho de Santa Maria, relativamente a terrenos municipais que ainda se encontrem disponíveis, terrenos pertencentes a entidades privadas e ainda na procura de soluções já edificadas.

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

Apresentação

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é responsável pela gestão e planeamento estratégico da comunicação do Município de Santa Maria da Feira. É a unidade orgânica responsável pelo apoio ao desenvolvimento e projeção da atividade e imagem da autarquia no seu território, contribuindo para a consolidação da sua imagem interna e externa e para a perpetuação da sua história e valores.

Acompanhando a estratégia global do Executivo, o GCRPI visa a promoção de uma política de comunicação mais transparente e eficaz e de maior proximidade com o cidadão, através de uma comunicação bidirecional e rentabilizando as novas tecnologias e os novos media.

Atualmente, as Redes Sociais representam um papel importante na humanização e na função de gerar proximidade com o público.

O acompanhamento permanente da atividade institucional e funcional da autarquia e o ajuste de informação e imagens aos novos modelos de comunicação implicaram, e continuarão a implicar, um constante acompanhamento e atualização de técnicas e ferramentas colocadas ao nosso dispor.

O GCRPI reporta diretamente à Presidência, mas é transversal a toda a Câmara, apresentando-se em seis grandes áreas de intervenção: assessoria de imprensa, design, gestão de conteúdos, meios e publicidade, multimédia, relações públicas e relações internacionais.

Destaques em 2017

A atividade do GCRPI divide-se em dois patamares distintos. O primeiro, resulta do plano e trabalho identificado e praticado pelo Executivo e que define “a agenda do Gabinete”. O segundo, consiste na



capacitação de conhecimentos e de competências de suporte técnico ao exercício do Executivo e à sua relação com os públicos.

Tendo como fundamento as prioridades estratégicas do atual Executivo Municipal, é inequívoca a importância do papel das Relações Públicas e Protocolo (RPP) no apoio às ações protocolares e à organização de deslocações oficiais, bem como a receção e estadia de convidados no Município, assegurando assim a arte de bem receber.

Em 2017, eventos como a Festa das Fogaceiras, a I Conferência Internacional de Turismo, as comemorações do 25 de Abril, o Imaginarius, o Fórum Bizfeira, o Mosaico Social e a Viagem Medieval vincaram a importância e a pertinência da ação das RP, contribuindo para o sucesso de cada iniciativa. O envio de convites, a preparação e alinhamento de cerimónias protocolares, a receção a convidados e, frequentemente, a moderação do evento são algumas das ações desenvolvidas.



FIGURA 1 | CONVITE/OFCÍO ENVIADO PARA SUA EXCELÊNCIA, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO ÂMBITO DA FESTA DAS FOGACEIRAS



“A VIDA É UM ESPAÇO E UM TEMPO MARAVILHOSOS, MAS QUE NÃO SE CONTEMPLAÇÃO, EXIGE REFLEXÕES E EXIGE SOLUÇÕES”

V GALA PRÉMIO CONCELHO SOLIDÁRIO



O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, tem o prazer de convidar V. Exa para a **Gala de atribuição do Prémio Concelho Solidário**, integrado no V Mosaico Social, a realizar no dia **10 de junho de 2017**, às 18h00, no Largo Manuel José Pereira, em Arrifana.



FIGURA 2 | CONVITE PRA A V GALA “PRÉMIO CONCELHO SOLIDÁRIO”

CONVITE



FIGURA 3 | CONVITE PARA A APRESENTAÇÃO DA 21ª EDIÇÃO DA VIAGEM MEDIEVAL

De igual modo importante, a área de Assessoria de Imprensa – que inclui toda a comunicação do Município com os órgãos de Comunicação Social, bem como a produção de conteúdos institucionais e Social Media – privilegiou a aposta na divulgação dos momentos diferenciadores do território, que capitalizaram uma maior atenção da Imprensa em 2017. Todavia, permaneceu a preocupação de um permanente acompanhamento e divulgação de todos os projetos de menor dimensão nos canais colocados ao dispor do Município, entre eles as Redes Sociais e a Imprensa Local e Regional.

Aos grandes eventos do território, que todos os anos captam a atenção dos órgãos de Comunicação Social nacionais e locais – Festa das Fogaceiras, festival Imaginarius e Viagem Medieval – com enfoque nos elementos diferenciadores que vão sendo comunicados pelo Gabinete, o Município projetou outros momentos que mereceram um destaque significativo nos *mídia* em 2017, tais como: os 4 prémios atribuídos a Santa Maria da Feira numa só noite; a Rota das Árvores Senhoriais, o Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, a Conferência Internacional de Turismo, a Gala do Desporto, a Hora do Planeta, o Congresso Internacional de História do Papel na Península Ibérica, o seminário internacional FRESH STREET #2 e o lançamento de serviços inovadores da Biblioteca Municipal.

Santa Maria da Feira acumula prémios

Galardão Viagem Medieval distinguida na Irlanda, em duas categorias, e "Imaginarius" triunfa em certame nacional, no qual vereador Gil Ferreira foi considerado "Personalidade dos Eventos 2016"



Gil Ferreira e Emílio Sousa (ao centro) receberam distinção

A "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" conquistou o primeiro lugar no "Best Cultural Event/Melhor Evento Cultural" da gala internacional "Eventex", realizada em Dublin, capital da República da Irlanda.

Este foi o nono prémio arcaizado pela recriação histórica, desde 2008, sendo o segundo a nível internacional. Acrescenta-se que a Viagem Medieval conquistou outra distinção no certame irlandês, tendo ficado em segundo lugar na categoria Grande Prémio "Best Event/Melhor Evento Eventex".

"É o reconhecimento de mu-

to trabalho, de muito esforço", sublinhou Emílio Sousa, em declarações prestadas à agência Lusa. O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira venceu a importância das distinções recebidas, até porque o grande evento de Verão é realizado numa cidade que não é uma capital.

"O que torna ainda mais notável todo o trabalho que tem sido feito nesta área", enfatizou o autarca, acrescentando que o facto de uma pequena cidade competir com os maiores eventos do mundo diz muito do esforço e do trabalho das pessoas

de Santa Maria da Feira. A Viagem Medieval é organizada pelo município, pela empresa municipal "Feira Viva" e pela Federação das Colectividades de Cultura e Recreio do Concelho.

Distinção nacional

Em Lisboa, o "Imaginarius", o Festival Internacional de Teatro de Rua, recebeu o prémio de

"Melhor Evento Cultural e Artístico 2016", na nona edição da "Gala dos Eventos".

Na corrida ao galardão estavam eventos como o "Serralves em Festa 2016", da Fundação de Serralves; o "AgitAgueda", da "Art Festival" (Município de Agueda); a inauguração Capela e Memorial – Museu do Combatente (Liga dos Combatentes).

No mesmo certame, Gil Ferreira, vereador da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus do executivo feirense, foi considerado a "Personalidade dos Eventos 2016".

Tratou-se de um prémio especial, extra-competição, fundamenteado "pelo seu trajecto pessoal e por personificar a estratégia de implementação e produção de eventos, reconhecida nacional e internacionalmente como exemplar, com o inerente impacto na promoção do destino Santa Maria da Feira".

FIGURA 4 | IN *DIÁRIO DE AVEIRO*, DE 26 DE JANEIRO DE 2017



PASSEAR
APETECE

ESTAS ÁRVORES SÃO UMAS SENHORAS

SANTA MARIA DA FEIRA Este é um roteiro em redor das árvores majestosas que crescem à sombra e ao sol de quintas e casas senhoriais. São vistas ímpetivas com especialidades e surpresas pelo meio, cujas inscrições abrem hoje. www.sma.f.gov.pt

Passam os dias de maré empia- do, impõem-se e matoseiam, em quintas centenárias. Fixaram rafeiras, abismam-se ao sabor do vento, sobrevivem aos humores do tempo, assistem à passagem de gerações. São árvores que moram no cerneiro de Santa Maria da Feira e que estarão à disposição em passeios traçados à sua medida. A Mata das Árvores Senhoriais de Santa Maria da Feira já está preparada para dar a conhecer um rico e imenso espólio arbóreo. São vistas únicas e gratuitas em percursos guiados por especialistas na matéria e acompanhadas pelos proprietários de quatro casas senhoriais, com alguns momentos especiais.

O primeiro percurso está marcado para a tarde de 13 de maio na Quinta da Murusa, do século XVI, cercada por altos muros de pedra, na freguesia de Mosteirô. Do portal de entrada à casa, há diversos exemplares para deltar o olho: árvores do Incenso, carvalhos, tulas, ulmeiros e eucaliptos. Na envolvente, mais árvores sequoias, magnólias de flores grandes, murtes e ainda um peculiar milpede-roda Virginia classificada que terá mais de 150 anos.

O segundo roteiro acontece a 3 de junho na senhorial Casa da Portela, do século XVI, em Paços de Brandão. Uma araucária de Norfolk, monumental e centenária, sobressai pela altura e

esgula silhueta junto à fachada desta quinta. Enrolada pela parede do pátio interior da casa está uma noqueira preta frondosa e com copa densa. Mais uma árvore classificada que abre o apetite para outras espécies que ali se encontram.

A Quinta do Seixal, em Milheirós de Paços, não possui desperdício pelo denso e diversificado arvoredo que envolve a casa e capela dedicadas a Santa Virgínia. A receber a visita na tarde de 9 de setembro tem lugar nesta propriedade de 26,3 hectares, onde mora um escultural cedro do Atlas, cujas agulhas azuis combinam com o azul da casa. Há mais cedros na mata e na colina, onde também vivem carvalhos americanos, magnólias, bordos-do-lago e betulas, num jardim romântico.

E no alto da cidade da Feira, à volta do seu castelo, há árvores que ajudam a compor um cenário de outros tempos. Pelas encostas, na Mata das Gúmbrias e na Quinta do Castelo, há um conjunto de árvores emblemáticas e centenárias para descobrir a 7 de outubro. Falas, castanheiros, cedros, tulpiteiros da Virgínia, pinheiros mansos, fôdros, metrosideros, e outras árvores que transformam um espaço num oásis urbano verde e belo. Luis Cláudio Baral, Maria da Graça Saraiva, Luis Alves e João Almeida são os guias que explicarão tudo o que há para saber nesta rota de verde.

AGENDA DE PERCURSOS ROTA DAS ÁRVORES SENHORIAS

INSCRIÇÕES: As inscrições são gratuitas, estão limitadas a 20 pessoas, avançam 15 dias antes da data e encontram-se no local do evento. São gratuitas, mas obrigatórias, até ao dia 10 de setembro. Para informações, através do número 226270800 (Câmara Municipal da Feira)

01 MATA DAS GÚMBRIAS
 Nas redondezas do castelo da Feira, há também carvalhos, sobomros, castanheiros, platanos e pinheiros para ver com mais perfume.

02 QUINTA DO CASTELO
 Espaço verde com um lago e grutas artificiais. Um bosque com árvores altas, muita vegetação e fontes em vários declives. Para percorrer com tempo.

03 CEDRO-DO-ATLAS
 Árvore majestosa, elegante, com folhas azuis, que dá pitoresco às paisagens. Da-se bem em climas temperados e a sua madeira era utilizada em Jerusalém para construir templos pedregosos. É uma das espécies em destaque no roteiro.

1. A ÁRVORE DO PONTO
 13 de maio, das 14h30 às 17h00, na Quinta da Murusa, em Mosteirô. Tem um singular talheira da Virgínia que terá mais de 150 anos. As inscrições abrem hoje.

2. A NOQUEIRA NEGRA
 3 de junho, das 14h30 às 17h00, na Casa da Portela, em Paços de Brandão. Uma noqueira preta, árvore classificada, com tronco e frutificação curvada e cresce no jardim da quinta senhoriais. Inscrições abrem a 19 de maio.

3. A ÁRVORE DO ATLAS
 9 de setembro, das 14h30 às 17h00, na Quinta do Seixal, em Milheirós de Paços. Um cedro do Atlas, com agulhas azuis que contrastam com o azul da casa, ocupa lugar de destaque. Inscrições abrem a 25 de agosto.

4. AS GÓMBRIAS DO CASTELO
 7 de outubro, das 14h30 às 17h00, Mata das Gúmbrias e Quinta do Castelo. Cedros, falas, pinheiros mansos e castanheiros são algumas das árvores que vivem nas encostas do castelo da Feira. Inscrições abrem a 22 de setembro.

FIGURA 5 | IN REVISTA EVASÕES, DE 18 DE ABRIL DE 2017

1885

SANTA MARIA DA FEIRA

FESTIVAL DE CERVEJA ARTESANAL

Portugal 18.47

A cerveja artesanal junta-se à gastronomia regional, workshops e artesanato

INTRO DE COROS DO ORFEÃO DE ESTREMOZ "TOMAZ ALCAIDE", QUE COME

1885

BEA...
 BEA...
 COLORE...
 TRAN...

FIGURA 6 | IN PORTUGAL EM DIRETO, DA RTP, DE 20 DE OUTUBRO DE 2017



Imaginarium está de volta e este ano acolhe o Fresh Street#2

Seminário internacional traz responsabilidades acrescidas, mas também uma maior visibilidade àquela que é a 17ª edição do Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira

Teatro de rua
Maria José Santana

O centro histórico de Santa Maria da Feira está prestes a transformar-se num enorme palco de performances, espetáculos e intervenções artísticas, na sequência da 17ª edição do Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua. Das 25, 26 e 27, as ruas de rua vão quem mais ordena na cidade, com mais de 60 espetáculos programados – no total de três dias, serão 360 apresentações – e cerca de 400 artistas de 50 países envolvidos. Este ano, com uma novidade: o Imaginarium recebe o Fresh Street#2, o maior festival de teatro de rua para profissionais das artes de rua. Depois da primeira edição ter decorrido em fevereiro, junho, agosto, e Santa Maria da Feira acolhe o evento bem precedido pela recente edição de Lisboa, que aconteceu nos dias 24, 25 e 26.

Uma responsabilidade acrescida mas também uma oportunidade de fazer um seminário que acolherá mais de 400 participantes, de cerca de 40 países, dentro da Feira, a convite da Câmara de Santa Maria da Feira, a propósito da realização do Festival de Teatro de Rua, simultâneo em simultâneo com o Imaginarium.

Artistas, programadores, jornalistas, investigadores e decisores públicos estarão, assim, concentrados no Europeu e no Cinecom António Lamas para cumprir um programa de três dias: “de partilha de experiências, debates e criação de redes profissionais”. É também para cumprir esta expectativa do festival de teatro de rua que, cada vez mais, uma referência a nível internacional. “As discussões em torno do Imaginarium, acrescentando a qualidade ao programa habitual de dias noites, dedicada às artes de rua com uma forte componente de criação artística local”, destaca Gil Ferreira.

Entre os grandes destaques do ciclo desse ano está o espetáculo de grande formato Pedaleando Hacia el Cielo, da companhia belga Theater TOL, que combina “imagens cinematográficas com luz, música e dança



Contas feitas, no final dos três dias do Imaginarium, serão 360 apresentações

Entre os destaques está o espetáculo Pedaleando Hacia el Cielo, da companhia belga Theater TOL, que combina imagens cinematográficas com luz, música e dança

recentes, contextualizando um ponto de partida de teatro” apresentações nas rotas de sexta-feira e sábado, pelas 22h e 23h30, respetivamente. “É um espetáculo que aborda os obstáculos e elementos da sociedade de hoje – que acaba por retratar aquilo que é o cotidiano desconhecido do Imaginarium, o processo a ser vivido, com exercícios em inglês: “Think about a new world”, enquanto Bruno Costa, na direção artística do Festival.

De caráter cômico aliado à estrutura nacional do espetáculo Block, das companhias belgas Noëlle State Circus e Miamotion, e ao qual o circo e dança compõem, pelo português, transpõe tanto a assistência para uma viagem em termos

de metas, obstáculos e conquistas, igualmente aliado ao Reino Unido, a associação Benidram – da colectiva Luminarium, criada por Alan Parkin – promete proporcionar uma “experiência sensorial através da música e dança”. “É um espetáculo inovador, uma espécie de mergulho dentro do dinamismo acelerado do festival”, avalia Bruno Costa.

Em destaque estará também a performance Ojos, dos irmãos de Deseo Coletivo, na qual “homens e mulheres, em traje social, cobertos de argila e de colares vendados, cambiam lentamente intertextos profundamente notáveis que dão vida à cidade”, propondo “uma reflexão acerca do modo de vida da sociedade contemporânea, passada pela

mjsantana@publico.pt

FIGURA 7 | IN PÚBLICO, DE 23 DE MAIO DE 2017

Perante a ascensão das redes e sociais no panorama mundial da Comunicação, e sendo cada vez mais escassos os recursos humanos e técnicos ao dispor dos órgãos de Comunicação Social para realização de reportagens no terreno, o Gabinete de Comunicação tem vindo a apostar cada vez mais na produção de conteúdos e formatos ao dispor da divulgação dos projetos municipais nos canais institucionais, que são frequentemente disponibilizados aos Media para divulgação. Este novo paradigma de fazer Comunicação implica uma rigorosa e equilibrada gestão diária dos recursos ao dispor.

Santa Maria da Feira tem hoje uma simpática presença online nas Redes Sociais do facebook, instagram e Youtube. A produção de conteúdo relevante e informativo (fotografia ou vídeo) de toda a atividade municipal e a sua inserção de forma assídua nestas plataformas online é uma das práticas atuais do GCRPI.



Município de Santa Maria da Feira adicionou 5 fotos novas. 24 de Julho de 2017 · Feira · 🌐

Praia Fluvial da Mamoa | Milheirós de Poiares

"De Olho na Praia" para sensibilizar os utilizadores da Praia Fluvial da Mamoa, em Milheirós de Poiares. Uma iniciativa da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e SUMA, que contou com a participação do vereador do Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, Vítor Marques.

#santamariadafeira #praidadamamo #suma




39 141 pessoas alcançadas Promover Publicação

👍❤️😂 343 9 comentários 153 partilhas

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar

Desempenho da tua publicação

39 141 Pessoas alcançadas

1264 Reações, comentários e partilhas ⓘ

1039 👍 Gosto	337 Na publicação	702 Em partilhas
17 ❤️ Adoro	5 Na publicação	12 Em partilhas
1 😂 Riso	0 Na publicação	1 Em partilhas
2 😱 Surpresa	1 Na publicação	1 Em partilhas
1 😡 Ira	0 Na publicação	1 Em partilhas
46 Comentários	10 Sobre a publicação	36 Sobre as partilhas
158 Partilhas	153 Sobre a publicação	5 Sobre as partilhas

13 185 Cliques em publicações

8505 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	4680 Outros cliques ⓘ
---------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

6 Ocultar publicação	1 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

FIGURA 8 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE FACEBOOK DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA



Município de Santa Maria da Feira
15 de Novembro de 2017 · €

Hoje, no Jornal de Notícias.
#SantaMariadaFeira #EixoAtlântico

Festival internacional de teatro de rua Imaginarius é o principal cartão de visita na agosto de Santa Maria da Feira na área cultural

Feira eleita Capital da Cultura do Eixo Atlântico

Escolha Terra do Imaginarius e da Viagem Medieval vai ser a quinta cidade portuguesa a receber o título

Salomé Rodrigues
Colaboradora

Depois de Vila Nova de Gaia (em 2009), Viana do Castelo (em 2013), Matosinhos e Vila Real (ambos em 2016), Santa Maria da Feira propõe-se para ser Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

A eleição, por parte da associação transfronteiriça que envolve 18 cidades do noroeste português em Portugal e Espanha, foi feita numa publicação online e prevê que o

concelho feirense emergirá este título ao longo do próximo ano.

"Esta eleição é o reconhecimento dos nossos pares do Norte de Portugal e da Galiza de que somos um concelho onde a cultura é um investimento e não uma despesa", afirmou ao IN o presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emílio Sousa, destacando o "enorme impacto" da distinção na estratégia municipal do próximo quadriénio.

A programação está ainda a ser

delimitada, em conjunto com o vasto movimento associativo do concelho, mas, segundo apuramos, os enquadramentos definidos, O principal será potenciar os bem conhecidos Imaginarius e Viagem Medieval, principais rostos da agosto do município na cultura, conferindo-lhes maior dimensão.

Mais recentemente, a feira juntou outro evento de grandes dimensões a este duo: o Perfum, um parque temático natalício que anual ao Centro Histórico da terra, no final de ano, muitos milhares de visitantes.

Por isso, o vereador da Cultura, Gil Ferreira, não hesita em apelidar a Feira de "capital nacional dos grandes eventos do lazer e entretenimento em Portugal".

Ambicioso, o autarca fala do seu concelho como "lider na cultura", podendo "ombrear" com o que de melhor se faz em Lisboa e no Porto". "A Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2018 é apenas mais uma etapa neste caminho de trabalho, inovação e vanguardismo, de que nos orgulhamos", salienta.

Criada em 2007, a Capital da Cultura do Eixo Atlântico decorre de dois em dois anos e tem por objetivo evidenciar as expressões culturais das cidades do Norte de Portugal e da Galiza. Promover as atividades de suas regiões das diferentes áreas de atuação é outro dos objetivos.

Autarca Gil Ferreira diz que cidade "pode ombrear com Lisboa e Porto"

64 393 pessoas alcançadas

Promover Publicação

398

2 comentários 505 partilhas

Desempenho da tua publicação

64 393 Pessoas alcançadas

2963 Reações, comentários e partilhas

2211 Gosto	360 Na publicação	1851 Em partilhas
172 Adoro	44 Na publicação	128 Em partilhas
12 Riso	0 Na publicação	12 Em partilhas
10 Surpresa	0 Na publicação	10 Em partilhas
51 Comentários	2 Sobre a publicação	49 Sobre as partilhas
511 Partilhas	505 Sobre a publicação	6 Sobre as partilhas

2310 Cliques em publicações

748 Visualizações de fotos	0 Cliques em ligações	1562 Outros cliques
-------------------------------	--------------------------	------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

8 Ocultar publicação	2 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

FIGURA 9 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE FACEBOOK DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Além da página oficial de facebook desta autarquia, o GCRPI tem um papel preponderante na produção de conteúdos para as redes sociais do Visitfeira, Festa das Fogaceiras, Imaginarius e Viagem Medieval.



Visitfeira adicionou 4 fotos novas
15 de Fevereiro de 2017

Foi assim há 34 anos. Um manto de neve cobriu Santa Maria da Feira a 15 de fevereiro de 1983. Viveu este momento?
Publique e partilhe as suas fotos com a hashtag #visitfeira.
#SantaMariadaFeira #Visitfeira #nevão1983

164 002 pessoas alcançadas Promover Publicação

728 68 comentários 2,3 mil partilhas

Gosto Comentar Partilhar

Desempenho da tua publicação

164 002 Pessoas alcançadas

14 482 Reações, comentários e partilhas

10 244 Gosto	642 Na publicação	9602 Em partilhas
505 Adoro	58 Na publicação	447 Em partilhas
34 Riso	0 Na publicação	34 Em partilhas
285 Surpresa	28 Na publicação	257 Em partilhas
7 Tristeza	0 Na publicação	7 Em partilhas
1 Ira	0 Na publicação	1 Em partilhas
1038 Comentários	77 Sobre a publicação	961 Sobre as partilhas
2380 Partilhas	2380 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas

26 846 Cliques em publicações

13 280 Visualizações de fotos	18 Cliques em ligações	13 548 Outros cliques
----------------------------------	---------------------------	--------------------------

OPINIÃO NEGATIVA

16 Ocultar publicação	2 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Cancelamentos de gostos

As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações

FIGURA 10 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE FACEBOOK DO VISITFEIRA

imaginarius_istfest

imaginarius_istfest Momentos Imaginarius (dia 27). #santamariadafeira #Imaginarius #visitfeira #obrigado #festival #streetarts #artrodajecallejero Que bellas fotografias, que gran festival

168 gostos
28 DE MAIO DE 2017

Adiciona um comentário...

FIGURA 11 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE INSTAGRAM DO IMAGINARIUS



FIGURA 12 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE FACEBOOK DA FESTA DAS FOGACEIRAS



FIGURA 13 | PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DE FACEBOOK DA VIAGEM MEDIEVAL

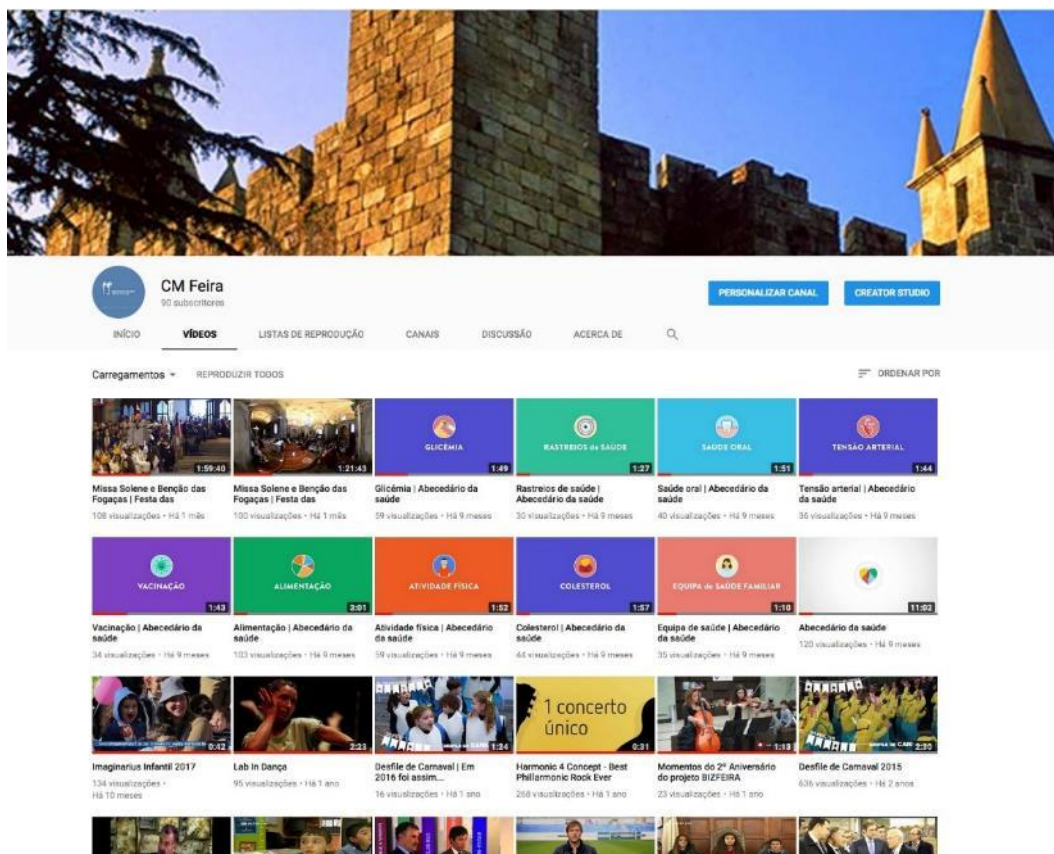


FIGURA 14 | REGISTO DE VÍDEOS NO CANAL YOUTUBE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Em situações justificadas, criamos eventos para projetos municipais na página oficial de facebook do Município, tais como o Desfile de Carnaval, Feira das Profissões, [Visitas encenadas ao Castelo da Feira](#), Festival de Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, [Jornadas de Educação](#), entre muitos outros, onde é necessário incluir informação de forma contínua e constante.

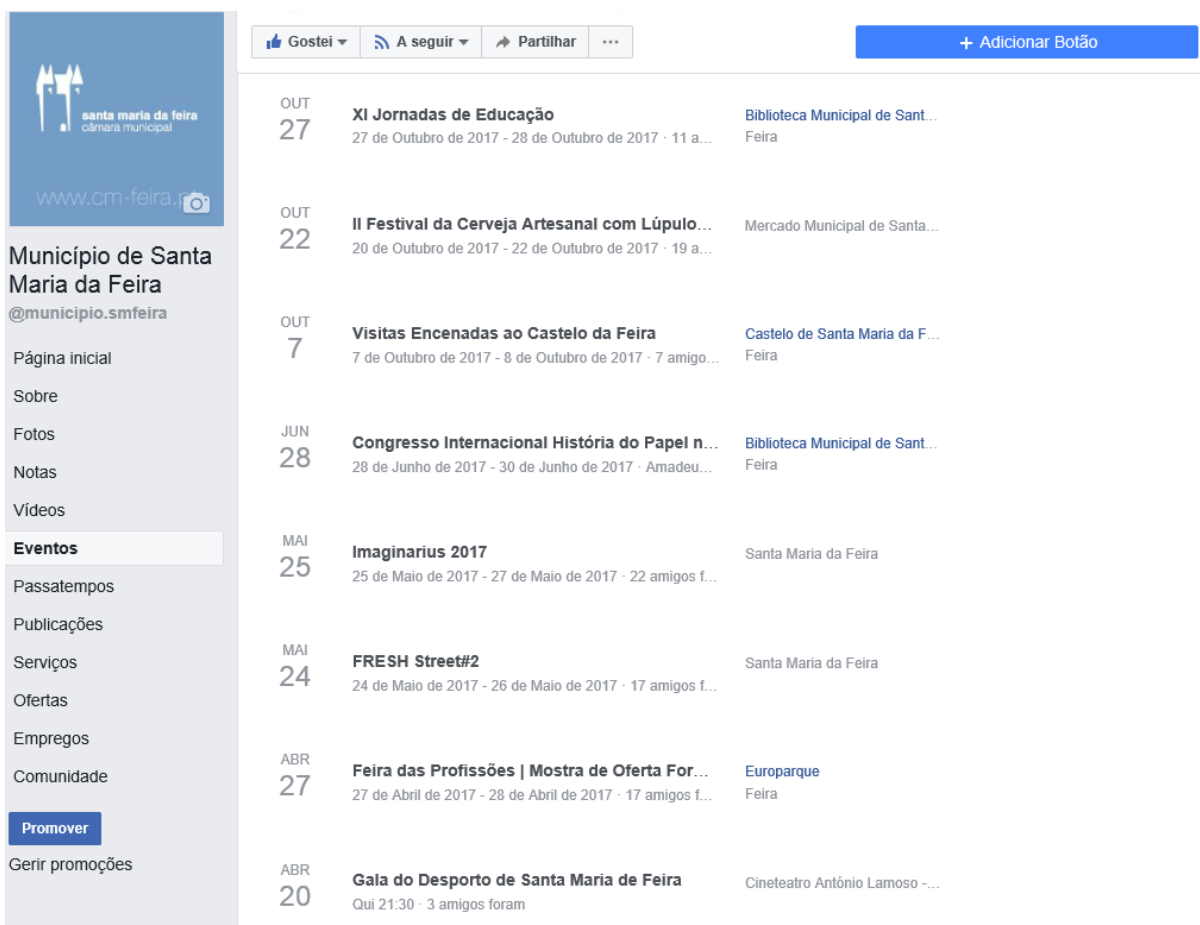


FIGURA 15 | MAPA DE EVENTOS CRIADOS EM 2017

Esta nova dimensão de comunicação online requer uma atenção mais provocatória e regular com grande impacto nas redes sociais. Em 2017, alguns dos recursos humanos do GCRPI tiveram formação profissional em Comunicação Digital, que se revelou bastante profícua e com efeitos bastante práticos. Para além da rigorosa gestão dos recursos existentes, em 2017 o GCRPI voltou a recorrer ao outsourcing de fotografia e vídeo.

O GCRPI assegurou também a área de gestão e inserção de conteúdos em plataformas online, como a agenda da Iporto ou a plataforma digital interativa TOMI. Cabe ainda ao GCRPI, a compilação e revisão de todas as atividades culturais rececionadas para publicação da Agenda Cultural de Santa Maria da Feira.

O design é também um elemento estratégico muito importante para o dinamismo da autarquia e um dos pontos fortes na sua linguagem de comunicação. Com a mudança de paradigma para uma comunicação cada vez mais digital, o design adquire um novo e preponderante papel. Neste novo

contexto, o designer deverá cativar os públicos com simples imagens, sem esquecer o seu papel habitual de produção de materiais tradicionais, tais como: logótipos, documentos institucionais, brochuras, anúncios institucionais e promocionais, sinalética, decoração de viaturas e design de exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros.

Salientam-se, portanto, os seguintes projetos com maior envolvimento na área do design em 2017: Festa das Fogaceiras, Imaginarius, Mosaico Social, Feira das Profissões, Jornadas de Educação, Concurso de Artes Performativas e Viagem Medieval em Terras de Santa Maria.

Destacam-se, igualmente, o desenvolvimento da agenda interna da Biblioteca Municipal, a criação do logótipo do Arquivo Municipal [Biblioteca Municipal], o desenvolvimento do cartaz do Concurso Público Internacional de Ideias para o Eixo Imaginarius / Cineteatro António Lamoso, a criação da imagem e desenvolvimento dos suportes de comunicação da exposição – Maria: Culto e Devoção – Títulos de Fé na Arte [Museu Convento dos Lóios], a criação da imagem e desenvolvimento dos suportes de comunicação da Rota da Árvores Senhoriais de Santa Maria da Feira, o desenvolvimento do desdobrável com o trajeto/horário do Transfeira – Serviços de Transportes Urbanos de Santa Maria da Feira e a criação das imagens e desenvolvimento dos vários suportes de comunicação das exposições patentes na Biblioteca Municipal.



FIGURA 16 | CRIAÇÃO DE IMAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS SUPORTES PARA O MOSAICO SOCIAL



FIGURA 17 | CRIAÇÃO DE IMAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS SUPORTES PARA A ROTA DAS ÁRVORES SENHORIAIS



FIGURA 18 | CRIAÇÃO DA IMAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS SUPORTES PARA A EXPOSIÇÃO “MARIA: CULTO E DEVOÇÃO”



FIGURA 19 | CRIAÇÃO DA IMAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS SUPORTES PARA AS VISITAS ENCENADAS AO CASTELO DA FEIRA



FIGURA 20 | CRIAÇÃO DA IMAGEM E DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS SUPORTES PARA O SEMINÁRIO “AGRICULTURA COM FUTURO”



A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2017, contribuiu para a projeção internacional do Município através de 5 projetos em destaque:

- o primeiro, a aprovação de candidaturas em parceria com os parceiros de Lewisham e de Alingsas e que permitiram a mobilidade de jovens nas áreas da juventude para o ano de 2018, bem como a realização de uma experiência de trabalho para 4 jovens da Escola Secundária de Santa Maria da Feira nos restaurantes e hotel de Alingsas;
- o segundo, organização e acompanhamento da presença do Presidente da Câmara Municipal em Gotemburgo e a exploração de áreas de cooperação - saúde, construção civil e TICE - com a “Business Region Göteborg”;
- o terceiro, o planeamento, execução e acompanhamento da colaboração entre os festivais Lights in Alingsas e o Imaginarius, que incluiu ainda a parceria com a ESMAE, para a construção de instalações de luz no recinto do festival Imaginarius;
- o quarto, o projeto “Diversity Business Connectors” do Conselho da Europa que visa favorecer a diversidade cultural e de procedimentos no mundo dos negócios; e
- o quinto, o projeto Open Window apoiado também pelo Conselho da Europa – rede das cidades interculturais - que estimula as crianças de diferentes países a partilhar a sua cultura, língua, tradições e a descobrir novos amigos, através do contato com as tecnologias de informação e comunicação usando o skype ou facebook.

Paralelamente, as Relações Internacionais envolveram ações e projetos de continuidade, tais como: atividades do jovem autarca; cidade amiga das crianças da UNICEF; os projetos em parceria com o CREM e a FEC na área da promoção dos direitos das crianças e jovens destinados aos alunos do 1º ciclo e 3º ciclo, que culminou com a exposição sobre direitos humanos no Imaginarius Infantil; pesquisa, reflexão e redação do questionário sobre rumores no concelho de Santa Maria da Feira - Feira sem Preconceitos; organização da presença de organizações internacionais no Bizfeira Industria 4.0.; apoio às comunidades feirenses e o apoio na organização da Festa das Fogaceiras no exterior; projetos de colaboração mútua na área da gemação/colaboração de cidades envolvendo Joué-Lès-Tours, Targovishte, Catió e Paphos; e a diplomacia económica pelo contacto com embaixadores e cónsules de carreira e outras individualidades que voluntariamente apoiam as iniciativas de promoção económica internacional do Município de Santa Maria da Feira.

Ao longo de 2017, o serviço de relações internacionais colaborou também na redação de várias candidaturas aos programas Erasmus + (juventude e role models), Europe Aid e EEAGrants.

Em suma, em 2017 todas as áreas de atividade de comunicação do CGRPI funcionaram de maneira interligada e complementar, que se revelou fundamental para o desenvolvimento de uma comunicação eficaz, coerente e credível, junto dos seus diferentes públicos – munícipes e visitantes.

pelouro
administração e finanças

Administração e Finanças

A atividade do Pelouro de Administração e Finanças, em 2017, centrou-se em três grandes objetivos:

Melhoria contínua dos serviços prestados

Numa política de continuidade e tendo por base uma decisão estratégica de melhorar a resposta às necessidades e expectativas dos nossos munícipes, o ano de 2017 culminou com a certificação de qualidade, nos termos dos requisitos da norma ISSO 9001:2015, aos serviços que constituem o Pelouro de Administração e Finanças. Este processo de certificação assegurou a gestão sistemática dos processos e das suas interações, garantindo que cada processo funciona adequadamente e eficientemente por forma a potenciar a satisfação do cliente.

Consolidação da situação económico-financeira do município

No ano de 2017, o Município de Santa Maria da Feira reforçou o seu processo de consolidação das finanças públicas, posicionando-se como uma instituição de referência, em termos de gestão financeira. Este facto é evidenciado pelos dados constantes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2016, onde o Município ocupa o 6º lugar no ranking global dos municípios de grande dimensão integrados na lista dos 100 melhor classificados globalmente.

Concentração na captação de fundos comunitários e nacionais

O Município de Santa Maria da Feira, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como Educação, Desporto, Ambiente, Turismo, Cultura, Eficiência Energética, Modernização Administrativa, entre outras.

Embora o novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 para o período entre 2014-2020, tenha iniciado formalmente em 2014, no que se refere aos Municípios, foi em 2017 que o Município viu aprovados os primeiros investimentos programados para este Quadro Comunitário de Apoio. Após a aprovação, em 2016, do PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP e do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, e abertos os avisos para submissão de candidatura, em 2017, o Município de Santa Maria da Feira viu aprovadas as seguintes operações:

- 1 inscrita em PDCT, nomeadamente, Construção da Escola Básica de Fornos
- 1 inscrita em PEDU, nomeadamente, Reabilitação da Quinta do Castelo - 2.º parte
- 4 inscritas em PEDU e submetidas ao aviso referente à Mitigação, nomeadamente:
 - a) Requalificação Pedonal do Centro da Cidade de Santa Maria da Feira;
 - b) Redefinição da hierarquia viária no Centro da Cidade de Fiães - Fase 4;

- c) Reabilitação da Quinta do Castelo - 1.º parte;
- d) Reabilitação dos Empreendimentos de Habitação Social de Milheirós de Poiares e Paços de Brandão.

Paralelamente e no que se refere a outras matérias não incluídas no PDCT e no PEDU o Município de Santa Maria da Feira, mantém-se atento a todas as possibilidades de financiamento, tendo já submetido diversas candidaturas no âmbito do Portugal 2020, tendo sido aprovadas 2 em 2017, nomeadamente:

- o M.I.D.A.S. - Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social no âmbito do Programa Operacional Regional do NORTE;
- o Valorização dos caminhos de Fátima, em parceria com a Associação dos Caminhos de Fátima, o Município de V.N. de Gaia, Município de S.J. da Madeira e Município de O. de Azeméis.

Fora do Portugal 2020, o Município viu aprovadas as seguintes operações:

- o Reparação de Infraestruturas Rodoviárias Municipais Danificadas pelos Eventos Climáticos Verificados em janeiro e fevereiro de 2016, no Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do Fundo de Emergência Municipal, dinamizado pela CCDRN em parceria com a DGAL;
- o Veículos Elétricos, submetida ao Fundo Ambiental.

A 31 de Dezembro de 2017, encontravam-se submetidas e em análise, as seguintes operações:

- o 2 inscritas em PDCT, nomeadamente:
 - EDUFEIRA - Inovamos para o Sucesso;
 - Escola Básica Feira Centro.
- o 2 inscrita em PEDU, nomeadamente:
 - Reabilitação de Empreendimentos de Habitação Social;
 - Reabilitação do Edifício do Centro Histórico de SMFeira – Arquivo Municipal.
- o 3 Candidaturas a outras linhas de apoio fora do Portugal2020:
 - C21.B.462 - Arrifana / C21.B.441 - Gião / C21.B.204 - Lourosa, submetida ao Fundo Eficiência Energética;
 - Acessibilidades para a Rede Municipal de Museus – SMF, submetida ao Turismo de Portugal;
 - Acesso internet wireless público em Santa Maria da Feira, submetida ao Turismo de Portugal.

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira, procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

De seguida enunciamos, de forma sintetizada, o trabalho desenvolvido nos diversos serviços.

Sistemas de Informação

O ano de 2017 na área dos sistemas de informação foi marcado pela consolidação de projetos e preparação de projetos futuros.

Foi dada continuidade à potenciação dos investimentos efetuados nos anos anteriores nas infraestruturas do data center, consolidando servidores nos ambientes virtuais. No final de 2017 chegamos à situação pretendida de os dois ambientes de virtualização concentrarem todos os servidores do data center. Ou seja, todos os servidores em baseados em Linux foram migrados para o ambiente virtual Xen e todos os servidores baseados em Windows foram migrados para o ambiente virtual Hyper-V.

A única exceção é a segunda máquina de administração de domínio, que permanece como física. Esta situação é intencional e pretende aumentar a tolerância a falhas de todo o sistema.

Assim, dispomos de três servidores de suporte ao ambiente virtual Xen, albergando 8 máquinas virtuais, três servidores de suporte ao ambiente virtual Hyper-V, albergando 16 máquinas virtuais e um servidor físico onde está instalado o segundo controlador de domínio SrvDC02.

Foi implementado o novo contrato de outsourcing de impressão, com possibilidade de centralização de todo o sistema de impressão com segurança e redundância. Este sistema permite a validação solidária com o controlo de utilizadores da MS AD e implementa a possibilidade de impressão distribuída.

Deu-se continuidade à colaboração com a Feira Viva, EM no projeto de crescimento da rede de dados do Europarque, com a expansão prevista para a rede wireless geral. Foi também dado apoio no processo de instalação da nova infraestrutura de rede do centro empresarial, passando este a estar dotado de rede cablada certificada Cat6 e acesso wireless.

A colaboração com a Feira Viva, EM foi também significativa no que toca aos eventos. Nesta área, foram iniciados os trabalhos de disponibilização de rede cablada e wireless para suporte à organização dos eventos.

Quer para a Viagem Medieval, quer para o Perlim, foram montadas redes de interligação com recurso a infraestrutura cablada e wireless. Realizou-se a interligação entre os pontos centrais da organização e os pontos de venda e de controlos de entrada, apoiando um salto tecnológico na forma de gerir os eventos.

Esta colaboração deverá ser continuada e alargada nos próximos eventos, sustentando o tratamento digital dos trabalhos de organização e, de forma integrada, disponibilizando serviços à atividade turística de forma permanente na zona histórica.

Em consonância, foi preparada uma candidatura a apoio para implementação de rede wireless à entidade Turismo de Portugal para zona histórica. A ser aprovada, esta candidatura, será possível dar um salto qualitativo importante na infraestruturação da zona histórica, e será possível garantir uma cobertura de rede wireless altamente funcional quer aos serviços municipais (e Feira Viva), quer ao público em geral. Prevê-se a implantação deste projeto durante o primeiro semestre de 2018.

Foi dado início à implementação da primeira solução de cloud no município e, adquirida uma solução de Office 365, além de que foi dado início ao projeto de implementação que deverá estender-se pelo primeiro trimestre de 2018. Esta solução tem a grande vantagem de estar acessível em qualquer local (não apenas na rede interna do Município) aumentando a flexibilidade dos serviços disponibilizados ao utilizador. Por outro lado, a dimensão do espaço disponibilizado online, quer para mail, quer para armazenamento de ficheiros, permite retirar pressão à infraestrutura do data center, reduzindo necessidade de investimento.

A DSI participou no processo de certificação do SGQ do Pelouro de Administração e Finanças. Este trabalho foi benéfico no sentido em que permitiu analisar e reestruturar os processos internos da Divisão, adequando-os melhor às necessidades e aumentando a sua eficiência.

Mas, os benefícios não se resumem aos diretos. Já que sendo DSI responsável por dar suporte informático às atividades dos restantes serviços do Pelouro, o aumento de conhecimento sobre os seus processos permitiu reorganizar e adaptar melhor as diversas aplicações informáticas às necessidades.

Foram revistos os sistemas de videovigilâncias dos Museus no sentido de atualizar as tecnologias e dar melhor resposta às expectativas, há muito reportadas pelos serviços em questão.

A DSI participou no processo de concurso de remodelação da Quinta do Castelo, dando o apoio solicitado na fase de preparação e avaliação do concurso, e irá continuar a dar apoio à implementação durante o ano de 2018.

Este projeto irá ser desenvolvido em concordância com os projetos de implementação de rede de dados na zona histórica e no apoio à organização dos eventos que têm lugar na zona.

A DSI participou na preparação execução do concurso para criação do novo Portal do Município. Esta participação continua na fase de execução do projeto e irá estender-se pelo primeiro semestre de 2018. O desenvolvimento interno de aplicações continuou durante o ano de 2017 conforme previsto, tendo sido dada continuidade ao desenvolvimento e manutenção das aplicações de vários serviços (CIAC, Divisão Social, Gestão de Património, etc.).

O Site do Cineteatro António Lamoso (CTAL) foi alvo de alterações mais significativas, tendo vindo a ser preparadas e desenvolvidas em colaboração direta entre o Pelouro da Cultura / CTAL e o Setor de desenvolvimento da DSI.

Foi preparado o projeto de revisão do Data Center. Este será um projeto de vulto, prevendo uma transformação nos equipamentos servidores, de armazenamento e de rede. Com esta alteração

pretende-se melhorar a performance geral dos servidores, quer em termos de performance, quer de velocidade de transmissão de dados, e dotar as storages de capacidade de armazenamento substancialmente superiores. Isto permitirá dar resposta a solicitações do Gabinete de Comunicação, mas que pela complexidade e custo só agora será possível prover. Todo o equipamento será coberto por garantia de 5 anos, sendo este o prazo que se estima como vida normal da solução.

Como nota final deste resumo das atividades da Divisão, fica a transformação que foi preparada e está pronta a implementar ao nível da tecnologia de suporte às aplicações Medidata.

Desde o início da utilização de um motor de base de dados relacional pelas aplicações Medidata no Município, foi escolhida uma base de dados Oracle. Com quase duas décadas de utilização, a Medidata foi mostrando maior tendência a utilizar bases de dados MS SQL Server. Assim, decidiu-se enveredar por aquela que parece ser a tendência geral dos clientes Medidata, retirando daí os benefícios de um apoio técnico mais preparado e um conhecimento mais aprofundado da solução. A partir do início de 2018 será esta a solução adotada.

Contratação Pública

A Divisão de Contratação Pública tem como dever principal a realização de todos os procedimentos pré-contratuais de aquisição do Município, sejam os procedimentos de concurso, para aquisição ou locação de bens, serviços ou de empreitadas, ou os procedimentos de contratação por ajuste direto regime simplificado, concretizando as diretivas impostas pelos dirigentes políticos, do Município de Santa Maria da Feira, de forma a suprir todas as necessidades dos serviços Municipais, nas referidas áreas.

As atividades associadas à gestão e organização da Divisão de Contratação Pública mantiveram, em 2017, como diretivas principais a manutenção do nível de eficiência e eficácia, designadamente na tramitação dos processos de contratação.

Na gestão dos armazéns Municipais, optou-se pela continuidade da monitorização e correção das medidas implementadas em 2014, 2015 e 2016, baseadas na gestão de existências, pelo método “just in time”, que consiste num sistema, cuja utilização é exigível em qualquer organização, e que é caracterizado pela manutenção de níveis mínimos de existências, em armazém, sendo a reposição de existências efetuada no limite da necessidade.

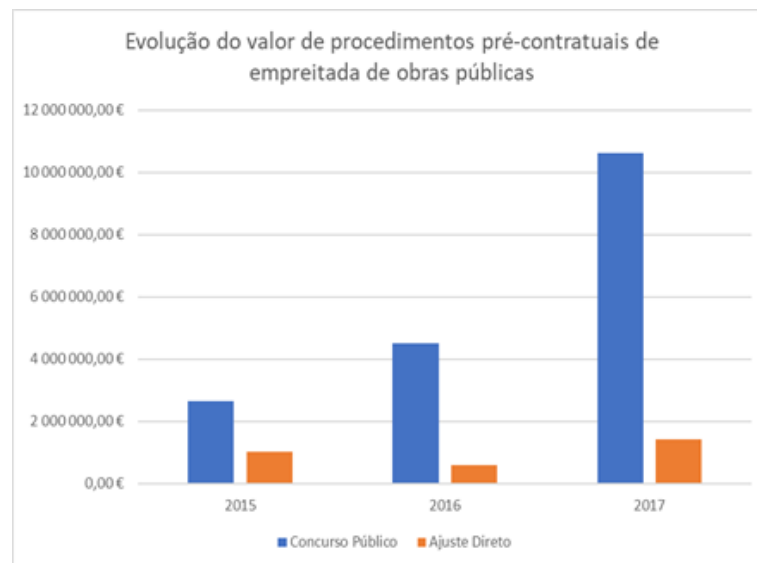
A Contratação Pública realizada, pelo Município de Santa Maria da Feira em 2017, foi caracterizada pelo aumento considerável do número de procedimentos realizados assim como do valor adjudicando, em relação ao ano de 2016, o que motivou internamente um considerável esforço de todos os intervenientes da Divisão de forma a ser possível atingir os objetivos traçados com a qualidade pretendida.



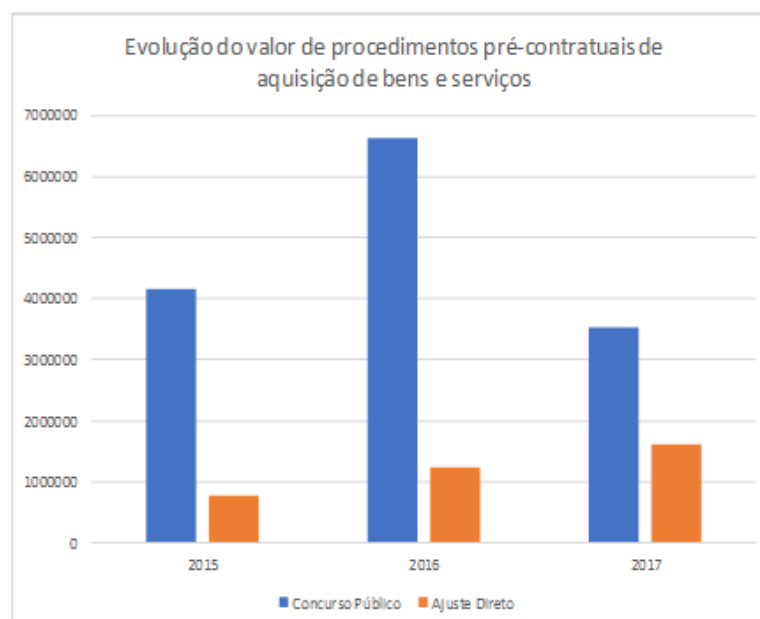
Dados estatísticos

Abaixo são refletidos os dados estatísticos dos procedimentos de contratação realizados pela Divisão de Contratação Pública, em 2017 e nos dois anos anteriores.

Em termos de valor adjudicado respeitante aos procedimentos pré-contratuais de empreitada de obras públicas, no total de 12 037 068,24 €, 88,27% foi obtido com recurso a concurso público e apenas 11,73%, com recurso a ajuste direto.



Em termos de valor adjudicado respeitante aos procedimentos pré-contratuais de aquisição de bens e serviços, 68,87% foi obtido com recurso a concurso público e 31,13%, com recurso a ajuste direto.



Administração Geral

A Divisão Administração Geral compreende os seguintes serviços: setor administrativo, o qual abrange para além da área administrativa, a cantina, a central telefónica e os serviços de limpeza; o setor do notariado, o setor das taxas e licenças e o atendimento, os serviços de metrologia e o setor de expediente e arquivo.

Ao setor administrativo compete a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública, bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

Em 2017, concluiu-se o processo de certificação de qualidade dos serviços prestados na divisão de Administração Geral, cujo propósito foi de normalizar e ajustar todos os procedimentos que tramitavam no serviço. Deu-se maior ênfase ao serviço prestado de atendimento ao munícipe, promovendo formação interna e externa aos técnicos que asseguram o atendimento presencial ou telefónico do mesmo. Ainda com o intuito de promovermos uma melhoria ao nível dos serviços prestados, foi disponibilizado um inquérito de satisfação aos munícipes que recorreram presencialmente aos serviços do Município.

No ano de 2017 foram celebrados na Divisão de Administração Geral um total de 142 contratos. Ainda dentro da missão da Divisão Administrativa consta o serviço de notariado, ao qual compete organizar os processos com vista à elaboração das escrituras de Compra e Venda de imóveis, cedências de direito de superfície, doações e outras, que totalizaram 41 escrituras.

De referir que o serviço administrativo acompanhou em 2017 o processo eleitoral de 1 de outubro – Eleição para os Órgãos das autarquias Locais.

Na secção de Taxas e Licenças compete, entre outras tarefas, emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas, e neste âmbito levamos a cabo, em 2017, uma alteração do regulamento em vigor, cujas principais alterações passaram pela:

- Introdução uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP);
- Atualização da taxa de ocupação de subsolo (TOS).

O quadro infra evidencia os processos tramitados no serviço de taxas e licenças, por temática, em 2017:



Tipo	N.º processos tramitados
Alvarás Sanitários	20
Autorizações de Caça	93
Gestão de Cemitério Municipal	235
Ciclomotores (certidões)	239
Licença de Espetáculos	48
Licenciamento de Festas e Outros	279
Horários de Funcionamento - Alargamento	63
Metrologia (verificações)	1446
Licenciamento de Ocupação de Espaço Público	164
Licenciamento de Publicidade	195
Táxis	30
Prestação de Serviços Restauração/bebidas Carater não Sedentário	151
Cartão de Residente	12
Eventos culturais/desportivos promovidos pela Câmara Municipal	162

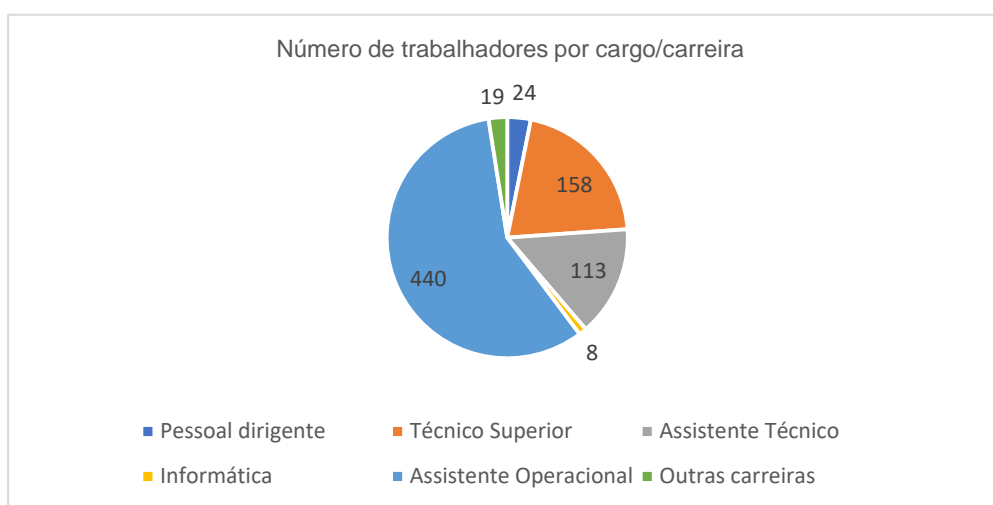
Recursos Humanos

De entre todas as alterações legislativas que têm sido introduzidas nos últimos anos por via dos vários Orçamentos de Estado, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a obrigatoriedade de redução de pessoal imposta em 2012 e que se tem mantido nos últimos anos, apesar de se assumir com “roupagens” diferentes. Em 2016, numa primeira abordagem à respetiva Lei de Orçamento de Estado para esse ano, aparentemente os municípios que não estivessem em desequilíbrio financeiro, como era e é o caso do Município de Santa Maria da Feira, teriam “liberdade” para contratar pessoal. Porém, após uma leitura mais aprofundada, bem como, pedidos alguns esclarecimentos a entidades externas, designadamente a CCDR-N e a DGAL, constatou-se que tal “liberdade” estava absolutamente condicionada ao cumprimento de vários requisitos, os quais, por si só, se constituíam como proibitivos de novas contratações.

Em 2017, manteve-se esta tônica de contenção em matéria de contratação de novos trabalhadores, quer pela introdução de medidas restritivas na legislação específica de Gestão de Recursos Humanos, quer pela manutenção de outras, como é o caso das que constam da Lei 12-A/2010 de 30 de junho, tal como anteriormente referido.

No final do ano de 2017, o número de trabalhadores ao serviço do Município de Santa Maria da Feira era de **762**.

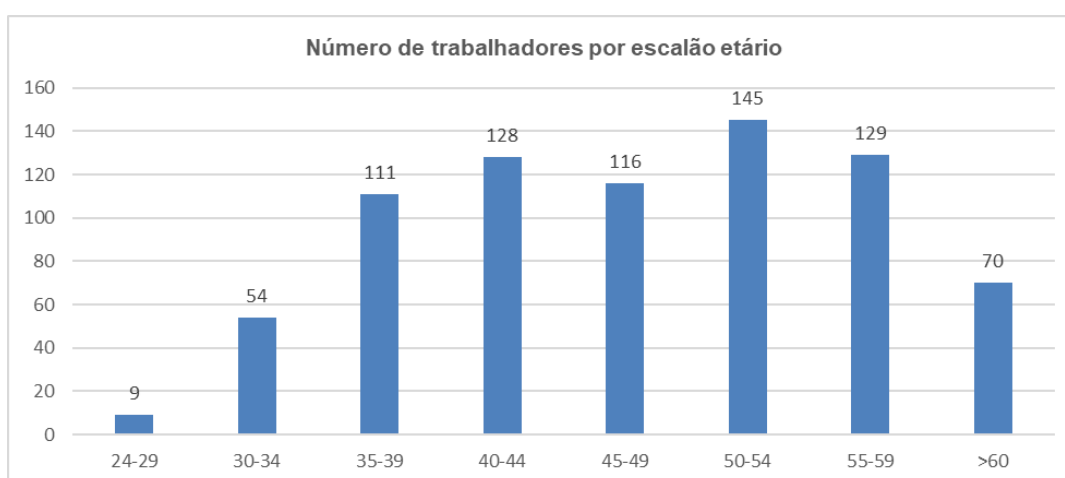
Procedendo à análise dos gráficos seguintes, que refletem o número de trabalhadores por carreira e por pelouro, verifica-se que ao longo dos anos, o número de trabalhadores tem vindo a diminuir. Comparativamente com o ano transato, cujo número de trabalhadores ao serviço era igual a 768, **verifica-se uma descida de 0,78%**. Esta diminuição deveu-se sobretudo a aposentações, a rescisões de contratado (por iniciativa do trabalhador) e aos falecimentos que ocorreram durante o ano em causa.



No que diz respeito à relação jurídica de emprego, salienta-se que, tal como verificado no ano 2016, no final do ano 2017, o número de trabalhadores com regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, representava cerca de 84% dos trabalhadores. Por sua vez, os contratos de trabalho a termo resolutivo (determinado e determinável) representavam aproximadamente 13% dos vínculos e os restantes 3% diziam respeito às situações de comissão de serviço (cargos de dirigentes), conforme se poderá verificar no gráfico infra.



Analisando o gráfico que se segue, observa-se que o maior número de trabalhadores tem entre 50-54 anos, representando aproximadamente 19% dos trabalhadores do Município. De referir que 17% dos trabalhadores tem entre 40 e 44 anos, 23% tem menos de 40 anos e 26% tem igual ou superior a 55 anos. Isto significa que 45% dos trabalhadores tem mais de 50 anos e é reflexo da política de contenção dos últimos anos, em matéria de contratação.



No que diz respeito ao número de saídas de efetivos assistiu-se a 9 saídas de trabalhadores. Tais saídas resultaram de pedidos de aposentação, caducidade/ denuncia do contrato/Rescisão mútuo acordo, consolidação de mobilidade e falecimento.

Absentismo

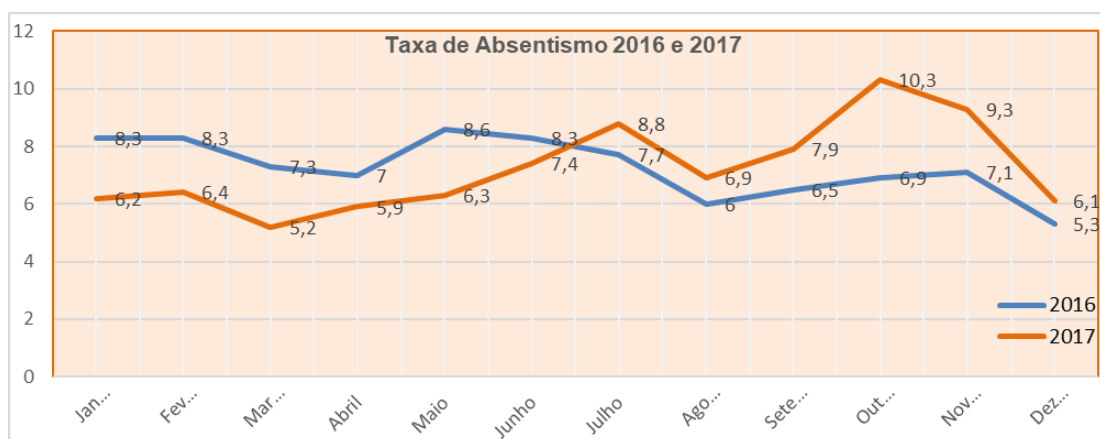
Em 2017, à semelhança do ano transato, procedeu-se ao estudo do absentismo, de modo a apurar-se a percentagem de ausências, face ao número de dias trabalhados no ano em causa.

A maioria das ausências ao trabalho, ficou a dever-se a situações de doença, representando 69% das ausências, mais precisamente, 8237 dias de ausência, seguindo-se as faltas motivadas por acidente de trabalho e “parentalidade”, perfazendo um total de dias igual a 970 (8,1%) e a 1044 (8,7%), respetivamente.

As ausências fundamentadas por acidente em serviço, parentalidade, estatuto trabalhador estudante, nojo, licença exclusiva do pai, interrupção da gravidez, risco clínico durante a gravidez, atividade sindical, assistência a familiares menores, atividade sindical, eleições, casamento, greve, faltas autorizadas pela entidade empregadora e doença profissional representam aproximadamente 30,8% do total de ausências.

Os meses com maior número de ausências foram julho, outubro e novembro e os com menor foram abril e dezembro.

No ano de 2017, a taxa de absentismo, no Município de Santa Maria da Feira atingiu 7,2%, mantendo-se a percentagem do ano transato. No entanto, constatou-se que ao longo do ano a taxa oscilou e variou, face ao período homólogo.



No gráfico 5, verifica-se que taxa de absentismo foi menor no primeiro semestre do ano 2017, atingindo uma média de 6,2%. Nos meses subsequentes, até dezembro, evidenciou-se um incremento da taxa, fixando-se em 7,2 %, tal como no ano anterior.

Desenvolvimento da carreira

Por imposição do Orçamento de estado em 2017 não foi possível proceder a quaisquer alterações de posicionamento remuneratório.

No entanto, por recurso ao instrumento de mobilidade entre carreiras, foi possível alterar o vencimento de alguns colegas, contribuindo em concreto, para o reforço da sua motivação. De notar que, para além desse ajuste no vencimento, passaram igualmente a poder exercer funções com um grau de complexidade superior ao da carreira de origem, facto que por si só se consubstanciou como algo absolutamente aliciante e enriquecedor para os mesmos.

Por outro lado e à semelhança, dos anos anteriores, o Município de Santa Maria da Feira tem apostado na componente formação, como forma de promover o desenvolvimento da carreira dos seus trabalhadores.

A formação profissional surge como um meio privilegiado para a aquisição e/ou atualização das competências por parte dos trabalhadores, contribuindo para o ajustamento às novas exigências do exercício das suas funções.

No ano 2017, verificou-se um total de 237 inscrições em formação, número menor que o ano anterior (690 inscrições), as quais representam 2144,5 horas. Esta redução deveu-se sobretudo às restrições introduzidas pelo artigo 49.º da LOE, que nos impediu de aumentar a despesa com fornecedores (nos quais estavam incluídas as entidades formadoras) relativamente ao ano transato.

Sobre a formação promovida refere-se que em 2017:

- Realizaram-se 88 ações, das quais 50 correspondem a ações gratuitas e 38 não gratuitas;
- Das 88 ações realizadas, 79 tiveram uma duração inferior a 30 horas, 7 entre 30 a 59 horas, 1 entre 60 a 119 horas e 1 maior que 120 horas;
- Do total das ações, 5 são formações internas (5,6%) e 83 em ações externas (94,3%);
- Realizaram-se 2.144,5 horas de formação, das quais 3,31% abrangeram os assistentes operacionais, 3,92% fiscais municipais, 23,91% os assistentes técnicos, 48,85% os técnicos superiores e 19,95% os dirigentes e 0,06% outras categorias;
- A taxa de cobertura da formação foi igual a 18, 24%;
- Em 2017, o Município de Santa Maria da Feira investiu 17.573,27€ em formação, verificando-se um aumento face ao ano transato, conforme traduz o quadro seguinte:

Destaca-se ainda neste âmbito, uma “Atividade de Natal” levada a cabo pelos colaboradores do Município, a qual se assumiu como uma verdadeira dinâmica de grupo, pois graças à transversalidade conseguida, desde a equipa organizadora, à equipa que assumiu a programação, ambas lideradas pela DRHDO, foi possível criar excelentes momentos de team building, que certamente darão os seus frutos em matéria de comunicação e motivação organizacionais.

Estágios e Contratos de Emprego e Inserção

Os Estágios Curriculares permitem realizar, em contexto real, os trabalhos de diagnóstico e/ou investigação que integram os planos curriculares possibilitando o contacto dos estudantes finalistas de cursos profissionais ou de licenciaturas com os sectores de atividade económica, designadamente o sector público.

É condição que o mesmo seja incluído no plano de estudos de um curso com carácter obrigatório, ou como alternativa a seminário, trabalho de investigação, entre e outros. Os estágios têm uma duração variável a definir pelas partes e de acordo com as diferentes exigências escolares.

A medida Contratos Emprego Inserção abrange desempregados subsidiados, tendo como objetivos a promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. A entidade promotora (neste caso o Município) tem a

responsabilidade de assegurar a bolsa mensal complementar, no valor de 20% do Indexante dos Apoios Sociais, despesas de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), subsídio de alimentação por cada dia de atividade e ainda o seguro de acidentes pessoais.

De seguida apresenta-se o número de estágios curriculares e de contratos de emprego e inserção promovidos pelo Município de Santa Maria Feira durante o ano de 2017.

Número de estágios curriculares a decorrer no ano de 2017 por pelouro

Pelouro	Número
Presidência	4
Pelouro Administração e Finanças	3
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	2
Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	5
Pelouro Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus	8
Pelouro Planeamento, Urbanismo e Transportes	2
Total	24

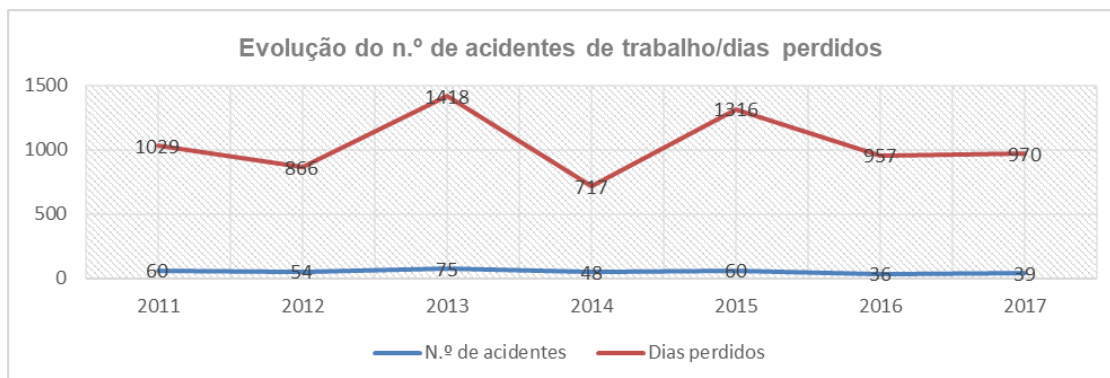
Número de beneficiários de Subsídio de Desemprego integrados em Contratos Emprego inserção a decorrer no ano de 2017, por pelouro

Pelouro	Número
Presidência	3
Pelouro Administração e Finanças	4
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	0
Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	6
Pelouro Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus	1
Pelouro Planeamento, Urbanismo e Transportes	0
Total	14

Higiene, Segurança e Medicina no trabalho

Acidentes de Trabalho

No ano de 2017, registaram-se 39 acidentes de trabalho que provocaram **970** dias úteis, que serão analisados no presente relatório.



Analisando o gráfico supra, verifica-se um ligeiro aumento do número de acidentes e consequentes dias perdidos, em comparação com no ano transato.

Dos 39 acidentes registados, 4 acidentes ocorreram no trajeto (in itinere) e 1 foi descaracterizado pela seguradora.

Para o cálculo dos índices de sinistralidade, foram excluídos os acidentes referidos anteriormente (in itinere e descaracterizados), sendo que foram contabilizados para este estudo os restantes 34 acidentes de trabalho (901 dias perdidos). De referir que a este número acresce os dias perdidos relativos a acidentes que, embora tenham ocorrido em 2016, a ausência dos trabalhadores em causa, prolongou-se para 2017.

Assim, aos 901 dias perdidos, em resultado dos 34 acidentes verificados em 2017 acrescem 11 dias relativos aos acidentes ocorridos em 2016 (912 dias). O número de acidentes em 2017 manteve-se igual ao número de acidentes verificados em 2016, contudo o número de dias perdidos correspondentes baixou em 26 dias (938 dias em 2016).

A categoria profissional com maior percentagem de acidentes foi a de assistente operacional, com 91% dos acidentes registados em 2017.

O Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde e da Educação, Desporto e Juventude, representa 65% de acidentes de trabalho, do total dos acidentes ocorridos em 2017 (34), isto é, representam um total de 22 acidentes.



Medicina no Trabalho

Neste âmbito, a medicina no trabalho procedeu a exames/consultas de admissão, periódicos e ocasionais. Foram efetuadas 711 convocatórias, realizaram-se 595 consultas médicas, das quais resultaram 509 aptos, 42 aptos condicionados e 1 inapto.

Algumas das consultas ocasionais não deram origem a ficha de aptidão, pois realizaram-se no âmbito da medicina curativa.

A taxa de ausência às consultas rondou os 16% dos convocados, tendo-se mantido relativamente ao ano anterior.

Para além das consultas de medicina de trabalho durante o ano 2017, foram desenvolvidas várias atividades na área da medicina curativa, nomeadamente:

- Receitas de medicação para doença crónica
- Consulta de medicina curativa
- Prescrição de exames-análises clínicas.
- Encaminhamento clínico para recaídas de acidentes de trabalho.
- Motoristas-Avaliação psicotécnica
- Acompanhamento de casos de alcoolémia em parceria com os serviços de ação social do Município para encaminhamento através de médico de família ou de outro mecanismo responsável.
- Rastreio “doenças silenciosas” que envolveu a medição de “tensão arterial, colesterol e glicémia” a 81 trabalhadores, no seu próprio local de trabalho.

Segurança no trabalho

Em matéria de Segurança no trabalho foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Visitas aos trabalhadores nos locais de trabalho
- Relatórios de visita aos locais de trabalho
- Formação
- Avaliação de riscos
- Análise de causas de cada acidente de trabalho

Visitas aos trabalhadores nos seus locais de trabalho

O objetivo destas visitas consiste essencialmente, em acompanhar o trabalhador no local de trabalho, proceder à verificação das condições de segurança, alertando para os riscos inerentes às atividades desempenhadas, dando origem a relatórios de visita, a ser reportados aos respetivos superiores hierárquicos.

Foram realizadas 49 visitas de campo, que abrangeram 110 trabalhadores, o que corresponde 15% dos trabalhadores do município.



Articulação Medicina de Trabalho e Segurança no trabalho

De acordo com a Lei 35 de 2014 de 20 de junho, a entidade pública empregadora deve assegurar que os seus trabalhadores tenham acesso a um adequado cumprimento das normas de higiene e segurança no trabalho e a um acompanhamento adequado de Medicina no Trabalho.

Esta preocupação em garantir o conforto, higiene, segurança e saúde dos trabalhadores no seu local de trabalho é uma preocupação premente no dia a dia de trabalho da DRHDO, considerando-se fundamental que o serviço de Saúde no Trabalho- Medicina de trabalho e o serviço de Segurança e Saúde no trabalho, trabalhem em equipa e sintonia, acompanhando os trabalhadores com regularidade, de modo a conhecer as condições estruturais do seu local de trabalho, bem como as tarefas que estes desempenham.

Foram igualmente providenciadas as consultas no local de trabalho dos trabalhadores impossibilitados de se deslocarem ao gabinete médico, por apresentarem uma situação de mobilidade reduzida.

Ações de sensibilização

No âmbito da segurança e saúde no trabalho, foram desencadeadas ações de sensibilização, descritas no quadro infra, no sentido de se transmitir conhecimentos teórico-práticos nas áreas abordadas. Estas ações envolveram trabalhadores de todos os pelouros, representando 19% do total dos trabalhadores.

	N.º de trabalhadores	Destinatários	Entidades envolvidas para formação	Carga horária (h)
"Sensibilização Alimentação saudável"	33	Vários	DECO+CIAC+EDUCAÇÃO	2
"Hábitos de higiene pessoal"	5	AF-Cantina Municipal	ACES Feira/Arouca	2
"Direitos e deveres dos trabalhadores no âmbito da SST"	10	POMPCAS- Chefias e encarregados	ACT	2
"Acidentes de trabalho- prevenção e modo de atuação"	4	Educação- Vereação e chefias	SABSEG/Medimarco	2
"Riscos Profissionais inerentes à função e medidas preventivas"	4	AF- AO Limpeza	Medimarco	1
" Utilização de extintores-meio de 1ª intervenção"	9	POMPCAS- Assistentes operacionais	Medimarco	1,5
"Riscos Profissionais inerentes à função e medidas preventivas"	75	Educação- AO-Escolas	Medimarco	0,5
Total	140			

Monitorização dos processos da DRHDO

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2017, realizou-se a auditoria de concessão pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, a todas as áreas de intervenção do Departamento Administrativo e Financeiro, à Divisão de Sistemas de Informação e ainda ao CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor da qual resultaram, zero não conformidades e 7 oportunidades de melhoria. A implementação do sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015, cujo acompanhamento e monitorização, esteve a cargo da DRHDO, tem vindo a desempenhar um papel primordial na melhoria do serviço prestado, quer ao cliente interno, quer ao cliente eterno.

O quadro que se segue apresenta os resultados da monitorização dos processos da DRHDO, referente ao último e 4.º trimestre de 2017.

Indicador	Meta	Resultado Obtido
Taxa de Execução do Plano de Formação	70% do Plano de Formação ser executado	—
Taxa de Ações de Formação com Eficácia	70% das ações de formação com eficácia.	100%
Tempo de Resolução de Anomalias no Registo de Assiduidade	90% das anomalias serem resolvidas < 20 dias úteis	71,62%
Tempo de Resposta aos Documentos que dão Entrada no Serviço	75% dos documentos terem uma resposta < de 8 dias úteis	93,33%
Tempo de Execução dos Procedimentos Concursais	Em média, concluir o procedimento concursal de todos os concursos num período máximo de 150 dias.	—
	2 falhas graves por concurso.	0
Número de Falhas (considera-se uma falha qualquer situação que tenha impacto direto no vencimento do trabalhador, cuja origem decorra na DRHDO).	Máximo 12 falhas/ano. Nota: Falha - qualquer situação que tenha impacto direto no vencimento do trabalhador, cuja origem decorra na DRHDO.	8
Taxa de abstenção de consultas marcadas	No máximo, 20% de abstenção nas consultas agendadas	17,90%
Nº de Trabalhadores Visitados - ssht	240 trabalhadores serem visitados/ano	245
Taxa de Cobertura da Formação	70% dos trabalhadores terem formação	18,24%
Cumprimento do Prazo de Inserção da Informação no SIIAL - Trimestral (DRHDO)	Cumprir a 100% com a inserção da informação com periodicidade trimestral, segundo as datas estabelecidas	100,00%
Cumprimento do Prazo de Inserção da Informação Financeira no SIIAL - Semestral (DRHDO)	Cumprir a 100% com a inserção da informação com periodicidade semestral, segundo as datas estabelecidas	100,00%
Cumprimento do Prazo de Inserção da Informação Financeira no SIIAL - Anual (DRHDO)	Cumprir a 100% com a inserção da informação com periodicidade anual, segundo as datas estabelecidas	—
Taxa de Absentismo	No máximo, 8% de absentismo	7,2%

CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

O CIAC tem por objetivo o apoio e informação aos consumidores do nosso Concelho, mas também apostar na educação para o consumo nas camadas mais e menos jovens da população, pois cada vez se torna mais necessário garantir os nossos direitos enquanto consumidores, e estabelecer igualmente os nossos deveres.

No decorrer do ano de 2017 verificou-se que os consumidores, apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações, serviços públicos essenciais (setor da eletricidade e gás, com a mudança para o mercado livre) e comércio eletrónico, e continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

No conjunto das reclamações, as transações efetuadas por comércio eletrónico têm sido preponderantes, pelo que estamos cada vez mais a alertar para os possíveis perigos associados às compras realizadas pela internet.

O apoio prestado pelo nosso CIAC durante o ano transato, no âmbito do protocolo com a Deco, procurou assegurar a promoção da literacia financeira dos munícipes do nosso Concelho, essencialmente numa perspetiva preventiva. Desenvolveram-se um conjunto de atividades de proximidade junto dos consumidores, com o objetivo da promoção da excelência do serviço e do potenciar de soluções para a situação vivenciada pelos consumidores com endividamento excessivo ou sobre-endividados.

O CIAC continua a oferecer este serviço de apoio a famílias vulneráveis para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho através deste gabinete (GFP) e durante o ano de 2017, foram efetuadas 136 consultas presenciais, em doze deslocações do Colaborador da Deco, estimando uma média de 10 atendimentos por dia.

Não obstante a melhoria da condição financeira de muitos consumidores o equilíbrio financeiro está longe de ter sido atingido face ao desemprego que muitos vivenciaram e às responsabilidades que ainda detêm, pois existe ainda outras “novas” causas de sobre-endividamento, como a penhora de rendimento e património.

Verifica-se que o consumidor está atento e informado e mais recetivo a agir precocemente, pois recorre ao nosso CIAC quando perspetiva dificuldades, em alguns casos antes mesmo de entrar em incumprimento.

Dando cumprimento aos objetivos preconizados pela parceria, desenvolveram-se também, ao longo do ano de 2017, um conjunto de atividades de formação/informação, nomeadamente em escolas.

Continuaremos a trabalhar no esforço e consolidação desta importante resposta social.

Atentos à evolução da sociedade de consumo e desafios vindouros, o CIAC continuará a trabalhar para uma maior equidade nas relações de consumo e para a melhoria da qualidade da vida dos consumidores colocando-se ao serviço da comunidade e do nosso Concelho.

Iniciativas de âmbito genérico 2016

Comemoração do dia mundial dos direitos do consumidor – 15 Março

Para assinalar este dia, realizamos duas reportagens nos Jornais Concelhios, nomeadamente, Terras da Feira e Correio da Feira, e uma reportagem na Rádio Clube da Feira, de forma a divulgar a pertinência e importância do nosso gabinete, no sentido de ajudar, apoiar e informar os direitos e deveres dos consumidores, no âmbito do direito de consumo.

Comemoração do dia mundial da poupança – 31 de Outubro

Para assinalar este dia, realizou-se um Spot na rádio Clube da Feira para fazer uma pequena divulgação dos objetivos, funções e competências do CIAC, e salientar ainda a existência do GAS – Gabinete Apoio ao Consumidor manifestando em como poderemos ajudar os cidadãos que se encontram numa situação vulnerável.

Sessões de Esclarecimento promovidas em parceria com entidades externas

O CIAC realizou algumas ações de sensibilização ao longo do ano, nomeadamente:

- “Como tratar doenças silenciosas com base numa alimentação equilibrada”, em fevereiro, dirigida aos funcionários do Município, na sala anexa do Turismo

- “Burlas e Vendas Agressivas”, em diversas juntas de freguesia, juntamente com a GNR, no primeiro semestre do ano

- “Direitos dos Consumidores e os Perigos da Internet, juntamente com a DECO, na Cerci-Lamas, em novembro

Outras iniciativas

- Participação do CIAC na Sessão Consumidor Sénior “Consumidor Informado” promovido pela Área Metropolitana do Porto e DGC;

- Publicação das iniciativas realizadas pelo CIAC no site da DGC;

- Reportagem na Rádio Clube da Feira sobre “Livro Reclamações Eletrónico, Roaming e os Novos Períodos de Fidelização”, juntamente com a técnica da DECO, em julho;

- Textos informativos DECO/CIAC no Correio da Feira, mensalmente;
- Inserção de notas informativas “CIAC INFORMA” no Jornal Terras da Feira e no Correio da Feira, ao longo do ano;
- Disponibilização de textos informativos sobre diversas temáticas pertinentes e atuais (na área do consumo), nos diversos meios de comunicação social;
- Implementação de Melhorias de Qualidade de Gestão no Serviço (certificação) – Entrega do Certificado de Qualidade ao Pelouro de Administração e Finanças, no qual o nosso CIAC participou e está integrado;
- Reportagem na Rádio Clube da Feira para assinalar o Dia Mundial da Poupança, juntamente com a técnica da DECO, em novembro;

Julgado de Paz de Santa Maria da Feira

Os Julgados de Paz são tribunais, integrados no sistema de resolução alternativa de litígios, e consagrados constitucionalmente no n.º 2 do artigo 209.º da Constituição da República Portuguesa. Estes tribunais são subordinados aos princípios da proximidade, simplicidade, celeridade, economia processual e informalidade.

Têm um espírito pacificador e são fortemente marcados pela tentativa de obtenção de uma solução por acordo, através da mediação e conciliação.

Foram criados com a publicação da Lei 78/2001, de 13 de julho (alterada pela Lei 54/2013, de 31 de julho) e a rede da sua instalação tem se alargado ao território nacional desde tal data.

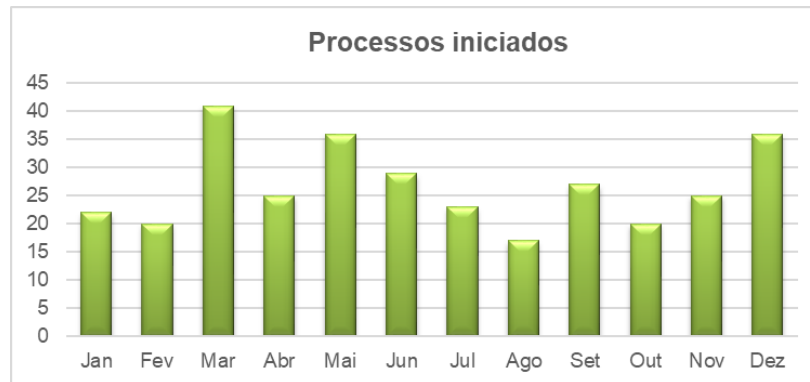
A instalação do Julgado de Paz de Santa Maria da Feira resulta de um protocolo, celebrado no dia 05 de janeiro de 2005, entre o Município de Santa Maria da Feira e o Ministério da Justiça, tendo entrado em funcionamento em 28 de novembro de 2006.

Segundo as estatísticas publicadas pelo Conselho dos Julgados de Paz, desde a data da sua instalação até 31 de dezembro de 2017, entraram neste Julgado de Paz um total de 3101 processos e findaram 2959 processos. Em termos percentuais, encontram-se findos cerca de 95% dos processos entrados.

Acresce ainda que, segundo a mesma estatística, do total de processos entrados desde a instalação, 708 processos findaram na fase prévia à audiência de julgamento (mediação), o que corresponde a 24% dos processos entrados.



Durante o exercício do ano 2017, deram entrada no Julgado de Paz de Santa Maria da Feira um total de 320 processos, distribuídos de acordo com o gráfico infra.



No mesmo exercício, findaram 326 processos, sendo que 200 dos mesmos findaram por entendimento entre as partes, ou seja, mais de 60% dos processos findam por conciliação, acordo em mediação, transação e inutilidade, o que evidencia a vertente conciliatória e pacificadora dos Julgados de Paz.



Relativamente à celeridade processual - uma das premissas destes tribunais - podemos dar o exemplo do processo n.º 39/2017-JP, que findou em 15 dias; do n.º 107/2017-JP, que findou em 5 dias; do n.º 226/2017-JP, que findou em 13 dias; e do n.º 311/2017-JP que findou em 19 dias.

Durante 2017 realizaram-se neste Julgado de Paz mediações extra-competência, bem como mediações familiares, estes últimos no âmbito de protocolo com o Ministério da Justiça e em colaboração com os tribunais judiciais.



Destaca-se também a sensibilização que tem sido feita por este Julgado de Paz junto da PSP e GNR, o que tem dado origem à entrada de processos com base em pedidos indemnizatórios em virtude da prática de crime.

Importa referir que este Julgado de Paz, tem vindo a cumprir a sua missão de tornar a justiça mais acessível, dando aos munícipes a possibilidade de sindicarem os seus direitos, a custos reduzidos e de forma célere, o que contribui para a pacificação e equilíbrio social. É também de salientar, a procura recorrente deste tribunal por cidadãos de concelhos fronteiros, designadamente, São João da Madeira, Ovar, Espinho, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca, que, em virtude da atuação deste Julgado de Paz estar circunscrita ao território concelhio, foram reencaminhados para os competentes tribunais judiciais.

pelouro
**cultura, turismo,
biblioteca e museus**

Conscientes da nossa missão política na sociedade contemporânea, a prioridade de todo o ciclo de governação, particularmente, no seu encerramento, no exercício de 2017, foi dada às políticas públicas que atendem às reais necessidades de desenvolvimento presente e futuro com foco na humanização, na permanente capacitação, nas questões da diversidade e da relação do território e do indivíduo com o mundo, do acesso e da promoção do pensamento crítico, e, fundamentalmente e transversalmente, do planeamento. No centro das políticas culturais e de desenvolvimento turístico, não obstante a constante procura de oportunidades de inovação, esteve sempre, como está, a comunidade e a dualidade, permanente, identidade / contemporaneidade.

A cooperação interinstitucional foi uma base transversal de todas as atribuições do Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus, com a ênfase, permanente, na relação com o tecido associativo como transmissor e potenciador das comunidades, na procura de novas redes e parcerias internacionais e no envolvimento das entidades regionais e nacionais, em projetos significativos para o desenvolvimento integrado e sustentável do concelho.

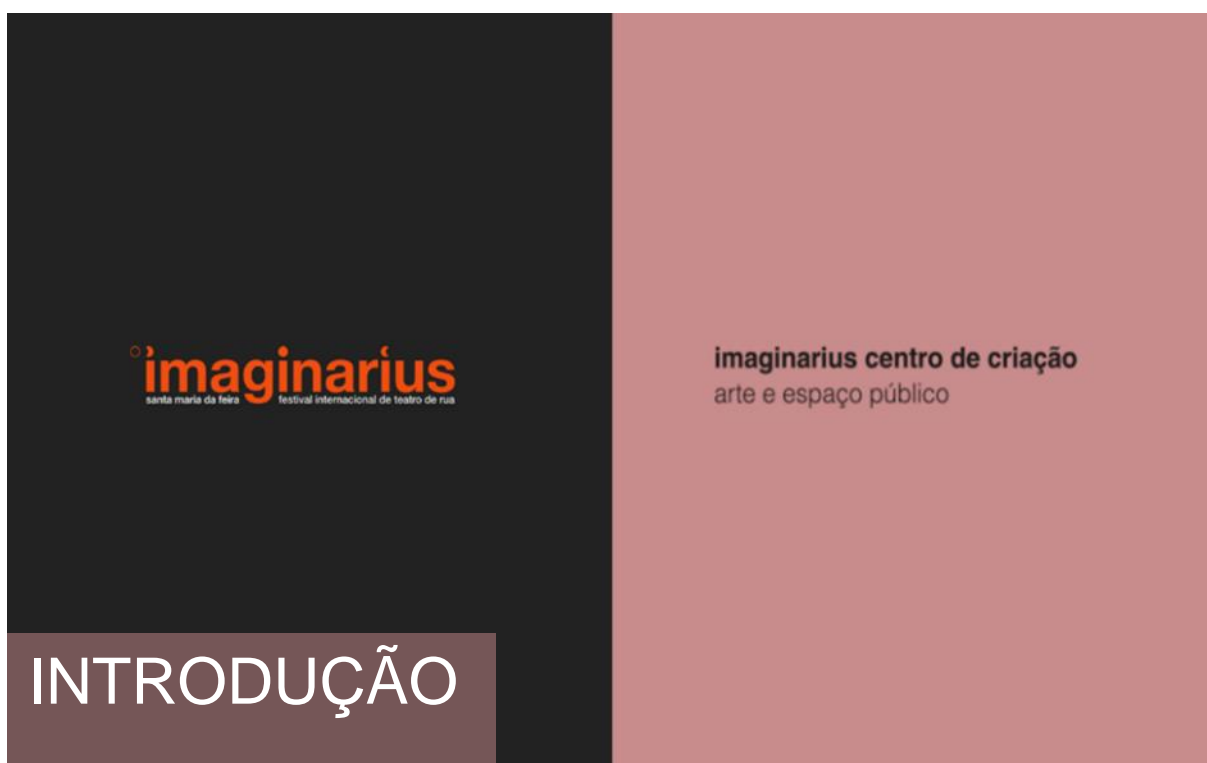
Na afirmação do território no contexto internacional, a promoção dos ativos turísticos em redes e eventos internacionais e o posicionamento no ecossistema cultural, designadamente, nos domínios da criação artística contemporânea para o espaço público, foram fundamentais para os resultados alcançados, pelo que não podemos deixar de destacar todo o percurso, desde a adesão à Circostrada, em 2014, até ao acolhimento do seminário internacional Fresh Street#2, em 2017.

Foi no exercício de 2017 que concluímos e apresentámos o Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira, no horizonte 2027, com metas mensuráveis, públicas, definidas para 2021 e que lançámos o Concurso Internacional de Ideias para o Eixo Imaginarius Centro de Criação Arte e Espaço Público – Cineateatro António Lamoso, que visa a qualificação da zona envolvente ao antigo Matadouro e, simultaneamente, o pensamento do novo território – conscientes que a “Cultura é a visão à distância”. Foi, ainda, neste exercício que, atentos aos desafios do acesso e da tecnologia, implementámos um sistema de RFID e alargámos o espetro de possibilidades de autoaprendizagem na biblioteca, através da criação de um fundo de instrumentos musicais para empréstimo domiciliário, tornando a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, mais uma vez, uma referência de inovação na relação com os seus públicos. O exercício de 2017 foi ainda relevante para o património cultural, pela organização de eventos de dimensão internacional, como o XII Congresso Internacional História do Papel na Península Ibérica, pelos resultados notáveis de adesão de públicos aos museus e pelo processo de formação das equipas para os projetos de mediação cultural.

Assim, fizemos a transição para um novo paradigma de governação / ação que visa, de forma transversal, expandir o **ACESSO**, fomentar **OPORTUNIDADES** e criar **CONEXÕES**.



IMAGINARIUS



O Imaginarius é atualmente, mais do que um festival, um espaço de desenvolvimento cultural e criativo, com uma filosofia holística, galvanizador do ecossistema cultural de Santa Maria da Feira. Enquanto elemento agregador, potenciador e difusor do ecossistema age em prol do desenvolvimento integrado de Santa Maria da Feira, a médio e longo prazo, quer a nível cultural, educativo e social, quer a nível turístico e económico.

O Imaginarius promove a interdisciplinaridade entre diversas linguagens e disciplinas artísticas, a convergência entre arte, cultura e conhecimento, a aprendizagem e a consolidação de competências, a coesão social, a internacionalização e, fundamentalmente, a participação cultural das comunidades.

Este ecossistema materializa-se numa Rede Municipal de Criação, através do Imaginarius-Festival Internacional de Teatro de Rua, do Imaginarius - Centro de Criação, Arte e Espaço Público e do Cineteatro António Lamoso, enquanto espaço de acolhimento.

Expandir o **ACESSO**, fomentar **OPORTUNIDADES** e construir **CONEXÕES** são princípios que fazem parte da missão, fundamental, do Imaginarius.



IMAGINARIUS



INTRODUÇÃO

O Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira focalizou-se, na sua 17ª edição, na sociedade, na criação artística contemporânea e na capacitação criativa.

Num ano de afirmação internacional de Santa Maria da Feira, como a Cidade das Artes de Rua e de Portugal, como um país emergente no centro da dinâmica de circulação europeia no setor, o Imaginarius coorganizou e acolheu o FRESH STREET#2, o maior seminário internacional para profissionais das Artes de Rua.

A afirmação do setor em Portugal cruzou-se, assim, com a evolução e o posicionamento do festival Imaginarius à escala internacional, abrindo portas a uma edição única no que às oportunidades para profissionais do setor diz respeito e ao desenvolvimento de novas abordagens criativas e de exploração estética e sensorial do espaço público.

A criação artística contemporânea no espaço público continuou a ser o eixo central de pensamento criativo do Imaginarius, oferecendo, a artistas consagrados e emergentes, a oportunidade de trabalhar e expressar a sua linguagem estética numa cidade aberta à experimentação e inovação de conceitos e técnicas artísticas.



De 25 a 27 de maio, o centro histórico de Santa Maria da Feira voltou a transformar-se num palco único de experiências para todas as idades. Com um programa artístico que conceitualmente explorou a antítese entre a cegueira e a luz, o Imaginarius apresentou um conjunto de propostas artísticas de todo o Mundo que nos fizeram refletir sobre a sociedade e a nossa forma de ser e estar no planeta. Um percurso através da reflexão social e do modus vivendi da atualidade deu o mote a uma edição que explorou o espaço urbano nas suas diversas camadas, oferecendo ao público experiências diferenciadas, através de múltiplas abordagens e reflexões artísticas.

A 17ª edição do Imaginarius trilhou já um percurso artístico arrojado, experimental e diferenciador, mais aberto ao contacto internacional, sem esquecer as necessidades do público e a fruição plural da arte no espaço público. Adicionalmente, a capacitação de artistas e público, em dinâmicas abrangentes de envolvimento e desenvolvimento de públicos, permitiram a materialização de projetos únicos e a oportunidade de vivência de experiências marcantes, não apenas para os visitantes, como também para o **público local**.

Uma nova experiência de festival, em ligação direta com a afirmação do setor das artes de rua em Portugal cruzou-se, assim, com a evolução e o posicionamento do Imaginarius à escala internacional, abrindo portas a novas abordagens criativas e de exploração estética e sensorial do espaço público.



expandir o ACESSO

Uma vez mais, o centro histórico de Santa Maria da Feira respirou, durante 3 dias, um ambiente único e internacional, com a participação de 400 artistas de 13 países.

A forte aposta no desenvolvimento de oportunidades de criação artística e de exploração da estética contemporânea para o espaço público, materializaram-se em 11 estreias absolutas e 23 estreias nacionais, dentro dos 41 espetáculos e intervenções do programa.

O Imaginarius deu espaço a consagrados criadores e companhias à escala internacional, oferecendo ao público português a oportunidade de contactar com os vultos da criação artística para o espaço público.

Destacamos o espetáculo de grande formato Pedaleando Hacia el Cielo, de Theater TOL que, num jogo de emoções e sensações, guiou-nos por entre os obstáculos e elementos obscuros da sociedade de hoje.





Procurando garantir o acesso de **todos os cidadãos** ao Festival, a edição de 2017 ficou marcada por várias iniciativas.

Assim:

- a nível da acessibilidade a conteúdos e a informação, foi editada uma versão em braile do programa e feita a sua tradução em LGP.
- a nível da acessibilidade no recinto & espetáculos, foram feitas:
 - uma vez por dia, visitas orientadas em LGP;
 - duas vezes por dia, foram realizados espetáculos com audiodescrição;
 - duas vezes por dia foram feitos espetáculos com interpretação LGP
- foi disponibilizado um WC acessível;
- e criados espaços com visibilidade para mobilidade condicionada.





As companhias convidadas a criar ou a apresentar os seus projetos nas ruas de Santa Maria da Feira, associou-se o Mais Imaginarius, uma secção do festival, que tem por base uma competição internacional, desafiando os artistas emergentes a apresentarem propostas de criação, que abordassem o espaço público, nas suas mais diversas perceções, testando formatos e modelos, procurando a construção de novas identidades artísticas.

Foram apresentadas 190 candidaturas de 38 países, a saber Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Colômbia, Cabo Verde, República Checa, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Geórgia, Alemanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Irão, Itália, Japão, Marrocos, Moldávia, México, Nova Zelândia, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, Rússia, Suíça, Eslovénia, Tailândia, Taiwan, Tanzânia, Ucrânia, Uruguai e Venezuela.

O júri elegeu a companhia suíça **Ici'bas** como vencedor. Os artistas trabalharão, em residência, uma nova criação para estreia na edição 2018 do festival Imaginarius.

imaginarius
mais

38
PAÍSES
imaginarius
mais
190
CANDIDATURAS



O Imaginarius desenvolveu um programa de apoio à criação artística local, contemporânea e para o espaço público, através de uma plataforma integrada de suporte aos processos criativos, em toda a sua cadeia de valor, desde a ideia, passando pela criação e estreia até à sua fase de difusão nacional e internacional,

Neste contexto, foram apresentadas, no ano transato duas criações:

- AR-TI-FÍ-CIO, de Maria de Melo Falcão e Vítor Fontes -quatro corpos tentavam enganar-se numa procura constante de diálogo através do fingimento, num espaço performativo detonável. O projeto apresentou-se em duas versões: uma diurna, materializada numa instalação performativa aberta às famílias, e outra noturna, num espetáculo intenso e dinâmico;
- EZ SUB - O Projeto EZ pôs a sua experiência cénica ao serviço da inovação e da experiência sensorial, transformando o público em ator e performer, no interior de um submarino urbano que dava vida a momentos únicos.





Em 2017, o Imaginarius explorou, ainda, a luz como elo de conexão social, com foco na instalação e na arte pública, como elementos de provocação e reflexão crítica das cidades de hoje.

A FAHR 021.3 pensou no centro histórico da cidade e na sua ligação patrimonial envolvente para o desenho de uma peça original que ocupará a cidade durante várias semanas. CANOPY, uma estrutura geométrica, leve e ténue, marcou prismas e pontos de vista, ao mesmo tempo que alterou a visão diurna e noturna e nos obrigou a observar de novos ângulos.

O Imaginarius é, ainda, um festival de experiências, tal como Architects of Air nos proporcionou com a presença de uma escultura da coleção LUMINARIUM. Túneis de luz caleidoscópicos acomodaram o público no seu interior para uma viagem intimista e introspetiva ao interior de nós mesmos.

Um festival aberto, acessível, introspetivo e provocador. Um espaço de oportunidade social e cultural. Um mundo de opções estéticas e artísticas. Uma metáfora dos princípios morais da sociedade contemporânea. O Imaginarius abre a porta a novos mundos!





Fruto de uma parceria do Imaginarius com a FiraTàrrega (Catalunha, Espanha), um grupo de jovens criadores portugueses e catalães trabalhou sobre as feridas da sua memória, sob direção de Julieta Aurora Santos, apresentando *A ferida*, baseada na guerra colonial portuguesa.

Ainda na lógica da internacionalização, e com o alcance de consolidar Santa Maria da Feira como *hub* de criatividade reconhecido internacionalmente, realizou-se, de 24 a 26 de maio, o FRESH STREET – Seminário Internacional para o Desenvolvimento das Artes de Rua, organizado pela Circostrada Network e ARTCENA, em parceria com o Imaginarius.

Este seminário reuniu profissionais das artes de rua, jornalistas, investigadores e decisores políticos para três dias de partilha de experiências, debates e criação de redes profissionais.





O programa do seminário contou com 60 oradores de 23 países; 3 sessões plenárias; 3 sessões overview; 6 sessões duplas de debate temático; 1 sessão “open space”; 1 noite de acolhimento; e 1 seminário paralelo dirigido a decisores políticos internacionais, em 3 dias de um intenso programa.

Ao nível de participantes, o FRESH STREET#2 contou com **348 participantes** (entre a plataforma e o local do seminário) oriundos de **36 países**.

No FRESH STREET#2, os delegados internacionais contactaram com os *players* do setor em Portugal.

Sublinha-se que, durante o mesmo, o Sr. Secretário de Estado da Cultura anunciou a intenção de contemplar, no novo modelo de apoio às artes, as artes de rua e o novo circo.

Santa Maria da Feira viu, assim, reforçada a sua presença em redes e projetos internacionais.





Pela primeira vez, associado à dinâmica FS#2, realizou-se o Imaginarius PRO Marketplace, no dia 25 de maio, no Europarque, em que estiveram presentes **12 países** (Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Holanda, Itália, Portugal, Reino Unido, Suécia, Espanha, Colômbia e Argentina).

O espaço contou com uma ocupação de 100% para os 30 stands disponíveis, com cerca de 70% das entidades com origem portuguesas, sendo 30% destas originárias de Santa Maria da Feira.

Este projeto reforçou as dinâmicas de envolvimento local do seminário internacional, Fresh Street, promovendo os agentes artísticos locais e nacionais perante uma vasta audiência internacional.





construir CONEXÕES

A capacitação e o envolvimento são eixos fundamentais do festival.

Destacamos o workshop de intervenção urbana dos brasileiros Desvio Coletivo, que terminou com duas performances no festival, com a participação dos formandos.

Por outro lado, o festival sueco Lights in Alingsas promoveu um workshop de light design para o espaço público, que culminou com a apresentação de instalações de luz que marcaram as noites do festival em diferentes locais da cidade. Também a comunidade escolar teve a oportunidade de se manifestar artisticamente, através de dois projetos distintos (MANIFESTO e REFLEXO), capazes de abraçar diferentes faixas etárias e conquistar um novo espaço para o Imaginarius Infantil, trilhando um caminho de aproximação do artista à escola e aos jovens.

dados chave imaginarius

- 3 dias
- 400 artistas
- 13 países
- 49 companhias e/ou projetos artísticos
- 41 espetáculos/intervenções
- 9 instalações arte pública
- 5 residências artísticas
- 10 criações imaginarius
- 11 estreias absolutas
- 23 estreias nacionais
- 140 apresentações / intervenções artísticas
- 75 000 pessoas



ICC – IMAGINARIUS CENTRO CRIAÇÃO



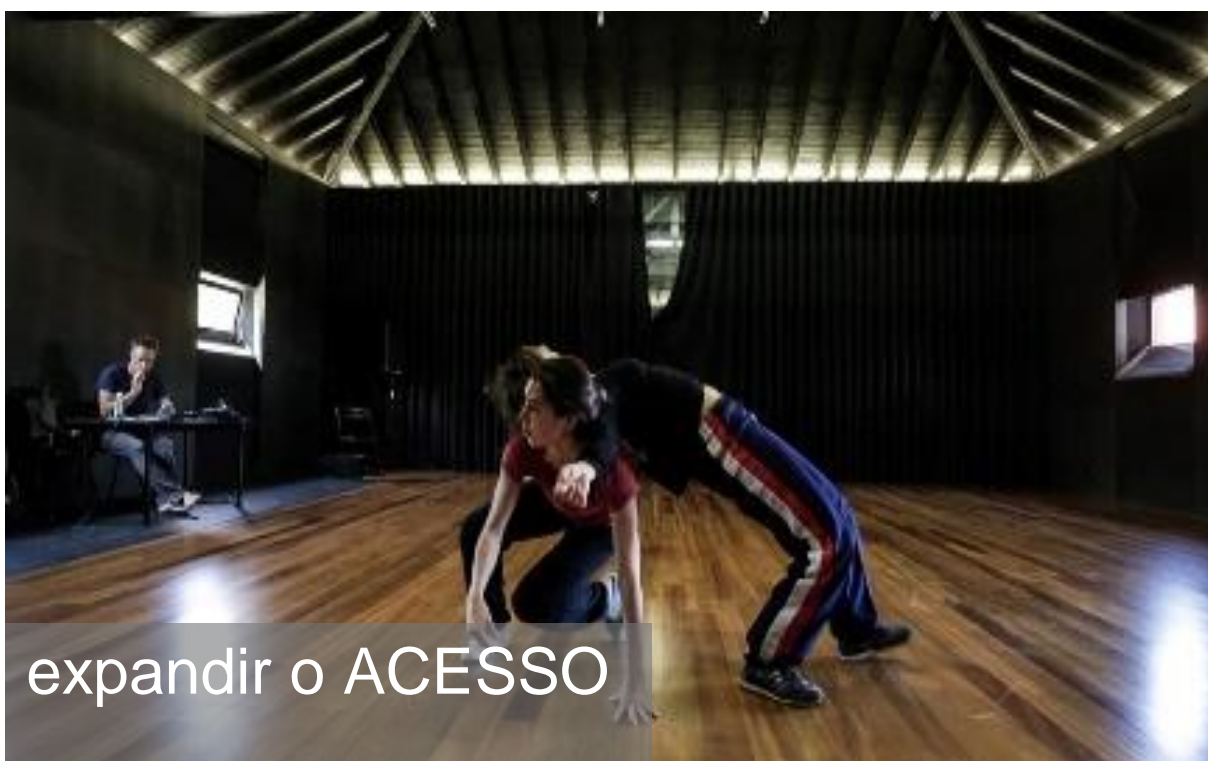
O Imaginarius Centro de Criação, Arte e Espaço Público (ICC), inaugurado a 24 de maio, é, enquanto espaço de desenvolvimento, um agente promotor da interdisciplinaridade entre diversas linguagens e disciplinas artísticas, da aprendizagem e consolidação de competências.

Em Portugal diferencia-se por ser o único Centro de Criação com foco nas Artes de Rua e, cumulativamente, estender a sua ação na relação da arte com o espaço público de uma forma geral.

Na relação da arte com o espaço público visa articular o domínio das artes performativas com as artes visuais, as media arts, a música, o design, a arquitetura, a fotografia e outros cruzamentos disciplinares.

Age, particularmente, na internacionalização da produção cultural local, colocando Santa Maria da Feira em novos circuitos de turismo cultural e em novas redes de criação, de mobilidade e de circulação.

Enquanto gerador de oportunidades económicas, irá apoiar novos projetos empresariais e a exportação de bens e serviços culturais, consolidando a dimensão económica das atividades culturais e criativas, e contribuindo para a criação de emprego qualificado e riqueza no setor cultural e criativo.



A criação artística é um dos motores da atividade do ICC, que acolhe projetos em residência artística focados no entrecruzamento disciplinar, no diálogo multicultural e na aproximação à comunidade, artística e não-artística, quer numa lógica de concretização artística, quer educativa.

O plano anual de residências artísticas organiza-se em dois períodos: ciclo Festival Imaginarius, para projetos apresentados no evento; ciclo Independente, para propostas que não têm uma relação direta com o Festival Imaginarius

No âmbito do Ciclo Festival, o ICC acolheu duas residências artísticas: Companhia Cia. Moveo, com o projeto "Cia. Moveo – Conseqüências e o projeto FERIDA, sob direção de Julieta Aurora Santos.

No âmbito do Ciclo Independente, o ICC recebeu o Ballet Contemporâneo do Norte; Elisabete Finger; Litó Walkey. E os ensaios e residências artísticas da Clara Andermatt com o grupo Lab InDança.





fomentar OPORTUNIDADES

Numa relação profunda com o território, o mundo artístico e criativo, o ICC, acolheu, no seu espaço, múltiplas atividades das quais se destacam: a sessão de apresentação de MANIFESTO, de Guilherme Henriques; a gravação de videoclip dos A.M.A.; a gravação de vídeo de apresentação de espetáculo de All About Dance; o acolhimento dos participantes do Concurso Público de Conceção (Ideias) para o Eixo Imaginarius Centro de Criação, Arte e Espaço Público - Cineteatro António Lamoso e 1st International BoschAlumniForum, organizado pela 4iS - Plataforma para a Inovação Social, a MitOst e a Robert Bosch Foundation.



6

RESIDÊNCIAS



8

ACOLHIMENTOS

1

WORKSHOP



50

PARTICIPANTES



Transversalmente e de forma complementar à criação artística, o programa do ICC contempla ações de mediação, com base em duas tipologias: projetos desenvolvidos a partir do conceito do projeto âncora ICC e ações de mediação ancoradas nos projetos artísticos acolhidos.

Num processo de criação ligado à comunidade, foi realizado o workshop de mediação cultural e trabalho com as comunidades: orientado por Airan Berg, diretor artístico do projeto Orfeo & Majnun, com 50 participantes.

Este workshop é uma das ações do projeto Orfeo e Majun, objeto de uma candidatura transnacional, integrada pela Bélgica; França; Malta; Áustria; Holanda; Polónia e Portugal cujas prioridades são a mobilidade transnacional, o desenvolvimento de públicos e a capacitação e educação.

Baseado na lenda de Orfeu e Euridice e na história de Layla e Majnun, materializadas através das artes performativas, artes visuais e património cultural imaterial, este projeto promoverá o diálogo intercultural; intergeracional; inter-religioso e o envolvimento comunitário na criação.





CTAL - Cineteatro António Lamoso



Com a reabertura, em 2015, do Cineteatro António Lamoso, o Município passou a dispor de uma infraestrutura cultural, totalmente qualificada com meios técnicos e humanos, vocacionada para as artes do espetáculo, quer para o acolhimento de conteúdos de programação de artistas e companhias profissionais, quer para o acolhimento das produções dos agentes culturais de Santa Maria da Feira.

Em 2017, manteve-se uma programação de sala regular, compaginando artistas e companhias profissionais com artistas e associações locais, promovendo uma oferta cultural abrangente e diversificada, do popular ao contemporâneo, da música à dança, do teatro ao circo contemporâneo, passando pelas tertúlias, conferências, ações educativas e formativas, exponenciando-se, desta forma, toda a capacidade do equipamento.

A construção de hábitos de consumo de bens culturais e a captação e fidelização de públicos constituíram o ponto fundamental da ação permanente.

O CTAL age com base nos princípios da identidade e território, interdisciplinaridade, complementaridade, aprendizagem e inovação.

O Cineteatro António Lamoso é um equipamento cultural municipal, da rede de equipamentos que compõem o Imaginarius Centro de Criação-Arte e Espaço Público, sob a gestão técnica da Feira-Viva Cultura e Desporto E.M.



Ao longo do tempo, o Cineteatro António Lamoso reforça a importância da missão de dinamizar a criação artística contemporânea e de alargar públicos.

Para o efeito, foi apresentado o novo programa estratégico NGNT CTAL (novas gerações/novos talentos) e o + CTAL, que pressupõe a extensão da acessibilidade aos conteúdos dos espetáculos, quer pela promoção de espetáculos com tradução em Língua Gestual Portuguesa, quer através de espetáculos com audiodescrição.

Neste contexto, devemos referir “Yerma”, de Federico Garcia Lorca, pela Associação Cultural e Artística da Lourocoop e “RaixPartaMort”, pelo Teatramos.

No cumprimento da missão de dinamização da criação artística, a programação do CTAL foi bastante eclética.

Destacamos, na área da música, os concertos de; Rodrigo Leão com Scott Matthew; David Fonseca, que apresentou o primeiro disco integralmente composto em português; Sérgio Godinho; Rita Redshoes; Orquestra de Jazz de Matosinhos com Manuela Azevedo; Miguel Ângelo; John’s Band of Friends; Prana e os Mão Morta que celebraram, no CTAL, os 25 anos sobre a edição de “Mutantes S21”.

NGNT
novas gerações
novos talentos

+CTAL



Destaca-se, ainda, o Ciclo de Fado, cujo programa integrou o *workshop* “novas tendências do fado” e as atuações de Ricardo Ribeiro, dos feirenses David Xavier e Mafalda Campos e, da mais antiga fadista portuguesa em atividade, Celeste Rodrigues.

No contexto da promoção dos artistas locais, o CTAL, apresentou Piano Bach, Velvet n' Goldmine, com Flávio Leihan e os The Bookkeepers.

No À4HÁ café-concerto, na prossecução da missão de promoção da nova música portuguesa, destaca-se Ditch Days; The Weatherman; Birds are Indie; Captain Boy; Luiz Caracol; Núria Graham, CRU, Surma, Jonny Abbey e Gobi Bear e, para celebrar o dia da mulher, o concerto de punk rock das Anarchicks.

Em abril, deu-se início ao projeto “Uma Dança por Mês”, da responsabilidade do Ballet Contemporâneo do Norte, dirigida a todos os públicos e de entrada gratuita.



40% música
18% teatro | 9% dança

À4HÁ
CAFÉ CONCERTO
19 atividades



expandir o ACESSO

No que diz respeito ao público alcançado, em 2017, considerando todas as atividades, totalizou-se em 27.506 espectadores, originando uma taxa de ocupação de 62%.

Centrando a atenção nas diversas disciplinas artísticas (excetuando-se os alugueres), verificou-se que 40% do público é oriundo das atividades de música, 63% do público foi alcançado através de atividades com cobrança de bilheteira e 64% em atividades que decorreram da programação de auditório.

Se atentarmos à totalidade dos espectadores, observa-se que 41% do público é proveniente das atividades em regime de aluguer.

A grande maioria do público do Cineteatro António Lamoso situa-se entre os 25 e 65 anos, representando 85% do público da amostra.



85%
público 25-65 anos



62% venda local



fomentar OPORTUNIDADES

No contexto do cumprimento da sua missão de valorizar e promover a criação artística e os agentes locais e do apoio do Município às Associações Locais, foram apresentados, no CTAL: concertos do FIMUV, do CiRAC; “Festival da Canção Intermunicipal” e “Adormecida”, da Academia de Música de Artes de Riomeão; Danças do Mundo, da Casa da Gaia; Coros em Movimento, da Associação Voltada a Poente; Musical Pop Rock, da Banda Musical de Souto; Simantra GP, da Academia de Música de Paços e Brandão e Art’ Orchestra Ensemble, com o clarinetista Nicolas Baldeyrou;

Na dança, para além da apresentação regular da programação do BCN, destaca-se a primeira edição do “LOOP – Festival de Danças Urbanas”.

No teatro, destacamos “Ou fizeste ou estás para fazer”, “Bodas de Sangue”, “Uma chávena de chá” do CCROF; o “II Festival de Teatro Gólgota” e “Jubileu e Romieta” do Grupo de expressão dramática de Escapães.

Por último, destacamos o “III Festa da Marioneta e da Música”, do Sótão do Vizinho”; “Triângulo Amoroso”, da Associação Musical Oleirense” e “Amores de Perdição” da Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros.



182 atividades



1.882 horas
260 dias



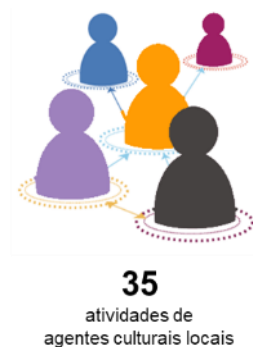
construir CONEXÕES

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas 71 atividades em regime de coprodução, 36 com associações culturais de Santa Maria da Feira e 35 com agentes culturais autóctones.

As 36 atividades em regime de coprodução com as associações culturais concelhias representam 62% do total empregue em coproduções no âmbito do associativismo e agentes culturais locais.

As associações culturais do concelho e agentes autóctones registaram um significativo aumento das atividades.

De forma a construir uma conexão entre o público e o CTAL, aumentaram-se o número de sessões de babysitting, disponibilizadas de forma gratuita.





dados chave

- 27.506** espectadores
- 77.646** espectadores em três anos
- 182** atividades
 - 35** atividades de agentes locais
 - 36** atividades de associações culturais locais
 - 54** alugueres de espaço
 - 8** sessões de babysitting
- 62%** taxa de ocupação
- 85%** público 25/65 anos
- 40%** público para música
- 18%** público para teatro
- 63%** público com cobrança de bilheteira
- 64%** público da programação de auditório
- 41%** público de alugueres
- 72%** satisfação público (NPS)
- 3,9** satisfação entidades utilizadoras (escala 0/4)
- 48%** venda na bilheteira do CTAL

em 2016:

CTAL

30% crescimento de atividades

22% atividades programação de auditório

260 dias } dedicadas às
1882 horas } atividades

33% de crescimento sessões de babysitting

EXCELENTE
avaliação do público

QUALIDADE
avaliação entidades



Dia	Atividade	Tipologia	Espaço	Público	Organização
7 janeiro	À Conversa com... Guilherme Henriques	Outras	Foyer	37	Câmara Municipal de S. M. Feira
14 janeiro	Rodrigo Leão & Scott Matthew	Música	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
14 janeiro	Babysitting	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	0	Câmara Municipal de S. M. Feira
15 janeiro	XIV Encontro de Grupos de Cantadores de Janeiras e de Reis	Música	Auditório	320	Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira
20 janeiro	Ou Fizeste Ou Estás Para Fazer	Teatro	Auditório	514	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
25 janeiro	Piano Bach	Multidisciplinar	Experiência em Palco	84	Câmara Municipal de S. M. Feira
1 fevereiro	Ditch Days	Música	Foyer	30	Câmara Municipal de S. M. Feira
4 fevereiro	BCN Outros Formatos II	Dança	Auditório	101	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
11 fevereiro	Yerma	Teatro	Auditório	135	Associação Cultural e Artística da Lourocoop/Câmara Municipal de S. M. Feira
15 fevereiro	The Weatherman	Música	Foyer	54	Câmara Municipal de S. M. Feira
18 fevereiro	David Fonseca	Música	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
18 fevereiro	Babysitting - David Fonseca	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	12	Câmara Municipal de S. M. Feira
4 março	Velvet N'Goldmine	Dança	Auditório	46	Câmara Municipal de S. M. Feira
8 março	Anarchicks	Música	Experiência em Palco	83	Câmara Municipal de S. M. Feira
11 março	RaixPartaMort	Teatro	Auditório	200	Fórum Ambiente e Cidadania/Câmara Municipal de S. M. Feira
18 março	Sérgio Godinho	Música	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
22 março	"Experi-mentais"	Teatro de marionetas	Experiência em Palco	86	Câmara Municipal de S. M. Feira
31 março	Feira Artes Performativas	Multidisciplinar	Auditório	350	Câmara Municipal de S. M. Feira
1 abril	Rita Redshoes	Música	Auditório	168	Câmara Municipal de S. M. Feira
1 abril	Babysitting - Rita Redshoes	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	3	Câmara Municipal de S. M. Feira
5 abril	Daguida	Música	Experiência em Palco	167	Câmara Municipal de S. M. Feira
7 abril	Filho da Treta	Teatro	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
8 abril	Rafael Peixoto	Música	Auditório	190	Câmara Municipal de S. M. Feira
19 abril	Birds Are Indie	Música	Foyer	37	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 abril	Gala de Desporto	Outras	Auditório	400	Câmara Municipal de S. M. Feira
21 abril	Concerto Pedagógico	Música	Sala de Oficinas	270	Câmara Municipal de S. M. Feira
22 abril	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	15	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
22 abril	Simantra GP	Música	Auditório	167	Academia de Música de Paços de Brandão/Câmara Municipal de S. M. Feira
23 abril	Festival de Tunas da Queima das Fitas de Santa Maria da Feira	Música	Auditório	382	ISVOUGA/ISPAB/Câmara Municipal de S. M. Feira
26 abril	Noite de Fados da Queima das Fitas de Santa Maria da Feira	Música	Foyer	70	ISVOUGA/ISPAB/Câmara Municipal de S. M. Feira
29 abril	Babysitting - OJM	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	4	Câmara Municipal de S. M. Feira
29 abril	Orquestra de Jazz de Matosinhos com Manuela Azevedo	Música	Auditório	249	Câmara Municipal de S. M. Feira
30 abril	Miguel Angelo	Música	Auditório	110	Câmara Municipal de S. M. Feira
3 maio	Captain Boy	Música	Foyer	24	Câmara Municipal de S. M. Feira
6 maio	Luís de Matos	Ilusionismo	Auditório	514	Câmara Municipal de S. M. Feira
6 maio	Babysitting - Luis de Matos	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	4	Câmara Municipal de S. M. Feira



Dia	Atividade	Tipologia	Espaço	Público	Organização
13 maio	Bodas de Sangue	Teatro	Auditório	386	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira/Câmara Municipal de S. M. Feira
17 maio	Luiz Caracol	Música	Foyer	26	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 maio	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	22	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
20 maio	Festival da Canção	Música	Auditório	193	Academia de Música e Artes de Rio Meão
24 maio	Galamanta	Multidisciplinar	Auditório	317	Câmara Municipal de S. M. Feira
26 maio	Fresh Street#2	Outras	Auditório	250	Circostrada Network/ARTCENA/Câmara Municipal de S. M. Feira
28 maio	Dia Nacional do Folclore	Outras	Auditório	400	Federação do Folclore Português/Câmara Municipal de S. M. Feira
31 maio	Artes do Espetáculo	Multidisciplinar	Auditório	514	Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira
17 junho	Uma dança por mês - BCN	Dança	Sala de Oficinas	14	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
17 junho	Musical Pop Rock	Multidisciplinar	Auditório	301	Sociedade da Banda Musical de Souto/Câmara Municipal de S. M. Feira
8 julho	Adormecida	Multidisciplinar	Auditório	326	Academia de Música e Artes de Rio Meão/Câmara Municipal de S. M. Feira
20 julho	Danças do Mundo	Dança	Auditório	80	Casa da Gaia
22 julho	Uma Dança Por Mês	Dança	Sala de Oficinas	23	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
9 setembro	Art'Ensemble	Música	Auditório	155	Art' Orchestra Ensemble/Câmara Municipal de S. M. Feira
13 setembro	The Bookkeepers	Música	Experiência em Palco	161	Câmara Municipal de S. M. Feira
15 setembro	Ricardo Ribeiro	Música	Auditório	142	Câmara Municipal de S. M. Feira
16 setembro	Celeste, David e Mafalda	Música	Auditório	182	Câmara Municipal de S. M. Feira
23 setembro	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	25	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
23 setembro	John's Band of Friends	Música	Auditório	95	Câmara Municipal de S. M. Feira
27 setembro	Núria Graham	Música	Foyer	76	Outonalidades/Câmara Municipal de S. M. Feira
29 setembro	Ballet // Contemporâneo // Norte	Dança	Auditório	71	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
4 outubro	Amores de Perdição	Outras	Foyer	54	Biblioteca Pública de Oleiros/Câmara Municipal de S. M. Feira
6 outubro	Festival de Teatro - Musical Canções de Portugal	Teatro	Auditório	229	Grupo Gólgota/Câmara Municipal de S. M. Feira
7 outubro	Festival de Teatro - Eu, Manuel Inácio, quero ser Santo	Teatro	Auditório	113	Grupo Gólgota/Câmara Municipal de S. M. Feira
8 outubro	Festival de Teatro - ATEC ao ataque	Teatro	Auditório	74	Grupo Gólgota/Câmara Municipal de S. M. Feira
11 outubro	CRU	Música	Experiência em Palco	66	Outonalidades/Câmara Municipal de S. M. Feira
14 outubro	Dois Homens Completamente Nus	Teatro	Auditório	425	Câmara Municipal de S. M. Feira
14 outubro	Babysitting - 2Homens	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	1	Câmara Municipal de S. M. Feira
18 outubro	Triangulo Amoroso	Multidisciplinar	Foyer	52	Associação Musical Oleirense
21 outubro	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	10	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
21 outubro	Festival da Marioneta e da Música	Multidisciplinar	Auditório	241	Sótão do Vizinho/Câmara Municipal de S. M. Feira
25 outubro	Surma	Música	Foyer	133	Câmara Municipal de S. M. Feira
28 outubro	Uma Chávena de Chá	Teatro	Auditório	97	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira/Câmara Municipal de S. M. Feira
4 novembro	Jubileu e Romieta	Teatro	Auditório	220	Grupo de Expressão Dramática de Escapães/Câmara Municipal de S. M. Feira
8 novembro	Jonny Abbey	Música	Foyer	76	Câmara Municipal de S. M. Feira
10 novembro	Lavosier	Música	Foyer	100	Câmara Municipal de S. M. Feira



Dia	Atividade	Tipologia	Espaço	Público	Organização
11 novembro	LOOP	Dança	Auditório	254	Câmara Municipal de S. M. Feira
18 novembro	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	9	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
18 novembro	Um Clássico	Dança	Experiência em Palco	37	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
22 novembro	Gobi Bear	Música	Foyer	38	Câmara Municipal de S. M. Feira
25 novembro	Prana	Música	Auditório	236	Câmara Municipal de S. M. Feira
29 novembro	Apresentação do livro "Manual de Produção das Artes do Espetáculo"	Outras	Experiência em Palco	71	Patrícia Castelo Pires/Câmara Municipal de S. M. Feira
1 dezembro	Coros em Movimento	Música	Auditório	56	Associação Voltada a Poente/Câmara Municipal de S. M. Feira
5 dezembro	Falar Entre Nós	Outras	Foyer	52	Câmara Municipal de S. M. Feira
9 dezembro	Uma Dança por Mês	Dança	Sala de Oficinas	15	Ballet Contemporâneo do Norte/Câmara Municipal de S. M. Feira
9 dezembro	Mão Morta	Música	Auditório	472	Câmara Municipal de S. M. Feira
9 dezembro	Babysitting - Mão Morta	Serviço Educativo	Sala de Oficinas	2	Câmara Municipal de S. M. Feira



AÇÃO CULTURAL





Santa Maria da Feira aposta na cultura, nomeadamente, em atividades culturais, como vetor estratégico de desenvolvimento do protagonismo cultural da sociedade civil, da população, dos artistas e criadores, dos grupos amadores, das associações, das indústrias culturais e criativas, na sua potencial diversidade e riqueza de conteúdos.

Assim, assume-se que a política cultural municipal deve centrar-se na simbiose do património material e imaterial, herança e criação.

Desta forma, exponencia-se a diferenciação e a singularidade de Santa Maria da Feira em relação a outros territórios conferindo-lhe um fator de competitividade, a projeção de uma imagem positiva e a efetiva melhoria da qualidade de vida da comunidade.



Santa Maria da Feira, um município com uma relevante **política cultural**, apresentou mais uma vez, em 2017, uma programação vasta, diversificada e multidisciplinar. O ano iniciou-se com tradicional Festa das Fogaceiras, que pela sua origem histórica, participação cívica e religiosidade, integra o capital cultural do território como património imaterial das gentes da Feira e Terras de Santa Maria. Como marca da atualidade, a programação da Festa das Fogaceiras integrou projetos municipais de artistas autóctones e várias propostas do tecido associativo local, comprovando, deste modo, a identidade e o sentido de pertença que esta festividade desperta na comunidade.

dados chave

- 280** fogaceiras
- 24** atividades
- 1** artista internacional
- 5** ações de serviço educativo
- 3** exposições
- 1** concurso
- 3** lançamentos livros
- 2** ações de promoção turística
- 3** ações de promoção fogaça
- 6** espetáculos de/com artistas locais



A **descentralização da oferta** foi um dos objetivos definidos para expandir o acesso à cultura, para o que contribuiu, por exemplo, a presença do Festival Harmos, que contou com executantes das mais relevantes escolas de música da Europa, nas freguesias de Rio Meão, Fornos e Arrifana.

Por outro lado, a estratégia cultural municipal é igualmente implementada, de forma articulada, com um vasto leque de **associações e agentes locais**, num conjunto de dimensões artísticas que, no seu todo, compõem a vasta programação anual do Município.

Das muitas atividades realizadas, destacaríamos o Festival de Música de Verão de Paços de Brandão, promovido pelo CiRAC, Basqueiral organizado pela Basqueiro Associação Cultural; Teatro à Roda, organizado pela Federação das Coletividades de Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira; LOOP Festival de Danças Urbanas; Festival Folclórico do Castelo, organizado pelo Rancho Regional de Argoncilhe; Danças do Mundo, organizado pela Casa da Gaia e Portugal Jovens Criadores, organizado pela i9jovem.





A **valorização do património**, nomeadamente do castelo, mereceu uma atenção especial do Município na promoção e apoio: das Visitas Encenadas ao Castelo, inserido nas Comemorações do Dia Nacional dos Castelos; da exposição “Ecos de um tempo perdido”, de António Macedo; do I Encontro Internacional de Bandas Filarmónicas do Castelo da Feira, organizado pela Banda de Música de Santiago de Lobão e, no contexto da celebração dos 120 anos do Correio da Feira, o concerto de Pedro Rodrigues e a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, que executaram o Concerto de Aranjuez, de Joaquín Rodrigo.

Com o mesmo objetivo, releva-se o Festival de Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, realizado entre 20 e 22 de outubro, que permitiu, por um lado, destacar a obra do arquiteto Fernando Távora – Mercado Municipal – considerada uma referência na arquitetura contemporânea portuguesa e, por outro lado, promover o património gastronómico local.





expandir o ACESSO

Cumpra ao Município, promover o acesso a todas as expressões artísticas, procurando, por um lado, a promoção dos artistas e dos seus objetos artísticos e, por outro lado, a mediação entre estes e a comunidade para que esta adquira competências para poder fruir a arte.

Em prossecução desta missão, foram realizadas 6 exposições, das quais destacamos, por serem de artistas locais, “figuras de estilo”, de Eduarda Coimbra e Telmo Mota; e “...no meio das coisas...” de Linda Correia.

Damos especial ênfase à exposição “por conta própria: artistas autodidatas feirenses”, realizada, em simultâneo, na Biblioteca Municipal e no Museu Convento dos Lóios, que contou com a participação de 16 artistas santamarianos.

Por outro lado, com curadoria da biblioteca municipal, iniciou-se uma nova fase na programação de cinema.

Assim, mensalmente, nos primeiros domingos e segundas-feiras de cada mês, realizam-se sessões para famílias e crianças em contexto escolar e nas segundas quintas-feiras, sessões para adultos.

5 EXPOSIÇÕES



2.793

PARTICIPANTES

6 SESSÕES
JOVENS /ADULTOS



389

PESSOAS

9 SESSÕES
FAMÍLIAS



1.473

PESSOAS

15 SESSÕES
ESCOLAS



2.433

CRIANÇAS



A política cultural municipal não se circunscreve à promoção de ações mas, também, à valorização dos agentes culturais endógenos, habilitando-os com competências para que expandam a sua ação. Neste sentido, o Município organizou um curso de direção de cena e produção, que teve como finalidade dotar os formandos de conhecimentos e competências práticas iniciais, em matéria de produção de espetáculos e eventos, através do controlo e domínio de diversas ferramentas de âmbito técnico, artístico e logístico. Em cooperação com a Fundação de Serralves, promoveu-se a ação de formação “Mediação Artística e Cultural” em que participaram colaboradores dos museus concelhios, de outros equipamentos e departamentos municipais bem como da Associação Voltada a Poente, de Romariz.

2 AÇÕES
FORMAÇÃO



47
PARTICIPANTES



construir CONEXÕES

Instituído em 2014, o Programa de Apoio a Projetos Culturais, tem prestado um contributo relevante para a qualificação da política cultural do território, fomentando a **diversificação da oferta** e a **democratização do acesso** à cultura e aos bens culturais. A criatividade e a cultura convergem neste Programa para potenciar a participação ativa da população na construção do capital cultural do território assim como descentralizar, simultaneamente, o acesso à fruição de bens culturais.

Em 2017, foram apoiados 26 projetos, provenientes de 19 associações culturais locais, num valor total de 135.515,94 €.

Todos estes projetos foram implementados por via do Protocolo de Parceria assumido entre o Município e os agentes associativos.





TURISMO





O ano de 2017 foi caracterizado por um crescimento sustentado da atividade turística a nível global, graças em grande parte à recuperação económica mundial e ao forte dinamismo e resiliência que o Turismo tem demonstrado, levando a uma forte procura e aumento do gasto médio em numerosos mercados tradicionais e emergentes.

Neste contexto global, o ano transato foi particularmente positivo para o concelho de Santa Maria da Feira. Não só pelo impacto direto e indireto de um crescimento global com repercussões no **crescimento sustentado do número de visitantes e turistas**, mas também pelo **reconhecimento nacional e internacional** que Santa Maria da Feira granjeou, nomeadamente através das distinções e prémios relevantes alcançados pelos eventos âncora, assim como pela conceção e início da implementação do **Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira**, que fomentou como fomentará as bases para um desenvolvimento saudável e sustentável da atividade turística a médio e longo prazo.

A atuação do Gabinete de Turismo ficou marcada pela interseção com o Gabinete de Cultura, de forma a criar novas ligações e sinergias, com o objetivo de promover o principal produto estratégico do concelho – o Turismo Cultural - procurando-se **expandir do acesso** a todos os públicos, reforçando a experiência turística do visitante de Santa Maria da Feira; o **fomento de oportunidades** e de novas intervenções potenciadoras de desenvolvimento turístico, bem como a **construção de conexões** mais fortes e estreitas não só com o Município, Visitante e Turista, mas também com todo o *trade* turístico de Santa Maria da Feira, que é o elemento estrutural e fundamento do sucesso da estratégia delineada para o Turismo, no concelho de Santa Maria da Feira.



O Gabinete de Turismo Municipal, tem desenvolvido ações, enquadradas no Planeamento Estratégico, de atração de novos segmentos de público, de inclusão e reforço da sua experiência turística, de forma a tornar o concelho de Santa Maria da Feira um destino mais atrativo e interessante para visitar, morar e investir. Para tal, em 2017, consolidou-se a aposta na componente digital, de forma a tornar o destino disponível para os visitantes 24 h/ dia 365 dias /ano, através do portal www.visitfeira.travel e das redes sociais. De salientar, ainda, o início de uma nova parceria estratégica com a Feira Viva E.M., materializada na plataforma de comércio eletrónico www.saintmarystore.com, que permite disponibilizar os melhores produtos e merchandising de Santa Maria da Feira no mercado global e, por outro lado, na decoração da Loja Interativa de Turismo (LIT), com produtos alusivos ao destino.

visitfeira
.travel

8 767





expandir o ACESSO

Do mesmo modo, houve um reforço na organização e gestão da LIT, de forma a prestar um serviço de qualidade no acolhimento aos turistas, visitantes e munícipes, através da disponibilização de material promocional e informação turística, da venda de bilhetes de espetáculos (Cineteatro António Lamoso e Europarque) e eventos promovidos em Santa Maria da Feira, bem como da venda de merchandising e artesanato característico do concelho.

Para garantir o acesso, procedeu-se ao alargamento do horário da Loja Interativa de Turismo (incluindo domingos e feriados) durante a realização dos principais eventos realizados no concelho.

Por outro lado, promovemos a divulgação massiva da informação turística e promocional de Santa Maria da Feira e procurámos garantir, a acessibilidade de todos os públicos, independentemente das suas limitações, aos equipamentos culturais e turísticos e especialmente aos eventos âncora.

feita das
fogaceiras em janeiro



VIAGEM MEDIEVAL
EM TERRA DE SANTA MARIA



PERLIM
SANTA MARIA DA FEIRA



expandir o ACESSO

Como já foi salientado na introdução, o ano transato foi particularmente positivo para a atividade turística de Santa Maria da Feira, sendo notório o **crescimento sustentável do número de visitantes e turistas** quer seja nos principais eventos âncora, nos equipamentos culturais e turísticos, na Loja Interativa de Turismo ou nas unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira.

Com efeito, no ano de 2017, os equipamentos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira analisados, registaram um aumento de 10,94 %, atingindo um total de 263.243 visitantes, destacando-se, obviamente, o castelo e os acréscimos registados nas termas de S. Jorge, castro de Romariz e zoo de Lourosa.

Relativamente às dormidas registadas nas unidades de alojamento oficiais que disponibilizaram dados estatísticos, o acréscimo registado foi de 14,77 %, atingindo-se um valor próximo das 100 mil dormidas.

Por sua vez, aumentou em cerca de 20 %, o número de turistas e visitantes que se deslocaram à Loja Interativa de Turismo, ultrapassando os 6.600 visitantes, graças muito ao contributo dos meses de julho, agosto e dezembro.

Este crescimento sustentado da atratividade de Santa Maria da Feira foi acompanhado pelo surgimento de novos espaços comerciais, de restauração e alojamento, nomeadamente, no centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira, trazendo novos conceitos e diversificando a oferta turística existente.



↑ 19,9 %



↑ 14,8 %



↑ 10,9 %



Tendo em consideração o crescimento da atividade turística no concelho de Santa Maria da Feira, especialmente nos últimos anos, tornou-se essencial o desenvolvimento de um Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo (PEMT), no qual todas as iniciativas do Gabinete de Turismo deverão estar estruturadas e que funcionará como um instrumento orientador fundamental para o desenvolvimento turístico sustentado de Santa Maria da Feira.

Da responsabilidade do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT), o PEMT (2017-2021) define a estratégica, o posicionamento e as ações sustentáveis e integradas de desenvolvimento turístico do território, orientando o futuro da atividade turística neste concelho, de enorme potencial de crescimento, tendo como objetivos essenciais: melhorar a oferta do destino e a experiência do visitante; melhorar o desempenho do destino e reforçar a notoriedade do destino.



fomentar OPORTUNIDADES

De forma muito concreta, o rico património histórico e cultural do território (com destaque para o Castelo da Feira), aliado à forma como este é valorizado nos eventos realizados é inegavelmente o produto estratégico do turismo de Santa Maria da Feira, sendo que a experiência turística do visitante sai reforçada com a inclusão de outros produtos com significativo valor, como a Saúde e Bem-Estar, o MICE e a Gastronomia e Vinhos (graças em grande parte ao contributo das Termas de S. Jorge, do Europarque e da Fogaça da Feira, respetivamente). O Turismo de Natureza e o Turismo Industrial, por outro lado, são outros produtos emergentes.

Apresentado publicamente na Biblioteca Municipal no dia 4 de abril de 2017, o PEMT foi inequivocamente a atividade mais importante desenvolvida pelo Gabinete de Turismo e que mais impactos terá certamente no futuro do destino, tendo como visão:

“Ser o mais prestigiado palco de eventos de Portugal assente nas dinâmicas do binómio cultura/negócios.”

profissional e de
elevada
qualidade.



O posicionamento do concelho como “**o palco de eventos mais prestigiado de Portugal**”, associado à área da cultura permitiu a afirmação da marca “Santa Maria da Feira” e o seu reconhecimento no mercado turístico nacional e internacional.

Uma das vertentes do trabalho diário do Gabinete de Turismo é a prossecução de estratégias e linhas orientadoras de fomento turístico no Concelho.

De forma a criar as condições para o estabelecimento de novas **oportunidades**, o Gabinete de Turismo focalizou-se na estruturação e organização da oferta turística do concelho e na análise da procura turística existente, de forma a criar condições para a sua consolidação e crescimento sustentável, tendo para o efeito e entre outras iniciativas, procedido à atualização das bases de dados relativas ao sector (empreendimentos turísticos e de restauração, espaços de animação noturna e agências de viagem e empresas de animação turística do concelho).

A promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira em feiras de turismo, eventos e outras ações promocionais, através da divulgação do concelho e dos seus principais atrativos e equipamentos turísticos, a nível regional, nacional e internacional e criar oportunidades para a atracção de novos públicos foi uma das competências principais do Gabinete de Turismo.





O Turismo é essencialmente uma atividade feita por pessoas e para as pessoas e nesse âmbito o estabelecimento e construção de conexões entre todos os intervenientes desempenha um papel central e estrutural, contribuindo para a otimização das experiências turísticas e culturais dos visitantes.

Tal desiderato encontra-se consagrado também no Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Santa Maria da Feira, quer a jusante, graças ao contributo dos residentes, elementos do trade e stakeholders de Santa Maria da Feira no diagnóstico exaustivo e completo das necessidades e características do setor; quer a montante, pois a participação ativa dos residentes, da cadeia de valor do turismo (empresas de alojamento, transporte, restauração e animação turística) e de outros atores económicos de Santa Maria da Feira é essencial para que seja sustentável o crescimento turístico que se tem verificado nos últimos anos.

Neste âmbito, a efetiva implementação das diretrizes estratégicas do PEMT, bem como a avaliação e monitorização das suas medidas, depende muito do relacionamento e estabelecimento de conexões existente entre todos os intervenientes, pois a hospitalidade e o saber receber bem os visitantes, bem como a própria simpatia, profissionalismo e qualidade do serviço prestado, são os elementos chave na diferenciação e potenciação dos destinos turísticos.





Para além do envolvimento de todos os intervenientes, pretendeu-se, sempre que foi possível e em consonância com os quatro polos turísticos criados pelo PEMT (Castelo e Centro Histórico; Europarque; Termas e Natureza e Turismo Industrial) uma descentralização das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Turismo, sendo bom exemplo o início do projeto de elaboração de brochuras turísticas desenvolvido para todas as Freguesias e União de Freguesias do Concelho.

Uma das tarefas desenvolvidas pelo Gabinete de Turismo foi a coordenação e aprofundamento do relacionamento institucional da Autarquia com as entidades concelhias, regionais e nacionais relacionadas com o turismo, nomeadamente a Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Associação de Municípios Terras de Santa Maria, Eixo Atlântico, o trade turístico de Santa Maria da Feira, nomeadamente, os parceiros Feira Card.

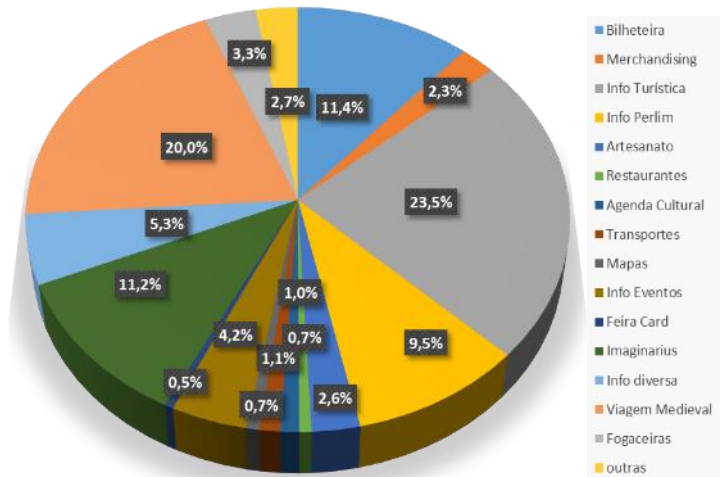
Este estreitar de relacionamentos e **conexões** foi feito, também, a nível interno, nomeadamente com os vários serviços da Autarquia e Feira Viva E.M. pelo reforço do contributo do Gabinete de Turismo, nomeadamente nos principais eventos de Santa Maria da Feira, destacando-se a Festa das Fogaceiras, a Semana Santa, o Imaginarius, a Viagem Medieval em terras de Santa Maria, o Festival da Cerveja Artesanal e o Perlim.





dados chave	
97 978	dormidas
43,70%	dormidas estrangeiros
263 243	visitas equipamentos culturais e turísticos
134 574	visitantes Castelo da Feira
90 011	visitantes no mês de Dezembro
6 606	visitantes LIT

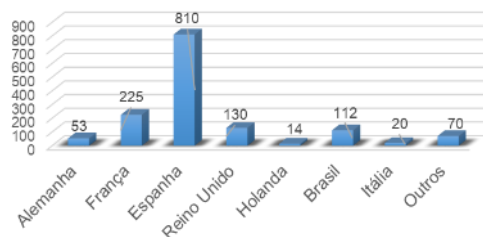
Motivações dos visitantes da Loja Interativa de Turismo



Nacionalidade dos visitantes



Nacionalidade de visitantes estrangeiros





Mês	Temática das Exposições temporárias da Loja Interativa de Turismo
janeiro	Festa das Fogaceiras
fevereiro	Abertura da época Termal Carnaval
março	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
abril	Semana Santa
maio	Imaginarium - Festival Internacional Teatro de Rua
junho	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
julho	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria - Saint Mary Store
agosto	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria - Saint Mary Store
setembro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF - Saint Mary Store
outubro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF - Saint Mary Store
novembro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF - Saint Mary Store
dezembro	Perlim – Parque Temático de Natal - Saint Mary Store

Mês	Principais atividades promocionais promovidas pelo Gabinete de Turismo
janeiro	FITUR – Madrid Presença na Feira de Turismo de Madrid numa ação de promoção e degustação da Fogaça da Feira e Châmoa, no stand da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte; Distribuição de Flyers do Imaginarium e Viagem Medieval e dossier de imprensa.
	BTL – Lisboa Desenvolvimento de material promocional, preparação logística, presença e divulgação de Santa Maria da Feira no stand institucional “Terras de Santa Maria”, integrado na Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira aos meios de comunicação social através da elaboração de “Press Release”; Cedência dos conteúdos do material promocional editado para a BTL’17 e inserção de fotografias e textos promocionais na Plataforma Tecnológica da ERTPN.
março	
abril	Conferência Internacional de Turismo de Santa Maria da Feira Apresentação PEMT Organização da I Conferência Internacional de Turismo de Santa Maria da Feira, realizada na Biblioteca Municipal, e que contou com mais de uma centena de participantes (agentes económicos ligados ao setor do Turismo, instituições



públicas e privadas, equipamentos culturais, empreendedores e munícipes), tendo sido feita a apresentação do Plano Estratégico de Marketing e Turismo de Santa Maria da Feira.

Fresh Street #2

maio

Colaboração na organização da Fresh Street #2, nomeadamente na promoção da Conferência Internacional e na gestão do alojamento e transportes; Presença com o autocarro TOPAS com um Posto de Informação Turística no Europarque; Gestão e acompanhamento dos jornalistas estrangeiros presentes na Fresh Street #2 e Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua.

Fins-de-semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira

Preparação da candidatura e promoção dos restaurantes aderentes com uma ementa subordinada aos “Menus Imaginarius”.

Promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira nos eventos de Junho:

junho

III Aniversário Biz Feira

XII Congresso Internacional da História do Papel na Península Ibérica

V Mosaico Social

Colaboração na logística da organização e presença no stand institucional de Santa Maria da Feira

Bilhetes Experiência Viagem Medieval em Terras de Santa Maria

agosto

Organização com o Feira Viva E.M., promoção e comercialização dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval.

Comemorações Dia Mundial de Turismo

setembro

Organização, preparação logística e promoção das Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Santa Maria da Feira, este ano subordinado ao “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o desenvolvimento”, através da realização de visitas guiadas ao Zoo de Lourosa, Parque das Ribeiras do Uíma e Rota das Árvores Senhoriais do Castelo.

Visitas Encenadas ao Castelo da Feira

outubro

Organização, em parceria com o Gabinete da Cultura e a Comissão de Vigilância do Castelo, de visitas encenadas ao Castelo da Feira, para assinalar o Dia Nacional dos Castelos.

novembro

Festival Art & Tur



Preparação logística da candidatura, presença no seminário internacional e participação no Festival Internacional de filmes de turismo ART&TUR 2017, com o vídeo promocional do Perlim – Parque Temático de Natal.

Prémios Internacionais Eventex & BEA World Festival

dezembro Preparação da candidatura aos prémios Internacionais de eventos Eventex & Bea World, tendo a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira vencido na Eventex, através da Viagem Medieval o prémio de Melhor Evento Cultural e de 2º Melhor Evento Global.

Por sua vez, nos BEA World Festival o Imaginarius foi finalista na categoria de Melhor Evento Público.

Mês	Representação de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo e outros eventos promocionais, através da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte
janeiro	Fitur – Madrid Feira da Caça e Turismo – Macedo de Cavaleiros
fevereiro	Navartur - Pamplona Xantar - Ourense
março	BTL - Lisboa
abril	Feira B Travel – Barcelona Mundo Abreu - Lisboa
maio	Expovacaciones – Bilbao Feira Ibérica de Turismo - Guarda
junho	Feira Internacional de Artesanato - Lisboa
julho	Feira Nacional de Artesanato – Vila do Conde
agosto	Feira da Terra – Mondim de Basto
setembro	Termatália - Ourense
outubro	Autocarro promocional do Porto e Norte - TOPAS
novembro	Intur - Valladolid
dezembro	Feira la Navidena - Madrid



Desenvolvimento e atualização de brochuras turísticas, conteúdos promocionais e merchandising

Revista Festa das Fogaceiras – Editorial MIC

Calendário 2017

Reprodução Mapas da cidade

Flyer visitfeira.travel

Flyer Eventos Santa Maria da Feira

Flyer Património Santa Maria da Feira

Flyer Festival de Cerveja Artesanal

Flyer Visitas Encenadas ao Castelo da Feira

Livro Goldenbook Porto & Norte

Guia Turístico Eixo Atlântico – Parques e Recursos naturais

Reprodução Pines do Castelo

Anúncio Revista Portugal de Sabores e Tradições

Anúncio Revista Ambitur

Anúncio Revista Turisver BTL

Anúncio Revista Viva Porto

Anúncio Revista ANA Aeroportos 2017



Tratamento de conteúdos e imagens para promoção e divulgação dos recursos turísticos e eventos de SMF, nas brochuras da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte

Agenda Anual de Eventos

Agenda Museus Norte de Portugal

Agenda de Turismo Desportivo e Equestre

Agenda de Turismo de Natureza

Agenda Rota das Camélias do Norte de Portugal

Agenda de Jardins e Parques de Lazer

Agenda Semana Santa

Agenda Feiras do Porto e Norte

Agenda Teatro, Dança e Cinema

Agenda Rota de Contrabando

Agenda Feiras Medievais e Recriações Históricas

Agenda Festivais de Jazz, Música Clássica e Sacra

Agenda de Parques de Campismo e Caravanismo

Agenda Festivais de Verão

Agenda Festivais Internacionais de Folclore

Agenda de Eventos Gastronómicos e Vínicos

Agenda de Enoturismo

Agenda Castelos a Norte

Agenda de Moinhos do Norte de Portugal

Agenda City Breaks e Sítios Património Mundial

Agenda dos Santuários Marianos

Agenda de Natal e Fim de Ano

Mês Colaboração do Gabinete de Turismo aos principais eventos de Santa Maria da Feira

Festa das Fogaceiras

janeiro

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio à exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras”, da responsabilidade do Centro de Recursos Educativos Municipais, realizada na Praça Gaspar Moreira; Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto; Divulgação e venda de bilhetes de espetáculos associados às comemorações da Festa das Fogaceiras, nomeadamente do “Teatro das Fogaceiras” e do espetáculo do Rodrigo Leão & Scott Matthew; Levantamento e promoção dos Restaurantes com recriações de Fogaça.

Semana Santa em Santa Maria da Feira

abril

Apoio logístico e promocional ao evento; Elaboração de programa de divulgação concertada das atividades previstas dos equipamentos culturais e turísticos aderentes ao Feira Card e cedência de material promocional.



Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua | Fresh Street 2

maio

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e distribuição de material promocional e venda de merchandising oficial do evento; Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em Feiras de Turismo em que a ERTPN esteve representada e no Autocarro Promocional Topas (digressão em Portugal e Espanha); Desenvolvimento de Campanha de Marketing Digital Imaginarius | FEIRA CARD; Apoio ao projeto Imaginarius Acessível, através do estabelecimento de visitas guiadas inclusivas ao recinto com voluntários-guias e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP); Estabelecimento de Menus Imaginarius nos restaurantes aderentes Feira Card da cidade de Santa Maria da Feira.

Viagem Medieval em Terras de Santa Maria

agosto

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras e bilhetes diários, bem como de merchandising oficial do evento; Colaboração na entrega das pulseiras e livres-trânsito da Viagem Medieval aos moradores do centro histórico; Tradução dos regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; Distribuição de material promocional nos restaurantes, cafés e bares de Santa Maria da Feira e nas unidades hoteleiras e lojas interativas de turismo da Região Norte; Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em Feiras de Turismo em que a ERTPN esteve representada e no Autocarro Promocional Topas (Portugal e Espanha); Desenvolvimento, organização, promoção e venda dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval; Colaboração no projeto Viagem Medieval Acessível, através do estabelecimento de visitas guiadas inclusivas ao recinto com voluntários-guias e interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP); Formação de voluntários de Viagem Medieval acessível e acolhimento.

Festival de Cerveja Artesanal

outubro

Colaboração na organização do Festival de Cerveja Artesanal, em parceria com o Gabinete da Cultura e o Lúpulo Feirense; Responsáveis pela gestão da área alimentar do Festival; Colaboração na promoção do evento.

Perlim – Parque Temático de Natal

dezembro

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo (Domingos e Feriados de Dezembro); Apoio logístico, gestão e venda de bilhetes diários e pulseiras do evento, bem como merchandising oficial do evento; Tradução de regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; Distribuição de material promocional nos restaurantes, cafés e bares de Santa Maria



da Feira e nas unidades hoteleiras e lojas interativas de turismo da Região Norte;
Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em
parceria com a Feira Viva.

Dados Estatísticos 2017

Mês	2017			2016	Var. %
	Total	Nacionais	Estrangeiros	Total	17/16
janeiro	629	587	42	540	16,48
fevereiro	248	211	37	224	10,71
março	359	307	52	277	29,60
abril	459	391	68	232	97,84
maio	372	230	142	291	27,84
junho	280	226	54	259	8,11
julho	1 272	1 131	141	663	91,86
agosto	478	287	191	411	16,30
setembro	485	295	190	359	35,10
outubro	531	453	78	395	34,43
novembro	316	279	37	301	4,98
dezembro	1 177	775	402	1 560	-24,55
TOTAL	6 606	5 172	1 434	5 512	19,85

Mês	2017	2016	Var.17/16	2015	Var.16/15
Imaginarium	889	852	4,34	825	3,27

Mês	2017	2016	Var.17/16	2015	Var.16/15
Viagem Medieval	3 014	3 084	-2,27	3 523	-12,46

**Visitantes equipamentos culturais e turísticos de Santa Maria da Feira**

Mês	2017	2016	Var.17/16	2015	Var.16/15
janeiro	5 640	4 176	35,06	4 966	-15,91
fevereiro	4 682	4 322	8,33	4 898	-11,76
março	14 329	8 082	77,30	8 094	-0,15
abril	13 169	9 294	41,69	5 789	60,55
maio	11 992	9 742	23,10	9 270	5,09
junho	16 213	9 483	70,97	10 597	-10,51
julho	16 115	26 126	-38,32	9 598	172,20
agosto	50 071	43 504	15,10	37 698	15,40
setembro	12 710	7 170	77,27	4 995	43,54
outubro	16 770	14 232	17,83	7 970	78,57
novembro	10 447	3 794	175,36	4 699	-19,26
dezembro	90 011	97 079	-7,28	5 734	1593,04
TOTAL	262 149	237 004	10,61	114 308	107,34

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros de Santa Maria da Feira

Mês	2017			2016	Var.%
	Total	Nacionais	Estrangeiros	Total	17/16
janeiro	4 512	2 639	1 873	3 352	34,61
fevereiro	4 357	2 669	1 688	4 887	-10,85
março	5 397	3 606	1 791	7 949	-32,10
abril	9 207	5 022	4 185	5 617	63,91
maio	9 600	4 327	5 273	7 237	32,65
junho	9 580	4 936	4 644	8 183	17,07
julho	8 798	5 139	3 659	9 541	-7,79
agosto	13 364	7 560	5 804	11 999	11,38
setembro	11 017	6 095	4 922	9 091	21,19
outubro	8 373	4 658	3 715	6 234	34,31
novembro	4 929	2 869	2 060	4 704	4,78
dezembro	8 844	5 639	3 205	6 578	34,45
TOTAL	97 978	55 159	42 819	85 372	14,77



DIVISÃO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO



BIBLIOTECA MUNICIPAL



INTRODUÇÃO

As mudanças na forma como as pessoas vivem, trabalham, aprendem, acedem à cultura e gozam os tempos livres, determinam que a biblioteca haja de forma a adequar os seus serviços e recursos para que tenham um impacto positivo na vida dos seus concidadãos.

Para tal, a nossa ação, no ano transato, estruturou-se em três áreas de intervenção; expandir o **acesso**, fomentar **oportunidades** e construir **conexões**, de forma a respondermos às mudanças sociais, económicas, educacionais e digitais da sociedade atual, ou seja, respondendo, de forma diversa, às necessidades da nossa comunidade, mantendo e desenvolvendo serviços e criando novos.

Assim, para expandir o **acesso** foi implementado um sistema de RFID - Radio Frequency Identification - que para além de outras funcionalidades, permite, através de um equipamento de auto empréstimo, alargar o horário de abertura da biblioteca, sem a presença de funcionários. Tal ocorreu a partir do dia 23 de novembro e tem tido uma enorme adesão dos nossos utilizadores. A criação de um fundo de instrumentos musicais para empréstimo domiciliário, teve por objeto dar a **oportunidade**, a qualquer cidadão, de poder aprender a tocar um instrumento musical sem os custos inerentes à sua aquisição e manutenção.

A profunda reforma da área da cafetaria e a criação de uma esplanada materializa a ideia de que a biblioteca deve, também, criar condições físicas que suscitem, de forma informal, a construção de **conexões** entre pessoas.

A biblioteca transforma-se, assim, numa *ágora*.



A rede de bibliotecas públicas concelhias, tem a capacidade de servir os residentes de Santa Maria da Feira de forma a integrá-los na era digital, na economia global do conhecimento através da disponibilização de informação atual, do acesso à tecnologia, da aprendizagem ao longo da vida, do acesso a bens culturais. Disponibilizamos um acesso local, fácil e pertinente, a um leque alargado de coleções e serviços da biblioteca, onde, quando e como os santamarianos precisam.

Acompanhando as tendências das bibliotecas públicas e a utilização da Internet, disponibilizamos serviços presenciais de acesso à informação e, através do catálogo online e do sítio, acesso a informação digital e virtual.

Conscientes de que a biblioteca deve estar onde estão os seus leitores, reforçámos os serviços dos polos, dos quais devemos destacar o polo de Souto, muito dinamizado por iniciativa da Junta de Freguesia, corresponsável pela sua gestão, à semelhança dos outros polos.

Estas múltiplas formas de acesso têm-nos permitido garantir um **crescimento sustentado** de novos leitores e de documentos emprestados.

34.286

SANTAMARIANOS

têm

CARTÃO
DE LEITOR

841

NOVOS LEITORES



138.908



EMPRÉSTIMOS



fomentar OPORTUNIDADES

Um dos principais papéis da biblioteca é providenciar livros e outros materiais que suportam o desenvolvimento de competências básicas de literacia.

Esta **aprendizagem** faz-se em contexto formal e informal. E é neste, que agimos, não só disponibilizando informação mas promovendo programas de promoção da leitura, dirigidos a um público alargado. Das múltiplas **atividades** desenvolvidas não poderíamos deixar de referir as que se inscrevem no projeto “nascido para ler”; as atividades para famílias, o projeto colaborativo “a menina de papel”, com o Museu de Papel; a “estafeta de contos” promovida com as bibliotecas escolares concelhias; o “concurso concelhio de leitura: prémio Preditex”.

O acesso à informação e aos meios de aprendizagem informal, são fatores essenciais para o desenvolvimento pessoal. Por isso, promovemos outros programas, desenvolvidos, em **itinerância**, pelo núcleo pedagógico, como “o livro em viagem”, “contos sobre rodas”, “biblioteca itinerante - está na hora da leitura”, “contas com o conto” e “horas do conto”.

 **310**
HORAS DO CONTO

 **4.748** ITINERÂNCIAS
CRIANÇAS

 **19**
AÇÕES NPL
609
BEBÉS



As bibliotecas devem ser espaços vibrantes e acolhedores, que proporcionam **experiências culturais, criativas e de lazer**. Ligando artistas, objetos artísticos e pessoas, promovemos 5 exposições de **artes plásticas** das quais destacamos, por serem de artistas locais: “figuras de estilo”, de Eduarda Coimbra e Telmo Mota e “no meio das coisas”, de Linda Correia.

Merece especial referência a exposição bienal “por conta própria: artistas autodidatas feirenses”, realizada em março, com o Museu Convento dos Lóios, com a participação de 16 artistas, representados com 64 trabalhos.

Criando uma teia de relações com a comunidade e com outros serviços municipais, acolhemos 43 **eventos**, de diferente tipologia, com 8 714 participantes.

No ano transato, iniciámos, a partir de 3 de setembro, a programação regular de **cinema** realizando, mensalmente: no 1º domingo, sessões para famílias; na 1ª segunda-feira, sessões para crianças das escolas; na 2ª quinta-feira, sessões para jovens e adultos e, mensalmente, uma sessão para séniores.

5
EXPOSIÇÕES



2.793
PARTICIPANTES

30
SESSÕES



4.295
PARTICIPANTES



construir CONEXÕES

As bibliotecas devem induzir **a conexão de pessoas com pessoas**, destas com a comunidade, através do seu envolvimento em experiências educativas, culturais, criativas e sociais.

Providenciando serviços de proximidade, a biblioteca visitou, com o seu bibliobus, 33 IPSS, disponibilizando documentos, estórias e afeto. E, com uma profunda conexão e cumplicidade a biblioteca, através do SABE – Serviço de apoio às bibliotecas escolares - ajudou a consolidar a Rede de Bibliotecas Escolares, gerindo o seu catálogo online, o seu portal, partilhando conhecimentos técnicos e disponibilizando programas de promoção e leitura.



23.237
EMPRÉSTIMOS



33
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Certificada desde 2006, a biblioteca municipal procedeu, no ano transato, com as competências internas, à transição da ISO NP EN 9001: 2008 para a ISO NP EN 9001:2015.

De forma a evidenciar o **compromisso** da biblioteca com os seus utilizadores e a prestação de serviços de elevada **qualidade**, destacamos três considerações, inscritas no relatório de auditoria interna ao SGQ, pelo auditor Eng^o Júlio Faceira Guedes.

“O modelo de gestão implementado na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira constitui um exemplo, não apenas no contexto da gestão das bibliotecas, mas também das entidades enquadradas na Administração Pública.”

Sublinha:

“A coesão do grupo de profissionais, o seu espírito de entreatajuda e a sua capacidade de trabalhar em equipa.”

“A notória capacidade de adaptação e a polivalência dos profissionais que se assumem como fatores decisivos para a excelente resposta proporcionada aos diferentes desafios.”





PROMOÇÃO DA LEITURA
ITINERÂNCIAS



BIBLIOBUS



dados chave

- 138 908** empréstimos
- 170 882** visitas
- 290** dias/ano de abertura ao público
- 218 737** documentos
- 131 783** documentos disponíveis para empréstimo
- 16 742** documentos digitais
- 5 731** aquisições / doações
- 30 916** utilização serviços TIC
- 841** novos leitores
- 34 286** leitores inscritos
- 13 829** crianças em 412 ações de promoção da leitura

COLEÇÃO DIGITAL



COLEÇÃO



**DADOS ESTATÍSTICOS 2017**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
caraterização					
população do Município					139.173
freguesias com biblioteca					8
recursos humanos por 10 000 habitantes					
biblioteca municipal					1,94
média nacional 2016 *					2,95
abertura ao público nº dias/horas de serviço					
biblioteca central					
nº de dias de serviço por ano	74,0	70,0	74,0	70,0	288
nº de horas de serviço	661,0	626,5	614,0	636,0	2.537,5
nº dias por ano - média nacional 2016 *					279
polos					
Argoncilhe					
nº de dias de serviço	74,0	71,0	45,0	71,0	261,0
nº de horas de serviço	234,0	221,0	144,0	221,0	820,0
Escapães					
nº de dias de serviço	74,0	71,0	60,0	55,0	260,0
nº de horas de serviço	430,0	442,0	360,0	338,0	1.570,0
Lourosa					
nº de dias de serviço	74,0	72,0	60,0	63,0	269,0
nº de horas de serviço	532,0	516,0	430,0	446,0	1.924,0
Milheirós de Poiares					
nº de dias de serviço	62,0	61,0	45,0	59,0	227,0
nº de horas de serviço	434,0	427,0	315,0	413,0	1.589,0
ponto de luz / Souto					
nº de dias de serviço	62,0	61,0	48,0	60,0	231,0
nº de horas de serviço	496,0	488,0	384,0	480,0	1.848,0
esplanada do livro de Arifana					
nº de dias de serviço	74,0	71,0	63,0	74,0	282,0
nº de horas de serviço	433,0	417,5	361,5	409,5	1.621,5
ponto de acesso de Fiães					
nº de dias de serviço	61,0	60,0	51,0	62,0	234,0
nº de horas de serviço	428,0	420,0	353,0	420,0	1.621,0
leitores					
leitores inscritos	33.673	33.884	33.993	34.286	34.286
novos leitores	228	211	109	293	841
indicadores - % população inscrita					24,64%
% população inscrita - média nacional 2016 *					17,70%
% população inscrita - média AMP 2016 *					16,00%



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
fundo documental					
nº de documentos da rede					
monografias infanto/juvenil	41.721	41.915	42.335	42.729	42.729
música e cinema infanto/juvenil	3.282	3.294	3.306	3.315	3.315
monografias adultos	80.561	81.145	81.688	82.074	82.074
música e cinema adultos	9.028	9.067	9.138	9.212	9.212
publicações periódicas	50.771	51.282	51.494	51.552	51.552
história regional	20.825	20.904	21.161	21.310	21.310
reservados	7.760	7.951	8.062	8.533	8.533
instrumentos			7	12	12
total de documentos	213.948	215.558	217.191	218.737	218.737
total de documentos - média nacional 2016 *					63.840
total de documentos - média AMP 2016 *					63.590
indicadores - documentos por habitante					
monografias					1,48
audiovisuais					0,09
documentos por habitante - média nacional 2016 *					
monografias					1,02
audiovisuais					0,06
documentos por habitante - média AMP 2016 *					
monografias					0,63
audiovisuais					0,03
aquisições / doações					
monografias de adultos	1.249	775	654	857	3.535
monografias infantis	347	194	420	394	1.355
documentos sonoros	30	27	54	21	132
documentos audiovisuais	15	24	29	62	130
documentos de história local	94	79	257	149	579
total	1.735	1.099	1.414	1.483	5.731
indicadores - aquisições por 1000 habitantes					
monografias					39,30
audiovisuais					1,88
aquisições por 1000 habitantes - média nacional 2016 *					
monografias					31,72
audiovisuais					2,22
aquisições por 1000 habitantes - média AMP 2016 *					
monografias					18,10
audiovisuais					1,23
documentos digitais (disponíveis no catálogo)					
monografias	236	239	239	247	247
publicações periódicas	8.954	9.105	9.149	9.231	9.231
analíticos	758	772	781	782	782
divulgação	348	357	371	375	375
índices	5.067	5.158	5.253	5.319	5.319
postais	402	403	403	403	403
fotografias	49	49	49	49	49
cartazes	335	336	336	336	336
total	16.149	16.419	16.581	16.742	16.742
documentos digitais - média nacional 2016 *					7.278
nº de documentos para empréstimo domiciliário	129.402	130.361	131.265	131.783	131.783



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
visitas / utilizadores					
visitantes online					
sítio	20.634	20.382	16.906	20.363	78.285
catálogo	3.355	3.367	2.682	2.800	12.204
winilib (be)	562	388	241	535	1.726
total de visitantes online	24.551	24.137	19.829	23.698	92.215
visitantes presenciais (biblioteca central)	20.891	21.624	14.829	21.323	78.667
visitantes - média nacional 2016 *					38.231
visitantes - média AMP 2016 *					59.677
acesso rede internet e serviços TIC	8.869	8.457	5.378	8.212	30.916
empréstimos					
infanto/juvenil					
ficção	22.055	19.071	10.811	14.591	66.528
não ficção	2.939	2.677	1.643	2.181	9.440
música e cinema	2.282	2.341	1.896	2.321	8.840
adultos					
ficção	5.972	5.395	5.712	6.353	23.432
não ficção	4.147	3.478	2.983	4.368	14.976
música e cinema	2.486	2.498	1.974	2.591	9.549
publicações periódicas	1.558	1.503	1.217	1.327	5.605
história regional	131	136	97	152	516
instrumentos musicais				22	22
total de empréstimos	41.570	37.099	26.333	33.906	138.908
indicadores - documentos emprestados por 1000 habitantes					
monografias					865,97
audiovisuais					132,13
documentos emprestados por 1000 habitantes - média nacional 2016 *					
monografias					229,55
audiovisuais					35,60
documentos emprestados por 1000 habitantes - média AMP 2016 *					
monografias					158,77
audiovisuais					23,68



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
promoção da leitura - núcleo pedagógico					
hora do conto					
escolas					
ações	23	14	7	24	68
pax	841	284	234	713	2.072
famílias					
ações	0	0	0	3	3
pax	0	0	0	96	96
nascido para ler					
escolas					
ações	0	0	0	0	0
pax	0	0	0	0	0
famílias					
ações	9	5	1	4	19
pax	242	206	47	114	609
oficinas					
escolas					
ações	18	34	5	4	61
pax	475	643	96	79	1.293
famílias					
ações	2	2	0	0	4
pax	83	48	0	0	131
cinema					
escolas					
sessões	3	4	2	6	15
pax	500	514	319	1.100	2.433
famílias					
sessões	2	2	2	3	9
pax	352	310	341	470	1.473
jovens e adultos					
ações	0	0	1	5	6
pax	0	0	147	242	389
visitas					
ações	2	1	0	0	3
pax	60	19	0	0	79
apresentação de livros					
ações	0	1	0	0	1
pax	0	21	0	0	21

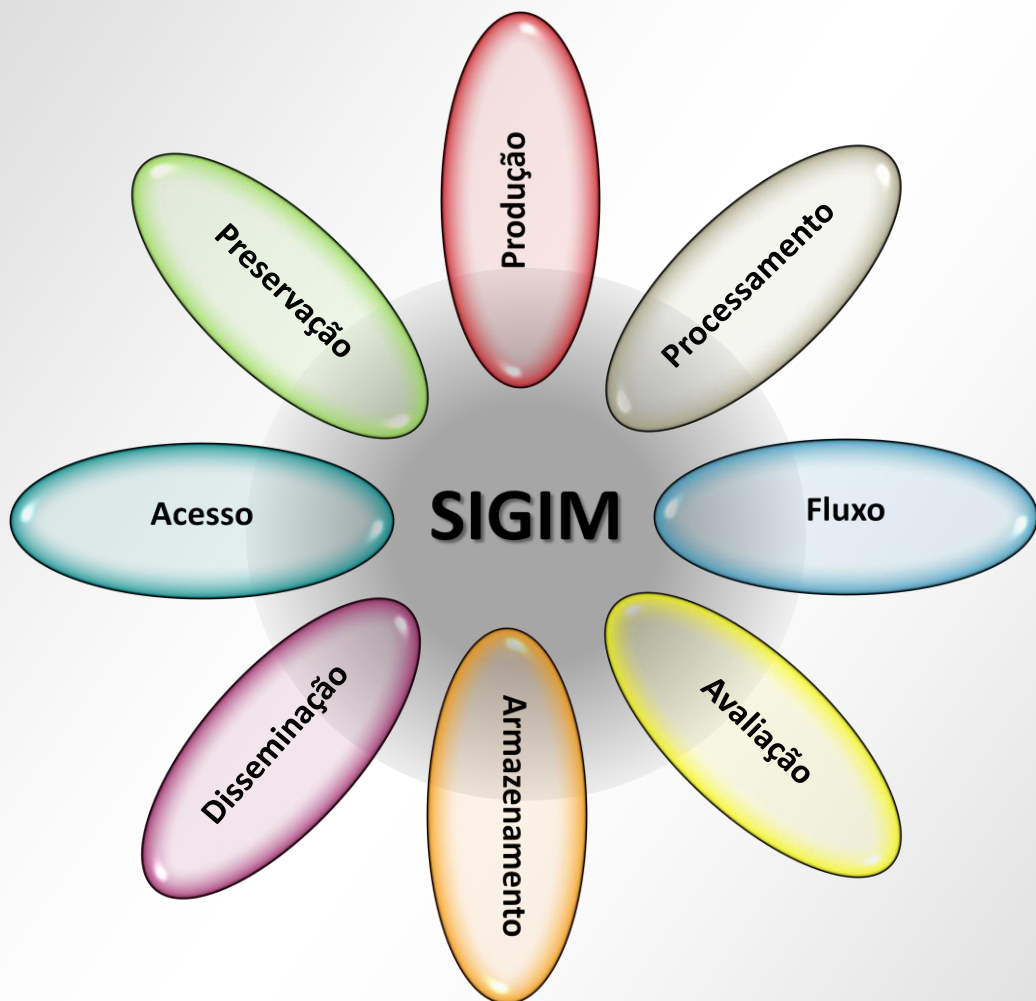


BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
itinerâncias					
biblioteca itinerante: está na hora da leitura (1º ciclo)					
ações	93	61	0	0	154
pax	1.617	1.054	0	0	2.671
o livro em viagem (pré-primária)					
ações	16	21	0	0	37
pax	417	716	0	0	1.133
contos sobre rodas					
ações	8	10	1	5	24
pax	289	379	29	145	842
contas com o conto? (polos)					
ações	3	2	0	0	5
pax	58	44	0	0	102
outras atividades					
escolas					
ações	0	2	0	3	5
pax	0	139	0	491	630
famílias					
ações	0	2	0	1	3
pax	0	128	0	52	180
concurso está na hora da leitura: prémio Preditex					
		64			64
totais					
ações	179	162	19	58	418
pax	4.934	4.569	1.213	3.502	14.218
hora do conto					
					310
hora do conto - média nacional 2016 *					
					90,39
atividades de extensão cultural					
exposições					
nº de exposições	1	1	2	1	5
nº participantes	535	770	709	779	2.793
apresentação de livros / conferências					
nº de apresentações	2	1	1	2	6
nº participantes	123	100	12	230	465
atividades acolhidas pela biblioteca					
música / espetáculos	0	3	1	2	6
outras atividades	6	14	6	11	37
total atividades externas					
	6	17	7	13	43
nº horas de serviço prestado	34	133	29,5	94	290,5
nº de participantes	785	2.090	581	2.000	5.456

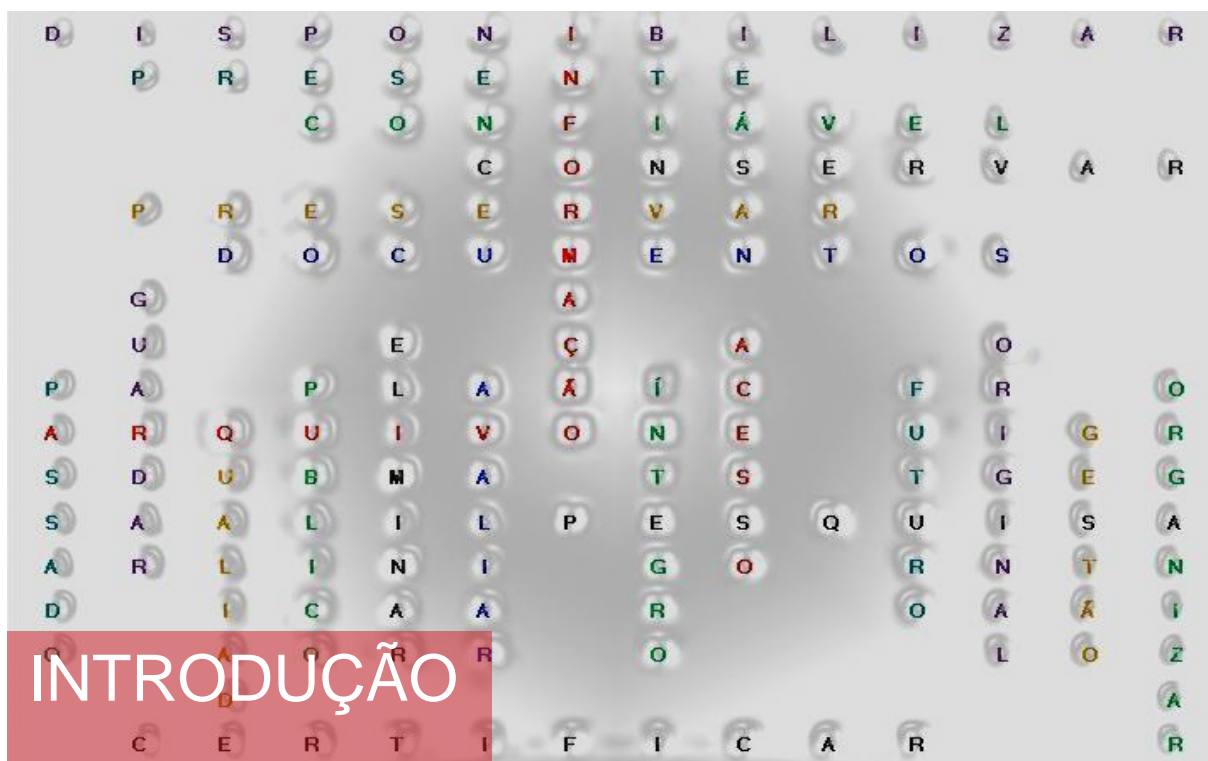


BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
taxas de satisfação					
taxa geral de satisfação					98,58%
eventos					
organização					99,81%
instalações					99,35%
acolhimento					100,00%
núcleo pedagógico					
atividades					98,47%
técnicos					99,41%
SABE					
formação					98,44%
serviço de apoio aos coordenadores das BE					98,70%
gestão de polos					98,13%
bibliobus					99,49%

* fonte: Rede Nacional de Bibliotecas Públicas
Relatório Estatístico 2016 - DGLAB



ARQUIVO MUNICIPAL



Face aos novos desafios e competências do poder local, a governação autárquica encontra-se constantemente a absorver novos processos de gestão que implicam alterações no plano institucional e ajustamentos da cultura organizacional para que tudo funcione de forma adequada. Ser eficiente, reduzir custos, aumentar a quantidade e qualidade dos serviços prestados e ser um serviço público de excelência são desafios mas, ao mesmo tempo, são oportunidades através das quais se identificam problemas e se definem e implementam modelos inovadores, para assegurar uma resposta mais célere, fiável e eficaz a todos os utilizadores.

No ano de 2017, em seguimento dos trabalhos iniciados no ano transato, a nossa intervenção incidiu em três campos de ação: expandir o **acesso**, fomentar **oportunidades** e construir **conexões**, impulsionando a modernização administrativa e promovendo novas formas de agilizar o negócio, inovando e qualificando os serviços a prestar aos cidadãos.

Começamos por expandir o **acesso** desenhando e desenvolvendo uma infraestrutura tecnológica para servir de plataforma de acesso à informação de arquivo.

Fomentamos **oportunidades** criando um programa base de suporte ao projeto de construção do arquivo municipal, que permitirá disponibilizar um serviço de informação qualificada aos cidadãos e promover uma administração ágil e aberta.

Construímos **conexões** preservando a memória, difundindo o acesso e ligando as pessoas à informação produzida, armazenada e organizada pela instituição, incentivando a produção de conhecimento sobre o nosso território.



expandir o ACESSO

Criar uma plataforma de acesso à informação de arquivo foi, ao longo de todo o ano, uma das atividades centrais deste serviço que procedeu à seleção e aquisição de software e hardware para dotar o serviço de uma infraestrutura técnica e tecnológica de suporte às atividades.

Sendo a **tecnologia** um conjunto de ferramentas de suporte à gestão de informação, essenciais à desmaterialização dos documentos e disseminação do acesso, é imprescindível que, ao mesmo tempo, se desenvolvam as componentes técnicas de **organização, descrição e indexação** de documentos, para se criarem instrumentos de pesquisa e recuperação de informação.

A elaboração de instrumentos técnicos iniciou-se por uma análise à evolução orgânico-funcional da câmara e criação de um **quadro de classificação**, debaixo do qual se procedeu à organização, em séries, da documentação do sistema de informação da câmara municipal, avaliada como de conservação permanente, e a construção de um **tesauros** para servir de base á indexação, por assuntos, dos documentos inventariados.





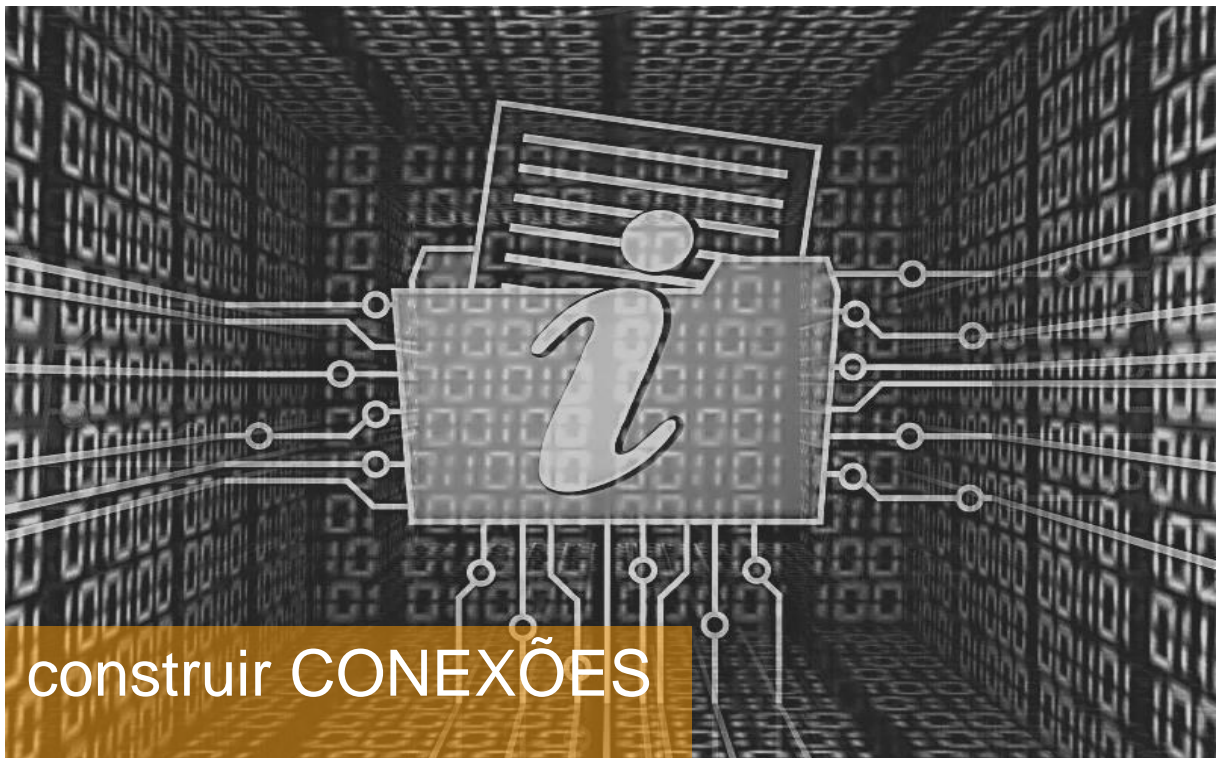
fomentar OPORTUNIDADES

A gestão integrada de informação, como fator essencial da **modernização administrativa**, incrementou a necessidade de organizar o sistema de informação da câmara municipal e a oportunidade de requalificar um edifício histórico devoluto, convertendo-o em arquivo municipal, devolvendo-o como um espaço público qualificado para os cidadãos.

O ano de 2017, neste campo de ação, ficou marcado pela aprovação do projeto técnico de reabilitação e ampliação de edifício destinado ao Arquivo Municipal, tendo como suporte um programa base por nós elaborado para fundamentar, contextualizar e dimensionar os áreas necessários a um arquivo central, enquanto instrumento de resposta para problemas de gestão de informação, salvaguarda do património documental e acesso á informação de arquivo.

Gerir de forma integral todo o sistema, profissionalizar os recursos humanos e fornecer acesso generalizado à informação, de forma presencial ou digital, com infraestruturas próprias, para maior satisfação de todos os utilizadores, é uma oportunidade que se materializa, em cada pequena ação a cada dia que passa.





Num mundo cada vez mais globalizado, é importante conhecermos as nossas raízes e as especificidades da nossa comunidade, para construirmos a nossa identidade.

Neste contexto, sublinhando a importância dos arquivos privados na construção da história local, apresentámos, no XII Congresso Internacional História do Papel na Península Ibérica, uma comunicação intitulada “Contributos para a História do Papel em Paços de Brandão – o Arquivo da Casa da Portela e o “papel” da família Pinto de Almeida”, partilhando fragmentos do passado de uma família no contexto histórico de uma comunidade.

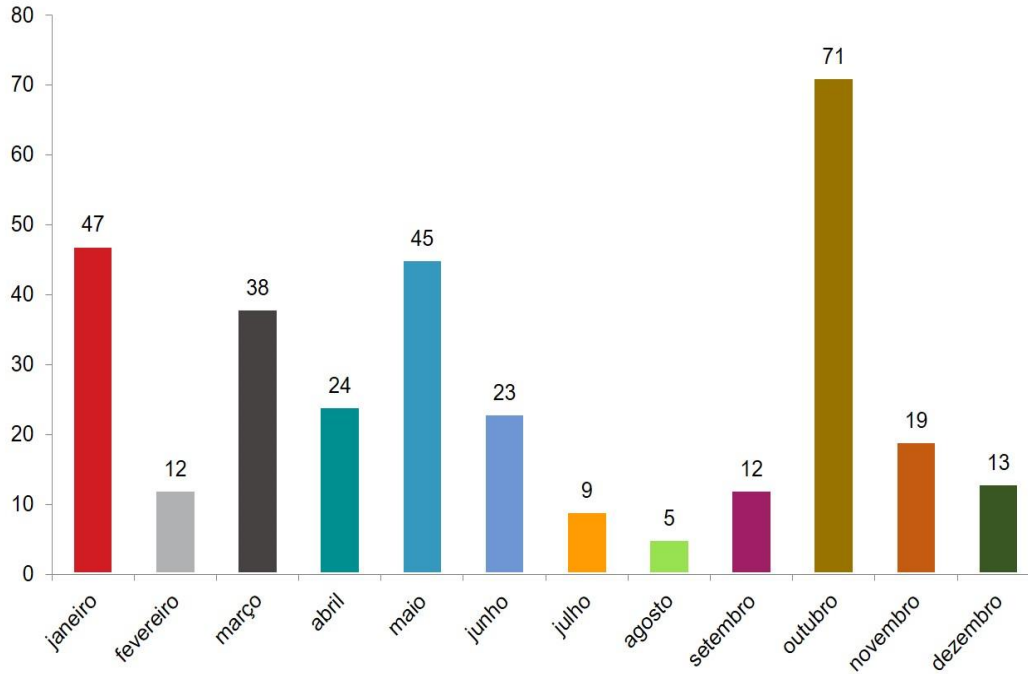
Valorizando administrativamente a memória organizacional como uma ferramenta capaz de aumentar a competitividade da organização, dos pedidos de informação registados no serviço, 68% são provenientes de utilizadores internos que, cada vez mais, recorrem ao serviço eletrónico do arquivo para instruir e agilizar os processos de negócio dos seus próprios serviços.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO





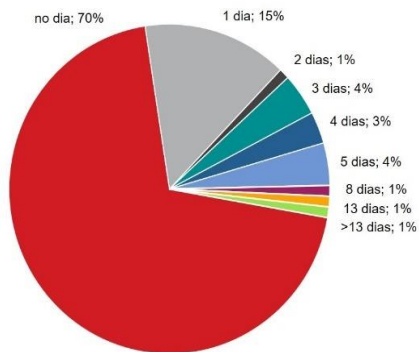
documentos consultados



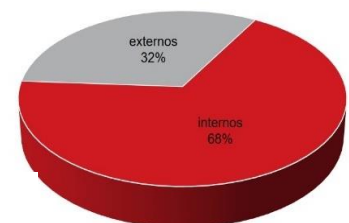
dados chave

- 65** pedidos internos
- 31** pedidos externos
- 72** serviço eletrónico
- 24** serviço presencial
- 78** pesquisas apoiadas
- 18** pesquisas autónomas
- 318** documentos consultados
- 1027** páginas digitalizadas
- 1 dia** tempo de resposta

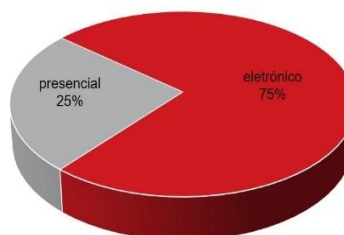
tempo de resposta



utilizadores



serviço





DIVISÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL



O fortalecimento das relações entre os museus e a comunidade, é um dos principais objetivos da **Divisão do Património Cultural**, com foco na potenciação das sinergias Cultura/Turismo/Património, na implementação e dinamização de uma política museológica global, que permita aos museus assumirem-se como centros ativos de divulgação cultural, proporcionando ações inovadoras a partir dos seus conteúdos e do património concelhio.

Para tal, a **DPC**, integrando o Museu Convento dos Lóios, o Museu do Papel e o Castro de Romariz, promoveu iniciativas culturais de várias tipologias, desde visitas às exposições de longa duração, visitas guiadas ao património edificado no centro histórico de Santa Maria da Feira e atividades envolvendo famílias, bem como convites às associações culturais e recreativas do concelho para o desenvolvimento de atividades, realizadas em dias comemorativos do património, de acordo com as temáticas para cada ano: Dia Internacional de Monumentos e Sítios, Dia Internacional dos Museus, La Nuit des Musées, Jornadas Europeias do Património, Dia Internacional do Turismo.

Os museus deixam, assim, de funcionar como um espaço de preservação de objetos antigos, passando a ser um espaço de **mediação cultural**, onde se expande o **acesso**, se fomenta **oportunidades** e constroem **conexões**.



REDE MUNICIPAL DE MUSEUS

A **Rede Municipal de Museus**, na missão de salvaguardar e valorizar o património cultural, de Santa Maria da Feira, desenvolveu ações educativas, com o objetivo de expandir o **acesso** ao património concelhio, material e imaterial, representativo das memórias e vivências do passado, numa perspetiva de enriquecimento cultural da comunidade.

Ao longo destes anos, tem-se constatado um **crescimento** exponencial no número de **visitantes** da Rede Municipal de Museus, resultante, em grande parte, da aposta na promoção do turismo cultural, no concelho de Santa Maria da Feira.

Este crescimento pode ser observado nos dados disponibilizados pelo INE e PORDATA (referentes a 2016), em que os museus de Santa Maria da Feira (2 museus municipais + Museu de Santa Maria de Lamas) encontram-se no 24.º lugar no **ranking** nacional, o que significa que subimos 2 lugares relativamente a 2015, num universo de 278 municípios.

Observando também os dados relativos ao número de visitantes, podemos registar um **aumento** de 39% no número de visitantes em 2016.



5 AÇÕES



97
PARTICIPANTE

68.101



+ 19.056





INTRODUÇÃO

O Museu Convento dos Lóios, sendo um espaço dedicado à história do concelho, promove a salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do nosso património cultural e humano, fortalecendo as relações de parceria entre o **Museu** e a **comunidade** concelhia.

Ao longo do ano de 2017, o MCL, teve como orientação estratégica três grandes áreas de atuação: expandir o **acesso**, fomentar **oportunidades** e construir **conexões**, promovendo iniciativas culturais de várias tipologias, com diferentes públicos e envolvendo também as associações culturais e recreativas.

Assim, para expandir o **acesso**, foram realizadas novas ações de serviço educativo associadas à exposição permanente e às exposições temporárias, registando-se um aumento do número de visitantes e de participantes nas atividades desenvolvidas, destacando-se a participação dos grupos escolares dos diferentes graus de ensino, os grupos indiferenciados e visitantes ocasionais, que nos visitam para conhecer a história da região.

Por outro lado, realizou-se a requalificação da exposição permanente do núcleo respeitante ao castelo de Santa Maria da Feira, enriquecendo os conteúdos expostos, possibilitando ao visitante uma nova interpretação deste sítio arqueológico.

Foram dinamizadas ações para o público famílias, proporcionando experiências criativas e de lazer, associadas à exposição permanente, fomentando, deste modo, a **oportunidade** de públicos específicos conhecer as coleções do museu.



O serviço educativo do MCL, um dos principais eixos de atuação do museu, promoveu atividades direcionadas aos diferentes públicos, relacionadas com a exposição permanente e as exposições temporárias e que, criativamente, abordaram o património e a história local. Destacamos a oficina “**Às voltas com o M**”, relacionada com a exposição temporária “**Maria: Culto e Devoção – Títulos de Fé na Arte**”, em que foi trabalhada a letra M numa vertente mais criativa. Saliente-se também a oficina de cerâmica, relacionada com o ofício de oleiro, demonstrando, aos participantes, as formas de trabalhar o barro, bem como experimentar várias técnicas de gravação e pintura em azulejo. Também no âmbito do serviço educativo, realçamos as oficinas associadas às coleções de arqueologia, artes e ofícios e pintura; as oficinas temáticas, ligadas a projetos culturais concelhios e as oficinas sazonais, realizadas nas férias escolares.

38.585
VISITANTES



+ 10.131
VISITANTES



3.202 VISITANTES
(PÚBLICO ESCOLAR)

106 OFICINAS



2.807
PARTICIPANTES



Sublinha-se, ainda, o projeto “**mais cultura e lazer**”, integrado nas comemorações do lançamento da 1.^a pedra para a construção do Convento dos Lóios, no dia 6 de maio de 1560, assinalado com a realização de um concerto da Orquestra de Cordas da Academia de Música de Santa Maria da Feira, destinado ao público em geral e com a oficina de construção de instrumentos musicais, destinado ao público famílias.

Como a exposição permanente é objeto constante de estudo, determina novas formas de comunicar com os públicos. Neste contexto, o núcleo expositivo ao **castelo**, foi requalificado na sua totalidade, passando a integrar o espólio proveniente das escavações arqueológicas realizadas neste local bem como painéis expositivos que auxiliam na interpretação dos objetos expostos, realçando a importância do castelo de Santa Maria da Feira, ao longo dos anos.

As dinâmicas implementadas nas atividades desenvolvidas no MCL, permitiram captar novos públicos e traduziram-se num **aumento do número de visitantes**

NÚCLEO CASTELO



+ 54 BENS MÓVEIS



Os museus devem ser **espaços dinâmicos**, que transmitem **valores** e que interagem com a **contemporaneidade**, promovendo relações mediadas com os artistas locais. Foi nesta perspetiva que se desenvolveu a exposição temporária de **artes plásticas** “por conta própria: artistas autodidatas feirenses”, realizada em março, em parceria com a biblioteca municipal, envolvendo 16 artistas, representados em 32 obras.

Numa tentativa de captar públicos específicos, nomeadamente o público **famílias**, o serviço educativo desenvolveu a atividade “domingo da família”, com dinâmicas associadas a datas e eventos comemorativos, tendo sempre como referência as coleções do museu, estimulando a **criatividade** e a **aprendizagem** de novas técnicas, proporcionando momentos de **lazer** e **socialização** entre famílias.





O Castro de Romariz, integrado na Rede de Castros do Noroeste Peninsular, encontra-se sob gestão do Museu Convento dos Lóios, pelo que este realizou visitas guiadas a este sítio arqueológico, em parceria com a associação “Voltado a Poente”.

Em Setembro, a associação Voltado a Poente dinamizou o projeto “Retorno às Origens”, evento com recriação histórica e cultural, que teve como objetivo promover e valorizar esta estação arqueológica. Criam-se, assim, **oportunidades** de dar a conhecer a história e o património de uma região, com mais de 2 000 anos de história

55 VISITAS



1.094 VISITANTES



construir CONEXÕES

Os museus desempenham um papel importante ao criar **conexões** com a comunidade local e regional.

Neste contexto, destaca-se a exposição temporária “**Maria: Culto e Devoção- Títulos de fé na Arte**”, associada ao Centenário das Aparições de Fátima, realizada em parceria com: as Paróquias do Concelho e a Vigararia; os Missionários Passionistas; a Santa Casa da Misericórdia e a Comissão de Vigilância do Castelo de Santa Maria da Feira, em que foram recolhidas 47 imagens do património religioso das 32 paróquias do concelho, contando com 10 948 visitantes

Foi também significativa a exposição temporária “O Universo do Pai Natal”, em articulação com o Parque Temático de Natal Perlim, que nos conduziu a um imaginário infantil, contando todas as histórias e estórias com curiosidades e pormenores sobre o Pai Natal, com 3854 visitantes.

3 EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS



VISITANTES



O MCL participou na Viagem Medieval com a atividade “Scriptorium”, recriando o espaço onde os monges copistas escreviam os manuscritos e os “Sons no claustro”, com récitas de músicas medievais, que proporcionaram, aos visitantes, momentos de harmonia e lazer

Destaca-se o projeto – **Descobrir Artes e Ofícios** – promovido em parceria com as Escolas Básicas do 1.º ciclo de Santa Maria da Feira, estimulando o interesse pela aprendizagem e o conhecimento de antigos ofícios, muitos deles esquecidos na memória dos nossos antepassados.

Despertando, também, o interesse pelo património arqueológico do concelho, deu-se continuidade ao projeto **Clube dos Arqueólogos**, destinado ao 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, em parceria com a Escola Básica 2,3 Fernando Pessoa, tendo como principal componente educativa, a proto-história e a romanização. Foram realizadas visitas ao Castro de Romariz e atividades na escola e no museu, dando a conhecer o trabalho de um arqueólogo e a importância da preservação do nosso património.

VIAGEM MEDIEVAL



18.224 VISITANTES

610 PARTICIPANTES



23 AÇÕES EDUCATIVAS



construir CONEXÕES

Saliente-se ainda a conexão criada com as associações culturais e recreativas concelhias, tendo sido realizada pelo MCL uma ação de formação de inventário, dotando-as com as ferramentas necessárias a uma boa prática de organização de todo o acervo.

Destacamos, ainda a ação de formação “Mediação Artística e Cultural”, realizada no Museu e promovida pelo Município e a Fundação de Serralves, em que participaram os colaboradores dos museus da Rede Municipal de Museus e elementos de outros departamentos do município, promovendo momentos de aprendizagem e partilha de vivências e estimulando a reflexão crítica sobre as práticas nos museus.

2 AÇÕES FORMAÇÃO



36 PARTICIPANTES

**DADOS ESTATÍSTICOS 2017**

MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS	1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.	TOTAL ANUAL
abertura ao público n.º dias/horas de serviços					
n.º de dias de serviço por ano	74	73	77,5	71,5	296
n.º de horas de serviço	518	515,5	663,5	521,5	2218,5
visitas exposição permanente					
n.º de visitas orientadas	13	16	9	9	47
n.º visitantes público em geral	319	268	6846	311	7744
n.º visitantes público escolar	564	1144	298	1196	3202
n.º visitantes público senior	172	127	683	69	1051
visitas castro de romaniz					
n.º de visitas	12	17	18	8	55
n.º visitantes público em geral	17	75	353	141	586
n.º visitantes público escolar	166	329	13	0	508
oficinas (com visita a núcleo)					
n.º de oficinas	19	21	24	42	106
n.º participantes público em geral			258		258
n.º participantes público escolar	412	475	510	1113	2510
n.º participantes público senior	0	9	12	18	39
oficinas familia					
n.º de oficinas	2	2	58	2	64
n.º de participantes	45	46	2844	32	2967
exposições temporárias					
n.º de exposições	1	2		1	4
n.º de visitantes	969	1295	9352	4155	15771
atividades externas					
n.º atividades	6	19	1	10	36
n.º participantes	156	459	49	271	935
ocupação sala polivalente e cafeteria					
n.º atividades	12	14	18	10	54
n.º participantes	207	381	2170	256	3014
taxa de satisfação					
visitas					100,00%
oficinas					99,90%



MUSEU DO PAPEL



INTRODUÇÃO

O Museu do Papel encontra-se instalado na região da antiga Terra de Santa Maria, onde a indústria do papel assume, desde o início do século XVIII, grande relevância.

É um museu diferenciador, pelo facto de, nele, coexistirem espaços manufatureiros e industriais em atividade.

Este Museu, espaço relevante na história da indústria papeleira, tem como missão preservar memórias da História do Papel, potenciando os valores históricos, culturais, sociais e económicos de uma região papeleira com três séculos de atividade, num compromisso permanente de criar uma ponte entre o passado e o presente.

É neste espaço que se aprende, que se trabalha e que se vive a cultura numa interdisciplinaridade de saberes, contribuindo para a valorização turística e patrimonial do seu concelho. Neste âmbito, a ação desenvolvida, no ano transato, circunscreveu três áreas de intervenção: expandir o **acesso**, criar **oportunidades** e construir **conexões** - com vista a promover o desenvolvimento cultural, facilitando o acesso dos cidadãos e das organizações culturais à fruição e criação cultural



O Museu do Papel tem vindo a afirmar-se como um projeto inovador no contexto da museologia local e nacional, constituindo pelas suas características um museu industrial em atividade, tendo sido visitado por centenas de escolas da região e de todo país. Este museu, único no país, já foi distinguido com diferentes prémios e menções honrosas: menção honrosa tribuída pelo European Museum Forum; menção honrosa na categoria de “Melhor Museu Português”, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia no triénio 2003/2004/2005; 1.º prémio para o “Melhor Serviço de Extensão Cultural”, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia, em 2007.

A sua divulgação é realizada nos mais diversos suportes e plataformas digitais, que proporcionam o ao Museu uma interação com os utilizadores, permitindo levar ao grande público, informações sobre a sua história, missão e sobre as atividades culturais desenvolvidas.





fomentar OPORTUNIDADES

Um dos principais papéis do Museu do Papel é despertar curiosidade, surpreender ou inspirar novas ideias, ligando a educação formal, não formal e informal. Desta forma, é importante desenvolver ações culturais e educativas no Museu, com vista a atrair um maior número de público, onde a comunidade em geral e, principalmente estudantes e professores possam fruir um ambiente de formação, de conhecimento e de lazer, independentemente da faixa etária ou rede escolar aos quais pertençam.

Das inúmeras atividades realizadas destaca-se a que se desenvolveu com maior frequência - **Oficina Descobrir** - com 85 ações e 1.948 participantes.

A **Oficina Memórias** foi a atividade mais solicitada pelo público sénior, com 56 participantes, correspondendo a 48% do público participante.

Em suma, desenvolveram-se dezenas de ações relacionadas com a valorização patrimonial/ história local, destinadas a diversos tipos de público, incluindo o público com necessidades especiais.

93
OFICINAS
(ANUAIS/SAZONAIS)



2.557 PARTICIPANTES

85
OFICINAS DESCOBRIR



1.948
PARTICIPANTES

OFICINAS MEMÓRIAS



124
PARTICIPANTES
48 % PÚBLICO SÉNIOR



Os museus são espaços de sociabilidade que potenciam a troca de ideias e promovem a aprendizagem.

Criando um espaço privilegiado de diálogo entre diversos tipos de público, com vista a promover o trabalho autoral de diversos artistas, através de um regime intensivo de investigação, foi realizada a **Residência Artística com pintora Ana Maria** materializada num ciclo de workshops, em que os participantes procederam à execução de folhas/objetos de papel, aplicando diferentes técnicas de desenho, pintura e escrita, de forma a concretizar uma mostra final que estabeleceu a relação entre o fazer artesanal do papel e o fazer artístico.

Neste âmbito, promovemos 4 exposições temporárias, das quais se destaca a **Exposição Filigranas - As Marcas de Água**, em parceria com o Museo Casa de la Moneda de Madrid. Nesta exposição foram exibidas mais de 200 peças provenientes de Espanha e Portugal, que sublinharam a importância do papel e das marcas de água, na história.

2
EXPOSIÇÕES
PERMANENTES



8.100
PARTICIPANTES

4
EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS



3.134
PARTICIPANTES



construir CONEXÕES

Os museus são ótimas portas de entrada para o turismo e espaços privilegiados para conhecermos a cultura de um local

Por isso, impõe-se construir **conexões**, que contribuam para a democratização no acesso aos bens culturais e valorização do trabalho da comunidade e o potencial turístico da região.

No que diz respeito à solidificação de uma relação permanente com os públicos, o Museu do Papel tem desenvolvido, de forma atenta, programas diversificados que visam o envolvimento e intercâmbio cultural com e entre a comunidade.

Dos nove eventos realizados destacam-se a Merenda à Papeleiro; o Turno da Noite, integrado na Noite Europeia dos Museus, que contou com a presença de Rui Sousa da Companhia de Teatro de Marionetas da Feira e a participação na Viagem Medieval “D. Afonso V: Fome, Peste e Guerra”.

10
EVENTOS



7.621
PARTICIPANTES

**DADOS ESTATÍSTICOS 2017**

MUSEU DO PAPEL	1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.	TOTAL ANUAL
abertura ao público n.º dias/horas de serviços					
n.º de dias de serviço	74	74	79	73	300
n.º de horas de serviço	435	439	468,5	419,5	1.762
visitas exposição permanente					
n.º de visitas orientadas	56	92	58	54	260
n.º visitantes público em geral	132	577	1.387	520	2.616
n.º visitantes público escolar	1.031	2.787	701	975	5.494
n.º visitantes público senior	25	106	231	126	488
oficinas					
n.º de oficinas	17	45	14	17	93
n.º participantes público em geral	0	0	79	0	79
n.º participantes público escolar	440	1.274	230	472	2.416
n.º participantes público senior	6	0	56	0	62
oficinas família					
n.º de oficinas	0	0	2	1	3
n.º de participantes	0	0	14	13	27
exposições temporárias					
n.º de exposições	0	3		1	4
n.º de visitantes	0	1.166	1.004	964	3.134
workshops externos					
n.º atividades	0	0	1	3	4
n.º participantes	0	0	41	59	100
eventos					
n.º atividades	2	3	2	3	10
n.º participantes	45	673	6.224	679	7.621
taxa de satisfação					
oficinas					100%

pelouro
**planeamento, urbanismo e
transportes**

Planeamento, Urbanismo e Transportes

O ano de 2017 coincidiu com a conclusão do ciclo autárquico 2013-2017, ciclo esse em que foi perspetivado e implementado um novo ciclo de desenvolvimento para Santa Maria da Feira.

Ao longo do mandato 2013-2017, a atuação do município de Santa Maria da Feira foi conducente à implementação de uma estratégia de reforço e fomento do posicionamento do concelho à escala regional, nacional e internacional. Desenvolvimento económico, captação de investimento, criação de emprego foram os desideratos principais perseguidos e alcançados pelo município.

Reconhecendo o papel estratégico do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes na promoção da estratégia delineada, o ano de 2017 manteve a materialização do programa sufragado pelos munícipes feirenses, enquadrando-se numa lógica manutenção de uma atuação rigorosa, transparente e pragmática, visando a contínua prossecução da estratégia de desenvolvimento sustentável do território, melhoria da qualidade de vida dos munícipes e sustentabilidade do modelo socioeconómico local.

No que ao domínio económico diz respeito, ao longo do ano de 2017 a atividade do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes contribuiu largamente para o reforço da atratividade e competitividade de Santa Maria da Feira, numa lógica de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas, atração de investimentos tendentes a diversificar e reforçar a matriz produtiva local, não esquecendo a criação e promoção de emprego.

Dentro do quadro de competências delegadas no Pelouro, foram reforçados os procedimentos de incentivo à regularização de unidades industriais existentes, com prestação de apoio técnico a munícipes e técnicos, divulgação de isenção de taxas nas operações urbanísticas relacionadas com legalização de atividades do sector industrial e de armazenagem, bem como dinamização das áreas de acolhimento empresarial existentes no território concelhio.

Por outro lado, com a publicação em finais de 2015 da revisão do PDM e do RMUE e a concretização do novo ciclo de desenvolvimento preconizado para Santa Maria da Feira, o município pôde abalançar-se na promoção da definição e adequação dos instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território. Nesse aspeto, e com uma atuação contínua e permanentemente norteadada pela promoção de um planeamento urbanístico e de um ordenamento do território capaz de contribuir para a construção de um território mais forte e coeso, há a destacar a importância centrada na Revitalização, Reabilitação e Recuperação Urbana.

O assumido direcionamento dos canais de financiamento comunitários, a profunda alteração da matriz de análise nacional e europeia, o enfoque dado pela Administração Central a esta temática, conjugados com inequívoco potencial socioeconómico das áreas de reabilitação urbana de Santa Maria da Feira, posicionam a temática num patamar prioritário da atuação do município.

Deste modo, ao longo de 2017 foi intensificado este processo, sobretudo ao nível do acompanhamento de empreitadas de reabilitação do espaço público, bem como ao nível do desenvolvimento de novos projetos, elegendo a área da reabilitação urbana como prioritária para a atuação do município.

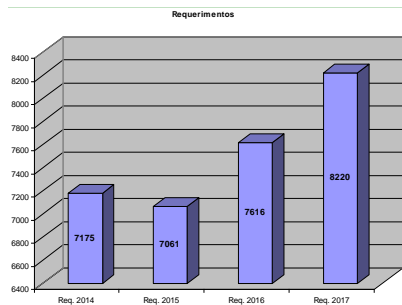
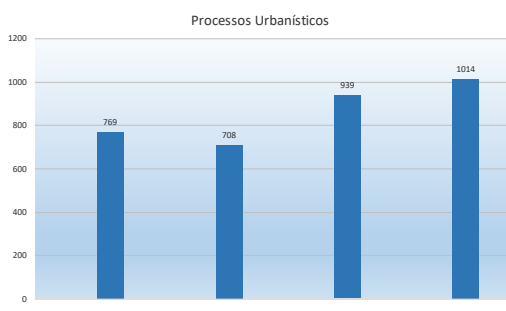
Ao longo dos anos, o Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes tem conseguido ver reconhecido todo o seu dinamismo e espírito inovador, pelo que, ao longo do ano de 2017, mereceu particular atenção a introdução de melhorias ao nível da simplificação de procedimentos técnico-administrativos. De salientar, também, a estreita relação institucional e profissional mantida com técnicos e munícipes em geral, procurando-se o contínuo estímulo de uma atuação de desburocratização, transparência e inovação, assente num diálogo permanente com os diferentes intervenientes no território, procuram-se uma melhoria crescente da qualidade do ambiente urbano concelhio, bem como da coesão social e territorial local.

O presente Relatório de Atividades pretende, pois, sintetizar todo extenso conjunto de atividades desenvolvidas pelos serviços afetos ao Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes ao longo do ano de 2017 e que concorreram para o reforço da afirmação de Santa Maria da Feira no contexto regional, nacional e mesmo internacional.



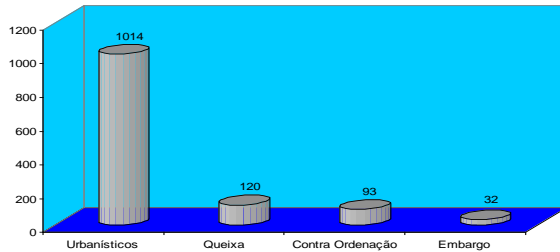
Dados relativos à gestão urbanística

Em face dos dados registados relativos às diversas operações urbanísticas, poder-se-á sublinhar que, em 2017, foi reforçada a tendência iniciada em anos precedentes de recuperação económica no concelho de Santa Maria da Feira.



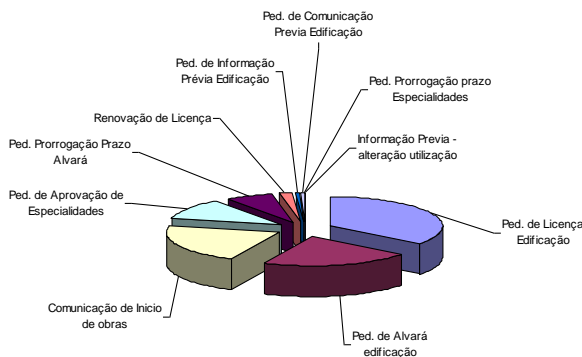
Em 2017 foram registados pelos serviços administrativos do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes 1.259 processo, dos quais 1.014 dizem respeito a processos urbanísticos (531 pedidos de Licenciamento, 9 Comunicações Prévias 492 Outras Operações), sendo que parte significativa desses processos se relacionam com processos de edificação / legalização de habitações do tipo unifamiliar, principal forma de ocupação do território concelhio.

Tipos de Processos 2017

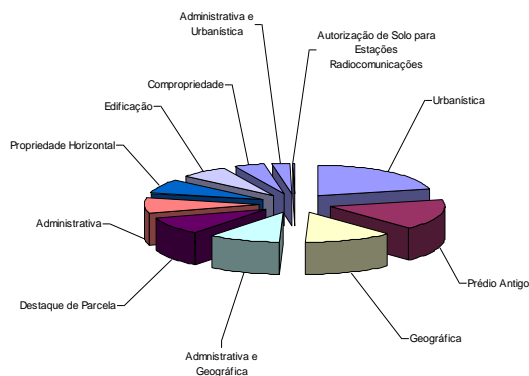


No que concerne Requerimentos dirigidos aos Serviços do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes, verificou-se, em 2017, um aumento de 604 requerimentos face ao ano anterior (8.220 em 2017 e 7.616, em 2016).

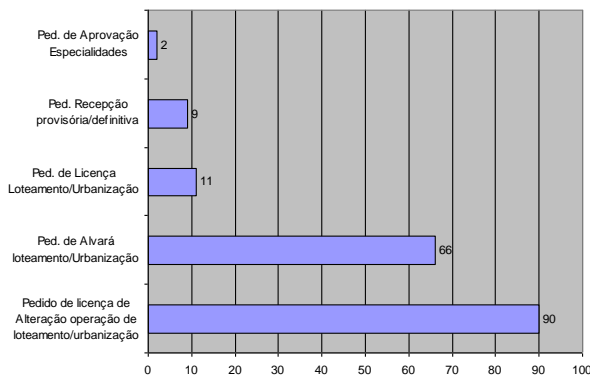
Foram ainda rececionados 2.075 pedidos relativos às operações urbanísticas, sendo que desses, cerca de 75% se relacionaram com pedidos de licença, pedido de comunicação de início de obras e pedido de alvará. Estes dados estatísticos revestem-se de tão ou mais importância se atentarmos no valor quase residual apresentado pela comunicação prévia com prazo, igualmente designada como comunicação prévia ou comunicação.



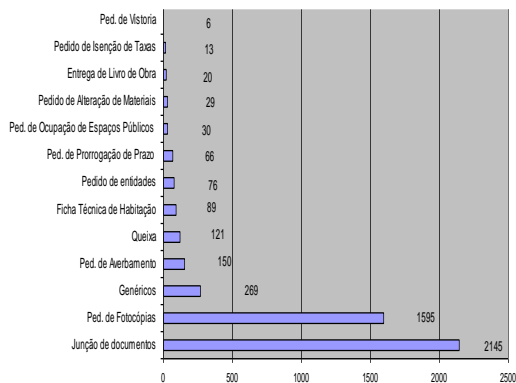
Foram ainda rececionados 710 Pedidos de Certidão, sendo os mais comuns os pedidos relacionados com Certidões Urbanísticas, Certidões e Prédio Antigo e Certidões Geográficas.



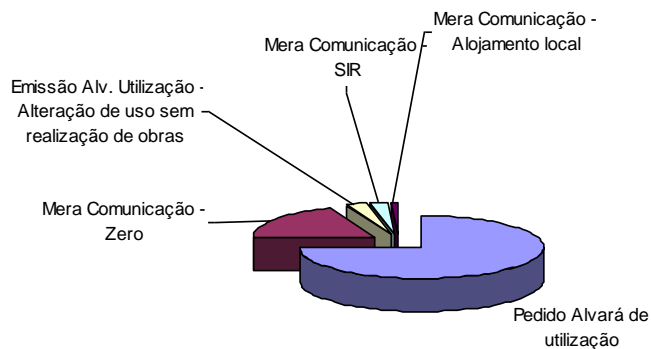
Relativamente a Operações de Loteamento, no ano de 2017 verificou-se uma tendência de aumento deste tipo de operações urbanísticas, tendo sido registados 179 pedidos, sendo que parte significativa (90 pedidos) corresponde a solicitações de alterações de loteamento e a obras de urbanização, ao passo que se registaram 11 novos pedidos de Licença de Loteamento / Urbanização.



Mais de 50% do total de requerimentos registados ao longo do ano de 2017 estão relacionados com pedidos de junção de documentos, (2.145 de um universo de 4.614 pedidos), havendo ainda a necessidade de sublinhar o grande peso de pedidos de reproduções simples ou autenticadas de documentos processuais para os mais diversos fins (1.595), sendo que os restantes requerimentos (exposições ou petições várias), totalizaram 869 pedidos.



Analisando os indicadores estatísticos referentes ao ano de 2017, verifica-se ainda que foram requeridos 634 pedidos relativos aos usos tradicionais (habitação, indústria, comércio e serviços) e atividades económicas em geral, constatando-se que os pedidos de autorização de utilização (com um total de 472 pedidos) se destaca relativamente aos demais



Tarefas por tipo

Estando confiando ao Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes a missão de efetuar a gestão urbanística de um município com a dimensão do município de Santa Maria da Feira, tal facto implica, necessariamente, a produção anual de centenas de milhares de documentos e a realização de um sem número de tarefas.

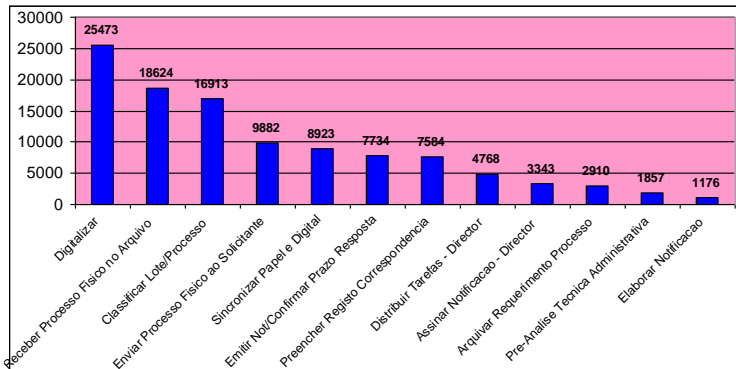
A este nível destaca-se, como é habitual, o procedimento de digitalização de documentos, seguido da tarefa da sua classificação. Em conjunto, estes dois procedimentos perfizeram cerca de 42.000 no ano de 2017.

São, igualmente, dignas de registo cerca de 14.000 tarefas relacionadas com notificações e correspondência resultantes de atos como decisões e despachos.

Para além daquelas atividades principais atingem, ainda, números consideráveis a atividade de distribuição e validação/ assinatura de notificação de diretor, perfazendo o valor de cerca de 8.000.

A um nível imediatamente inferior, seguem a pré-análise administrativa e elaboração do teor da notificação.

Estas 6 tarefas são responsáveis por 50% do valor anual num universo de mais de 80 tipos de tarefas quantificáveis.

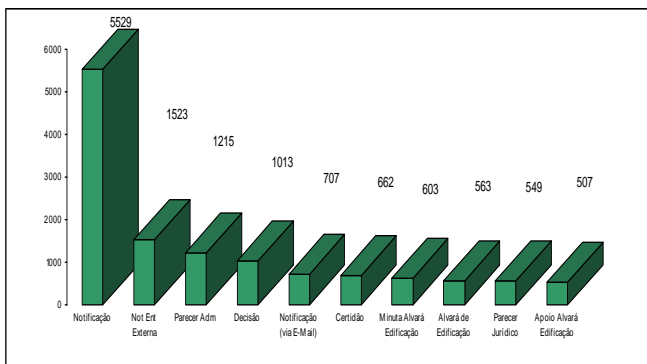


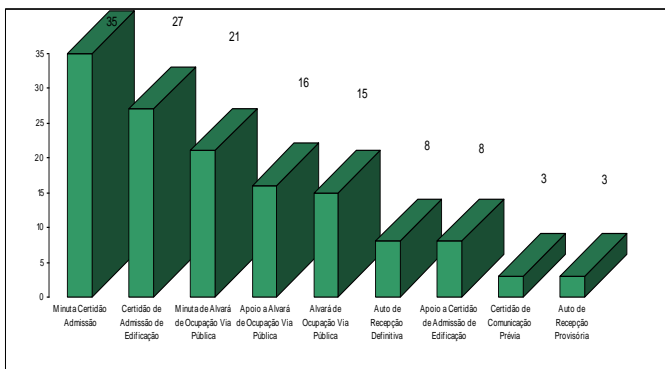
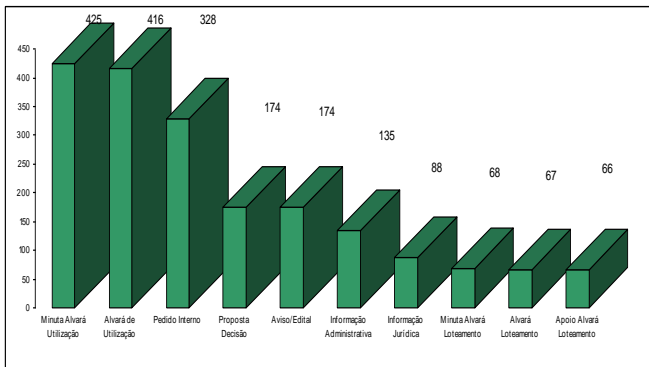
Documentos Internos Produzidos: 14 948

Ao longo de 2017, foram produzidos cerca de 15.000 (14.948) documentos internos relacionados com a gestão urbanística.

Dos diferentes tipos de documentos as notificações são responsáveis por cerca de 30% do representado, num total de cerca de 30 tipologias de documentos quantificáveis. Em termos de volume de produção, seguem-se o parecer administrativo, secundado da decisão.

Em valores absolutos é possível avaliar a discrepância que as primeiras tipologias de documentos têm face às restantes e, ainda, analisar, mais detalhadamente, as produções anuais de cada documento o que vai ser retratado nas 3 figuras seguintes.





A atividade jurídica

Um outro tipo de processos elucidativos da atividade do pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes relaciona-se com a atividade jurídica, designadamente relacionada com gestão de processos de contraordenação, embargo, queixa e processos judiciais.

Em 2017 foram registados para análise jurídica 120 processos de reclamação graciosa, 32 processos de embargo e 93 contraordenações.

Do apoio à contratação resultaram 65 versões finais de protocolos/contratos.

Em termos de contencioso-judicial, foram acompanhados ao longo do ano cerca de 20 processos. Foram, ainda, produzidos e registados no nortear 549 pareceres jurídicos em todos os tipos de procedimentos administrativos.

A atividade jurídica não se circunscreve apenas e só a procedimentos gratuitos ou contenciosos instaurados em 2017, atendendo a que se encontram em curso diversos processos iniciados em anos anteriores e que, por isso, requerem a acompanhamento diário.

Os pareceres jurídicos (840 em 2017) abrangem as mais diversas matérias, conhecimentos e competências jurídicas, não se circunscrevendo apenas ao domínio do planeamento e urbanismo, ramo do direito público, alargando-se, pois, a vários ramos do direito privado, incluindo as áreas, civil e penal.

Para além dos pareceres, informações, e ao abrigo do princípio da colaboração e/ou em resposta às entidades de tutela, nomeadamente, IGF, Provedoria de Justiça, IGAMAOT, ASAE, Finanças, são produzidos outros documentos que, embora não sejam passíveis de contabilização, requerem acompanhamento jurídico. Para além destas tarefas, durante 2017, foram produzidos 65 documentos do tipo contrato/ protocolo cujas matérias, objeto de negociação ou acordo, observam os mais variados temas (venda, doação, arrendamento).

Em matéria de contencioso, foram acompanhados 20 processos, os quais implicaram o acompanhamento e elaboração de várias peças processuais-judiciais. Estes casos são, na sua grande maioria, situações de contencioso administrativo, processos que correm nos tribunais administrativo e fiscais. Estes processos que pouco expressivos do ponto de vista estatístico, exigem a um estudo aprofundado e o domínio de outras áreas do direito, como a área processual.

Elevadores ou ascensores/ monta – cargas/escadas mecânicas

Num universo de 1.274 instalações desta natureza existentes no concelho de Santa Maria da Feira, foram, no ano de 2017, efetuados 458 pedidos de Inspeção periódica, 124 intimações, 62 Reinspeções e 5 Selagens desses equipamentos. Em suma, foram tratados 649 equipamentos, sendo, naturalmente, predominantes as inspeções regulares.

Edificação e Urbanismo

A monitorização estatística relacionada com a temática da Edificação e Urbanismo permite a constatação de que, no ano de 2017 foram executadas as seguintes atividades:

- Emissão de 3.367 pareceres e informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras, nomeadamente informações internas;

- 831 Pareceres e informações nos procedimentos de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de compropriedade, de

certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de Informação prévia, remodelações de terrenos, autos de receção e outras informações internas;

- 6.041 Notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projetos de loteamento, nos projetos de alteração ao alvará de loteamento, dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;

- Acompanhamento e fiscalização de procedimentos relacionados com obras de urbanização;

- Realização de 1.137 tarefas relacionadas com cálculos de taxas de urbanização/compensação e administrativas;

- Atendimento, dois dias por semana de atendimento técnico de edificação e urbanismo aos munícipes e/ou técnicos;

- Realização de 498 Autos de vistoria, informação/parecer da vistoria, informação de medição e orçamento, convocatórias de vistorias técnicas, participação na Viagem Medieval, no Imaginarius, Perlim, Festas/Romarias e outras (acompanhamento técnico, elaboração de planos, vistorias, ações de sensibilização sobre condições técnicas e Higio-sanitárias);

- Emissão de 2.123 Pedidos de parecer e notificações, relativamente a consulta às entidades externas ao município, relativos a procedimentos e operações urbanísticos;

- Compilações de 244 Projetos de Arquitetura Licenciados ou Admitidos;

- Medição de 2.366 áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros, relativamente aos projetos de arquitetura;

- Execução de 12.702 tarefas na Plataforma de Gestão Processual "NORTEAR": 5.801 Análise Técnica e Pré-Análise nos Técnicos Edificação; 1.859 Análise Técnica, Pré-Análise nos Técnicos Urbanísticos/Urbanização e Fiscalizar Urbanização; 395 Pré-Análise, Vistorias e Queixas nos Técnicos de Vistorias; 2.468 Consultas a Entidades; 2.179 Medições de Áreas de Construção.

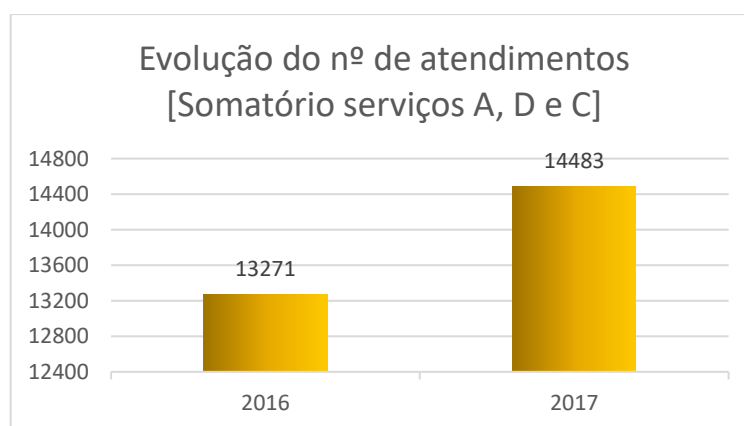
Atendimento Urbano

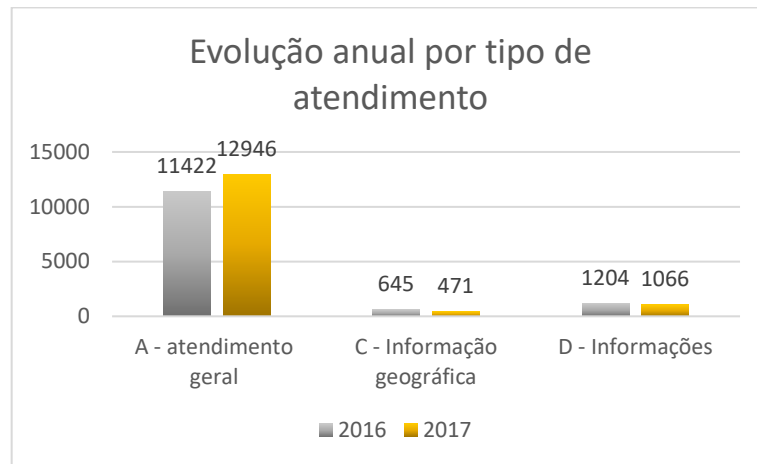
Anualmente, o Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transporte, no cumprimento das funções que lhe estão adstritas e delegadas, é responsável pela realização de milhares de atendimentos a munícipes, requerentes e técnicos.

Estabelecendo uma análise comparativa com os anos anteriores, constatou-se que em 2017 se acentuou um cenário de aumento do número de atendimentos efetuado (crescimento de 6% face a 2016) o que evidencia os sinais de retoma económica e financeira registados pelo município de Santa Maria da Feira. Esse aumento de 6% corresponde a um aumento efetivo de 1.212 atendimentos.

O serviço de atendimento geral registou um aumento com uma taxa de 13%, enquanto o serviço de informação geográfica registou uma taxa de diminuição de 27% e o serviço de informações teve um decréscimo de 11%. A taxa média de desistências aumentou 13%, no entanto, muitas destas desistências devem-se a questões técnicas relacionadas com paragens pontuais da máquina dispensadora de senhas, que embora não seja possível apurar o valor exato do número de senhas que são inutilizadas devido a este facto, temos a percepção que é um dos fatores que contribui para o aumento desta taxa.

Comparação do nº de atendimentos 2016/2017			
A - Atendimento Geral	↑	13%	+1524
C - Informação Geográfica	↓	-27%	-174
D - Informações	↓	-11%	-138
Tx. Média de desistências	↑	13%	+195





Em termos médios foram atendidos mensalmente no GAU 1207 cidadãos, repartidos pelos serviços de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 1079, o serviço de informações com média de 89 e o serviço de Informação Geográfica com média de 39 atendimentos mensais.

Média mensal do nº de atendimentos em 2017

Média mensal global	1207
A - Atendimento Geral	1079
D - Informações	89
C - Informação Geográfica	39

Evolução do número de requerimentos:

	2016	2017	↑	Δ	Δ
				%	
Nº	7.876	8.416		7%	+ 540

O número de requerimentos registados anualmente continua a subir, sendo que em 2017 foram registados mais 540 requerimentos face ao período homólogo de 2016. Em termos percentuais este aumento representa uma taxa de 7%.

Evolução do tempo de espera:

Quanto ao tempo médio de espera, embora a variação registada em relação ao ano de 2016, em termos percentuais seja aparentemente significativa, tratam-se de tempos médios de espera muito baixos – cerca de 2 minutos.

Em 2017, os Serviços de Atendimento Geral representaram tempos médios de espera de 9 minutos, Informação Geográfica 8 minutos, Informações um tempo médio de espera de 6 minutos.

Tempo médio de espera [minutos]	2016	2017	Δ	
A - Atendimento geral	7'	9'	29%	↑
C - Informação geográfica	7'	8'	14%	↑
D - Informações	5'	6'	20%	↑

Não obstante os tempos de espera monitorizados, convirá salientar que são muito satisfatórios os resultados dos sucessivos inquéritos de satisfação à avaliação global dos serviços (realizados anualmente no âmbito do sistema de gestão da qualidade), nomeadamente no que concerne o “tempo de espera até ser atendido”, sendo que mais 75% dos inquiridos refere estar “Extremamente Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” com o tempo médio de espera.

Sistemas de Informação

Tendo como objetivo garantir a continuidade do bom funcionamento dos sistemas informáticos e prossecução dos propósitos estabelecidos nos projetos implementados no e pelo Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes, o ano de 2017 foi pautado pela realização de todo o apoio necessário ao regular funcionamento dos sistemas de informação que sustentam a intensa atividade dos Serviços.

No seguimento do trabalho encetado em anos anteriores, a equipa técnica responsável pelos Sistemas de Informação, deu sequencia, por um lado, à missão de apoio aos utilizadores do sistema - respondendo a questões e/ou problemas de utilização por eles colocados com uma postura formativa - e, por outro lado, à tarefa do seu suporte técnico - resolvendo constrangimentos técnicos surgidos,

realizando tarefas de manutenção corrente e identificando problemas e/ou oportunidades de melhorias a introduzir, desempenhando importantes funções de interlocução com os fornecedores responsáveis.

Adicionalmente, sublinha-se o trabalho realizado na área da gestão de utilizadores do sistema, atualizando perfis de segurança e acessos dos utilizadores, tendo em linha de conta eventuais entradas de novos utilizadores, saídas ou alteração de funções ou relocalizações físicas de colaboradores.

Foram efetuados diversos trabalhos de melhoramento na compatibilização do software existente, designadamente ao nível do software de apoio à Topografia (Microstation v8i, inroads survey, Leica flexoffice, Leica Geosystems, Leica surveyoffice; software Sig (Geomedia Professional 6.1, OracleClient) e consequente da migração do sistema operativo dos pc's de Windows XP para Windows 7 nos Desktop e Workstation e de Windows XP para Windows 10 nos portáteis.

Foi, ainda, efetuado o acompanhamento técnico na adequação do sistema GPS, tendo sido alteradas as bases Renep de acordo com as atuais. A este propósito, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento e formação.

Para além desta intensa atividade foi efetuada a gestão do parque de equipamentos instalados, desde a sua orçamentação, passando pelo espoletar e acompanhamento dos processos de compra, até ao teste do equipamento e sua instalação no local de operação.

No âmbito das tarefas realizadas, foram registadas no sistema de Helpdesk do Pelouro 3.552 pedidos de apoio.

Gestão de Contratos de Manutenção:

Com o propósito de garantir um bom nível de apoio por parte das empresas fabricantes de hardware e software, garantir as atualizações de software que por sua vez asseguram um adequado funcionamento dos equipamentos e o acesso a novas versões (as quais permitem trabalhar com tecnologia permanentemente atualizada), foi realizado todo o processo administrativo inerente à renovação dos diversos contratos de manutenção, dos quais se destacam os seguintes:

Software:

- Contrato de Prestação de serviços profissionais para definição de estratégia de transformação e integração de inteligência urbana no Município de Santa Maria da Feira.

Hardware:

- Aquisição de equipamentos de microinformática para o Pelouro de Planeamento Urbanismo e Transportes do Município de Santa Maria da Feira.

- Contrato de manutenção para equipamentos ativos de rede e firewall's
- Upgrade do sistema de armazenamento de informação
- Acompanhamento e desenvolvimento de projetos

Durante o ano de 2017 foi, igualmente, desenvolvido o acompanhamento ao projeto de otimização dos sistemas de informação que sustentam a atividade dos serviços técnicos do Pelouro. A evolução dos sistemas incidiu sobre:

- Novas oportunidades de melhoria dos atuais sistemas de informação, pela atualização das tecnologias de software que respondam com mais eficiência aos objetivos e requisitos identificados;
- A redução de custos associados à manutenção e licenciamento de software, pela substituição de tecnologias proprietárias por tecnologias abertas;
- A redução de custos associados à digitalização massiva de documentos, pela promoção da entrega de processos em formato digital;
- A redução de custos associada à diminuição da dependência de serviços externos especializados na administração e gestão dos sistemas de informação complexos;
- A implementação de novas consolas de monitorização de informação para o tratamento de exceções, gestão mais dinâmica das regras de negócio e diminuição das tarefas manuais que em grande medida não acrescentam qualquer valor ao negócio;
- A implementação de mecanismos que promovem um maior controlo dos processos e atividades com vista ao reforço da prevenção à fraude;

Sistema Municipal de Informação Geográfica /Topografia, Cadastro e Cartografia

Mirante (Intranet / Internet):

Ao longo de 2017 foi realizado um conjunto de tarefas / iniciativas com vista à otimização desta importante ferramenta de auxílio ao trabalho desempenhado pelo Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transporte e, transversalmente, pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Deste modo, salienta-se a introdução da seguinte informação:

- Cartografia vetorial histórica de 1993, num total de 503 cartas, distribuídas por objetos pontos, linhas e áreas.
- Povoamentos Florestais percorridos por incêndios (anos 2015 e 2016), para atualização da Carta de Condicionantes do PDM;
- Terrenos e edifícios pertença do Município de Santa Maria da Feira, com digitalização de escrituras celebradas e processos de inventário de património (em curso);
- Compromissos sobre terrenos e transações realizadas: contratos, escrituras, contratos de compra e venda, doações, permutas, deliberações de câmara, entre outros com digitalização desses compromissos e associação georreferenciada (em curso);

Serviço Público de Transporte de Passageiros - Rede de Transportes Municipal

No âmbito do acordo de delegação de competências celebrado com a Área Metropolitana do Porto, ao longo do ano de 2017 o município de Santa Maria da Feira realizou um importante conjunto de iniciativas / projetos relacionados com o processo de atribuição das licenças de operadores da rede de transportes pública. Desse conjunto de tarefas realizado destaca-se:

- Georreferenciação e atribuição de codificação no sistema Mirante de 11.474 troços (distribuídos por 7 operadores privados) do Serviço Público de Transporte de Passageiros.
- Caracterização e Inventariação das características dos 1.499 locais de paragem do SPTP (paragens e abrigos) – Realização de Trabalho de Campo e inserção dessa informação no sistema Mirante.
- Estudo do reposicionamento das paragens, mediante a análise do seu estado de conservação e reais necessidades.

Harmonização da informação geográfica municipal segundo a norma INSPIRE:

Início do processo de criação dos metadados da informação geográfica municipal segundo a diretiva Inspire no editor GeMa (Gestor de Metadados dos Açores).

A iniciativa INSPIRE tem como principal objetivo a criação gradual e harmonizada de uma Infraestrutura de Informação Geográfica na Comunidade Europeia, para efeitos das políticas ambientais e comunitárias e das políticas ou atividades suscetíveis de ter impacto ambiental.

Para que a informação geográfica do município de Santa Maria da Feira esteja harmonizada com a norma INSPIRE será necessário garantir que o MIRANTE se transforme numa infraestrutura de dados espaciais que possua as seguintes características: Metadados, Interoperabilidade dos conjuntos de dados e serviços de dados geográficos, Serviços de rede: serviços de pesquisa, de visualização, descarregamento, transformação e que permitam chamar serviços de dados geográficos;

Atividades contínuas:

O ano de 2017 foi, igualmente, pautado pela realização de atividades contínuas, designadamente, informação de processos (toponímia, instalação de máquinas de diversão), atualizações cadastrais e cartográficas, levantamentos de toponímia e atribuição de números de polícia, certidões geográficas.

Adicionalmente, encontra-se em curso a realização de uma série de projetos contínuos relacionados com a integração, no Sistema Municipal de Informação Geográfica, de todos os processos urbanísticos, de todos os levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados, para além da manutenção e gestão das bases de dados SQL e ORACLE e respetivos utilizadores.

Cartografia, Cadastro e Topografia:

As tarefas realizadas no ano de 2017 pelo serviço de Cartografia, Cadastro e Topografia foram centradas em torno dos seguintes vetores:

- Levantamentos cadastrais, para apoio em processos de expropriação, aquisição de terrenos ou estudos urbanísticos ou ainda para o desenvolvimento de estudos e projetos para futuras zonas industriais, desportivas, zonas de equipamento e abertura de novos arruamentos.
- Realização de Autos de Implantação e Planos de Alinhamentos, permitindo-se permanente atualização da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.
- Execução de Levantamentos topográficos e sua integração no sistema de informação geográfica. Esses levantamentos topográficos permitem a realização de tarefas subsequentes como medições de áreas, definição de alinhamentos, execução de projeto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafetação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

Sumário dos Levantamentos Topográficos / Plano de Alinhamento:

Freguesia	Descrição
Argoncilhe	Levantamento topográfico da Rua Carreira da Missa com Rua de St. António
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua de Silvares

	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Borralha (Processo nº 226/2017/URB)
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Farmácia
Arrifana	Levantamento topográfico da Escola Manuel Eduardo Rebelo
	Levantamento topográfico da Feira dos 4
	Levantamento topográfico do Centro Social e Infantil
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Frei João Pascoal e Rua Saul Eduardo Rebelo Valente (Processo nº 616/2017/URB)
C. São Jorge	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Fonte de Baixo
	Levantamento topográfico e completagem da Zona Envolvente às Termas e Rua Domingos Oliveira Santos e Rua da Sé
Canedo	Levantamento topográfico da galeria e passeio de Edifício Coletivo na Rua Principal
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Augusto Barbosa Pinto (Processo nº 422/2017/URB)
	Levantamento topográfico na Rua do Salgueiral (Processo nº 257/2016/URB)
Escapães	Levantamento topográfico no Largo de St. António
	Levantamento topográfico na Rua da Pena e Rua de Teodósio
	Levantamento topográfico do Loteamento na Travessa dos Gojos e Rua das Arcas
	Levantamento topográfico no Largo do Eleito Local
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Travessa do Passal
Espargo	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Rua Espargo de Baixo
Fiães	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Rua 13 de Janeiro
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Rua das Sardeiras
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Central com a Rua do Patronato
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da rua dos Moinhos
	Levantamento topográfico de parcela de Terreno na Rua do Regadio e Rua Central
Fornos	Levantamento topográfico do Aqueduto da Rua St. António da Lage (Processo nº 485/2016/URB)
Gião	Levantamento topográfico na Alameda Santo André
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Travessa das Cavadinhas
Guisande	Levantamento topográfico na Alameda Dr. Joaquim Inácio Costa Silva
Lobão	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Rua da Torre (Processo nº 575/2017/URB)
Louredo	Levantamento topográfico no Largo do Edifício Coletivo na Rua da Venda



	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos do Troço 1 da Rua Central
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos do Troço 2 da Rua Central
Lourosa	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Tapadinha
	Levantamento topográfico dos Lotes 136 e 137 na Rua 1 da ZI do Casalinho
	Levantamento topográfico da Rua do Calvário (Zeca da Cal)
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua 31 de Janeiro
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Travessa 31 de Janeiro
Milheirós de Poiares	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua de Milheirós
Mosteirô	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Murtosa
Mozelos	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Igreja 1
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Romana
	Completagem de Cadastro no Monte Coteiro
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua de Ermilhe - Troço 1
Nogueira da Regedoura	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Pitança
	Levantamento topográfico da EB1 de Pousadela, Rua Joaquim Domingos Maia
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Quinta com a Rua da Venezuela
	Levantamento topográfico do cruzamento da Rua da Barra/ Rua da Noémia/ Rua de Adelaide/ Rua do Bairro Social
Paços de Brandão	Levantamento topográfico da Rua dos Eucaliptos
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua do Barroso/ Travessa do Barroso/ Calçada do Barroso
Rio Meão	Levantamento topográfico da Rua da Mariana e Rua da Tapadinha
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Macur
Romariz	Levantamento topográfico do Polidesportivo e envolvente
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua de Fafião
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Senhora da Silva
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua da Reguenga
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Alto de Fafião e Largo de St António
	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua António José Paiva e Sousa
S. João de Vêr	Levantamento topográfico do loteamento da Rua Urbanização Quinta do Areeiro e Rua 4 da Urbanização Quinta do Areeiro
	Levantamento topográfico da Escola EB1 de Beire



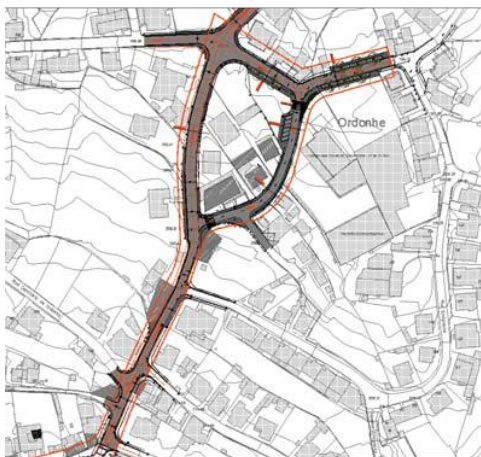
	Levantamento topográfico do terreno da Fábrica
S. Maria da Feira	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua António José de Almeida Levantamento topográfico da zona envolvente ao Edifício da CP na Rua da Linha do Vouga Levantamento topográfico e completagem de terrenos na Avenida Dr. Belchior Cardoso da Costa Levantamento topográfico e plano de alinhamentos na Rua Dom Manuel II
S. Maria de Lamas	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Travessa de Moure
S. Miguel de Souto	Levantamento topográfico do arruamento de ligação da Rua da Volta com a Rua da Abelha (Processo nº 834/2016/URB) Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua Albino Nicolau (Processo nº 589/2017/URB)
Sanfins	Levantamento topográfico do acesso ao reservatório e zona envolvente
Sanguedo	Levantamento topográfico do quarteirão da Zona Desportiva Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua dos Quatro Caminhos Levantamento topográfico da Rua Quinta da Agrela Levantamento topográfico e plano de alinhamentos do cruzamento da Rua do Bogalho Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua do Barreiro com a Rua Prof Domingos Henriques Ferreira Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua de Penoucos com a Rua Miguel Torga (Processo nº 867/2017/URB)
Travanca	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Travessa da Fonte Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rotunda do Troncal Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Rua do Aldão e Rua Luciana Correia Marques (Processo nº 461/2016/URB)
Vale	Levantamento topográfico e plano de alinhamentos da Avenida da Igreja - Troço 1

Planeamento:

Na vertente do Planeamento, o ano de 2017 foi marcado pela realização de um grande número de projetos e estudos urbanísticos, reperfilamentos viários, estudos de requalificação urbana, análises urbanísticas dos quais, de um modo sumário, se enunciam:

Argoncilhe:

Rua António Ribeiro Nunes - No âmbito da empreitada de pavimentação da via, foi realizado projeto de definição e organização de sentidos de trânsito numa perspetiva de organização do espaço. Foram ainda definidos alinhamentos com vista à criação de passeios.



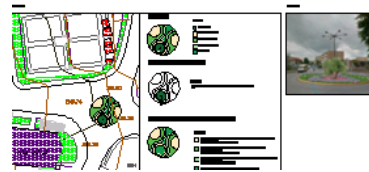
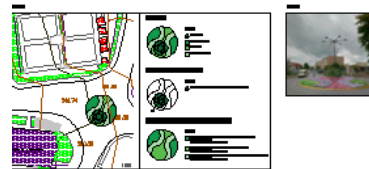
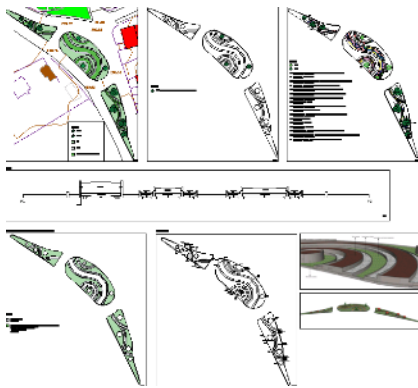
Arrifana:

Zona Industrial - Elaboração do projeto de loteamento da Zona Industrial de Arrifana, incluindo preparação de todas as peças escritas e desenhadas para emissão do alvará de loteamento (Alvará 07/2017 – emitido).





Paisagismo Rotundas – Projeto de Arquitetura Paisagista para remodelação de duas rotundas. O projeto inclui todas as peças escritas e desenhadas, planos de plantação e orçamentação. Foram ainda acompanhados os trabalhos de execução das plantações.



Requalificação da Feira dos 4 – Elaboração de Projeto de Arquitetura e Arquitetura Paisagista incluindo todas as peças escritas, desenhadas e simulações tridimensionais. Este projeto perspetiva a reorganização do espaço da feira e arruamentos adjacentes, sem prejuízo da utilização do espaço para a feira que lhe dá o nome.



Caldas de São Jorge:

Área Central – Elaboração de projeto de requalificação urbana da área envolvente às termas e de toda a área central da freguesia. Este projeto inclui Arquitetura e Arquitetura Paisagista perspetivando uma redefinição de estrutura viária compatibilizando-a com o uso pedonal, a coexistência de vegetação e os respetivos sentidos de trânsito e estacionamento. Equacionou-se, também, a reorganização de todo o jardim a nascente e conseqüente relação e alteração do espaço verde ribeirinho.



Centro de Saúde – Apoio no projeto de reconversão do antigo edifício da Junta de Freguesia em Centro de Saúde, através da programação de distribuição espacial do edifício, arranjos exteriores e espaços verdes adjacentes.



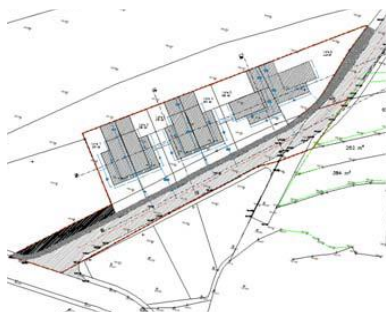
Espargo:

Europarque – Medição, aquisição e acompanhamento de colocação e plantação de vasos na entrada do Europarque.



Escapões:

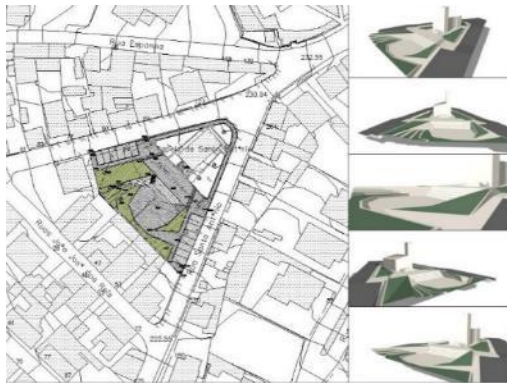
Avenida Correia Alves / Unidade de Saúde - realização de processo de loteamento a promover em terreno da Junta de Freguesia. Elaboração de peças escritas e desenhadas para emissão do respetivo alvará (processo 622/2017). Colaboração com especialidades.



Largo do Eleito Local – Elaboração de projeto de requalificação do espaço público, incluindo requalificação do largo ao nível do redesenho do espaço público (caminhos, espaços ajardinados, pavimentos, parque infantil). O projeto prevê, também, a requalificação do edifício que alberga o palco, nomeadamente através da redefinição do seu espaço interior e beneficiação do seu aspeto exterior através de um novo revestimento. Adicionalmente, foi realizado estudo prévio para reconversão do edifício do antigo Jardim de Infância de Igreja, alterando o seu uso para cafetaria e sanitários públicos, com acessos independentes.



Largo da Capela de Santo António – Execução de estudo prévio, com recurso a simulação tridimensional, da requalificação Largo da Capela de Santo António, através da requalificação do espaço público, redefinição dos espaços de estadia, acessos à Capela e espaços verdes.



Fiães:

Requalificação da Área Central (Fases 1,2 e 3) – Elaboração de projeto de requalificação da Área Central de Fiães, incluindo projeto de execução de arquitetura (peças desenhadas e escritas) para posterior submissão a candidatura a financiamento comunitário. Foi, igualmente, realizado trabalho de compatibilização das diversas especialidades e elaborado o procedimento para concurso e empreitada.



Requalificação da Área Central (Fase 4) – Elaboração de projeto Arquitetura e Arquitetura Paisagista (peças escritas e desenhadas) para submissão de candidatura a financiamento comunitário. Foi, igualmente, realizado trabalho de compatibilização das diversas especialidades e elaborado o procedimento para concurso e empreitada.





Monte das Pedreiras – Elaboração de projeto Arquitetura e Arquitetura Paisagista com vista à definição e organização de espaço exterior com vista à implantação e localização de equipamentos de apoio, recintos de jogo (voleibol), zona de estadia, merendas e contemplação. Em projeto foi ainda proposto a reorganização dos acessos pedonais e automóveis e redefinição do estacionamento.



Fornos:

Rua da Igreja – Projeto e acompanhamento da execução dos trabalhos de requalificação urbana do Largo da Igreja, incluindo nivelamento do piso, repavimentação e redistribuição do estacionamento automóvel. O projeto inclui, ainda, rede de águas pluviais bem como sinalização horizontal e vertical.





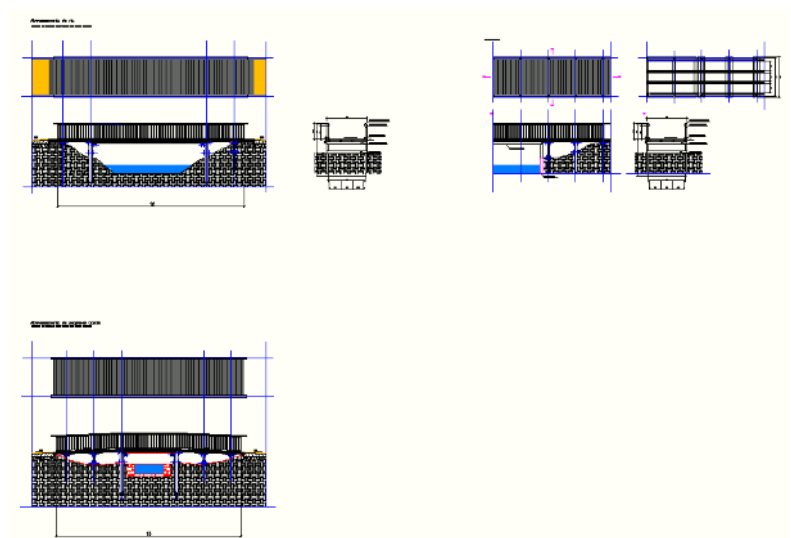
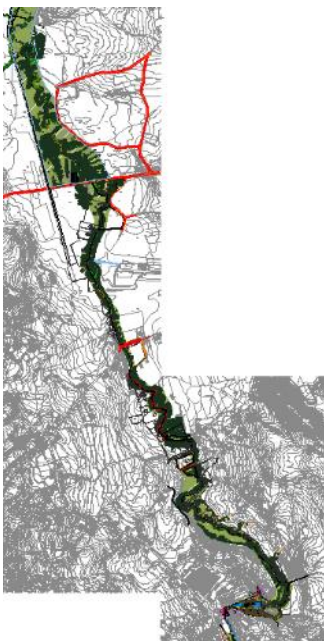
Gião:

Avenida da Igreja – Elaboração de projeto de requalificação da Avenida da Igreja e área envolvente, incluindo repavimentações, ordenamento e redistribuição do estacionamento, definição de pontos de atravessamento e medição de revestimentos.



Lobão:

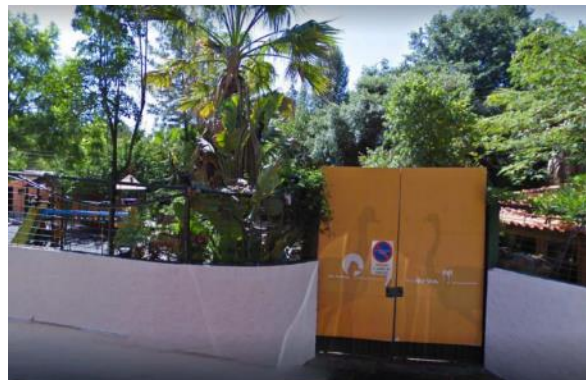
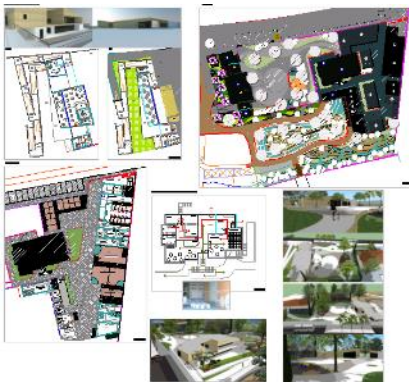
Passadiço do Rio Uíma – Após reuniões mantidas com as respetivas Juntas de Freguesia, foram introduzidas alterações ao traçado do passadiço do Rio Uíma entre Lobão e Caldas de São Jorge. Foi efetuado reconhecimento, *in loco* das condições naturais dos terrenos e desenvolvido projeto de execução e desenhos de pormenor das estruturas do passadiço.





Lourosa:

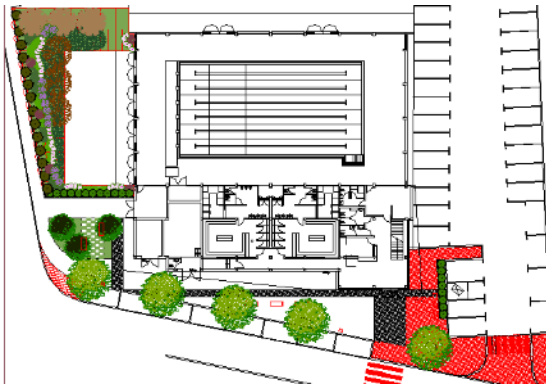
Parque Ornitológico – Contributo na participação da equipa responsável pela realização de estudo para a definição estratégica do programa a implementar no Parque Ornitológico. Tendo como base o estudo existente para o Parque, foi realizado trabalho de campo e de gabinete de análise para elaboração de propostas de ligação do parque Ornitológico à EN1, no sentido de tentar melhorar a ligação do Parque com a cidade de Lourosa e com o meio envolvente.



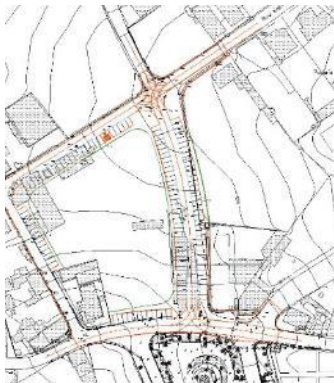
Rua João Paulo II – Introdução de alterações ao desenho do cruzamento da fábrica e adaptação à implantação dos muros. Alteração do desenho das passeadeiras, adaptação de cruzamentos a novas zonas sobrelevadas. Acompanhamento de obra.



Envolvente à Piscina Municipal de Lourosa – Realização de plano geral e planos de plantação de árvores arbustos e herbáceas (Arquitetura Paisagística) com vista ao arranjo paisagístico da envolvente às Piscinas Municipais de Lourosa.

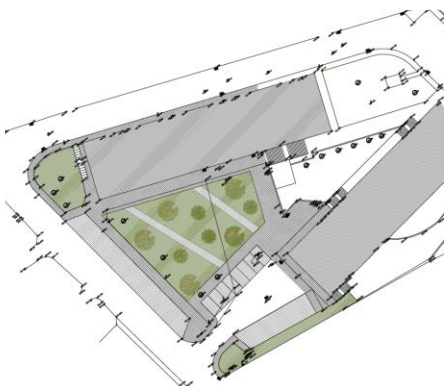


Requalificação Urbana - Elaboração de plano de alinhamentos adaptado ao levantamento topográfico e indicação de materiais a utilizar na requalificação urbana do quarteirão norte do Largo da Igreja. Elaboração de desenhos para apoio a protocolos. Fornecimento de informação para compatibilização com especialidades.



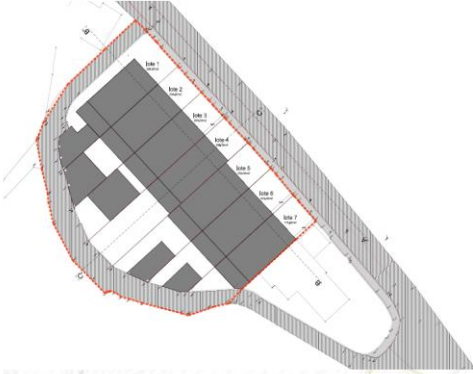
Louredo:

Rua Central: Projeto de requalificação do largo da Rua Central. O projeto inclui nivelamento do piso, repavimentação, redistribuição e ordenamento do estacionamento e redefinição da circulação pedonal. Foram ainda compatibilizadas as especialidades (muro de contenção e rede de águas pluviais com a arquitetura).



Mosteirô:

Lugar do Monte: Elaboração de todas as peças escritas e desenhadas que constituem o processo de loteamento. Processo com alvará emitido.



Mozelos:

Alameda Alfredo Henriques: Elaboração de projeto de requalificação da Alameda Alfredo Henriques. Foram elaboradas 2 versões (1 com supressão do separador central e outra mantendo-o). O projeto inclui repavimentação, redistribuição e ordenamento do estacionamento, definição de pontos de atravessamento e de circulação pedonal, bem como indicação/medição de materiais de revestimento.



Nogueira da Regedoura:

Parque de Aparelhos Geriátricos – Elaboração de projeto de arquitetura paisagista para organização de espaço exterior e instalação de diversos equipamentos geriátricos adquiridos pela Junta de Freguesia local.

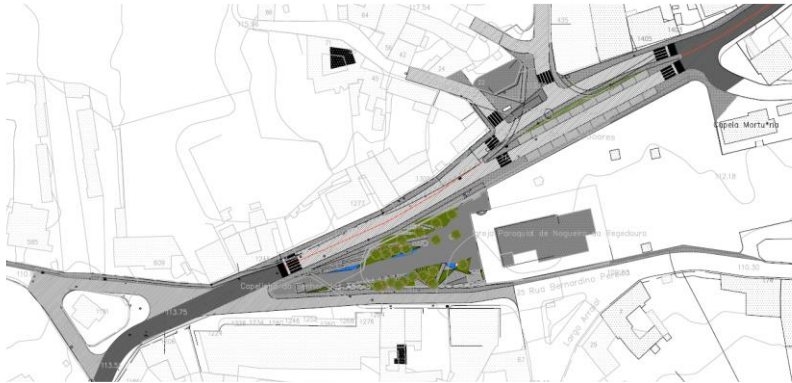


Avenida São

Cristóvão – Elaboração de projeto de requalificação da Avenida São Cristóvão e Largo da Igreja. O projeto inclui repavimentação, redistribuição e ordenamento do estacionamento, definição de pontos



de atravessamento e de circulação pedonal, espaços verdes, redefinição da circulação viária, bem como simulações tridimensionais



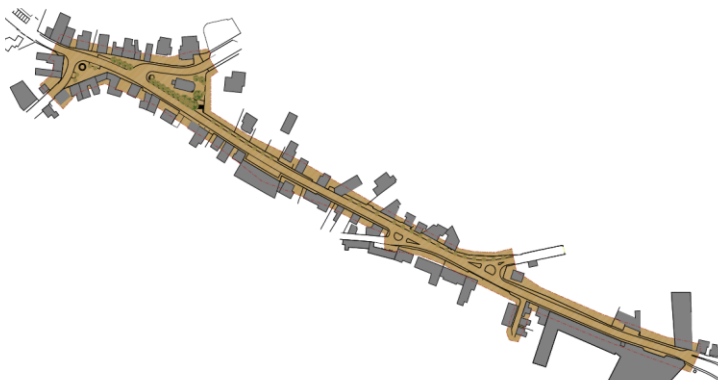
Centro Social Luso-Venezolano –

Elaboração de estudo genérico com localização de caminhos, equipamentos e plano de plantações no parque verde do Centro Luso-Venezolano.



Paços de Brandão:

Requalificação Urbana (fase 1): Elaboração de projeto de requalificação urbana da Paços de Brandão, incluindo o projeto a execução de Arquitetura (com todas as peças escritas e desenhadas) de base para concurso de empreitada. Foi, igualmente, realizada compatibilização com as diversas especialidades, elaborado procedimento de concurso estando em curso a execução dos trabalhos.



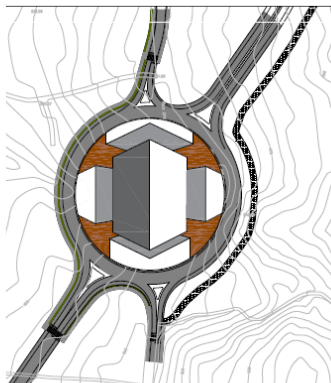


Rua Póvoa de Baixo e Rua da Mata: Elaboração de estudo e implementação de alinhamentos e definição de passeios. Foram elaboradas todos os elementos processuais para celebração de protocolos de cedência. Acompanhamento do processo em fase de obra.



Pigeiros:

Rotunda da A32: Elaboração de projeto de arquitetura paisagista (com 2 versões de ocupação) e respetivos planos de plantação, desenhos de execução e medição.



Loteamento do PERM – Decorrente dos diversos procedimentos negociais do Município, foi elaborado processo de alteração de loteamento do PERM (51/2015).



Rotunda de Acesso ao PERM – Realização de estudo genérico para a rotunda do PERM e simulação tridimensional.



Rio Meão:

Enquadramento Paisagístico do Loteamento da Fonte de Infesta – Elaboração de projeto de arquitetura paisagista de enquadramento do empreendimento, designadamente na definição de áreas verdes, planos de arborização, percursos e jardins.



Rua Nova da Valada: Elaboração de Projeto de Arquitetura Paisagista com definição de planos de plantação.

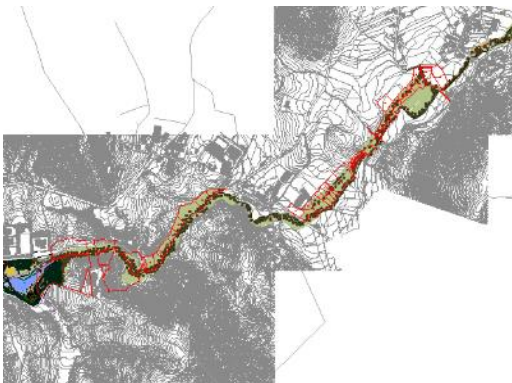


MACUR: Elaboração de elementos processuais (peças escritas e desenhadas), levantamento fotográfico e dimensional com vista à obtenção da respetiva Licença de Utilização das instalações da MACUR. Participação em reuniões com Segurança Social.



Romariz:

Percurso Pedonal do Rio Antuã: Alteração ao traçado provisório já realizado. Estas alterações ao projeto foram efetuados após solicitação da Junta de Freguesia local, visando minimizar as dificuldades apresentadas nas negociações com os proprietários.



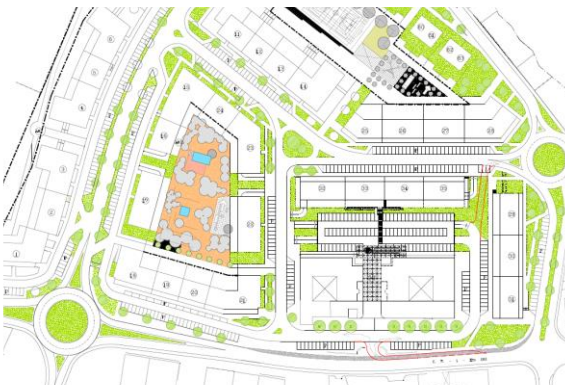
São João de Ver:



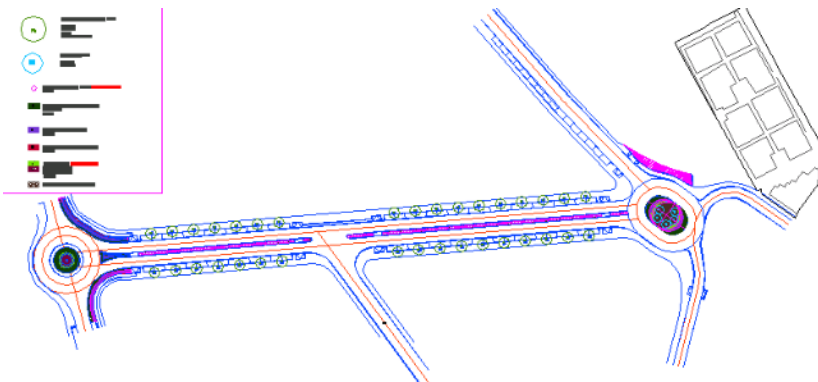
Requalificação da Rua de São José – Elaboração de projeto de arquitetura de redefinição do perfil da via, incluindo passeios, tratamento de entroncamentos, colocação de atravessamentos pedonais e áreas para estacionamento. Este projeto inclui a previsão de uma via ciclável em toda a sua extensão.



Acesso ao Empreendimento Suil Park: Colaboração no processo de redefinição dos acessos ao empreendimento Suil Park.



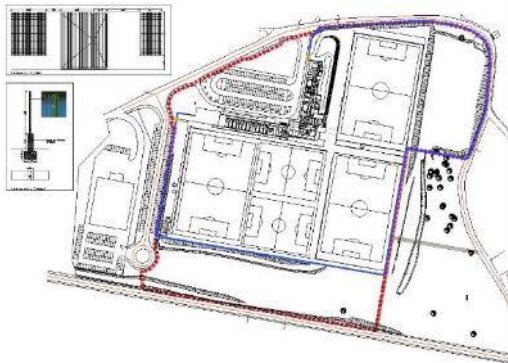
Ligação viária do Largo Pe. Manuel Pinho à Av. Dr. Francisco Sá Carneiro: Elaboração de Projeto de Arquitetura Paisagista. O projeto inclui planos de plantação, medição e orçamentação, bem como acompanhamento dos trabalhos de execução das plantações.



Santa Maria da Feira:



Complexo Clube Desportivo Feirense: Elaboração de projeto de arquitetura com vista à definição de muro de vedação e colocação de portões de entrada no Complexo do Clube Desportivo Feirense.



Requalificação Urbana - Praça da República: Elaboração de projeto de arquitetura e arquitetura paisagista de requalificação urbana da Praça da República. O projeto incluiu arquitetura, definição de



espaços de estadia espaços de circulação (pendente inferior a 6%), dimensionamento e ocupação das áreas ajardinadas e arborizadas. Compatibilização com especialidades: Iluminação, Drenagem águas Pluviais e acompanhamento da obra.

Concurso de Ideias – Imaginarius |

Cineteatro António Lamoso: Colaboração com o Pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus na elaboração do concurso de Ideias para o eixo Imaginarius | Cineteatro António Lamoso. Este projeto inclui elaboração do Programa de Concurso, elaboração e compilação de peças gráficas e escritas de apoio, interlocução junto da Ordem dos Arquitetos e envolvimento na apreciação das propostas recebidas.





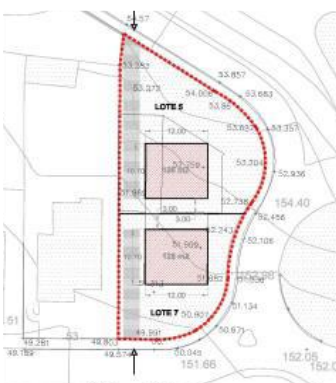
Rua Dr. Elísio de Castro: Com o objetivo de valorização e requalificação do centro urbano da cidade de Santa Maria da Feira, foi elaborado estudo de requalificação incidente sobre as Ruas Dr. Elísio de Castro, Av. 25 de Abril, Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa, Tv. Álvaro Luis Moreira Pinto e Rua Dr. António Ferreira Soares. Este projeto consiste na definição do perfil dos arruamentos com passeios, estacionamento, zonas sobrelevadas, zonas de peões.



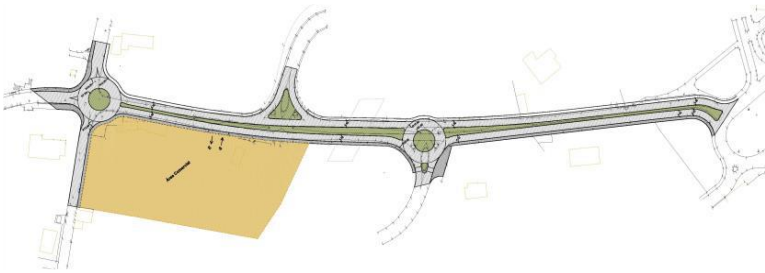
Rua de Nossa Senhora de Campos: Definição de implantações e relações funcionais da envolvente à Capela de Nossa Senhora de Campos



Alteração de Loteamento – Alv. N.º 77/88 – Lote 5: Elaboração de processo de alteração de loteamento, com produção de todas as peças escritas e desenhadas com vista à alteração do lote 5 e do respetivo alvará.



Requalificação urbana – Rua de Santo André: Elaboração de projeto de redefinição viária. Visando maior fluidez de trânsito e maior segurança para pône, procedeu-se à elaboração de projeto de redesenho das saídas / entradas à EN 223, bem como projeto de implantação de rotundas, separador central e passeios.

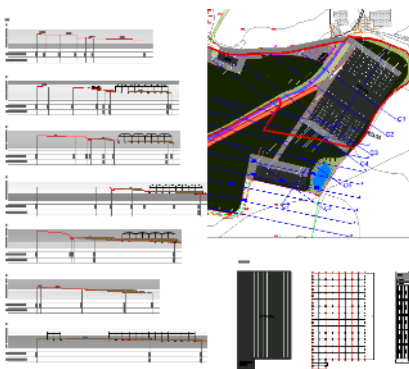


Rotunda do Hospital: Elaboração de anteprojecto para a reconversão da rotunda do Hospital, perspectivando-se a definição das circulações automóvel e pedonal, redesenho das áreas ajardinadas, realocação do Monumento aos Dadores de Sangue, redefinição da paragem de autocarros, do acesso a veículos de emergência, do estacionamento.

Foram elaboradas simulações tridimensionais para melhor possibilitar a discussão em torno do projeto.



Horto Municipal: Na sequência do estudo anterior, foi necessário redimensionar e verificar a necessidade de manutenção da localização do futuro Horto Municipal. Este projeto inclui localização e dimensionamento de infraestruturas, definição de perfis e respetivo ajuste das construções.

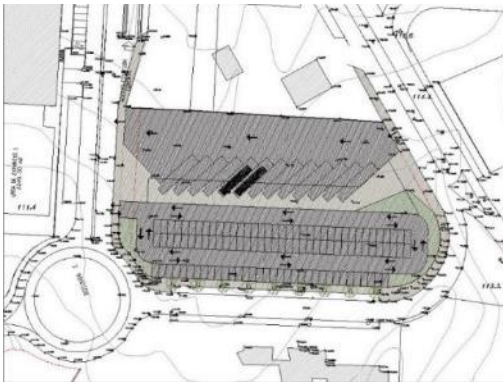




Largo Luís de Camões: Elaboração de processo de tratamento provisório do separador entre a circulação rodoviária e o Largo Luis de Camões (Rossio). Este projeto inclui plano de plantação, medição, aquisição e acompanhamento da execução dos trabalhos.



Centros Coordenadores de Transportes / Interfaces multimodais: Elaboração de estudo de necessidades dimensionais dos Interfaces de Transportes do Município de Santa Maria da Feira. Partindo de uma primeira hipótese de localização, foi desenvolvido estudo de implantação e de dimensionamento para acolhimento da estrutura.



- Estudo urbanístico: Realização de estudo urbanístico com o intuito de solucionar constrangimentos de circulação automóvel e pedonal no entroncamento Avenida Dr. Domingos Caetano de Sousa com a Rua Arlindo de Sousa, na cidade de Santa Maria da Feira;



Santa Maria de Lamas:

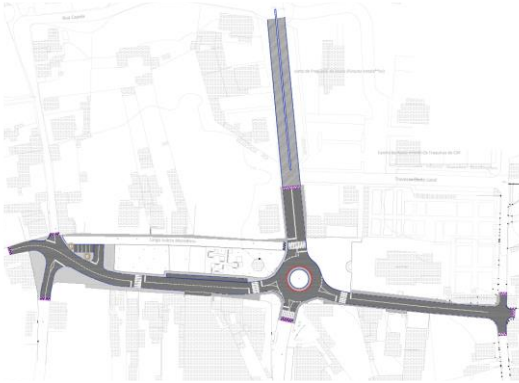
Feira Velha: No seguimento dos trabalhos de requalificação urbana do Largo da Feira Velha, foi necessário recurso a projeto de Arquitetura Paisagista para dimensionamento das áreas ajardinadas e plantadas. O projeto inclui o acompanhamento da obra e a realização de planos de plantação e medições.





São Miguel de Souto:

Largo Comendador Inácio Monteiro: Elaboração de projeto de requalificação do largo incluindo a correta definição da circulação automóvel, construção de passeios, zonas de estacionamento e espaços ajardinados. O processo seguiu para Empreitada sem direta participação da Divisão de Planeamento.



São Paio de Oleiros:

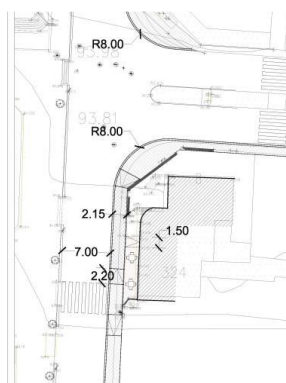
Rua da Igreja: Definição do projeto de requalificação da Rua da Igreja, incluindo a correta definição da circulação automóvel, construção de passeios, zonas de estacionamento e áreas ajardinadas.



Foram elaboradas todas as fichas de cedência para negociação com proprietários.

O processo seguiu para Empreitada sem a participação da Divisão de Planeamento.

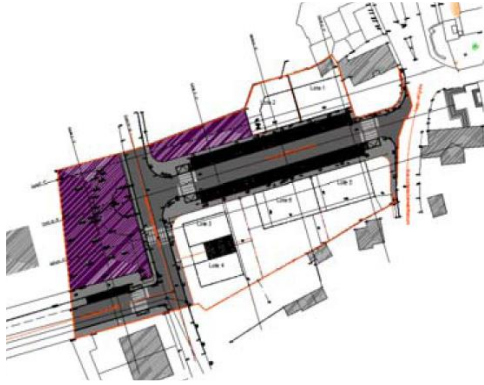
Rua Joaquim Francisco Couto: Elaboração de proposta de espaço de esplanada, tendo em consideração a sua integração no espaço público, prevendo o desenho do passeio que lhe é afeto, incluindo rampas pedonais respeitando a Lei das Acessibilidades.



Travanca

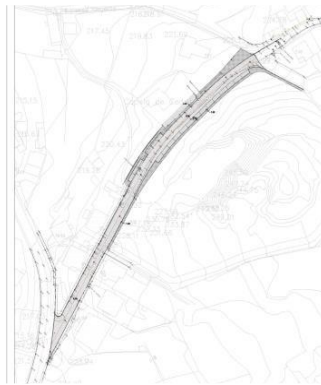


Loteamento do Lugar da Igreja: Elaboração de projeto de loteamento (peças escritas e desenhadas). Alvará emitido.

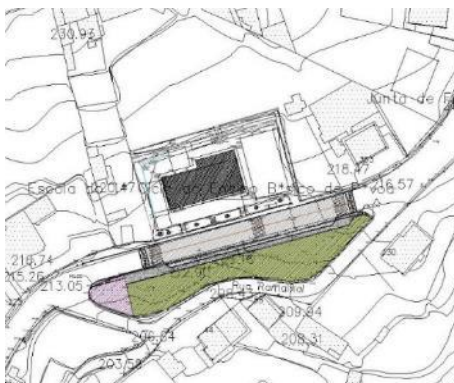


Vale

Rua da Igreja: No seguimento do projeto de requalificação da Rua da Igreja, foi solicitada a elaboração de medições/quantificação de materiais necessários à requalificação do arruamento, para proceder à execução da obra.



Rua do Ramalhal: Elaboração de projeto de requalificação urbana da Rua do Ramalhal, incluindo definição de plataforma sobrelevada, respetivos atravessamentos pedonais, definição de passeios, faixas de rodagem e relação do jardim com o arruamento a uma cota inferior.



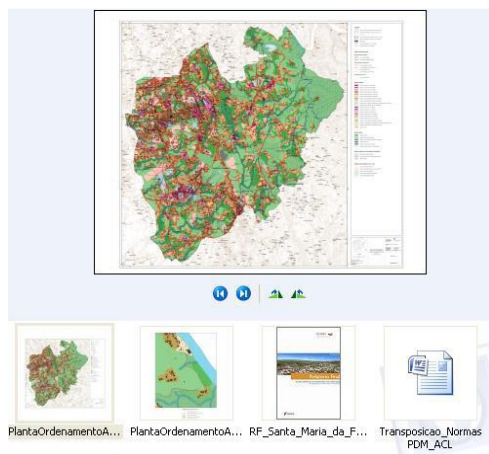
Instrumentos de Gestão Territorial

Transposição de Planos Especiais – POACL

Análise às implicações territoriais decorrentes da inserção do Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma Lever no PDM SM Feira, adaptação subsequente à aplicação da nova Lei dos Solos, e das orientações da CCDRN. Foi apresentada uma proposta de metodologia a implementar para o município e respetivas representações gráficas.

Após a realização da proposta municipal, foram convocados a ARHN e a CCDRN para reunião de trabalho (2 e 23 fevereiro) onde foram apresentados os resultados obtidos.

Este processo foi adiado por força legal. Lei n.º 74/2017 de 16 de agosto.

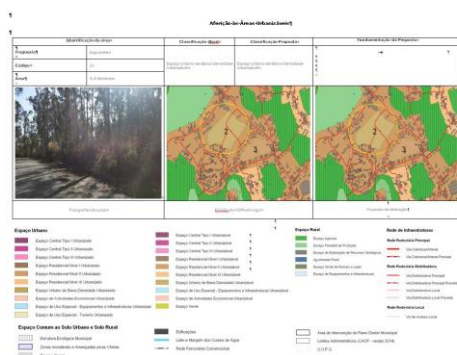


Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial

Na sequência da publicação do Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, procedeu-se à análise dos espaços urbanizáveis, no sentido da necessidade da sua reconversão em espaço urbano ou em espaço rústico.

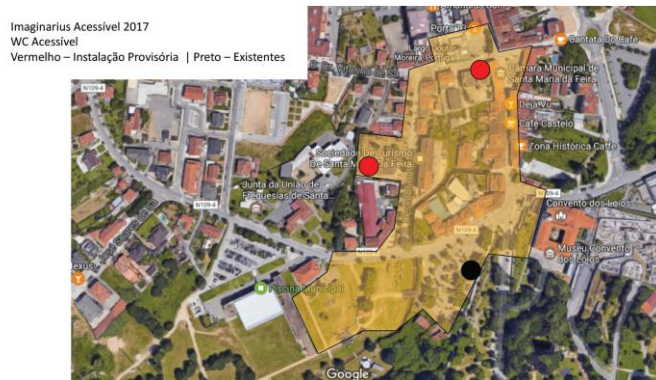
Foi realizado trabalho de campo para análise e registo fotográfico das áreas urbanizáveis a alterar para solo rústico ou que permanecem em solo urbano.

Elaboração e preenchimento de ficha de caracterização onde é feita a sistematização de toda a informação e justificada a alteração proposta.



Imaginarium Acessível

Elaboração de parecer para apoio a Candidatura a financiamento do projeto de adaptação do Festival Internacional de Teatro de Rua - Imaginarium às condições de acessibilidade quer física, quer informativa.



Subestações EDP

Após solicitação do Instituto Eletrotécnico Português sobre o zonamento acústico, numa área de influência de 500m, das subestações da EDP existentes no Município de Santa Maria da Feira, procedeu-se à análise e recolha da informação das seis subestações da EDP do Município Santa Maria da Feira (SE Feira, SE Inha/Canedo, SE Nogueira da Regedoura, SE Rio Meão, SE Arrifana e SE Sanguedo) e uma subestação da REN em Louredo.



Caraterização dos Espaços de Atividades Económicas do Município de Santa Maria da Feira



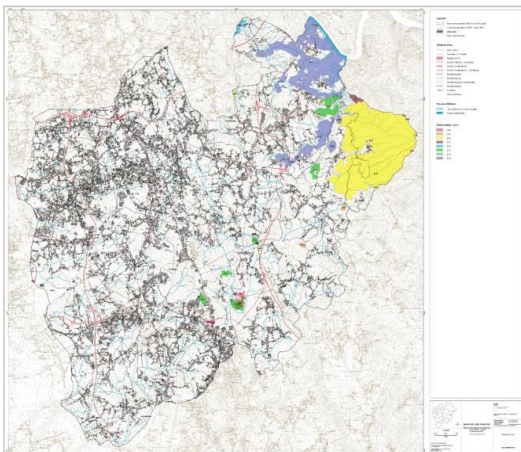
Realização de estudo de caracterização tendo por base a identificação de todas as zonas industriais do concelho, atribuição de designação a todas as zonas industriais e caracterização física e do tecido produtivo de todos estes espaços.

Pretende-se avançar para o esboço de propostas de intervenção estratégicas / requalificação para os mesmos.

Atualização da Planta de Condicionantes do PDM – Áreas Áridas /

Dados ICNF

Através da análise dos dados provisórios publicação pelo ICNF sobre as áreas áridas no ano de 2015, foi efetuada análise sobre eventuais implicações no território municipal. Adicionalmente, foi efetuada demarcação dessas áreas áridas e atualizada a carta de condicionantes do PDM.



Atividade Contínua: Pareceres, Informações Técnicas, Atendimento e disponibilização de Informação

Ao longo do ano de 2017 foi elaborado um conjunto de tarefas de natureza contínua como emissão de pareceres e informações técnicas decorrentes de solicitações externas e internas, para além de contributos prestados no âmbito de procedimentos de gestão urbanística efetuados pelo Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.

Adicionalmente, foi disponibilizada informação relacionada com os IGT em vigor no município. Adicionalmente, foi assegurado o atendimento aos munícipes no âmbito do PDM / Instrumentos de Gestão Territorial em vigor.

Análise dos Restabelecimentos Viários – Via Feira | Arouca

Análise prévia aos restabelecimentos viários a prever no âmbito da construção da via rodoviária Feira – Arouca e as suas implicações na rede viária local. O trabalho consistiu na realização cartografia com a identificação do traçado da via a construir e identificação dos restabelecimentos necessários.

Foram também realizadas fichas descritivas para cada um dos restabelecimentos, documentando-se individualmente as características de cada um dos locais.



Estudo de Viabilidade de Construção Variante à EN222 (A32 / IC2)

Fornecimento de informação geográfica e urbanística (PDM, REN, RAN, compromissos urbanísticos, pontos de interesse, resíduos, relatórios de caracterização, mapas de ruído, entre outros) para contributo na avaliação da viabilidade de construção de variante à EN222 (Ligação SM Feira | Gondomar | Castelo de Paiva) no âmbito do seu estudo de avaliação ambiental.



Transfeira

Relatório de Gestão - Elaboração do relatório de gestão do serviço de TP referente ao ano de 2016,

onde genericamente se registou um aumento do total de viagens e da taxa de cobertura do serviço, face ao ano anterior.

Caderno de Encargos Transfeira 2017 - Elaboração do caderno de encargos para a prestação deste serviço no triénio 2017-2020, consubstanciando a adaptação do serviço à procura, gestão georreferenciada do serviço com o objetivo de aumentar a sua qualidade.

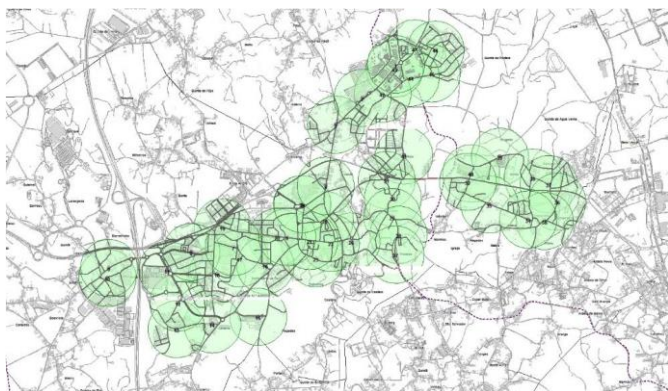
<p>TRANSFEIRA Paragens novo serviço (a partir de 17 de Julho)</p>	
<p>Situação Existente</p> <p>Paragem existente no serviço atual (CEMUBA) No passado, passeio em bom estado Acesso direto entre a plataforma da paragem e o local de entrada dos utilizadores à via. Paragem com iluminação pública</p>	<p>Paragem 2 - Eleclerc</p> 
<p>Proposta</p> 	<p>Dotar a paragem de placas identificadoras do serviço georreferenciado com logótipo do Transfeira, número e designação da paragem. Dotar a paragem de informação de linhas e horários. Rever a localização da publicidade no resguardo esquadro da paragem.</p>

Novas Paragens - Levantamento das paragens existentes e a criar no trajeto do Transfeira, atribuindo a cada uma um código e uma designação, para além da sua caracterização em termos de condições físicas, tipo de paragem, condições dos passeios e relativamente à informação sobre trajetos e horários.

Foi igualmente proposto que, para além de outras intervenções mencionadas nas fichas de caracterização apresentadas, em todas as paragens fosse identificado o serviço do Transfeira através do seu logotipo, código da paragem e designação – nome da paragem.

Para além dessa informação, devem, sempre que possível, ser criadas condições para informação sobre linhas e horários, seja nas paragens com abrigo, seja nas paragens identificadas com poste vertical ou sinalização horizontal.

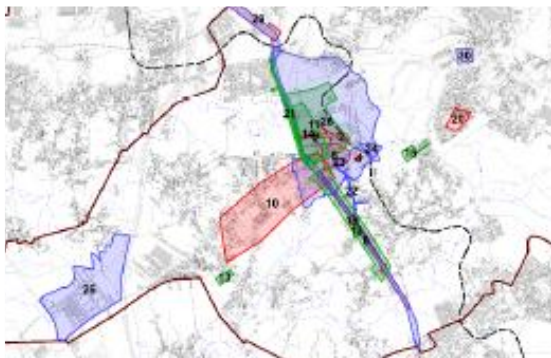
Estudo Preliminar da acessibilidade das ruas de acesso imediato às paragens - Tendo por objetivo principal, a elaboração de um futuro plano de acessibilidade e mobilidade, procedeu-se à recolha e análise de informação das condições de acessibilidade das ruas envolventes às paragens que integram o percurso do Transfeira.



Bilhética / Passes - Com a entrada em funcionamento do novo serviço do sistema de Transporte Transfeira, houve necessidade de se proceder à alteração do sistema de bilhética / passes. Deste modo, sempre que existem pedidos de novos passes mensais, é preenchida uma base de dados com os dados pessoais dos utilizadores, digitalizada a fotografia e solicitada a ativação mensal do passe à Autoviação Feirense, após pagamento da mensalidade, sendo a sua validação efetuada por controlo eletrónico.

Georreferenciação do Arquivo da Divisão de Planeamento

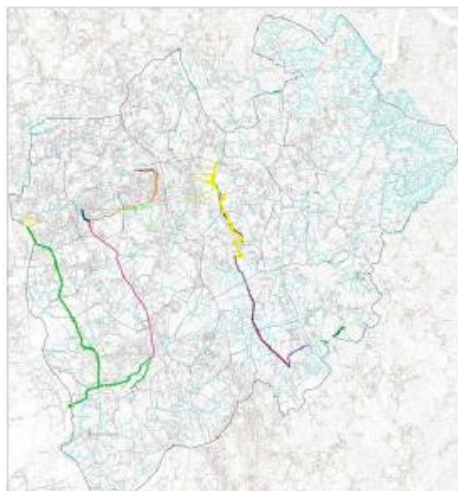
Na sequência da sistematização de informação, onde o REPOSITÓRIO, enquanto arquivo digital permanente, permite a concentração de todos os trabalhos produzidos de forma tipificada, passa-se agora à sua digitalização e georreferenciação (limites de intervenção), organizando uma base de dados de localização imediata e de informação acessível.



O projeto é o de produzir um mapa interativo (geomeia) com os limites de cada trabalho linkado à base de dados/REPOSITÓRIO para que imediatamente se aceda ao conteúdo do trabalho.

Passadiços / Percursos Pedestres

Reorganização e digitalização atualizada da base de dados dos passadiços/percursos pedestres em projeto, em obra e existentes.



PERU para o Centro Histórico de Santa Maria da Feira

1.ª Fase - Elaboração do Relatório da Proposta da Operação de Reabilitação Urbana – Centro Histórico de Santa Maria da Feira – PERU (Programa Estratégico de Reabilitação Urbana). Nesse âmbito, foram definidos os Eixos de Intervenção Estratégica de Reabilitação Urbana e elaboração dos objetivos gerais (OG) e específicos (OE).

2.ª Fase - Formulação de uma estratégia para a reabilitação de Centro Histórico através de um exercício de articulação entre os eixos de intervenção estratégica e a respetiva expressão física.

3.ª Fase - “Linhas Programáticas – Programa de Ação” e respetivos “Benefícios Fiscais”.

4.ª Fase – Elaboração dos Modelos de Gestão e de Operacionalização, bem como do prazo de vigência para a ARU do Centro Histórico de Santa Maria da Feira.

5.ª Fase - Encontra-se em elaboração a estruturação do quadro de ações e projetos de intervenção com base nos cinco níveis do quadro de referência estratégico definidos, bem como o Programa de Investimentos e de Financiamento como as entidades responsáveis pela sua concretização e o respetivo cronograma.

Candidaturas

Plantações da 2.ª Parcela da Quinta do Castelo - Alterações nos planos de plantação e tabelas descritivas, conforme solicitado pelo CRE-Porto, com a finalidade de formalizar a candidatura.

Preenchimento de formulários e tabelas *online* na plataforma de candidatura do CRE-Porto, e preparação de ficheiro necessários à conclusão da referida candidatura. Realização de informações

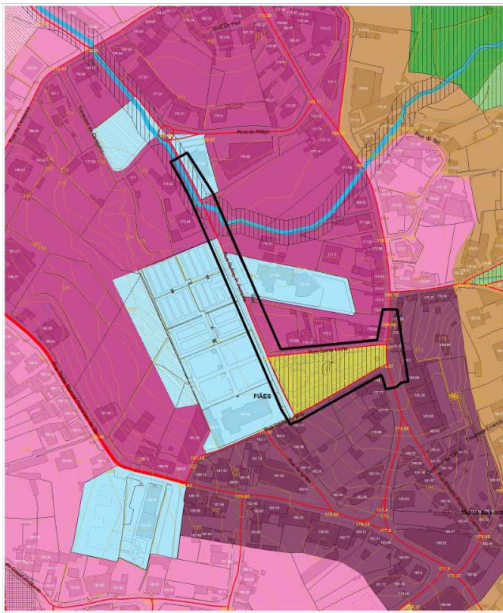


internas. Marcação das árvores a preservar. Acompanhamento do corte seletivo realizado por um madeireiro. Reunião no local com empresa Silvapor para estabelecimento dos trabalhos de preparação do terreno e abertura de covas.

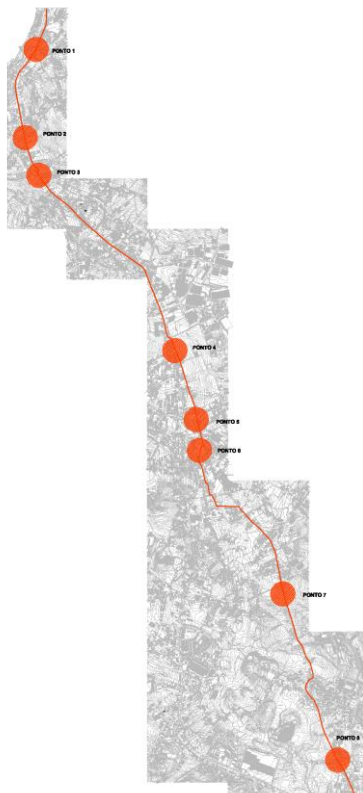
Acompanhamento dos trabalhos de preparação do terreno e abertura de covas.

Execução das plantações, distribuição de plantas e coordenação dos trabalhos com os voluntários

Área Central de Fiães – Fase 4: Colaboração na elaboração da candidatura da Redefinição da Hierarquia Viária de Fiães, nomeadamente na realização da Memória Descritiva detalhada, bem como da Justificação da Aplicação dos Critérios de Seleção, elaboração dos extratos das plantas do PDM e de localização, elaboração de documento para Plano de Comunicação.



Valorização Económica e Territorial dos Caminhos de Fátima: Colaboração na elaboração da candidatura, nomeadamente através da realização da Memória Descritiva e Justificativa. O projeto inclui propostas de intervenção em pontos a reabilitar, peças escritas, peças desenhadas, composição do dossiê de candidatura – a candidatura foi aprovada.



Workshops, Seminários,

Conferências e Formações: Ao longo do ano de 2017, os técnicos adstritos ao Pelouro de Planeamento,

Urbanismo e Transportes participaram na realização de diversos Workshops, Seminários, Conferências e Formações, designadamente:

- “Conferência Internacional de Turismo” (SM Feira);
- “Congresso do Eixo Atlântico: A Agenda Urbana a debate” (Guimarães);
- “A Região Norte e o País, 10 anos depois do PNPOT” (Porto);
- “Redes de Cidades e Vilas de Excelência – Planos de Mobilidade Urbana Sustentável: Metodologia, implementação e boas práticas europeias” (Porto);
- “IFRRU . Sessão de Articulação com os Municípios da Região Norte – CCDR” (Porto);
- “IFRRU 2020 – Sessão de Lançamento” (Viseu)
- Reuniões de Trabalho do Conselho Metropolitano do Porto (Porto)

pelouro
**obras municipais,
proteção civil, ambiente e
saúde**

INTRODUÇÃO

Ao Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, cabe fundamentalmente concretizar as obras definidas pelo conjunto do executivo municipal e assegurar a manutenção e conservação dos espaços públicos, rede viária, edifícios municipais, habitação social, jardins e espaços verdes.

Depois da aposta efetuada nos anos anteriores, na requalificação de estradas e vias estruturantes, em 2017 os trabalhos incidiram na requalificação de outras vias, tendo sido concretizadas quase totalidade dos arruamentos, referentes à terceira, quarta e quinta fases de pavimentações. Procedeu-se ao lançamento do concurso e assinatura de contrato referente à 6.^a fase e ao planeamento das 7.^a e 8.^a fases com abrangência a todas freguesias do território.

Na segunda metade do ano 2017 deu-se início a uma empreita relativa à sinalização vertical e horizontal para os arruamentos que constam das 1.^a, 2.^a e 3.^a fases, tendo-se procedido à abertura de um novo concurso para os arruamentos que constam da 4.^a, 5.^a e 6.^a fases.

Os trabalhos e obras realizadas por administração direta, embora não tenham o impacto das grandes obras, são fundamentais para uma resposta rápida e adequada ao funcionamento das infraestruturas e equipamentos, como o comprovam as largas centenas de intervenções realizadas em todo o território concelhio.

No âmbito do Saneamento Básico salienta-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, incluindo o acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais.

Sublinhamos que ficaram concluídas, em 2017, as obras referentes à construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira e à execução de extensão de redes em vários pontos do concelho garantindo-se uma maior otimização do sistema de abastecimento de água.

Ficaram concluídas em 2017 na área do saneamento básico obras de fornecimento e instalação de equipamento eletromecânico na Estação elevatória de Mozelos. Salientando –se ainda neste âmbito análise e estudos de várias proposta de maneira responder a vários pedidos de extensão de rede que visa a sua materialização a curto e médio prazo.

De referir a construção de rede Pluvial na Avenida 23 de Dezembro em São Miguel de Souto.

A efetiva despoluição das linhas de água, associadas às várias campanhas de educação e sensibilização ambiental, promovida pelo Município levou a que se tivesse elaborado uma proposta de candidatura.

Na sequência da aprovação da candidatura, na área dos resíduos, apresentada em 2016, aos serviços da Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular, com vista à necessária colaboração na análise e otimização do modelo de gestão de resíduos e limpeza urbana atual, foram realizadas diversas ações, visando a elaboração do respetivo relatório, cuja apresentação está prevista até finais de março, das quais se destacam:

- Análise da proposta de trabalho para o projeto 'Propostas de soluções alternativas de melhoria da recolha e transporte de resíduos no município', apresentada pela Agência, para ajustes dos objetivos e cronograma.
- Recolha de toda a informação e dados específicos solicitados e necessários para o estudo, quer do município quer de outros agentes alheios (Indaqua, Suldouro, Suma).
- Visita ao concelho e às estruturas existentes para o sistema de recolha e tratamento dos resíduos urbanos do concelho (aterro sanitário, instalações da Suldouro e Suma), e acompanhamento dos circuitos de recolha de resíduos, noturno e diurno.

No que diz respeito aos serviços de Proteção Civil o ano de 2017 foi particularmente exigente, principalmente no que diz respeito aos incêndios florestais, por força de vários incêndios de origem criminosa, tendo sido acionado pela 3.^a vez o plano de emergência municipal, na sequência dos grandes incêndios florestais que atingiram o concelho.

No contexto de uma aposta ganha na área da Saúde, sustentando uma política de cuidados de saúde de excelência para todos, após elaboração de protocolos concretizou-se o início das obras de ampliação e requalificação do Hospital de S. Sebastião.

Desenvolveram-se protocolos que visam a construção de mais três Unidades de Saúde Familiar – a de Milheirós de Poiares, a de Canedo e de São Paio de Oleiros.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SERVIÇOS URBANOS E OBRAS MUNICIPAIS

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS

1. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos vários fogos do Parque habitacional Social do Concelho, ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;
2. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos vários estabelecimentos de ensino do concelho, ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;

- 2.1 Pintura das fachadas orientadas a Norte, Sul e Nascente, do edifício da biblioteca e cantina, bem como, pintura de paredes e tetos interiores da cantina e corredor de acesso, na Escola Básica de Igreja, na freguesia de Paços de Brandão;
- 2.2 Pintura das fachadas, bem como, pintura de parede e tetos interiores de salas de aula, arrumos e área de refeição, no Jardim de Infância de Pereiro, na freguesia de Milheirós de Poiares;
- 2.3 Pintura das fachadas, bem como, pintura de tetos e paredes interiores de salas de aula e corredores, no Jardim de Infância de Igreja, na freguesia de Romariz;
- 2.4 Construção de acessibilidades (rampas) destinadas a pessoas com mobilidade reduzido no exterior do Jardim de Infância do Montinho, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 2.5 Construção de acessibilidades (rampas) destinadas a pessoas com mobilidade reduzido no exterior do Jardim de Infância n.º3, na freguesia de Santa Maria de Lamas;
- 2.6 Renovação do cerâmico existente nas paredes interiores do WC, no Jardim de Infância de Igreja, na freguesia de Paços de Brandão;
- 2.7 Remodelação de zona sanitária e arrumos ao nível do R/C existente na Escola Básica N.º2 de Santa Maria da Feira;
- 2.8 Execução de várias ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede pública de drenagem de águas residuais;
3. Execução de reparações diversas e de manutenção corrente nos edifícios do património municipal ou a cargo do município, manutenção e conservação de mercados, cemitérios e equipamentos destinados a realizações de interesse público ao nível elétrico, de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações;
 - 3.1 Execução de remodelação das casas-de-banho do 1.º andar, de forma a criar um espaço destinado a pessoas com mobilidade reduzida, no edifício Viana de Lima, na freguesia de Santa Maria da Feira;
 - 3.2 Pintura de paredes e tetos interiores das várias áreas de venda no Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, bem como, substituição de portas em arrumo e na peixaria e pintura das palas exteriores;



- 3.3 Pintura de paredes exteriores, paredes e tetos interiores, bem como, substituição de portas exteriores de madeira, do WC público junto ao Castelo de Santa Maria da Feira;
- 3.4 Substituição de portas e janelas em madeira que se encontravam degradadas, por caixilharia de alumínio, no WC público existente no Largo de Camões;
- 3.5 Execução de reparação de vários sistemas de bombagem e manutenção dos diversos fontanários e espelhos de água existentes na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 3.6 Reparação de base de açude da Ribeira de Cáster, na proximidade da Casa do Moinho, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 3.7 Reparação de tramo de muro de suporte de terras na Ribeira de Cáster, na proximidade da ponte de pedra, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 3.8 Manutenção da estrutura de madeira da ponte pedonal sobre a Ribeira de Cáster, de ligação ao largo de Camões e a zona verde, na freguesia de Santa Maria da Feira;
- 3.9 Execução de sistema de rega dos espaços verdes, na praia fluvial da Mâmoa, na freguesia de Milheirós de Poiares;
- 3.10 Manutenção do espaço ao nível de carpintarias e eletricidade na praia fluvial da Mâmoa, na freguesia de Milheirós de Poiares;
4. Apoio aos diversos eventos efetuados ao longo do ano, dos pelouros da Cultura, tais como Desporto e Educação, e ainda da Presidência, tais como, Perlim, Viagem Medieval, Imaginarius, entre outros;
5. Apoio aos eventos promovidos pelas diversas Associações do Concelho, ao nível da pichelaria e eletricidade;
6. Reparação e manutenção de vários abrigos para passageiros utentes de transportes públicos, localizados em vários locais do concelho;
7. Apoio à Junta de Freguesia de São Paio de Oleiros, com mão-de-obra e material na execução de vedação do futuro estaleiro;

Divisão de Rede Viária e Trânsito

1. Tratamento de assuntos diversos:

- 1.1. Propostas de aquisição de materiais de construção de consumo corrente;
- 1.2. Estudo e informação técnica sobre sinalização de trânsito, quer vertical quer marcação rodoviária de pavimento, na rede viária municipal, bem como de situações existentes e de emissão de respetivas certidões;
- 1.3. Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município:
 - 1.3.1. Elaboração de informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc.;
 - 1.3.2. Elaboração de informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais pelas Juntas de Freguesia, Associações e demais Coletividades, de diversas obras que se propõem executar no domínio da edificação e também nas vias de comunicação e equipamentos desportivos, mas, designadamente de pavimentação a betuminoso de vários arruamentos e de materiais a aplicar para execução de vários trabalhos de reposição dos pavimentos em semipenetração e revestimento betuminoso, construção de muros, passeios, etc.
- 1.4. Apoio a outras unidades orgânicas dos serviços Municipais.

2. Publicidade e Ocupação do Espaço Público:

- 2.1. Análise e apreciação técnica de processos de licenciamento e autorização de pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.

3. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal:

- 3.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

4. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços:

- 4.1. Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos, da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito ("Semáforos"), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;



- 4.2. Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;
- 4.3. Limpeza e desobstrução mecânica, com recurso a camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal.

5. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos em intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:

- 5.1. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo da empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.^{1a} M.^a da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento:
 - 5.1.1. Extensões de rede de abastecimento de água domiciliário;
 - 5.1.2. Extensões de rede de drenagem de águas residuais.
- 5.2. Análise de pedidos de autorização de intervenções e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais domiciliários e extensões de rede de distribuição de gás natural, realizados pela Lusitaniagás, nas várias freguesias do Concelho;
- 5.3. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de redes subterrâneas de transporte de energia elétrica em baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP;
- 5.4. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, cabo aéreo e cabo subterrâneo, colocação de armários na via pública, realizados pelas empresas de comunicações (Portugal Telecom/MEO, Cabovisão/NOWO, Vodafone, NOS);
- 5.5. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A. // Águas do Norte, S.A.

6. Obras executadas por Administração Direta:

- 6.1. Estudo, preparação, orçamentação, programação e execução das diversas intervenções, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária municipal (pavimentos betuminosos, muros de suporte e vedação, caçadas e passeios, caixas de visita, sistema de sinalização do trânsito, etc.);
- 6.2. Execução de obras de reparação, conservação e manutenção da rede viária, pontualmente com construção nova, incluindo sistema de sinalização do trânsito, muros de suporte e vedação da via pública, pavimentações a massa betuminosa a quente, tapamento de covas a massa betuminosa a frio, e, sistema público de drenagem de águas pluviais, execuções estas



realizadas pelo setor operacional da Rede Viária e Trânsito (Brigadas), incluindo toda a gestão, acompanhamento e controlo das atividades realizadas:

- 6.2.1. Execução de novas das redes públicas de drenagem de águas pluviais, em troço de extensão significativa como a conclusão da extensão na Rua 31 de Janeiro – freguesia de Fiães, Rua de Teobalde – freguesia de S. Miguel de Souto, Rua do Aldão – freguesia de Travanca, Rua da Barrosa e Rua da Quinta da Igreja – freguesia de Mozelos, Rua da Liberdade – freguesia de Lobão, Rua Joaquim Francisco Silva – freguesia de Sanguedo, Rua do Sr. Gil – freguesia de Mosteirô, Rua de Angola e Rua S. Sebastião – freguesia de Santa Maria da Feira;
- 6.2.2. Pavimentação a Massa Betuminosa a Quente em troços de rua de alguma complexidade, como a Rua do Louredinho e Travessa da Cruz – freguesia de Louredo, Rua Beira Rio – freguesia de Lobão, Rua Fonte do Monte – freguesia de Argoncilhe, Rua do Rossio – freguesia do Vale, Rua das Pedreiras e Travessa do Souto - freguesia de Escapães, Beco de Vieiros – freguesia de Fornos, Rua da Cooperativa, Rua do Carvalho e Rua St.^a Margarida – freguesia de Mozelos, Rua da Portela e Rua Joaquim Inácio Ferreira – freguesia de Romariz, Rua do Sr. Gil – freguesia de Mosteirô.

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA

De acordo com o Decreto-Lei 273/2003, o Coordenador de Segurança em Obra tem como funções principais:

- Apoiar o Dono de Obra na elaboração e atualização da comunicação prévia;
- Apreciar o desenvolvimento e as alterações do plano de segurança e saúde para a execução da obra e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações adequadas com vista à sua validação técnica;
- Analisar a adequabilidade das fichas de procedimentos de segurança e, sendo caso disso, propor à entidade executante as alterações adequadas;
- Verificar a coordenação das atividades das empresas e dos trabalhadores independentes que intervêm no estaleiro, tendo em vista a prevenção dos riscos profissionais;
- Promover e verificar o cumprimento do plano de segurança e saúde, bem como das outras obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e dos trabalhadores independentes, nomeadamente no que se refere à organização do estaleiro, ao sistema de emergência, às condicionantes existentes no estaleiro e na área envolvente, aos trabalhos que envolvam riscos especiais, aos processos construtivos especiais, às atividades que possam ser incompatíveis no tempo ou no espaço e ao sistema de comunicação entre os intervenientes na obra;
- Coordenar o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde no trabalho;

- Promover a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção;
- Registrar as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde no livro de obra, nos termos do regime jurídico aplicável ou, na sua falta, de acordo com um sistema de registos apropriado que deve ser estabelecido para a obra;
- Assegurar que a entidade executante tome as medidas necessárias para que o acesso ao estaleiro seja reservado a pessoas autorizadas;
- Informar o dono da obra sobre as responsabilidades deste no âmbito do Decreto-Lei 273/2003;
- Analisar as causas de acidentes graves que ocorram no estaleiro;
- Integrar na compilação técnica da obra os elementos decorrentes da execução dos trabalhos que dela não constem.

EMPREITADAS FINALIZADAS, para a Coordenação Segurança em Obra:

1. Pavimentação, em Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho – 1ª Fase
2. Requalificação de Passeios - Rua João Paulo II – Lourosa
3. Ampliação de Edifício para Centro de Dia, Ensino Pré-Escolar e Serviço de Apoio Social – Fiães
4. Requalificação e Ampliação da Escola EB1 Chão do Rio – Fiães
5. Requalificação de Cruzamentos da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro – São João de Ver
6. Alargamento da Rua da Fonte do Monte – Argoncilhe
7. Construção da Rede de Drenagem Pluvial no Lugar das Fontainhas – Arrifana
8. Construção de Rotunda e Arruamentos entre o Eixo das Cortiças e a Zona Industrial do Casalinho – Lourosa
9. Pavimentação e Infraestruturas da Avenida da Igreja – São João de Ver
10. Construção do Muro de Contenção na Ribeira Azenha, no Lugar do Outeiro – Santa Maria de Lamas
11. Demolição de Edificações e Parque de Venda Automóveis – Romariz
12. Construção de Rede Pluvial na Avenida 23 de Dezembro – Souto
13. Repavimentação e ordenamento viário em arruamentos – Lourosa
14. Construção da rede de drenagem pluvial na Rua do Ouro – Argoncilhe
15. Construção da rede de drenagem de águas residuais na Travessa Nossa Senhora da Saúde – Santa Maria da Feira
16. Reformulação das instalações elétricas e iluminação em diversas escolas do concelho
17. Passagem Inferior Pedonal - Paços de Brandão, execução de muros de suporte - junto ao cemitério do Vale e Rebordelo – Canedo
18. Substituição de Coberturas em Fibrocimento em JI de Manhouce (Arrifana) e JI de Milheirós (Santa Maria da Feira)
19. Reparação do Coletor de Drenagem de águas Pluviais DN800mm EN327 Souto/Ovar
20. Requalificação de Pavimentos na Rua da Azenha – Paços de Brandão
21. Requalificação da Travessa do Rio – Canedo

EMPREITADAS EM CURSO, para a Coordenação Segurança em Obra:

1. Pavimentação, em Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho - 2ª Fase
2. Demolição de Edifício de Habitação e Anexos - Rua do Pinhal – Escapães
3. Requalificação Parcial da Rua Principal – Canedo
4. Requalificação da Rua Dr. Carlos Alberto Almeida – Vila Maior
5. Pavimentação em Betão Betuminoso de Arruamentos do Concelho - 3ª Fase
6. Construção do Pavilhão Desportivo de Mozelos – Mozelos
7. Reparação da Rede de Drenagem Pluvial e Saneamento na Avenida de Lourosa e Envolvente ao Edifício Lagoa – Lourosa
8. Via de Acesso ao PEC - Reparação da Caixa n. 920 – Santa Maria de Lamas
9. Demolição de Armazém em Estrutura Metálica, Chapas Metálicas Onduladas, fixadas ao muro à face da via e Retirar Máquinas e Resíduos do Terreno – Romariz
10. Arruamento do Pavilhão Desportivo de São João de Ver – São João de Ver
11. Requalificação Urbana Fase 1 - Paços de Brandão
12. Pavimentação, em betão betuminoso, de arruamentos do concelho - 4ª Fase
13. Requalificação Praça da República – Santa Maria da Feira
14. Execução de marcação rodoviária de pavimentos da rede viária municipal – Santa Maria da Feira
15. Pavimentação, em betão betuminoso, de arruamentos do concelho - 5ª Fase
16. Prolongamento da rede de drenagem de esgoto EN327 – Mosteiro
17. Biblioteca Padre Domingos de Azevedo Moreira – Pigeiros
18. Execução de Limpeza de Pavimento e pintura das marcações desportivas da pista de atletismo de Lourosa – Lourosa
19. Requalificação da Travessa do Rio - Canedo – Santa Maria da Feira
20. Requalificação da Rua Armando Pinto Assunção – Fornos
21. Infraestruturas Loteamento Escapães – Escapães
22. Pavimentação com Mistura Betuminosa nas Freguesias de Argoncilhe, Caldas de São Jorge e Rio Meão – Santa Maria da Feira
23. Requalificação do Largo da Rua Central – Louredo
24. Construção da Rede de Drenagem de Águas Residuais no Bairro da Relva da Mata – Santa Maria de Lamas
25. Requalificação do Complexo Desportivo do Vale – Construção de Relvado Sintético – Vale
26. Infraestruturas na Rua das Cruzes – Argoncilhe
27. Requalificação Arruamentos Rio Meão – Rio Meão
28. Construção de Muros de Suporte e vedação – São João de Ver
29. Requalificação do Largo Inácio Monteiro – Souto
30. Substituição de revestimento - Free Flow - Europarque - Santa Maria da Feira
31. Substituição do Revestimento de Madeira da Ponte Pedonal do Rio Cáster – Santa Maria da Feira



DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E EMPREITADAS

As atividades desenvolvidas pela DFE no ano de 2017 materializam-se pelo acompanhamento/fiscalização de empreitadas de obras públicas, no âmbito dos procedimentos insertos na legislação específica, nomeadamente o Código de Contratação Pública e legislação conexas, desde os procedimentos iniciais, após contrato, até à entrega em definitivo dessas empreitadas ao Município e ainda no processamento de pareceres relativos a avaliações de propostas para o júri dos procedimentos designados.

No âmbito dos trabalhos de fiscalização desenvolvidos no ano de 2017, não queremos deixar de focar, uma pequena amostragem de cinco obras, que nos pareceu interessante, por razões várias, ilustrar e dar a conhecer de forma mais pormenorizada.

Construção do Pavilhão Desportivo de Mozelos

A construção deste pavilhão pretende dar uma resposta às necessidades quer da freguesia, quer das freguesias contíguas em termos de disponibilidade de estruturas desportivas para a realização, dinamização e motivação da prática desportiva para todos.

Este equipamento apoiará em particular as atividades desportivas dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente, o Centro Escolar de Mozelos, permitindo, assim, dotá-lo de condições físicas facilitadoras da prática desportiva. Contudo, além da comunidade educativa, a comunidade das redes sociais, principalmente a terceira idade terá um espaço que facilitará as dinâmicas que a autarquia vem desenvolvendo na área do desporto, com vista a aumentar a qualidade de vida desta comunidade. Além disso, as associações recreativas, desportivas e culturais, terão a oportunidade de usufruir, para a prática desportiva, deste espaço, nos horários pós-letivos e durante os fins de semana.



Deste modo, o pavilhão será um equipamento de apoio no desenvolvimento sustentado do desporto e sua diversificação não só da freguesia, mas estendendo-se também às freguesias vizinhas, bem como a todo o concelho/região, promovendo a autarquia, desta forma, o equilíbrio entre a oferta e a procura, para que se generalize a prática desportiva



A configuração do equipamento foi determinada de modo a melhor se integrar no terreno, sem agressões visuais ou ambientais, tomando em especial atenção a topografia local, os respetivos acessos e a envolvente próxima.



A ocupação será estruturada a partir do arruamento principal, pelo qual se faz o acesso ao pavilhão. Este acesso servirá o público e os atletas.

Além dos espaços para as atividades físicas e de apoio a estas, será também construído um bar com acesso ao interior do pavilhão e que poderá ter uma utilização completamente independente deste. Este espaço terá acesso também pelo lado principal e terá os seus próprios espaços de apoio.



No equipamento existirá também um espaço destinado a área técnica para o pavilhão e para o bar, com acesso ao exterior, concebido em conciliação com todos os projetos das especialidades, que assegurarão o bom funcionamento e manutenção da instalação desportiva.

Existe ainda um pequeno compartimento para resíduos no equipamento, tendo em conta que existe atualmente no fim do arruamento lateral ao edifício e no acesso à parte posterior do pavilhão um ponto de recolha de resíduos urbanos.



A instalação desportiva permitirá o acesso de todos, incluindo pessoas com necessidades especiais, tais como pessoas com deficiência, mobilidade condicionada e com dificuldades sensoriais.

Em resumo, com esta construção a autarquia aumentará o acesso da população à prática desportiva.

Imagens virtuais:



Requalificação e ampliação da Escola EB 1 do Chão do Rio - Fiães - Santa Maria da Feira

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

As instalações da escola básica Eb1 Chão do Rio encontravam-se bastante degradadas, não respondendo às exigências atuais, pelo que a intervenção deste edifício incidiu: na alteração das instalações sanitárias; na construção de um espaço polivalente; na redefinição do espaço de recreio; na reformulação do acesso exterior e ainda em repinturas gerais e aplicação de revestimentos de paredes, pavimentos e tetos.



Requalificação da Travessa do Rio - Canedo - Santa Maria da Feira

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

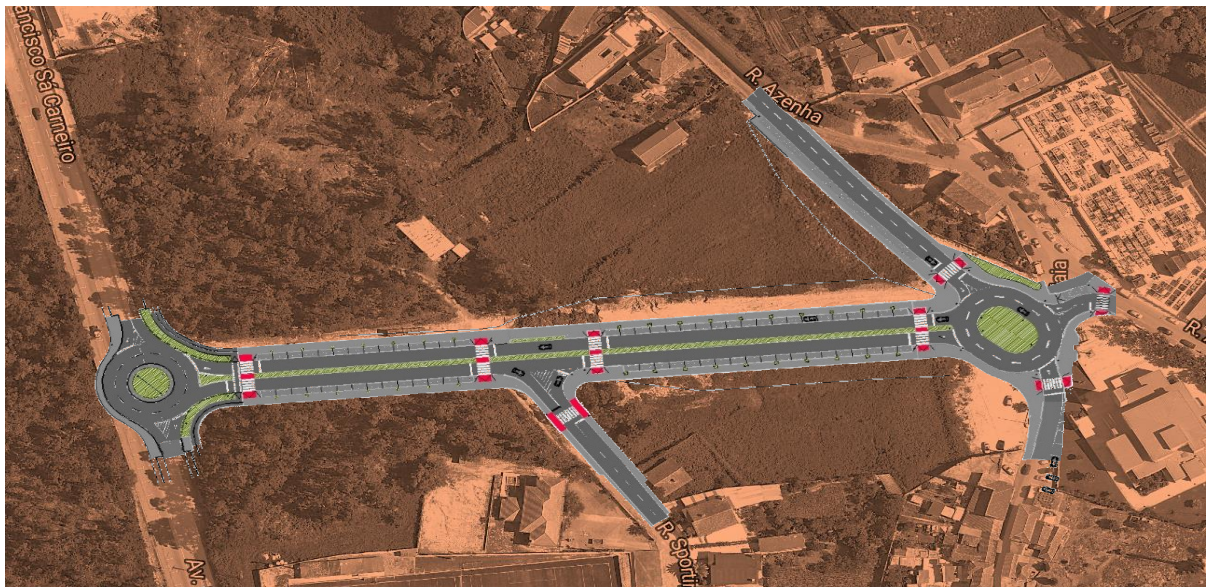
A requalificação da Travessa do Rio compreendeu, nesta fase, as obras relativas à requalificação da plataforma da margem do rio, com construção de muros marginais, recuperação do açude e execução de levada, desde o açude até à entrada do moinho.





Pavimentação e infraestruturas na Avenida da Igreja - São João de Ver

DESCRIÇÃO SUMÁRIA



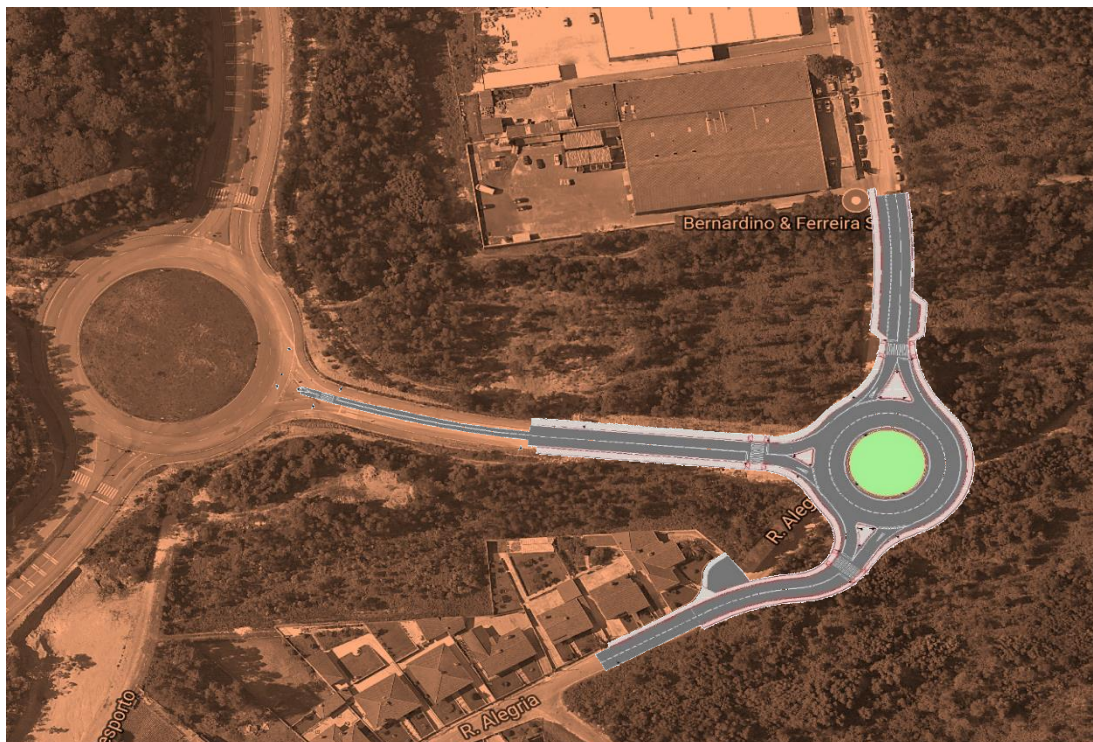
Os trabalhos previstos compreenderam a pavimentação da área destinada a faixa de rodagem, a execução de passeios, baias de estacionamento, zonas ajardinadas e de um troço de ciclovia. Inclui ainda a execução de sinalização horizontal e vertical, assim como, a dotação nesta nova via, das infraestruturas mínimas indispensáveis de abastecimento de água, saneamento, telecomunicações e iluminação pública.





Construção de Casalinho – Lourosa

DESCRIÇÃO SUMÁRIA



cas, a rua
I da Zona Industrial do Casalinho e a rua da Alegria, de acordo com projeto executado e que prevê a sua ligação, futura, á EN 1 na rotunda da “Suil”.



Os trabalhos consistiram na execução de uma rotunda e respetivas ligações aos arruamentos existentes, inseridos na criação de infraestruturas rodoviárias, que permitam melhores acessos à zona Industrial do Casalinho, e uma nova e mais fluída ligação.



DIVISÃO DE PROJETOS

Esta Divisão hierarquicamente depende de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente, segundo prioridades estabelecidas. Na sequência desses despachos desenvolveu trabalho, nas mais variadas áreas,

tratadas nos vários gráficos que se seguem e que se aferem na listagem, dando continuidade a um vasto conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas que vão desde o ordenamento do território, ao ambiente, à cultura, à educação, ao desporto e ao lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, ao qual neste ano dêmos particular atenção, dando resposta ao que a Câmara elegeu como fundamental e prioritário, bem como intervenções nos centros cívicos, casas mortuárias e outros equipamentos de freguesia (parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município).

As políticas ambientais são visíveis através de intervenções em alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e melhorando de parques verdes.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico de projeto dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área, bem como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com a elaboração de novos projetos objeto de candidaturas a formalizar e à reabilitação e manutenção de outros estabelecimentos de ensino.

Comprometidos e empenhados na eficiência energética e na redução de custos com energia, foram desenvolvidos vários projetos e realizadas várias intervenções e ações, com vista a atingir este desiderato, como é o caso da Iluminação Pública em LED.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município, foram desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS e outras, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes (DJEV) pertence à unidade orgânica - Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais deste Município e tem como principais atividades o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no concelho, poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, Pelouro Educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc. Temos, também, colaborado no apoio a

montagens, desmontagens e transporte de todas as infraestruturas necessários à realização de todos eventos realizados pelo Feira Viva, e.m., nomeadamente a Viagem Medieval, Perlim, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, etc.

Durante o ano de 2017, realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho. Projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais.

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e consequente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.

Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público.

Coordenou-se todos os trabalhos de manutenção, tratamento e restauração dos espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas.

Saneamento Básico e Ambiente

À Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, que integra o Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade ambiental do Concelho.

Ao nível das áreas de atividade destacam-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, em articulação com a Concessionária, Indaqua Feira, com a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) e com a AdCL – Águas do Centro Litoral, S.A., que sucede nos direitos e obrigações à extinta SIMRIA (Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.), responsável pela concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Litoral, criado a 29 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 92/2015 e que agregou o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro. Inclui o

acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais excluindo o âmbito operacional, a elaboração de projetos das redes correspondentes, acompanhamento/fiscalização de obras, gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, coordenação/acompanhamento e implementação de projetos de índole ambiental, fiscalização ambiental e emissão de pareceres técnicos relativos às várias componentes ambientais.

Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais - Enquadramento

A água é uma substância vital para o ser humano. O ciclo da água tem sofrido alterações decorrentes das ações do homem e a escassez de água limpa já é um dos grandes desafios do século XXI. Levando em conta que mais de 1,4 mil milhões de pessoas (24% da população do planeta) não têm acesso à água tratada, o tema definitivamente entrou na agenda ambiental mundial.

A quantidade de água doce disponível representa apenas 1% do total de água no planeta e, nas últimas cinco décadas, a degradação decorrente do seu uso irracional aumentou em níveis alarmantes.

Vivemos num mundo em que a água se torna um desafio cada vez maior!

As atividades de abastecimento de água às populações e de saneamento de águas residuais urbanas constituem serviços de interesse geral, que visam a prossecução do interesse público, essenciais ao bem-estar dos cidadãos, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente, e devem pautar-se por princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviços, de eficiência e equidade dos preços.

O setor das águas, materializado através dos serviços de abastecimento público de água às populações e de saneamento das águas residuais urbanas, tem naturalmente uma importância fundamental na sociedade.

Abastecimento de água

Ao nível do abastecimento de água e com a conclusão, no ano transato, das obras referentes à construção da adutora do reservatório R48.2 e ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira e à execução de extensões de rede em vários pontos do concelho, garantiu-se, em 2017, a otimização do sistema de abastecimento de água, que conta já com uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal, permitindo, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave.

- 70% da terra é coberta de água
- 97% está nos oceanos
- 3% de água doce
- 2% estão nas calotas polares e vapores na atmosfera
- 1% está nos rios, lagos e aquíferos subterrâneos. É a água doce disponível para o uso humano

Fonte: ONU



Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

Em 2017, estando já em plena exploração as redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Cáster, que ligam à ETAR Norte (Cacia), através dos Intercetores de Laje e Cáster e Intercetor Norte da SIMRIA, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, é possível assegurar o transporte e tratamento dos esgotos produzidos pelos cerca de 45 000 habitantes equivalentes das freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana, sendo, posteriormente, o efluente final lançado no oceano Atlântico através do Emissário Submarino de S. Jacinto.



Os sistemas em alta correspondentes à Bacia do Douro, Uima Montante (subsistemas de Vila Maior, Nadais/Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã), Uíma Jusante, Aldriz e Inha que ligam, respetivamente, às ETAR de Fiães, Canedo, Argoncilhe e Inha, e que servem as freguesias de Argoncilhe, Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Fiães, Gião, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Pigeiros, Romariz, Sanguedo, S. João de Ver, Vale e Vila Maior mantiveram-se em pleno funcionamento, sendo a sua exploração assegurada pela Indaqua Feira.



Mantêm-se, ainda, em regular atividade os sistemas da Remolha, Rio Maior, Silvalde e Beire, cuja exploração, em alta, está a cargo da SIMRIA, bem como o sistema de drenagem da bacia do rio UI/Antuã, que serve as freguesias de Milheirós de Póiares e parte de Romariz e Arrifana, estando assegurada a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população servida por estes sistemas.



Constituiu, também, um dos objetivos principais, a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial que, através de ligações ilícitas, aditavam águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.

Neste âmbito e de modo resumido, podemos referir que ficaram concluídas, em 2017, na área do **saneamento básico** as obras de fornecimento e instalação de equipamento eletromecânico na estação elevatória em Mozelos, construção da rede pluvial na Avenida 23 de dezembro – Souto e construção da rede de saneamento na Travessa Nossa Senhora da Saúde, em Santa Maria da Feira, estando por concluir as empreitadas de “Prolongamento da rede de drenagem de esgotos na EN327, Mosteirô” e a “Ampliação da rede de abastecimento de água e construção das redes de drenagem de águas residuais e pluviais na Urbanização da Quinta das Penas – Paços de Brandão”. Pendente, por procedimentos de aquisição de direitos de passagem, está o “Prolongamento da descarga da ETAR de Fiães” e a aguardar por elaboração de procedimento concursal encontram-se os projetos de construção dos reservatórios R39 (Vale), R50 (Souto) e R53 (Mosteirô), a execução do acesso aos Reservatórios R52 e R57 e EE das Caldas de S. Jorge e a execução da rede de saneamento na rotunda da EN223 e nos lugares de Senhora de Campos e Baixa do Melro, respetivamente nas freguesias de Arrifana, Santa Maria da Feira e Souto.

Importa, também, fazer referência a outras situações relativas a pedidos e/ou necessidades de execução de redes de saneamento, em diversos locais, que foram analisadas, com vista à sua materialização a curto/médio prazo, num total de 3 023 metros de rede de água e 10 274 metros de rede de saneamento, nomeadamente:

- Rua da Alegria, Argoncilhe
- Rua Avelar Brotero, Arrifana
- Rua de Lobel – Framil, Lugar de Valecova, lugar do Inha, lugar da Póvoa da Várzea e Rua do Cabo/Rua do Salgueiro, Canedo
- Rua da Rabaça, Caldas de S. Jorge
- Rua de Nadais, rua do Volfrâmio e travessa da Aldeia e rua Estrada Real (zona industrial), Escapães
- Rua das Pedrinhas, rua Cantinho da Barroca, rua das Aradas, travessa dos Quatro Caminhos, rua da Suil, ruas das Abelhas, rua da Curtinha, rua João de Deus e rua Fonte do Casal do Monte, rua da Azenha, rua Campinho Verde e Travessa de Penoucos, Fiães
- Rua Loteamento José Carlos, Fornos
- Rua da Ribeirinha (Pédio Hab. Social), S.M. de Lamas
- Rua das Austrálias, Lobão
- Rua dos Três Caminhos, rua Ramos Horta, rua da Tapadinha e travessa da Tapadinha II, viela do Além e travessa da Rua do Sol, Lourosa
- Rua Alfredo Henriques (zona industrial), Mosteirô
- Rua Cruz de Malta, Paços de Brandão
- Travessa das Valas e travessa das Figueiras de Baixo, Rio Meão
- Travessa do Córrego, rua do Porrinho, rua do Sobreiral, rua da Tapada Velha e rua Prof. Antero Fonseca, Romariz
- Travessa da rua do Espinhal e rua da Baralha, Sanguedo
- EN 109-4 (ligação da rede existente na Travessa Valbões), rua do Tapado e rua Conde de Fijô, S. João de Ver
- Rua da Bodega/rua Augusto Mota, S. M. do Souto
- Travessa das Presinhas, Vale

Ambiente

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica vocacionada e especializada nas questões ambientais, como sejam projetos de proteção ambiental, programas de educação ambiental e o cumprimento do regulamento municipal de ruído, colaborou, à semelhança de anos anteriores, nos inúmeros projetos desenvolvidos interna ou externamente e que absorveram uma parte significativa do serviço.

Destas atividades destacaram-se a participação em projetos do município, como a Praia Fluvial da Mamoa, o Parque das Ribeiras do Uima, a Recuperação das Pedreiras de Lourosa, entre outros, a cooperação com as escolas e associações do concelho, elaboração de pareceres técnicos, no âmbito de projetos de urbanização e edificação, bem como outros pareceres na área do ambiente e elaboração de informações técnicas para emissão de licenças especiais de ruído.

Para além das referidas solicitações, tem a sua área de atuação predominantemente ligada à gestão de resíduos, nas suas múltiplas abrangências, designadamente:

Gestão de Resíduos

O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos (RU), que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios da câmara municipal.

Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2017, o valor de 42.444 toneladas, o que corresponde a um valor médio de 305 Kg/hab/ano (0,83 Kg/hab/dia), tendo havido um aumento, relativamente ao ano anterior, de 1,7% que poderá estar relacionado com a melhoria da situação económica em Portugal. Não obstante, estamos abaixo da capitação média para Portugal que é cerca de 1,29 Kg/hab/dia(REA 2017, APA).

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.

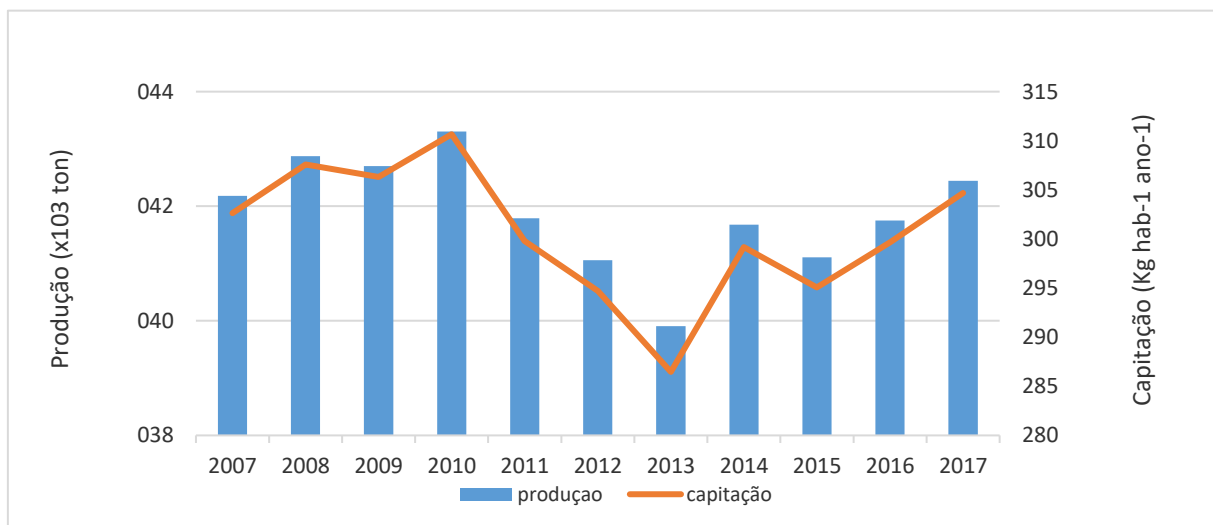


Gráfico: Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2017

Apesar da recolha indiferenciada de resíduos no concelho ser feita, preferencialmente, através do sistema de recolha em saco, porta a porta, reforçou-se a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos, eliminando-se os cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em ações conjuntas com as juntas de freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.

Assim, em 2017 foram colocados 26 contentores de 800L e 240L, 75% dos quais em locais privados, em resposta a solicitações por parte de condomínios de habitação coletiva, sendo, por isso, a capacidade instalada de contentorização no concelho de 1.471 contentores, o que perfaz um volume de 1.049.210L.

	Contentores	Volume (L)	Contentores colocados (condomínios)	Contentores colocados (instituições)	Cestos metálicos removidos	Contentores colocados temporários
2010	1 140	762 630	27	18	9	-
2011	1 199	811 190	52	7	23	-
2012	1 274	864 470	53	14	40	-
2013	1 335	919 670	58	23	29	107
2014	1 390	965 910	35	22	47	166
2015	1.418	1.002.710	26	63	16	144
2016	1.450	1.028.270	24	8	13	140
2017	1.471	1.049.210	17	9	7	143

Tabela: Evolução da contentorização no Concelho a partir de 2010

Houve, também, ao longo do ano, necessidade de serem colocados, temporariamente, em atividades realizadas pelo município e juntas de freguesias, cerca de 143 contentores de capacidade de 800L.

Os resíduos recolhidos são encaminhados para a Central de Valorização Orgânica, localizada em Sermonde, e para o novo Aterro Sanitário, localizado em Canedo, conforme indicações provenientes da empresa Suldouro, S.A.

Ainda relativamente ao contrato de prestação de serviços de “Recolha e Transporte de Resíduos e Limpeza Urbana no concelho de Santa Maria da Feira”, celebrado com a empresa Suma S.A. e de modo a permitir uma tomada de decisão quanto à sua renovação, prevista em 9 de junho de 2018, caso não fosse denunciado, por qualquer das partes, com uma antecedência mínima de 180 dias, foi necessário efetuar a recolha e correspondente análise da informação necessária para avaliação do serviço prestado ao longo dos últimos cinco anos, bem como proceder-se a um estudo de mercado que permitisse apreçar, de forma comparativa, o valor pago pelo serviço.

Recolha Seletiva

A recolha seletiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira contempla os seguintes serviços:

- recolha através de ecopontos e ecocentros
- recolha, porta a porta, ao comércio e serviços e em habitações (PaP), assegurada pela empresa Suldouro, S.A.



- recolha de óleos alimentares usados, realizada pela empresa Portary, S.A.
- recolha de objetos volumosos, executada pelo município e/ou pelas juntas de freguesia.

Ecopontos

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 489 ecopontos distribuídos por todas as freguesias.

Durante o ano de 2017, foram instalados em todo o concelho 42 novos ecopontos, distribuídos pelas freguesias que tinham um rácio elevado, de habitantes servidos por ecoponto.

A recolha através de ecopontos, está a ser reforçada em áreas com elevada densidade urbana, junto das habitações coletivas, na proximidade dos contentores de recolha indiferenciada, quando estes existem.

Fixa-se, assim, nos 285 habitantes/ecoponto a média de habitantes servidos, no concelho, sendo o objetivo estabelecido, para cumprir as metas do PERSU 2020, de 200 habitantes por ecoponto.

No gráfico seguinte pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos no concelho.



Gráfico: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos

A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2017, o valor de 5.170 toneladas, que corresponde a um valor médio *per capita* de 37,11 Kg/hab/ano. Este valor manteve-se, aproximadamente, idêntico ao

do ano anterior, apesar de ter havido um decréscimo na ordem dos 2% na recolha de resíduos de embalagens de plástico e vidro e um aumento de 5% nos resíduos de papel e cartão.

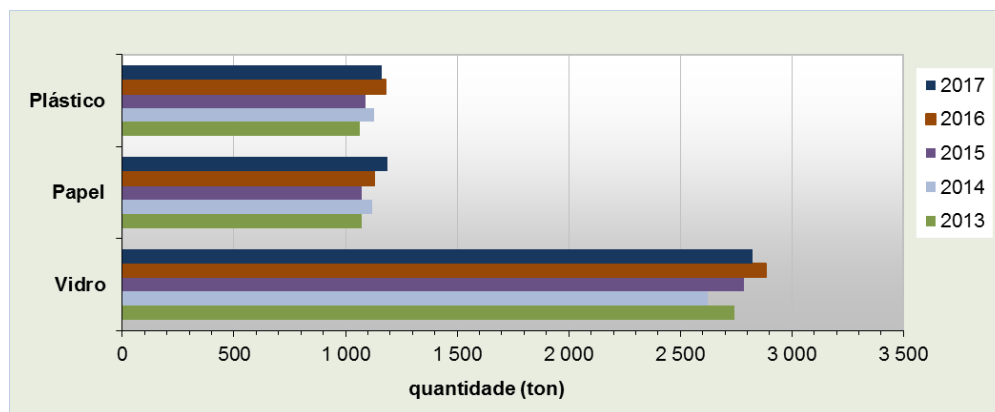


Gráfico: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos por material

No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos no concelho.

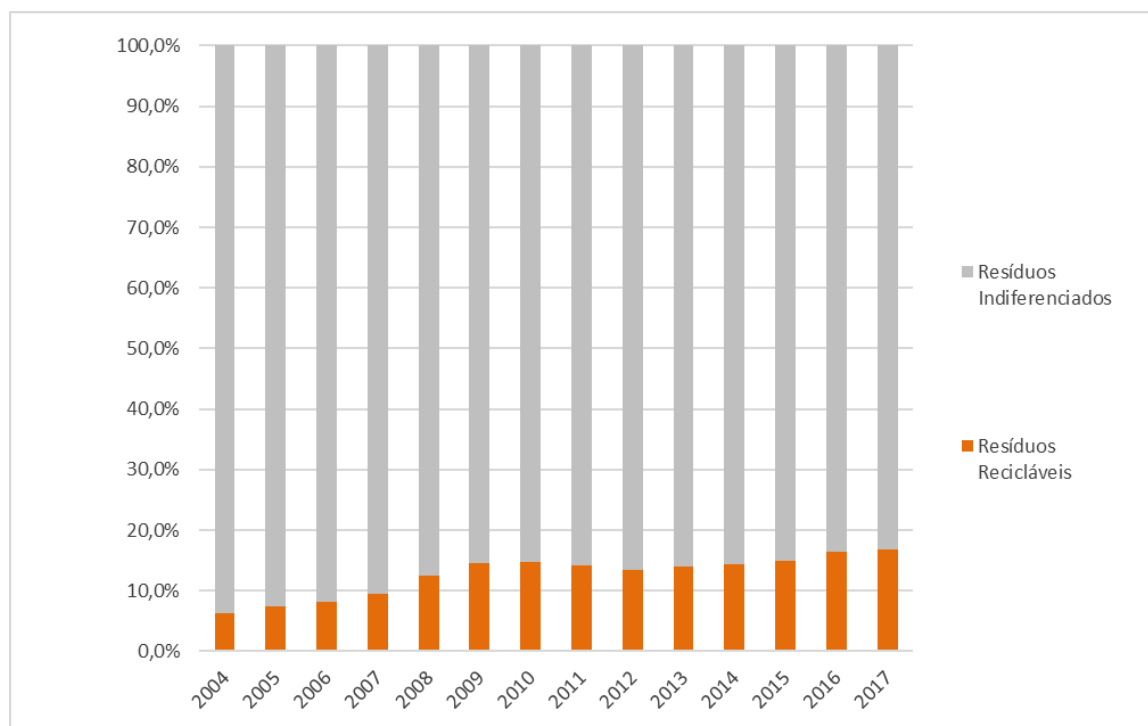


Gráfico: Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente

Ecocentros

Em 2017 foram depositados, nos ecocentros de Souto e Lobão, 2.978 toneladas de materiais, registando-se um crescimento de 15% relativamente ao ano anterior (gráfico 5). Os materiais com maior



incidência continuam a ser os resíduos construção e demolição, os resíduos verdes e os monstros, conforme mostra o gráfico seguinte:

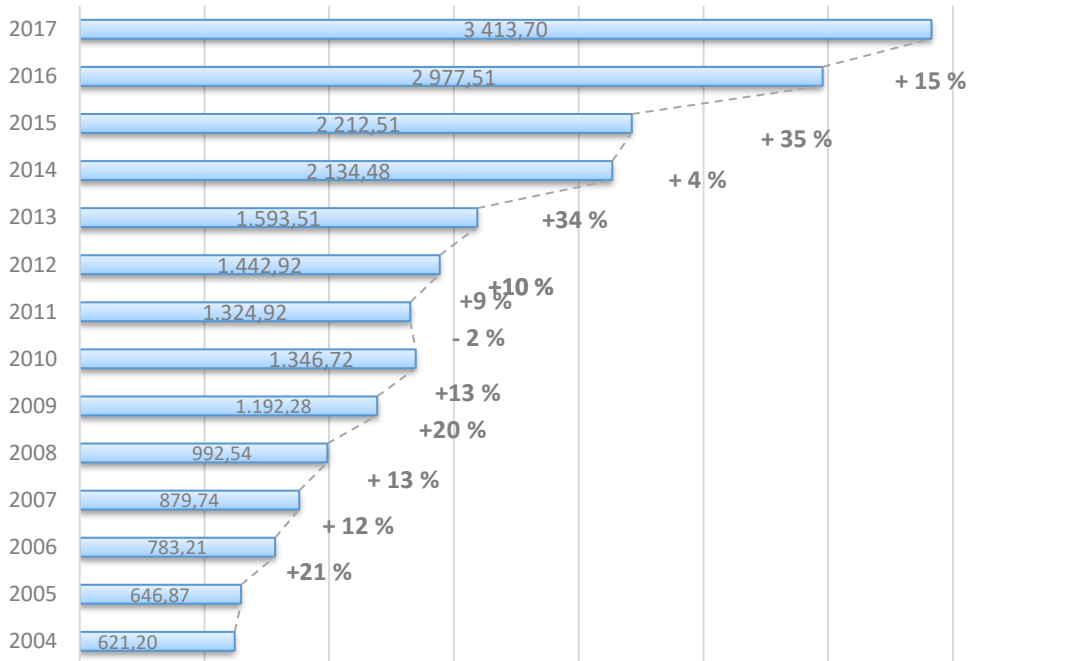


Gráfico: Evolução da quantidade de resíduos depositados nos ecocentros

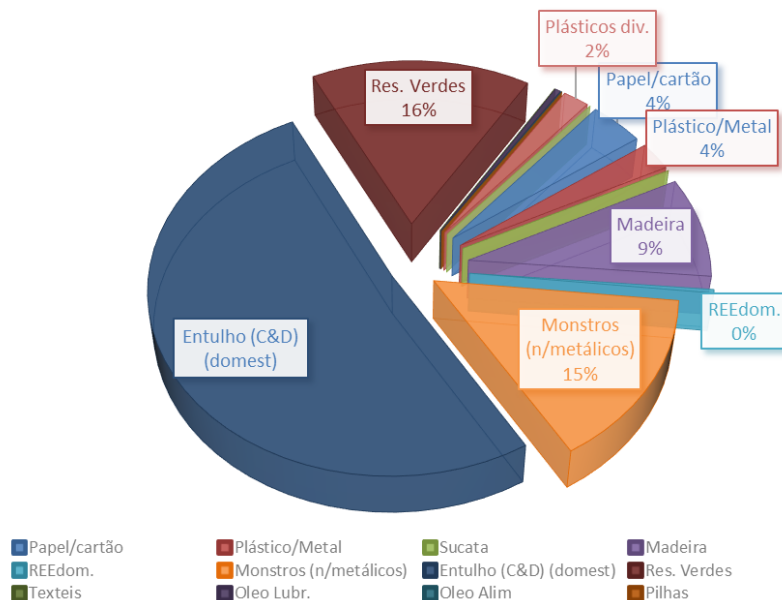


Gráfico: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros

Recolha porta a porta ao comércio e serviços

O serviço de recolha porta a porta de recicláveis aos restaurantes, bares e comércio (Horeca) tem cerca de 150 aderentes, e é efetuada com uma frequência de 1 a 2 vezes por semana, entre as 14h e as 23h.

A recolha do vidro é efetuada através de contentores de 240L cedidos ao aderente e o papel/cartão e plástico é efetuada por saco.

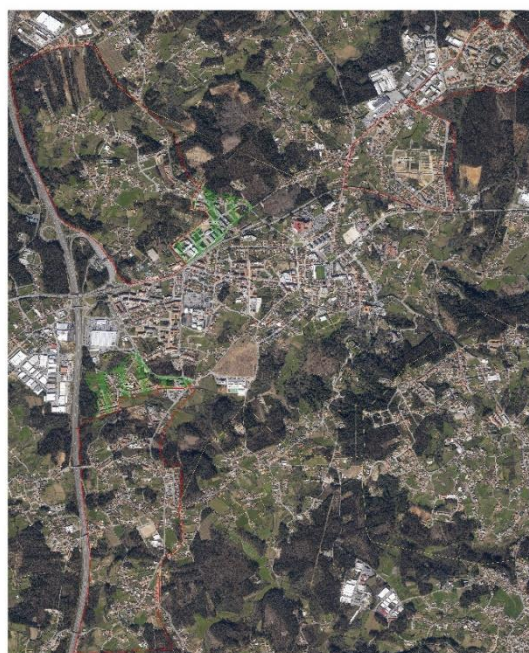
Em 2017 a quantidade de resíduos recolhidos por este serviço foi aproximadamente de 405 toneladas, tendo havido um aumento de 21% em relação ao ano anterior.

Foi, ainda e à semelhança dos anos anteriores, realizada, a recolha seletiva aos comerciantes expostos no evento da Viagem Medieval, tendo sido recolhidos cerca de 6,3 toneladas de resíduos recicláveis.

Recolha porta a porta em habitações (PaP)

No seguimento da implementação do serviço de recolha seletiva porta a porta (PAP), que a Suldoouro, em parceria com o Município, iniciou no final do ano de 2015, foram realizadas, em 2017, as seguintes ações:

- Em fevereiro foi efetuada a preparação preliminar para o alargamento do serviço PaP, para as novas zonas rurais da união de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, nomeadamente a zona da Remolha, Cavaco, Velha, Vila Nova e Travanca.- Levantamento e análise dos dados necessários, nomeadamente cartografia vetorial, lista de toponímia, números de policia, habitações existentes e numero de residentes das áreas em questão.
- Procedimentos para a aquisição de mais equipamentos de recolha.
- Gradualmente, iniciou-se o contato com as habitações unifamiliares existente na área da Remolha, Travanca e Vila Nova, seguido da entrega de contentores e recolha dos resíduos.
- O número de habitações aderentes ao PaP, até 2017, foram cerca de 548 habitações, tendo sido ajustados os circuitos e a frequência de recolha, conforme a produção.



Proposta Recolha Seletiva porta a porta

União das freguesias Sta. Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo

Áreas Recolha Seletiva
Em Expansão
Existente

Censos 2011:

Zona Milheiros: 1066
Zona Cavaco-Velha: 1075
Zona Vila Nova: 1130
Zona Travanca: 1127

Recolha de óleos alimentares



O serviço de recolha seletiva de óleos

alimentares usados (OAU), iniciado em setembro de 2009 com a colocação de 25 oleões, em locais públicos, tendo em conta a densidade populacional das freguesias, conta, atualmente, com uma rede de recolha composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas nos últimos 5 anos. Estes OAU são encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

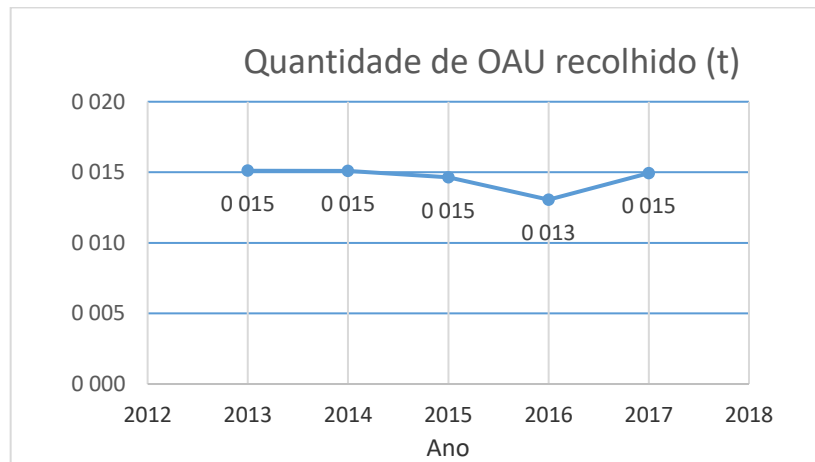


Gráfico: Quantidade de OAU recolhida nos últimos 5 anos

Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos, produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) foi prestado pelo município e algumas juntas de freguesia, no decorrer dos últimos anos.



Em 2016 registou-se, um aumento de cerca de 26% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente a 2015, contabilizando-se, desta forma, um total de 131 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde a recolha é efetuada pelos serviços municipais). Este aumento poderá, de alguma forma, estar relacionado com a divulgação deste serviço, através de campanhas de sensibilização promovidas pela Câmara Municipal.

Em 2017 verificou-se um decréscimo de cerca de 5% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente a 2016, contabilizando-se, desta forma, um total de 125 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde a recolha é efetuada pelos serviços municipais).

Importa ainda referir que apesar de se ter verificado um decréscimo do número de pedidos de recolha, relativamente ao ano anterior, este número foi ainda superior aos restantes quatro anos transatos, conforme se pode melhor aferir pelo gráfico seguinte, que permite analisar a evolução dos pedidos de recolha de monstros nos últimos seis anos.

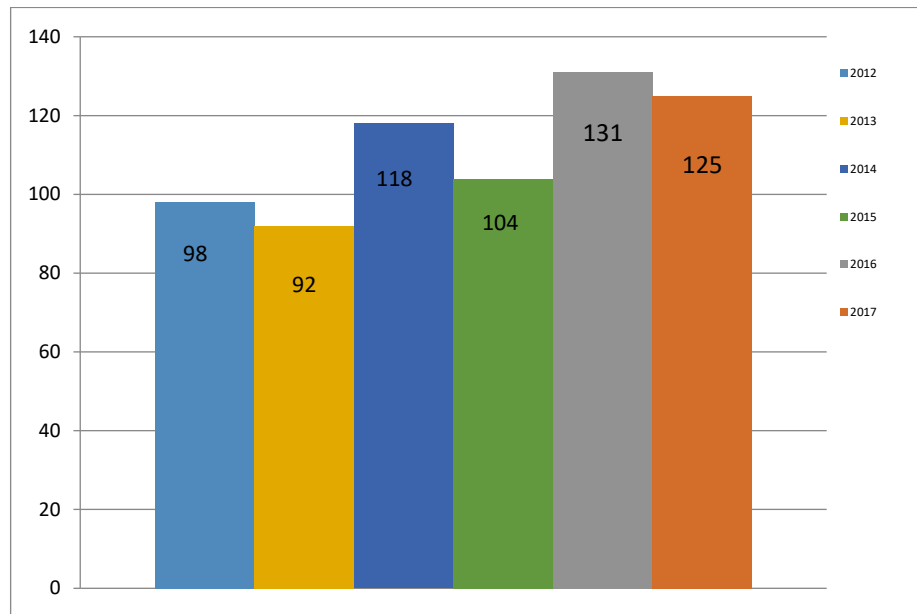


Gráfico: número de pedidos de recolha de monstros, por ano

Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana na freguesia, sede de concelho, contemplado no contrato celebrado com a empresa SUMA, S.A., em 2008, abrangeu, para além da varredura manual, a varredura mecânica em toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes e a lavagem de ruas, como operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica, que compreende a zona histórica e as zonas da cidade de maior densidade populacional. Este serviço, realizado 4 vezes por ano, contemplou uma viatura específica que efetuou, também, a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

Incluiu, ainda, o serviço de colocação, manutenção e lavagem de papeleiras que, em 2017, foi reforçado em algumas zonas da cidade da Feira, nomeadamente na avenida Dr. Domingos Caetano de Sousa, rua Dr. Elísio Ferreira da Silva, rua Dr. Aurélio Pinheiro, avenida Alfredo de Oliveira Henriques, rua Luís de Camões e rua Dr. Cândido Pinho (praça dos táxis), com mais 12 papeleiras, perfazendo um total de 433.

Devido à enorme afluência de visitantes, ao centro da cidade, durante o Perlim, foi reforçada a limpeza urbana durante os domingos e feriados do mês de dezembro, com dois cantoneiros que efetuaram a varredura e despejo das papeleiras no Largo Gaspar Moreira, Praça da República, rua dos Descobrimentos, rua Dr. Roberto Alves, Largo do Rossio e av. Dr. Roberto Vaz de Oliveira.

Proposta de candidatura de Serviços à Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular

Por força da renovação do contrato de prestação de serviços de 'Recolha e Transporte de Resíduos e Limpeza Urbana no concelho de St. Maria da Feira', em 2018, houve necessidade de promover as necessárias alterações ao atual modelo de gestão (ajustamento do sistema de recolha, inclusão de novos serviços, etc.), e, conseqüentemente, realizar-se alguns estudos e definir estratégias, de modo a proporcionar uma melhoria e otimização dos serviços e ir de encontro aos objetivos e metas do PERSU 2020 e às recomendações da ERSAR.

Nesse sentido e na sequência da aprovação da candidatura, na área dos resíduos, apresentada em 2016, aos serviços da Agência de Ecologia Urbana do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular, com vista à necessária colaboração na análise e otimização do modelo de gestão de resíduos e limpeza urbana atual, foram realizadas diversas ações, visando a elaboração do respetivo relatório, cuja apresentação está prevista até finais de março, das quais se destacam:

- Análise da proposta de trabalho para o projeto 'Propostas de soluções alternativas de melhoria da recolha e transporte de resíduos no município', apresentada pela Agência, para ajustes dos objetivos e cronograma.
- Recolha de toda a informação e dados específicos solicitados e necessários para o estudo, quer do município quer de outros agentes alheios (Indaqua, Suldouro, Suma).
- Visita ao concelho e às estruturas existentes para o sistema de recolha e tratamento dos resíduos urbanos do concelho (aterro sanitário, instalações da Suldouro e Suma), e acompanhamento dos circuitos de recolha de resíduos, noturno e diurno.

Fiscalização Ambiental

Em 2017, deu-se continuidade às ações inspetivas de fiscalização no concelho, bem como à elaboração dos respetivos autos de notícia, que foram efetuados sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesias ou quando detetadas ocorrências no serviço.

Gestão de resíduos produzidos nos edifícios da Câmara Municipal

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), por ter mais de 10 trabalhadores e produzir resíduos não urbanos. Para o efeito, foi realizado todo o processo de classificação dos resíduos, identificação dos operadores de gestão, definição do acondicionamento e disponibilizada a documentação necessária ao seu encaminhamento para operadores de gestão de resíduos licenciados, acompanhados das respetivas guias e efetuado o correspondente registo.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2017 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208*	1,022	ton.
Pneus usados	160103	1,440	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0,0016	ton.
Resíduos cuja recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	0,0040	ton.
Papel e cartão	200101	0,826	ton.
Vidro	200102	0,380	ton.
Plástico	200139	1,599	ton.
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	200301	41,100	ton.

Tabela: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2017

Projeto de Compostagem Doméstica

O município de Santa Maria da Feira iniciou em 2010 um projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resultou de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Suldouro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRn) e tinha como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 250 famílias com habitação com jardim ou horta e residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior. Todo o projeto foi desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação e as monitorizações.

Dada a importância e o sucesso da iniciativa, em dezembro de 2012 este projeto foi alargado a todo o concelho.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 2 sessões de formação e entregues 24 compostores.

Até ao final de dezembro de 2017 o número de famílias envolvidas no projeto era de 690.

Educação e Sensibilização Ambiental

Campanhas de Sensibilização - Suma

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar públicos, quer indiferenciados, quer específicos, para a temática do ambiente.

Assim e no âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa Suma, S.A., finalizou-se o ciclo de trabalhos definidos para 2016/2017 com a realização das seguintes campanhas de sensibilização:

“Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo!”,

esta campanha já iniciada em finais de 2016 para a comunidade escolar, foi continuada, agora para um público em geral, com a publicitação de outdoors, com mensagens de sensibilização ambiental, no óculo traseiro de 10 autocarros que circulavam no concelho durante os meses de fevereiro e de agosto. Também foram afixadas no Jardim do Rossio, faixas e sinaléticas verticais alusiva ao mesmo tema, bem como a expedição de autocolantes nas correspondências da Câmara Municipal e a conceção de uma monofolha para a Junta de Freguesia de Fiães.

Abordou temas no âmbito da importância da gestão partilhada de responsabilidades na utilização de espaços e equipamentos públicos, nomeadamente na área da limpeza urbana e no acondicionamento e correta deposição dos resíduos.



Autocolantes de correspondência



Decoração da frota AVSouto e AVFeirense





Resíduos Indiferenciados

Na hora de depositar o lixo:

- coloco-o junto ao portal da habitação;
- respeito os horários.

NÃO ABANDONO LIXO INDEFERENCIADO JUNTO AO ECOPONTO!

- Gera maus cheiros;
- Atrai insetos e outros animais, potenciais portadores de doenças.

Resíduos Valorizáveis

RECOLHA SELETIVA
Separe os resíduos valorizáveis em casa e deposite-os no ecoponto ou no ecocentro mais próximo.

RECOLHA DE MONSTROS
Frescura global sujeita à matança prévia. Contacte a Câmara Municipal ou Junta de Freguesia.

COMPOSTAGEM
Se habita numa casa com jardim ou horta, solicite à Câmara Municipal o seu compostor.

Info
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Tel.: 256 270 800
Site: www.cm-sma.pt
Mail: santamariadafeira@cm-feira.pt

Outros Resíduos

LIXO PEQUENINO
Coloco na papelreira ou num saquinho.

DEJETOS CAMINOS
Apanho com um saco e deponho na papelreira.

Não deixo que outros estraguem o meu espaço!
Esclareço normas. Identifico ganhos:
MAIS SAÚDE! MAIS LIMPEZA! MELHOR QUALIDADE DE VIDA!

«Vamos todos proteger o ambiente!»
António Valdemar Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Fiães

Monofolha concebida para a Junta de Freguesia de Fiães

“Zourbanidade”, consistiu na inauguração de uma nova unidade móvel de sensibilização (UMS) concebido pela Suma, numa cerimónia que teve lugar no dia 16 de fevereiro de 2017, no Museu do Convento dos Lóios, na presença de duas turmas da EB1 de Farinheiro (alunos e respetivas professoras), representantes da comunidade escolar, do Município e da Suma.



A dinâmica da inauguração contemplou 3 momentos:

- 1.º momento, a apresentação de um teatro no âmbito do tema abordado pela UMS;
- 2.º momento, performance musical apresentado pelos alunos da EB1;
- 3.º momento, apresentação e exploração da UMS.



Este equipamento, que é suportado numa viatura de grandes dimensões, explora conteúdos de educação ambiental que visam alertar para a exigência de cidadania na utilização do espaço e equipamentos públicos, enquanto princípio de salvaguarda de direitos e deveres individuais. É



constituído por três zonas distintas de exploração: um auditório onde podem ser visionados vídeos de animação; uma zona de exploração multimédia com jogos interativos; e uma zona de exploração sensorial, que disponibiliza jogos manuais de labirinto, encaixe, arrasto, diferenças e correspondência. Há, ainda, uma bancada da cidadania, onde são disponibilizados postais personalizados que as crianças podem escrever, endereçados ao Ministro do Ambiente, com propostas de ação.

“Eco KiosKo JR.”, cujo formato se apresenta como um biombo tríptico, é composto por atividades de exploração sensorial e multimédia, através de jogos de correspondência por rotação de roldanas, que incidem sobre as temáticas do acondicionamento e deposição de resíduos, dos 5 R’s – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar – e da cidadania ativa, e de filmes informativos, formativos e videoclipes de promoção das boas práticas de urbanidade e consumo sustentável.

Esta Unidade Móvel de Sensibilização foi instalada em sete escolas do 1º ciclo de Ensino Básico, durante 15 dias úteis cada, de modo a permitir a exploração dos conteúdos por cerca de 1.297 alunos (do 1.º CEB e pré-escolar) que, desta forma, incrementaram as suas competências de cidadania ativa e urbanidade.



“Dia Verde, um dia para celebrar, 365 para pôr em prática”,

consistiu num dia para estimular e propagar uma maior consciência de cidadania ativa junto da comunidade, que aconteceu no dia 31 de maio de 2017, no Rossio, entre as 10:00 e as 17:00, e chegou a cerca de 600 crianças, adultos e seniores.

Em colaboração com a Suma, Suldouro, Indaqua, Museu Convento dos Lóios, Cerci Feira e Centro Yoga de Santa Maria da Feira, a programação incluiu diversas atividades dedicadas ao Ambiente, nomeadamente jogos de chão tradicionais XXL (Ekopateo), Unidade Móvel de Sensibilização (Cidadómetro), exposição de vídeo (Eco-spot), animação com mascote (Lola Cola), Teatro de Marionetas “Casa Portuguesa”, oficina de reutilização de resíduos, showcooking com sobras alimentares, ações de sensibilização para a deposição seletiva e para a poupança de água. Contemplou ainda, momentos de expressão corporal (yoga e dança), concerto musical, pinturas faciais e modelagem de balões.

Os participantes receberam um suporte de sensibilização em formato de mochila, como meio de consolidação e prolongamento da mensagem veiculada: a relação entre o direito de usufruir de espaços

DIAS VERDES
UM DIA PARA CELEBRAR, 365 PARA PÔR EM PRÁTICA!

UM DIA DE ECO APRENDIZAGENS E DE DIVERSÃO!

ONDE? Rossio, Santa Maria da Feira

QUANDO? 31 de Maio 10:00-17:00

Com muitas atividades e jogos:
EKOPATEO®
CIDADÓMETRO®
ECO-SPOT®
Teatro de marionetas "Casa Portuguesa"
Mascote LOLA "Lola-Cola"
Showcooking com sobras
Oficina de reutilização
Atividades de expressão corporal
Concerto da Orquestra Crativa
E ainda:
Uma aventura em estado líquido
Aprender a separar

A QUEM SE DESTINA?
Toda a comunidade: de crianças em idade pré-escolar a seniores

ENTRADA LIVRE!

Santa Maria da Feira
Indaqua
Suldouro

públicos de qualidade e o dever de os manter através de uma intervenção responsável, cumprindo e fazendo cumprir as regras de higiene.



“Cidadómetro”, Unidade Móvel de Sensibilização que esteve exposto no dia 9 de junho de 2017 no evento “Mosaico Social”, promovido pelo município na freguesia de Arrifana. Ao longo do dia foram cerca de 75 as crianças e adultos sensibilizados através desta UMS, que contempla atividades de aquisição de habilidades físicas (motricidade grossa e fina, manuseamento e encaixe) e cognitivas (atenção, memória, concentração, organização espacial, criatividade e leitura) no âmbito de temáticas e regras pró-ambientais.



Também, durante o ano de 2017, foram planeadas e iniciadas as campanhas de educação e sensibilização ambiental definidas para o ciclo de trabalho de 2017/2018, tendo sido já realizadas as ações:

“*De Olho na Praia*”, ação realizada no dia 23 de julho, na Praia Fluvial da Mamoã, e que consistiu num contato pró-ativo com os veraneantes, através de um cenário disponibilizado para o efeito, uma zona lúdica-pedagógica para toda a família, e a distribuição de uma bolsa térmica com a inscrição de uma mensagem de sensibilização ambiental.

Teve como objetivo inculcar nos veraneantes o espírito de vigilância e proteção da praia fluvial, na defesa da manutenção das melhores condições de salubridade e qualidade de vida, numa lógica de exercício da cidadania ativa e heterofiscalização dos comportamentos relacionados com a gestão dos resíduos.



“*Zoorbanidade*”, ação de sensibilização realizada junto de 14 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, entre os meses de novembro e dezembro, tendo abrangido um total de 2.054 crianças. Consistiu no parqueamento da Unidade Móvel de Sensibilização Ambiental, Zoorbanidade, junto às escolas, de modo a permitir a visita e exploração dos conteúdos do respetivo equipamento, por parte dos alunos.

Teve como objetivo sensibilizar os alunos e professores para as questões de cidadania na utilização do espaço e equipamentos públicos, abordando temáticas como a limpeza urbana, as regras de acondicionamento e deposição de resíduos urbanos, o consumo sustentável e o controlo e retificação de comportamentos dos pares por via de pressão e exclusão social.



Campanhas de Sensibilização - Suldouro

Também foram efetuadas, em colaboração com entidade responsável pela recolha seletiva, Suldouro S.A., as seguintes ações de sensibilização:

“*Dá Vida ao Planeta, aprende a Separar!*”, ação de sensibilização incluída no Plano de Educação Municipal, e teve como público alvo cerca de 1000 alunos das 29 escolas do Pré-Escolar e 1.º ciclo Ensino Básico. A ação foi realizada entre os meses de março e maio, na escola e consistiu na realização de uma atividade, pró-ativa, seguida de distribuição de um ecobag para a sala de aula, de modo a consolidar e colocar em prática a mensagem veiculada. Abordou temas no âmbito da importância do uso da política dos 3R's e a correta deposição seletiva dos resíduos de embalagem, de modo a, permitir o correto tratamento e valorização.

Ação de sensibilização realizada a cada comerciante exposto no evento 'Viagem Medieval', abordando temáticas como a limpeza urbana, as regras de acondicionamento e deposição de resíduos urbanos, e entrega de sacos de cor amarela e verde, com o sentido de incentivar à separação dos resíduos de embalagem recicláveis, produzidos durante o evento.



Ação de sensibilização realizada no dia 31 janeiro de 2017, ao Posto Territorial da GNR de Santa Maria da Feira, sobre a importância da prevenção da produção de resíduos e para o correto encaminhamento dos resíduos. Foi entregue um ecobag a cada efetivo do Posto para consolidar e colocar em prática a mensagem veiculada.

Hora do Planeta

A Hora do Planeta, é uma iniciativa da rede WWF (World Wildlife Found) que começou em Sydney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de duas mil empresas apagaram as luzes, durante uma hora, numa tomada de posição contra as alterações climáticas.

Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se um movimento de sustentabilidade global com mais de 50 milhões de pessoas, em 135 países, a mostrarem o seu apoio por esta causa, ao desligarem simbolicamente as luzes.

Em 2017, o Município de Santa Maria da Feira associou-se pelo quarto ano consecutivo à Hora do Planeta, o maior evento de ação ambiental do mundo, sendo a embaixadora oficial do evento no nosso município, nesse ano, a cantora do nosso concelho, Joana Andrade. No dia 25 de março, às 20h30, as luzes dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Santa Maria da Feira, nomeadamente, Castelo, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Museu Convento dos Lóios, Termas de São Jorge, Academia de Música





da Feira e Paços do Concelho, foram desligadas durante 60 minutos. À mesma hora, no Salão Nobre do Castelo de Santa Maria da Feira, a cantora feirense, Joana Andrade e o grupo de percussão RITMARE, do colégio de Santa Maria de Lamas, atuaram juntos, como forma de sensibilizar para a importância de reduzir os consumos de energia.

O Município contou ainda com a adesão das juntas/uniões de freguesia que se quiseram associar a esta iniciativa, desligando as luzes de outros pontos de interesse do concelho e de alguns munícipes que desligaram, também, as luzes nas suas residências particulares. A participação nesta iniciativa foi gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, que teve de ser limitada às primeiras 120 inscrições, pelo facto de não ter sido possível realizar, conforme estava inicialmente previsto, na Praça de Armas do Castelo de Santa Maria da Feira, devido às condições climáticas adversas, acabando por ter lugar no Salão Nobre deste emblemático monumento.



Green Cork

Perante os atuais desafios socioeconómicos, culturais e ambientais os Municípios são atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação. As parcerias entre as organizações não governamentais e os municípios são cada vez mais fundamentais na prossecução de compromissos assumidos a nível internacional.



Desta forma, o Município de Santa Maria da Feira aderiu ao programa Green Cork, o qual visa a promoção da sustentabilidade divulgando a cortiça (material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal) como material totalmente reciclável e reutilizável.



A recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro, única árvore do mundo com cortiça e que é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica, pelo que, com esta iniciativa, se pretendeu alargar e divulgar à comunidade escolar este programa. Aos estabelecimentos de ensino aderentes ao projeto foi atribuído um sobreiro para plantação na sua área ajardinada, mediante a realização de recolha de rolhas de cortiça e/ou o desenvolvimento de trabalhos/atividades com utilização deste recurso.

Nesse sentido e, no âmbito do plano educativo municipal, o Gabinete de Ambiente desenvolveu um projeto, denominado “Rolhas e Florestas”, dirigido aos Jardins de Infância do concelho, pelo que, foi realizada uma sessão de apresentação do projeto, dirigida às cerca de 20 turmas de Jardins de Infância do concelho, inscritos, no dia 10 de novembro de 2016.

Desta sessão, resultou que:

- Cada Jardim de Infância realizaria, pelo menos, um trabalho, com os seus alunos, onde a matéria prima seria a rolha de cortiça;
- Esse trabalho, realizado, por cada um dos JI's participantes, seria, depois de concluído, colocado numa caixa de resmas de papel A4, a qual deveria ser decorada e identificada;
- Poderiam ser realizados outros trabalhos, mas apenas um trabalho, por Jardim de Infância, poderia fazer parte de um roteiro a realizar, o qual percorreria os JI's do concelho participantes neste projeto;
- Com o roteiro, pretendeu-se que todos os trabalhos desenvolvidos, por cada um dos JI's, fossem expostos nos outros JI's participantes, por um período de, aproximadamente, uma semana, sendo da responsabilidade do JI que os recebe preservar o seu bom estado. O transporte dos referidos trabalhos foi da responsabilidade do município, seguindo um itinerário e calendarização, previamente definidos, com início em final de novembro de 2016 e término em meados de maio de 2017;

- No dia 7 de junho foi realizada uma cerimónia de entrega dos certificados de participação no Projeto “Rolhas e Florestas” aos 16 JI’s participantes, no Museu de Santa Maria de Lamas;

- Do início de junho de 2017 até final de julho, esteve patente a exposição pública de todos os trabalhos realizados, no Museu de Santa Maria de Lamas, frequentemente, designado “Museu da Cortiça”.



- Coube, ainda, ao município, a divulgação dos trabalhos realizados pelos JI’s participantes no projeto nos respetivos meios de comunicação próprios;

- Teve também lugar uma exposição na Casa do Moinho no decorrer do *Imaginarium* Infantil, de todos os trabalhos realizados no âmbito deste projeto.



Contámos, neste projeto, com a participação de 26 educadoras e 460 crianças,

do qual resultaram 16 trabalhos com aproveitamento de rolhas de cortiça, pelos JI’s do concelho



inscritos. O JI de Valos de Igreja, em Fiães, foi o primeiro a fazer parte do roteiro itinerante, com a apresentação de uma bola de Natal em cortiça e a respetiva caixa decorada com a seguinte adivinha: “A enfeitar o pinheiro é onde gosto de estar. Sou muito redondinha e fácil de pendurar”. Do JI de Valos da Igreja, em Fiães, o primeiro trabalho realizado,

seguiu “viagem” para o JI de Santo António, em Escapães, onde permaneceu até ao dia 9 de dezembro. No dia 9 de dezembro, o trabalho do JI de Valos da Igreja, em Fiães, juntou-se ao ouriço cacheiro denominado “Tico”

realizado, também, em cortiça, pelas crianças do JI De Santo António, em Escapães. Daqui, ambos os trabalhos realizados seguiram “viagem” para o JI das Fontainhas, em Arrifana e aí permaneceram até 9 de janeiro de 2017 e daí em diante, culminando no JI do Montinho, em Santa Maria da Feira.





As rolhas recolhidas que não foram utilizadas para o desenvolvimento de trabalhos e/ou atividades na escola, foram colocadas num “rolhinhas” fornecido ou criado pelos próprios alunos do estabelecimento de ensino e, posteriormente, entregues no balcão de Apoio ao Cliente, em todos os hipermercados Continente ou lojas Continente Bom dia.

Este projeto tem como objetivo principal a redução de resíduos enviados para

aterro sanitário, através do desenvolvimento de trabalhos/atividades diversas nas escolas, relacionadas com promoção da cortiça como material ecológico, da recolha de rolhas de cortiça para reciclagem e, consequentemente, possibilitar a reflorestação e preservação da floresta autóctone.

Projeto “A Compostagem Doméstica vai à escola”

No âmbito do plano educativo Municipal foram realizadas 9 sessões de sensibilização “A compostagem doméstica vai à escola”.

O projeto tem como principal objetivo sensibilizar as crianças e indiretamente as suas famílias para a prática da compostagem doméstica.

Estas sessões envolveram cerca de 172 alunos do 2.º ano do 1.º ciclo do ensino básico.





Qualidade da água para consumo

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, nos termos do ponto nº 3, do artigo 17º, à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Gabinete do Ambiente é responsável por assegurar esta publicitação, nas juntas de freguesia e no município, trimestralmente, através da publicação de editais.

Qualidade da Água dos Fontanários

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, também a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

No decorrer de 2017, foi detetado apenas um fontanário cuja placa informativa da qualidade da água destinada ao consumo humano necessitava de ser colocada ou substituída de acordo com o Decreto-Lei referido anteriormente.

Foi, então, sugerida a colocação de nova placa de “água não controlada”, em conformidade com a legislação em vigor.

Continua em vigor a implementação da proposta de melhoria do ano transato, visando minimizar a ocorrência deste tipo de situações que, face ao elevado número de fontanários existentes no concelho, aliado aos sucessivos furtos verificados de algumas destas placas, se torna difícil de controlar, tendo sido, para o efeito, solicitada a colaboração das Juntas de Freguesia no sentido de monitorizarem, com alguma frequência, os fontanários da respetiva freguesia a fim de se aferir a existência e o estado de

conservação das placas informativas da qualidade da água destinada a consumo humano, com reporte ao município.

Outros Projetos

FUTURO – Projeto das 100.000 Árvores na Área Metropolitana do Porto

O FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter florestas urbanas nativas na região, que precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Porque não existe futuro sem árvores. Este projeto de educação-ação visa contribuir para a reabilitação ecológica do território com cerca de 100.000 árvores de espécies nativas da região ao mesmo tempo que cria condições para uma participação ativa e aprendizagem contínua dos cidadãos e organizações. As atividades do projeto - em concertação com os parceiros - consistem principalmente na identificação de áreas, preparação de terrenos, organização de ações de plantação e manutenção abertas aos cidadãos, monitorização de resultados, formação e sensibilização. Até ao final de julho de 2017 (final do ano letivo), tinham sido plantadas 98.029 árvores e arbustos de 40 espécies nativas envolvendo milhares de cidadãos (13.791 participações e 43.097 horas de voluntariado em campo) e realizadas 593 ações.

Neste âmbito, nasce a **Rede de Escolas do FUTURO**, com o objetivo de incluir as escolas que contribuíssem, de forma clara, para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. A intenção é agregar nesta rede as escolas com projetos válidos e pertinentes nesta área. A Rede foi criada no ano letivo de 2015/2016 e contou nesta primeira edição com a participação de todos os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Atualmente colaboram neste Projeto, a EDP Gás, o Instituto Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a Lipor, o CIBIO e os Municípios de Arouca, Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Paredes, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Destina-se às escolas do 1º, 2º, 3º ciclos de ensino básico e ensino secundário da AMP, tendo sido apresentadas 4 modalidades de participação: Modalidade 1 - Adotar uma área do FUTURO; Modalidade 2 - Criar um viveiro de plantas nativas; Modalidade 3 - Valorizar o espaço verde escolar; Modalidade 4 - Promover o património arbóreo local e uma nova Modalidade 5 - Expressão e criação com inspiração na árvore. Os docentes da Rede de Escolas do FUTURO tiveram oportunidade de receber formação, materiais e apoio técnico no desenvolvimento das suas atividades, tendo sido estabelecido um diálogo permanente entre a equipa do FUTURO, os docentes e os técnicos municipais e, ainda, oferecido aos técnicos municipais e Eco conselheiros da Lipor, um programa formativo que lhes permitisse dar um melhor apoio ao trabalho das escolas.

Neste ano, integraram a Rede de Escolas do FUTURO 61 escolas de 15 municípios da AMP, que desenvolveram 91 projetos escolares nas 5 modalidades, com a participação de 12 escolas na nova modalidade e 6.130 alunos, 287 docentes e 1.047 familiares, no total. Foram adotadas 11 áreas do FUTURO, com melhoramento dos espaços escolares de 9 escolas e produção de 3.428 plantas nativas nos viveiros escolares.

No final do ano letivo, 83% dos docentes manifestaram interesse em permanecer na Rede em 2017/18 e dar continuidade aos trabalhos.

No nosso concelho, em 2016/2017, integraram a Rede de Escolas do FUTURO duas escolas, a “EB 2/3 e Secundária Coelho e Castro”, de Fiães, que participou no projeto “Criar um viveiro de plantas nativas”, onde estiveram envolvidos 180 alunos e 2 docentes e a “Escola Secundária da Feira”, que participou na modalidade “Adotar ma Área do FUTURO” (com intervenção na Mata do Castelo) e que contou com a participação de 110 alunos e 7 docentes.



Parque das Ribeiras do Uíma

O Parque das Ribeiras do Uíma surgiu da operação de **Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma**, enquadrada no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte, tendo sido concluída em 2014.

Em 2017 foi dada continuidade aos trabalhos de corte de vegetação e controlo de espécies invasoras, a cargo de uma empresa especializada, contratada para o efeito e foi efetuada a limpeza do leito do rio e a realização de podas seletivas.

Foram realizadas várias ações no sentido de divulgar e dar a conhecer o Parque, principalmente no que concerne à sua riqueza ambiental e paisagística:

Para o público em geral

- Visita guiada com grupo de 21 alunos da Escola Global, no âmbito do projeto “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento do Concelho”;

- Visita guiada no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo;
- Realização de quatro visitas guiadas noturnas para observação de pirilampos “A Magia dos Pirilampos no Uíma”;
- Visita guiada com um grupo 27 crianças do Jardim de Infância de Escapães, no âmbito da iniciativa “à conversa com...” e complementada com uma sessão na escola.

No âmbito do plano educativo municipal

- “Como funciona uma ETAR?”
Foram realizadas 20 ações onde participaram 419 alunos.
Estas ações foram dinamizadas pela Indaqua Feira, na ETAR de Fiães, e tiveram como principal objetivo dar a conhecer o funcionamento de uma ETAR, e a sua ligação com a natureza e biodiversidade.
- “Birdwatching para miúdos de palmo e meio”:
Foram realizadas 36 ações onde participaram 809 alunos.
As ações desenvolveram-se no Parque das Ribeiras do Uíma e tiveram como objetivo proporcionar aos alunos do 1º ciclo do EB um primeiro contacto com a observação de aves num ambiente natural ribeirinho. Esta atividade foi desenvolvida com a colaboração do Zoo de Lourosa.

Reflorestação da Mata do Castelo:

No âmbito da ação de reflorestação da Mata do Castelo, foi dada sequência ao trabalho iniciado em 2016, através:

- Da manutenção e controlo de plantas invasoras na parcela intervencionada em 2016;
- Da ação de plantação de uma segunda parcela, perfazendo um total de cerca de 2 hectares.

Nesta ação de plantação, que foi realizada com a parceria do FUTURO – Projeto das 100.000 Árvores na Área Metropolitana do Porto e com a colaboração de 84 voluntários, foram plantadas 651 árvores e arbustos autóctones.

Rota das Árvores Senhoriais

A iniciativa “Rota das Árvores Senhoriais de Santa Maria da Feira” teve como objetivo dar a conhecer algum do espólio arbóreo existente em espaços públicos e privados do concelho e que merecem uma atenção privilegiada, considerando o seu valor ecológico e patrimonial.

Esta Rota foi composta por quatro visitas guiadas em quatro espaços distintos:

1. “A Árvore do Ponto”, realizada na Quinta da Murtosa, na freguesia de Mosteirô;
2. “A Nogueira Negra”, realizada na Casa da Portela, na freguesia de Paços de Brandão;
3. “A Árvore do Atlas”, realizada na Quinta do Seixal, na freguesia de Milheirós de Poiares;

4. “As Guardiãs do Castelo”, realizada na Mata das Guimbras e Quinta do Castelo, na freguesia de Santa Maria da Feira.

Nas visitas participaram 174 pessoas e teve a parceria técnica do Futuro – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto.

Praia Fluvial da Mamoá

A Praia Fluvial da Mamoá foi designada como zona balnear pela primeira vez, no verão de 2013.

Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola EB2,3 na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares.

Pelo quarto ano consecutivo a época balnear foi definida no período de 1 de julho a 30 de agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água.

Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados se encontraram dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos.

Antes da abertura da época balnear foi instalado tapete de relva e sistema de rega junto à zona de banhos, tendo melhorado significativamente o espaço disponível aos banhistas.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Qualquer fenómeno natural ou atividade humana pode desencadear situações de risco, sendo este definido como a possibilidade de ocorrência inesperada de determinado acontecimento indesejável, expondo as comunidades a consequentes perdas de vidas, bens e/ou à degradação do meio envolvente em geral.

Não se podendo reduzir na sua totalidade os efeitos dessas ocorrências, o serviço municipal de proteção civil de Santa Maria da Feira, com os poucos recursos que dispõe, tem vindo a multiplicar os esforços em matéria de prevenção, no que diz respeito à minimização dos riscos, e também no planeamento preventivo e de emergência de forma a atenuar as suas consequências.

Os primeiros passos em matéria de cultura preventiva passam pela identificação do tipo de riscos potenciais, o seu grau de probabilidade de ocorrência e a intensidade de danos passíveis de serem provocados.

Assim, são atividades dominantes deste serviço, criar e desenvolver os instrumentos de planeamento municipal adequados à problemática da Proteção Civil no concelho de Santa Maria da Feira; Colaborar nas ações de gestão de emergência em estreita colaboração com outros escalões de Proteção Civil; Promover a intervenção nas áreas afetadas, minimizando os efeitos dos acidentes graves, catástrofes ou calamidades sobre a vida, a economia, o património e o ambiente; Coordenar o processo de

reabilitação social de populações afetadas pelos acidentes; Gerir os equipamentos municipais de alojamento de emergência; Coordenar as ações de planeamento, informação pública e execução de exercícios e treinos.

Consciente da importância que a informação pública tem na adoção de comportamentos preventivos e na minimização de situações de risco, o serviço municipal de proteção civil tem vindo a investir de uma forma crescente nesta área.

Ao longo destes anos dinamizamos diversas ações de formação e de sensibilização dirigidas à comunidade escolar, a instituições de apoio a crianças e idosos, empresas, eventos, desportos e demais áreas.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, este serviço organiza os diversos passos preparatórios para a promoção das reuniões da CMPC, bem como, as demais reuniões informais que sempre que por qualquer motivo são necessárias dinamizar com os diversos intervenientes e executa as ações e propostas que advêm das reuniões.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)

É também, competência deste serviço a promoção da realização das reuniões do **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Esta Câmara através do seu serviço municipal de proteção civil, tem participado ao longo dos últimos anos, de uma forma muito ativa, nas comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, selecionando anualmente um público alvo diferente. Em 2011 iniciamos este ciclo de comemorações. Em março 2017 ,o enfoque foi colocado no Desporto com o seguinte tema: “ A Proteção Civil e o Desporto – Um Caminho Em Comum”

PROJETO EDUCATIVO - A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS – UM CAMINHO EM COMUM

O SMPC dinamiza anualmente o projeto educativo - A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS, UM CAMINHO EM COMUM. Pretende-se com este projeto educativo desenvolver um conjunto de atividades que, em articulação com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP do concelho de Santa Maria da Feira, garantisse que cada elemento da comunidade educativa, participasse e fizesse valer o seu papel de agente de Proteção Civil.

EVENTOS

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira nestes últimos anos, participa nos eventos de continuidade e pontualmente na gestão de segurança ou na elaboração do Plano de segurança de diversos eventos, sempre em articulação com os agentes de proteção civil municipais.

LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de Setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências este serviço apreciou os parâmetros técnicos de segurança de 35 processos.

EXERCÍCIOS/SIMULACROS

A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada. Os planos de segurança são imperativos para a eficácia da resposta. Estes são guias para as entidades que intervêm na resposta. Quando executados com eficácia, são determinantes no sucesso as operações. Assim sendo, os planos de segurança, apesar de indispensáveis, não garantem, por si só, a eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações.

Em 2017, este serviço planeou e participou em 11 exercícios.

Destacamos ainda o desafio que foi colocado a comunidade em geral, para participarem no EXERCÍCIO NACIONAL – A TERRA TREME



No dia 13 de OUTUBRO, às 10H13, todas as pessoas, onde quer que estejam, foram convidadas a participar no exercício nacional, praticando os três gestos básicos de proteção em caso de sismo:

Baixar – baixe-se sobre os joelhos, esta posição evita que possa cair durante o sismo, mas permite mover-se;

Proteger – proteja a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos e procure abrigar-se, coloque-se se possível sob uma mesa resistente e segure-se a ela firmemente;

Aguardar – aguarde até a terra parar de tremer.



O exercício A TERRA TREME teve a duração de um minuto e qualquer cidadão pode participar, individualmente ou em **grupo**. Constatamos que vários serviços deste município aderiram a iniciativa e que todas as escolas do concelho também participaram nesta iniciativa.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

MANUAL DE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO / PLANO DE SEGURANÇA

Em todas as escolas aderentes, foi entregue um dossiê – Manual, com as medidas de autoproteção/Plano de Segurança, documento que define um conjunto de normas e recomendações que regulam e norteiam a atuação dos meios e materiais em situações de emergência nas escolas, bem como, disciplina as medidas de prevenção a adotar nos edifícios escolares.

Foram realizadas várias sessões de informação e sensibilização nos agrupamentos de escolas, sendo o público alvo os docentes e não docentes das Pré, EB1, EB2.3 e Secundárias do nosso Concelho.

Face as alterações legislativas, o SMPC esta a adaptar e a implementar os planos de segurança dos edifícios sob gestão municipal, tendo como ordem de execução de trabalhos, os edifícios escolares,

edifícios culturais, edifícios desportivos, edifícios camarários, edifícios sociais e demais situações de associações e coletividades do nosso município.

MANUTENÇÃO DE EXTINTORES

É também da competência do SMPC a gestão dos meios de 1.ª intervenção de segurança contra incêndio, reconhecendo que a salvaguarda do património (Edifícios Municipais) depende, em grande medida, da realização de inspeções/verificações regulares e manutenções anuais, as quais foram cumpridas por uma empresa com serviços certificados.

INFORMAÇÃO PÚBLICA

Este serviço elaborou um conjunto de informações técnicas tendo em consideração que um dos grandes objetivos e domínios de atuação da Proteção Civil Municipal é sem dúvida o dever de informar e formar a população do município sobre medidas de prevenção, visando a sua sensibilização em matérias de autoproteção, designadamente: Inf. Pública 01 – Contactos de Emergência; Inf. Pública 02 – Segurança em edifícios Industriais; Inf. Pública 03 – Recintos Improvisados e Itinerantes; Inf. Pública 04 – Defesa da Floresta Contra Incêndios; Inf. Pública 05 – A caminho da Escola; Inf. Pública 06 – Incêndio na Escola; Inf. Pública 07 – Matérias Perigosas; Inf. Pública 08 – Vagas de Frio; Inf. Pública 09 – Ondas de Calor; Inf. Pública 10 – Inundações.

Participação conjunta

Participação conjunta de todos os agentes de proteção civil municipal em diversos eventos, onde se interage com a população esclarecendo e informando sobre medidas de autoproteção e prevenção para comportamentos de risco, nomeadamente nas edições do mosaico social e Feira das Profissões.

ENCONTRO – O FUTEBOL E A SEGURANÇA

Resultando de uma oportunidade, promoveu-se ESTE encontro, reconhecendo que o futebol representa uma expressão muito significativa de atletas e demais participantes, entendemos importante destacar sob o formato de uma sessão de debate, as questões da segurança na prática do futebol. Esta sessão é a oportunidade para ter, num momento que se pretende informal, vários intervenientes e reunir os seus contributos para que os mesmos sejam condutores no projeto “A Proteção Civil e o Desporto – Um Caminho em Comum”. Foi no dia 19 de Maio, pelas 21h00, nas instalações do Europarque e teve uma adesão de cerca de 80 participantes.

Alertas e Avisos

Sempre que existe um aviso ou alerta por parte das entidades competentes, é feita uma divulgação dos comunicados oficiais junto das populações, através do Gabinete de Comunicação – Redes Sociais,



Sites e Comunicação Social Local, Rede Social – Emails, Juntas de Freguesia; Paroquias; Escolas; etc.

GABINETE OPERACIONAL

INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2017, o SMPC participou em 472 ocorrências designadamente: inundações, incêndios, queda de árvores, derrames návia pública, queda de muros, gelo na via pública, recolha de cães e recolha de vespas asiáticas (375/472) ocorrências

Os recursos humanos afetos às intervenções ocorridas durante o ano 2017 foram de 318 funcionários

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira

Com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, também divulgado no portal do ICNF, foi criada a nova zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF) e transferida a sua gestão para esta Câmara Municipal por um período de 6 anos.

No último ano, a gestão desta ZCM consistiu no seguinte:

- a) Esclarecimento aos caçadores sobre as normas de funcionamento da zona de caça municipal, e supervisão das atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à receção de inscrições e emissão de autorizações de caça;
- b) Reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio;
- c) Elaboração do Plano Anual de Exploração da época 2017-2018 e divulgação do mesmo em jornal de expansão nacional.

2. Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (cinco cortes em todo o ano);
- b) Rega das árvores mais jovens plantadas nas Guimbras, no mês de agosto;
- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras e despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2^{as} e 6^{as} feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;

g) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo, designadamente aveleiras, carvalho alvarinho e sobreiros (obtidas por regeneração natural e efetuado o transplante)

3. Prevenção de Incêndios Florestais

a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos do GNR ou PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, e do Regulamento Municipal de Resíduos, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;

b) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de Março, e elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;

c) Reunião com os Técnicos dos GTF do distrito de Aveiro no dia 9 de Março no auditório do Museu do Vinho da Bairrada, na Anadia, sobre o PDDFCI de Aveiro;

d) Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia 5 de Maio para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;

e) Reuniões quinzenais conjuntas com as Corporações de Bombeiros do concelho, GNR e PSP durante o período de Junho a Setembro para análise da evolução do histórico das ocorrências de incêndios em 2017 e ajustar o programa de vigilância/fiscalização em função da realidade mais recente;

f) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, seleção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2016. Abertura de caminho florestal no lugar da Carvalhosa em Sanfins com recurso a máquina buldózer e giratória (1,5 km);

g) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município;

h) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;

i) Realização de 17 pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

j) Elaboração de 37 Mapas das infraestruturas DFCEI para juntar aos processos de comunicação prévia relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no concelho;

k) Realização de 6 pareceres técnicos enquadrando projetos de arborização/rearborização no PDM E Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

l) Realização de 11 pareceres relativos ao licenciamento de recintos itinerantes e improvisados.

SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2017, no âmbito das competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

Desde março de 2012, o médico veterinário municipal se encontra simultaneamente a assegurar o município de Vila Nova de Gaia, em virtude da aposentação do colega em novembro de 2011. Esta situação decorre do cumprimento do n.º 5 do artigo 2.º do DL 116/98, de 5 de maio (*“a autoridade sanitária veterinária concelhia será substituída, na sua ausência ou impedimento, pelo médico veterinário municipal de um dos concelhos limítrofes, a designar pela autoridade sanitária veterinária nacional” (Direção Geral de Alimentação e Veterinária-DGAV)*).

Esta acumulação de funções imprevista acarreta um acréscimo de trabalho e deslocações semanais ao município vizinho, comprometendo inevitavelmente as atividades que se pretendiam desenvolver neste ano, nomeadamente as visitas aos estabelecimentos de comércio a retalho de venda de carne e peixe, no âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos da DGAV).

Este relatório não vai contemplar as atividades desenvolvidas em Vila Nova de Gaia. No entanto, as mesmas implicaram, entre outras, a realização da campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica nos meses de setembro, outubro e novembro e as vistorias conjuntas com a Delegação de Saúde a reclamações de insalubridade provocada pela presença de animais e a realização de exames periciais em processo de maus tratos a animais a pedido do Ministério Público.

A. SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

1. PVRAM – Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes Zoonóticos

A Decisão de Execução da Comissão 2013/652/EU, de 12/11/2017, determinou que os Estados Membros (EM) da União Europeia implementem um Programa de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes Zoonóticos (PVRAM).

Para este efeito, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), elaborou um plano de vigilância (PVRAM) que no ano de 2014, incidiu sobre galinhas poedeiras, frangos de carne e perus em 2015 sobre suínos e bovinos.

Relativamente aos próximos cinco anos (2016 a 2020) de aplicação deste plano de vigilância, prevê a necessidade de obtenção de isolados a partir de amostras de carne colhidas no comércio de retalho.

Os EM deverão colher no comércio de retalho amostras aleatórias de carne de frango, carne de suíno e carne de bovinos, sem proceder à pré-seleção de amostras com base no local de origem dos alimentos.

É neste contexto que a DGAV solicitou a colaboração do Médico Veterinário Municipal em 2017, para recolha de amostras aleatórias de carne de bovino e suíno (200g) no retalho (5 talhos).

2. Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária

- Na edição de 2017 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 2 a 13 de agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

B. SANIDADE ANIMAL

1. Canil municipal de Santa Maria da Feira

1.1. Serviço de recolha animal

Em 2017, o canil municipal rececionou e geriu os pedidos de recolha de animais errantes e de particulares, via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

1.2. Movimento de animais no canil municipal

Durante o ano de 2017, deram entrada no canil municipal 229 canídeos, sendo que destes, 189 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM), para posterior adoção, 11 foram adotados ou reclamados e apenas 16 foram ocisados. Transitaram 5 animais para 2018.

1.3. Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

1.3.1. Animais vacinados e identificados em 2017

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano no canil municipal.

A taxa de vacinação antirrábica de 2017 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 5,00 €.

A taxa de identificação eletrónica de 2017 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 13,00 €. O número de microchips colocados foram de 645, num universo de 1693 animais vacinados.

1.3.2. Campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica pelas freguesias

A campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica abrangeu as freguesias do concelho e decorreu entre o dia 2 de junho e 19 de julho de 2017. Segue abaixo o cartaz oficial deste serviço oficial de profilaxia de cães e gatos:

CAMPANHA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

02 JUN > 19 JUL '17

A RAIVA É UMA DOENÇA MORTAL
E TRANSMISSÍVEL AO HOMEM!

PROTEJA-SE, PROTEGENDO
O SEU ANIMAL!

VACINE O SEU ANIMAL



INFORMAÇÕES

vacina da raiva 5 euros
boletim de vacinas 1 euro
microchip 13 euros

tel 256 370 800 | 918 171 243
blog <http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>
site www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/
ambiente-obras-municipais/



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO			
2 JUN 6ª feira	STA. M. DA FEIRA	10H00	Rosio Largo Camões (http://goo.gl/maps/600P)
		11H00	Remolha Rua N. Sra. de Fátima (http://goo.gl/maps/CF986)
		14H30	Vergada Largo Cristo Rei (http://goo.gl/maps/2Zy5)
7 JUN 4ª feira	ARGONCILHE	16H00	Largo de São Domingos Rua de São Domingos (http://goo.gl/maps/NXZ)
		14H30	Largo da Igreja Rua São Martinho (http://goo.gl/maps/6a0G)
		16H00	Largo da Rua Pereira Rua Pereira (http://goo.gl/maps/6a0G)
9 JUN 6ª feira	CALDAS DE S. JORGE LOUROSA	17H00	São Pedro do Rio Rua 25 de Abril (http://goo.gl/maps/3V9)
		10H30	Largo da Igreja Avenida da Igreja (http://goo.gl/maps/7089)
		14H30	Largo da Feira dos Dez Largo da Feira dos Dez (http://goo.gl/maps/7089)
14 JUN 4ª feira	LOUREDO VALE CANEDO	16H30	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/W4Kw)
		14H30	Largo do Areal Rua do Emigrante (http://goo.gl/maps/4K2y)
		15H30	Largo da Igreja Av. da Igreja (http://goo.gl/maps/5W4M)
16 JUN 6ª feira	LOBÃO FIÃES	16H00	Pesegueiro Av. da Igreja/ Largo do Cruzeiro (http://goo.gl/maps/7SD)
		14H30	Largo da Igreja Rua São Tiago (http://goo.gl/maps/5G4M5)
		16H00	Largo da Igreja Rua de Santo Amaro (http://goo.gl/maps/5H4D)
21 JUN 4ª feira	SANFINS ESPARGO CANEDO	10H00	Junto ao mini golfe R. Américo Lopes Resende (mini golfe) (http://goo.gl/maps/600P)
		11H00	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/R5H4)
		14H30	Lug. mais próximos Rua Praça (Largo da Igreja) (http://goo.gl/maps/5Dm)
23 JUN 6ª feira	VILA MAIOR GIÃO GUISANDE	16H00	Lug. mais próximos R. Rio Douro, 2672 (Larg. das Oliveiras) (http://goo.gl/maps/4K2y)
		17H00	Várzea Travessa Rio (http://goo.gl/maps/6e1W)
		14H30	Todos os lugares Avenida da Igreja (http://goo.gl/maps/3H4v)
28 JUN 4ª feira	FORMOS MOSTEIRO M. DE FOIARES ROMARIZ	15H30	Largo da Igreja Avenida da Igreja (http://goo.gl/maps/6Bm)
		16H30	Largo da Igreja Largo Padre Francisco Oliveira (http://goo.gl/maps/6F4K)
		10H00	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/3H4K)
30 JUN 6ª feira	ARRIFANA SOUTO TRAVANCA	11H00	EN 109 Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/4W4)
		14H30	Largo da Igreja Rua João Paulo II (http://goo.gl/maps/88D1)
		16H00	Largo da Igreja Rua António José Paiva e Sousa (http://goo.gl/maps/2W4b)
5 JUL 2ª feira	N. DA REGEDOURA S. P. DE OLEIROS	10H00	Largo da Feira dos Quatro Praça Guerra Peninsular (http://goo.gl/maps/6F3n)
		14H30	Manhouce Rua Afonso de Albuquerque (http://goo.gl/maps/4Z2e)
		16H00	Largo do Ebleto Local Travessa do Ebleto Local (http://goo.gl/maps/4PSS)
7 JUL 6ª feira	SÃO JOÃO DE VÉR P. DE BRANDÃO RIO MEÃO	14H30	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/4P89)
		10H00	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/4W4)
		14H30	Largo da Igreja Av. São Cristóvão (http://goo.gl/maps/4W4)
12 JUL 4ª feira	ESCAPAËS PIGEIROS	16H00	Rua Jôias Rua Jôias (Parque Luzel) (http://goo.gl/maps/5C3e)
		10H00	São Bento Rua Unidade de Saúde (http://goo.gl/maps/4W4S)
		11H30	Airas Largo das Airas (http://goo.gl/maps/4W4)
14 JUL 6ª feira	MOZELOS STA. M. DE LAMAS	14H30	Largo da Igreja Largo da Igreja (http://goo.gl/maps/4W4)
		16H00	Largo de Santo António Largo de Santo António (http://goo.gl/maps/4W4)
		14H30	Largo do Souto Rua Padre Albano Paiva Alfones (http://goo.gl/maps/4W4)
19 JUL 6ª feira	SANGUEDO	15H30	Largo de Nadsais Rua de Nadsais (http://goo.gl/maps/4W4)
		16H30	Largo da Igreja Rua Padre Inácio Costa e Silva (http://goo.gl/maps/4W4)
		14H30	Todos os lugares Rua do Murado (Parque do Murado) (http://goo.gl/maps/4W4)
		16H30	Todos os lugares Largo da Igreja (junto ao Café Paralelo) (http://goo.gl/maps/4W4)
		15H00	Praça do Ebleto Local Rua Parque (http://goo.gl/maps/4W4)

NOTAS

1. A vacina antirrábica utilizada nesta campanha confere uma imunidade de 3 anos. No entanto, a licença na junta de freguesia mantém-se obrigatória, com periodicidade anual.
2. A vacina antirrábica só pode ser realizada quando os cães se encontrem identificados eletronicamente (microchip).
3. Todos os detentores de cães e gatos que compareçam a esta campanha deverão fornecer na altura, os seguintes dados, para efeitos de preenchimento do respetivo recibo e/ou ficha de microchip: nome, morada; BI (Bilhete de identidade) / CC (cartão de cidadão), NIF (n.º contribuinte) e contacto telefónico.

Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2017

1.4. Canil municipal na internet

1.4.1. Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em junho de 2006. Trata-se de um meio de divulgação aos municípios de assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.

1.4.2. Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.

2. CIAMTSM (Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria)

Os animais recolhidos ao canil municipal, desde a nova lei 27/2016 (lei do não abate de animais) ali permanecem por tempo indeterminado, tendo como destino final o CIAMTSM, logo que disponha de espaço para os receber.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados para o CIAMTSM, para posterior incineração.

2.1. Escala da Direção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta agora, com a entrada do município de Espinho no final de 2016, com um grupo de 5 médicos veterinários municipais (o Veterinário de Vale de Cambra encontra-se em licença sem vencimento, sendo substituído pelo de Arouca), provenientes dos 6 municípios que estão envolvidos neste projeto Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira.

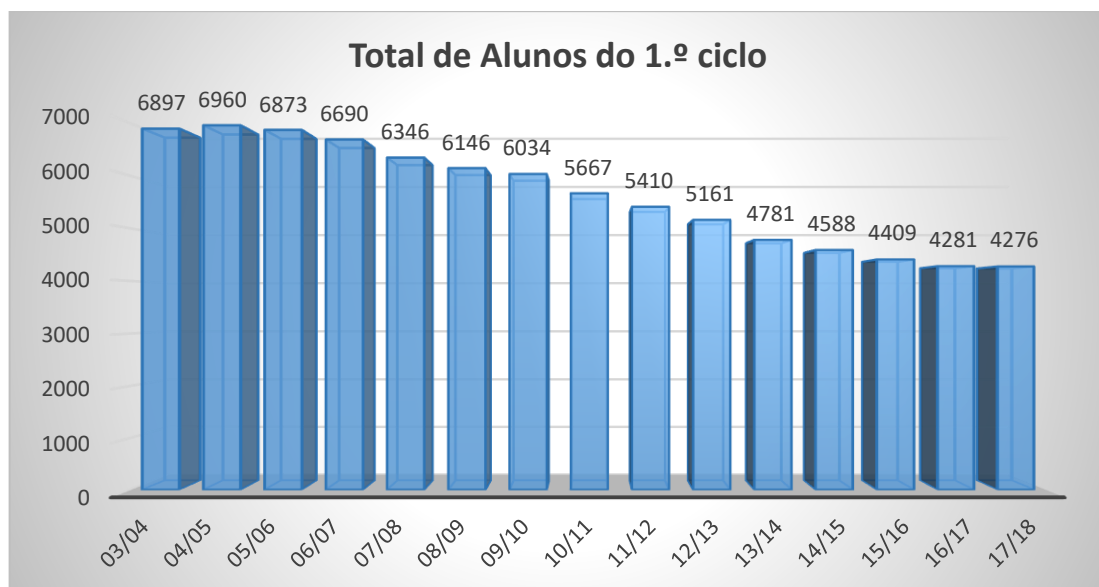
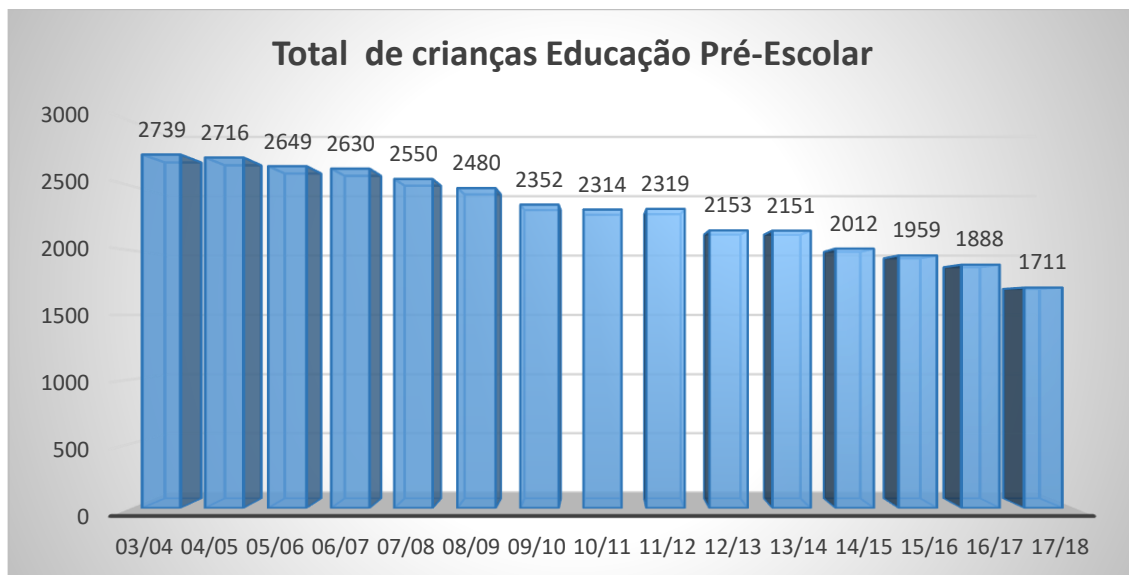
pelouro
**educação, desporto e
juventude**

Educação

1. Administração e gestão escolar

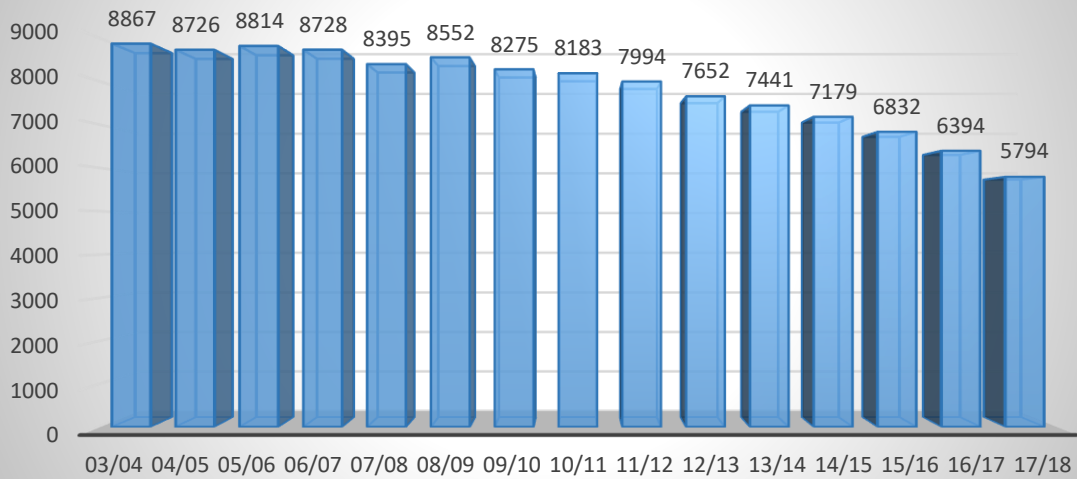
1.1 Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

Ao compararmos o total de alunos existentes entre os anos letivos 2003/2004 e 2017/2018, verificamos um decréscimo de alunos, facto que comprovamos nos gráficos abaixo indicados.

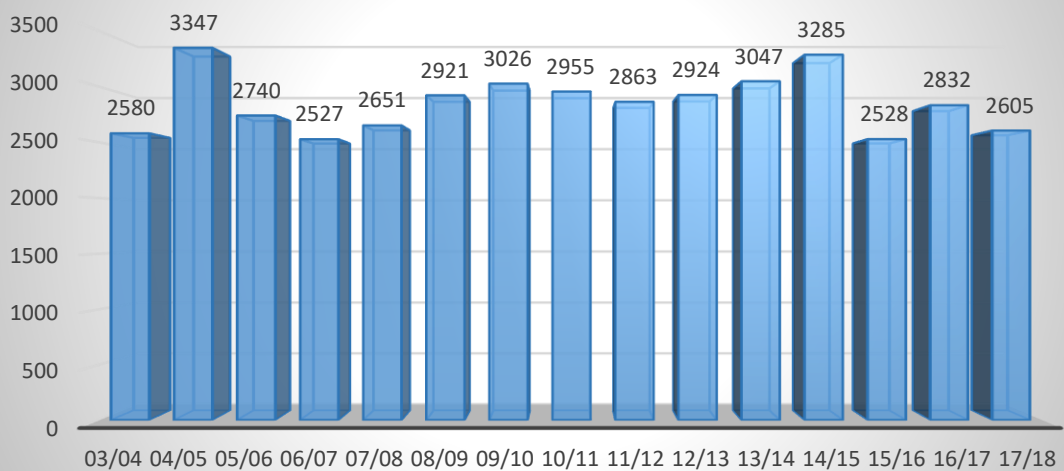




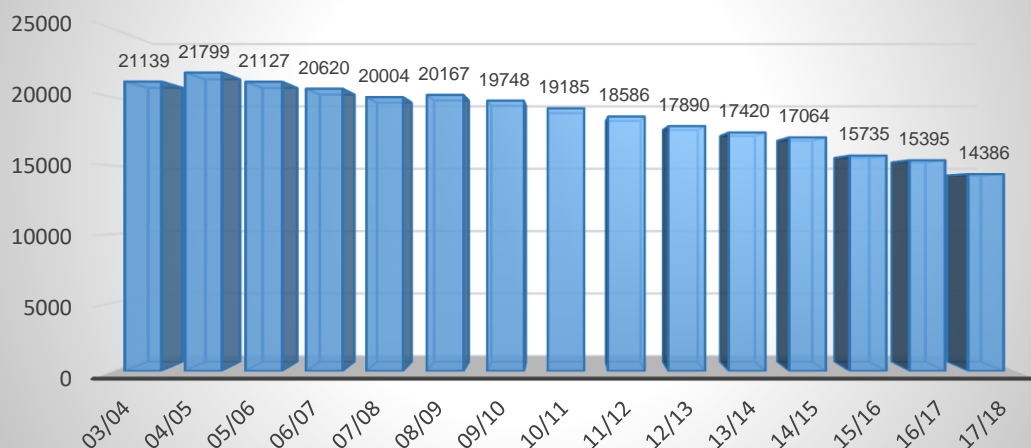
Total de Alunos do 2.º e 3.º ciclo



Total de Alunos do Ensino Secundário



Evolução do N.º de Alunos entre o Ensino Pré Escolar e o Ensino Secundário



1.2 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)

No ano de 2017, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; o reforço na assistência aos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho; apoio técnico ao programa “Rede Alargada da Educação” promovido pelo Ministério da Educação, iniciado em 2008, com o objetivo de garantir as ligações à Internet de todos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

2. Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

O Município de Santa Maria da Feira continuou a incrementar o programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos. No ano de 2017 deram-se mais passos importantes no âmbito da construção e da requalificação dos edifícios escolares, sendo que o processo da construção da Escola Básica de Fornos foi para Visto do Tribunal de Contas e a construção da Escola Básica de Santa Maria da Feira aguarda a aprovação da autoridade de gestão, tendo já parecer favorável do IGEFE. Acrescenta-se que a requalificação da Escola Secundária Coelho e Castro, em Fiães está em fase de adjudicação. Foi concluída a requalificação e ampliação da Escola Básica de Chão do Rio, em Fiães e continuou-se a promover a requalificação dos edifícios já existentes, de forma a dimensionar, organizar e dotar os edifícios de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

2.1. Requalificação do Parque Escolar

A qualificação e modernização dos edifícios da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico continuou a ser uma das grandes prioridades da política educativa concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas e jardins-de-infância, por parte das crianças, e a diversidade de atividades complementares implicou que as escolas e jardins-de-

infância fossem dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuaram a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Todas as intervenções visaram criar condições para que as escolas funcionassem com um mínimo de quatro turmas e, em regime normal, dotou-se as escolas de equipamentos socioeducativos e reduziu-se o número de salas modulares, existindo, neste momento, apenas quatro salas modulares a funcionar como sala de aulas e duas como refeitórios.

Durante o ano de 2017 a articulação entre a Autarquia, Escolas/Agrupamentos e Associação de Pais pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos. O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado o que implicou um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento. Refira-se, então, que a autarquia realizou obras importantes em escolas de 1.º ciclo e jardim-de-infância do concelho, nomeadamente adaptação e requalificação de espaços EB1 para instalação de novas salas de Jardim-de-infância e da Componente de Apoio à Família; requalificação de casas de banho e refeitórios, requalificação de recreios escolares e parques infantis, pinturas interiores e exteriores, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, caldeiras de aquecimento, soalhos, bem como telhados. De realçar que algumas das obras mencionadas tiveram a colaboração das Juntas de Freguesia e Associação de Pais.

De entre as várias intervenções realizadas, destaca-se a retirada de fibrocimento do Jardim de Infância de Manhouce, em Arrifana e do Jardim de Infância de Milheirós, em Santa Maria da Feira, bem como a impermeabilização da Escola Básica de Prime, em Mozelos.

Procedeu-se à adaptação do acesso e das instalações do edifício do pré-escolar da Escola Básica n.º 2 de Santa Maria da Feira para acolhimento de criança com mobilidade reduzida, bem como a adaptação do wc. Procedeu-se igualmente à adaptação dos wc do Jardim de Infância de Igreja, em Vila Maior, do Jardim de Infância de Bajouca, em Pigeiros, e do Jardim

de Infância de Santa Maria de Lamas 3 para acolhimento de crianças com necessidades educativas especiais.

Foram colocados sombreadores nos recreios do Jardim de Infância de Manhouce, em Arrifana, na Escola Básica de Avenida, em Fiães e na Escola Básica de São João de Ver.

Procedeu-se à colocação de relvado sintético nos recreios da Escola Básica de Caldelas, em Caldas de São Jorge, Jardim de Infância de Igreja, em Vila Maior, Escola Básica de Avenida, em Fiães, Escola Básica de Presinha, em Vila Maior, Escola Básica de Vendas Novas, em Fiães, Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto, Escola Básica n.º 2 de Santa Maria da Feira e Escola Básica de Igreja, em Lobão.

Foram aplicadas bancadas em inox nos refeitórios da Escola Básica de Sobral, em Mozelos, Escola Básica de Louredo, Jardim de Infância de Chão do Rio, em Fiães e no Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto. Foi igualmente reparado e nalguns casos substituído o piso em madeira nas salas de aula da Escola Básica de Aldeia Nova, em Lourosa, Escola Básica de Presinha, em Vila Maior e na Escola Básica de Pigeiros e o piso vinílico nas salas do Jardim de Infância de Bajouca, em Pigeiros, Jardim de Infância da Lapa, em São Paio de Oleiros, Escola Básica de Avenida, em Fiães, e no refeitório do Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto.

Foi substituído o piso sintético dos parques infantis do Jardim de Infância da Gândara, em Sanfins, do Jardim de Infância de Fonte Seca, em São João de Ver e do Jardim de Infância de Igreja, em Paços de Brandão.

Procedeu-se ao fecho dos cobertos da Escola Básica de Presinha, em Vila Maior, da Escola Básica de Igreja, em Paços de Brandão, do Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto, da Escola Básica de Pigeiros e da Escola Básica de Outeiro n.º 2, em Travanca.

Foram levadas a efeito podas de grande porte na Escola Básica de Aldeia Nova, em Lourosa, na Escola Básica de Igreja, em Escapães, na Escola Básica n.º 2 de Santa Maria da Feira, com execução de jardim, na Escola Básica de São Domingos, em Argoncilhe, no Jardim de Infância e Escola Básica de Ribeiro, em Fornos, na Escola Básica de Presinha, em Vila Maior, na Escola Básica de Santo António, em Rio Meão, na Escola Básica de Casalmeão, em Lourosa, na Escola Básica de Arraial, em Sanguedo, na Escola Básica de Outeiro, em Arrifana e no Jardim de Infância e Escola Básica de Bairro, em Arrifana.

Finalmente é de realçar a requalificação levada a cabo na zona do refeitório, cozinha e wc no Jardim de Infância de Macieira, em São Miguel de Souto, bem como a ligação à rede de saneamento pública do Jardim de Infância de Igreja, em Paços de Brandão.

2.2 Recreios Escolares

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, a Divisão de Educação orientou várias intervenções nos recreios escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, fez-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.

No âmbito do Projeto PIPE – Projeto de Intervenção do Parque Escolar, foram levadas a cabo pinturas nos recreios das seguintes escolas:

- Escola Básica de Souto, em Nogueira da Regedoura
- Jardim de Infância de Souto, em Nogueira da Regedoura
- Escola Básica de Louredo
- Jardim de Infância de Louredo
- Escola Básica de Outeiro, em Rio Meão.

2.3 Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia efetuou o apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e quadros interativos. Foi feito o reforço do número de computadores para as salas, no âmbito da iniciação à programação.

2.4 Plano de Segurança nas escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, continuou a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

Neste sentido, no ano de 2017 deu-se continuidade à implementação dos planos de emergência em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

2.5 Apoio às candidaturas ao “Norte 2020” – Requalificação Escolas Básicas e Secundárias

O Município promoveu e apoiou as candidaturas apresentadas ao Programa Operacional Regional/Portugal 2020, no âmbito do “Desenvolvimento de Infraestruturas de Formação e Ensino – Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar (Ensino Básico e Secundário). Obteve-se com sucesso, parecer favorável do IGEFE para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro (20/02/2017) e para a requalificação da EB Feira Centro – antigas instalações da EB Fernando Pessoa (6/09/2017).

2.6 Equipamento para as EB1 e JI

Em 2017 foi efetuado fornecimento de diversos equipamentos às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes, que atingiu um volume considerável, permitindo criar condições de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extracurricular ou de apoio socioeducativo. De forma a reforçar o apoio socioeducativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos os pedidos formulados pelos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

2.7 Plataforma de serviços on-line

Em 2014 foi criada uma plataforma de serviços on-line, helpdesk_educacao, com o intuito de responder a um conjunto de carências nutridas no sentido de identificar e melhorar a gestão de processos pela Divisão de Educação. Todas as intervenções solicitadas até aqui presencialmente, por email ou telefonicamente foram registadas na plataforma. Os pedidos foram de várias naturezas, aquisição, alarmes, ambiente, conservação de edifícios (caldeiras, carpintaria, cilindros, construção, eletricidade, pichelaria, serralharia), desratização, desinfestação, abastecimento gás, gás propano, gasóleo, reparação equipamentos, entrega e recolha de mobiliário, estudos e projetos, esvaziamento fossas, extintores, falha abastecimento de água, fiscalização, informática, jardins e espaços verdes, juntas de freguesia, limpeza e expediente, malas de primeiros socorros, parques infantis e

equipamentos desportivos, projetos educativos, proteção civil, rede viária e trânsito, refeitórios e cantinas, salas modulares, telemóveis, entre outros. Durante o ano de 2017 foram efetuados 1448 pedidos de intervenção, dos quais 1210, cerca de 84%, foram resolvidos com sucesso. O link de acesso é http://194.65.130.91/educacao_helpdesk.

1. Educação Pré-Escolar

1.1 Componente de Apoio à Família (CAF)

O Município implementou, em 1998, nos jardins-de-infância do concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, com o objetivo de apoiar as famílias tendo em consideração os horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades letivas. Os pais/encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas. A componente socioeducativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Os encarregados de educação efetuaram a candidatura aos auxílios económicos, sendo posteriormente assinaladas as famílias que beneficiaram deste apoio escolar. Os encarregados de educação foram notificados sobre os valores atribuídos, nomeadamente no serviço de refeição/AAAF. No Concelho de Santa Maria da Feira, em 2017/2018, almoçaram 1369 crianças diariamente nos jardins-de-infância. No prolongamento de horário contamos com 952 crianças inscritas.

Assistentes Operacionais ao serviço da Educação Pré-Escolar

No ano letivo 2017/2018 encontraram-se ao serviço pela autarquia:

- 69 Assistentes Operacionais para assegurarem as Atividades de Animação e Apoio à Família;
- 82 Assistentes Operacionais para assegurarem a componente pedagógica.

1.2 Atividades de Animação e Apoio à Família

1.2.1 Expressão Físico-Motora, Música e Artes

Para além do Acolhimento, Almoço, Prolongamento e Interrupção letiva as crianças das AAAF's tiveram uma hora semanal de atividade física e desportiva, bem como uma hora mensal de uma atividade musical "brincar com os sons" e uma hora mensal de atividade artística "brincar com as artes". A participação semanal na atividade física e desportiva foi de cerca de 900 crianças semanalmente, na música e artes foram cerca de 800 mensalmente.

1.2.2 Coro Infantil

Foi desenvolvido o coro infantil nos Jardins-de-Infância: Bairro Arrifana; Cruz Santa Maria da Feira; Farinheiro Fornos, Avenida Fiães, Igreja Paços de Brandão e iniciamos no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa no J.I Macieira, no programa das AAAF – Atividade de Animação e Apoio à Família. Trabalhamos com a faixa etária, 3 aos 5 anos, canções acompanhadas de gestos, movimento, mímicas e jogos, introduzindo alguns instrumentos de percussão. Esta atividade foi dada quinzenalmente, tendo como proposta de melhoria passar para semanal e ter um jardim-de-infância por agrupamento de escolas. Concretizamos uma atuação, no projeto "Tertúlia Poética Infantil", tendo sido uma participação expressiva e positiva. Acrescentamos mais uma atuação, como proposto como melhoria, com a Orquestra Criativa, uma participação no Mosaico Social. Desta forma concluímos que a evolução deste projeto tem sido gradualmente positiva.



1.2.3 Tertúlia Poética Infantil

Crianças de escolas EB1 e jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira protagonizaram mais uma edição da Tertúlia Poética Infantil, no dia 27 de Janeiro de 2017, que encheu de público a Escola Básica de S. João de Vêr. No palco as crianças dramatizaram e recitaram excertos das obras: Nobert Landa e Tim Warnes “Desculpa”; Carlos Granja “A história engraçada de uma biblioteca abandonada”; Maria Teresa Maia Gonzalez “Aprender a respeitar – não é perder, é ganhar!”. A tertúlia poética infantil é uma atividade educativa que cruza a escrita e a leitura com o teatro, a poesia, a dança e a música, envolvendo crianças do pré-escolar e 1.º ciclo e toda a comunidade educativa. O objetivo é explorar todos os sentidos e apetências das crianças para diferentes áreas artísticas, tendo como ponto de partida os livros e as leituras.



1.2.4 Desfile de Carnaval

Uma vez mais, em Santa Maria da Feira teve lugar um desfile de Carnaval nas ruas da Cidade. Realizou-se no dia 06 de Fevereiro, este ano alusivo ao tema “Em...Preendedores de Palmo e Meio”. O objetivo foi promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar. Um júri foi constituído para avaliar a imaginação, criatividade e originalidade dos participantes, tendo como base o tema proposto, bem como a elaboração e construção do carro e dos disfarces, a alegria e animação do grupo. Para além dos agrupamentos de escolas, o Desfile de Carnaval contou ainda com seis instituições particulares sendo elas: O Sonho da Criança; O Amiguinho; Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira; Centro Infantil de Lourosa;

Centro Infantil da Feira – Quinta do Castelo; Associação Padre Osório, Pigeiros. Relativamente aos agrupamentos de escolas estiveram todos representados com a exceção do agrupamento de escolas de Lourosa, perfazendo um total de 1879 participantes, dos quais 1099 eram crianças e 780 eram adultos.



1.2.5 “Em...prender Felicidade no meu Concelho”

No âmbito da Feira das Profissões realizada nos dias 27 e 28 de abril no Europarque estiveram representadas as “Em...Presas “ do Projeto “Em...prender Felicidade no meu concelho”, num total de 18 empresas, com cerca de 500 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, envolvidos no projeto e efetivamente a laborar e confeccionar produtos. Cada jardim-de-infância ou Escola Básica apresentou a sua própria “Em...presa, com tudo o que esta acarreta, desde o nome, logótipo, corpos gerentes, diretivos e produtivos, a imagem da empresa e execução do plano de negócio e confeção do produto.



Este projeto escolar/municipal desenvolveu-se ao longo do ano letivo escolar e culminou com a eleição da “Em...presa Modelo – Em...prender felicidade no meu Concelho”, no dia 10 de junho, numa cerimónia que decorreu no Europarque e que foi integrada na programação do Bizfeira. Este projeto nasceu no ano letivo 2014-2015 e já envolveu a participação de cerca de 1000 crianças do concelho de Santa Maria da Feira.



1.2.6 Correio da Amizade

Na semana em que se celebrou o Dia de S. Valentim, cerca de 2000 famílias do concelho de Santa Maria da Feira foram surpreendidas com cartas manuscritas pelos pais para os filhos, e rececionadas por correio postal nas suas casas. Uma iniciativa integrada no projeto Correio da Amizade, promovido pelo Município, Grande Sábio e FapFeira. Com esta iniciativa, pretendeu-se retomar e valorizar um meio de comunicação que, devido à generalização das novas tecnologias, é cada vez menos utilizado, em particular nas camadas mais jovens. Este projeto envolveu cerca de 2000 famílias de jardins-de-infância e EB1 do concelho que responderam ao repto do Correio da Amizade, elaborando cartas dirigidas às suas crianças, com mensagens de afeto em formato de texto e/ou desenho, que o Município de Santa Maria da Feira expediu, via CTT, para as moradas dos alunos.



1.2.7 Dia da Família

Os pais e filhos, da educação pré-escolar e 1.º e 2.º ciclo do Concelho de Santa Maria da Feira, estiveram reunidos, sexta-feira (19 de maio), na EB de Arrifana, para comemorar o “Dia da Família”. As atividades de programação, luta de almofadas, jogos tradicionais, ateliê de fotografia, atuações da Cerci-lamas e dos alunos dos jardins-de-infância e escolas básicas do agrupamento de Arrifana, foram propostas levadas a cabo, a partir das 19h00, neste dia em que se pretendia fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa da comunidade educativa. As atividades do “Dia da Família” foram promovidas pela Município de Santa Maria da Feira, em parceria a Escola Básica de arrifana, FapFeira e Grande Sábio. A festa da família teve ainda uma vertente solidária que reverteu a favor da Solange Soares de 2 anos. As tampinhas e o valor monetário angariados já foram entregues.



1.2.8 Festa do Halloween

À semelhança das edições anteriores, o Município de Santa Maria da Feira em parceria com o Grande Sábio e Projeto Alquimia dinamizou a Festa do Halloween, nos dias 27, 28 e 31 de outubro que pretendia estimular o convívio inter-geracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do Halloween. Esta edição contou com cerca de 6000 visitantes durante os 3 dias.



Para além do Castelo Assombrado, realizou-se a exposição de aves e outros bichos assustadores construídos pelas crianças das AAAF e alunos da CAF que contou com 50 trabalhos expostos. Neste concurso o júri decidiu atribuir, sem distinção, dois primeiros prémios Milheirós, Santa Maria da Feira (EB/JI), EB Souto, Nogueira da Regedoura (EB/JI), o segundo prémio, Carvalho, Argoncilhe, (EB/JI) terceiro prémio S. João de Vêr (JI), e duas menções honrosas, Macieira, Souto (JI), Aldriz, Argoncilhe (EB). Ainda no dia 29 de outubro, há semelhança dos anos anteriores realizou-se, também, o percurso “DOÇURA OU TRAVESSURA”, com a participação de cerca de 300 crianças.



1.2.9 Hortas Pedagógicas

Como principais atividades realizadas salienta-se as visitas das crianças às hortas nas interrupções letivas, estas visitas incluíram a colheitas de produtos e plantação novos;

atividades de loga; sessões na escola sobre alimentação saudável; contos; entre outros participaram no projeto “Jardins do Visitante” numa parceria com o Zoo de Lourosa, a visita ao Parque Temático Molinológico de Ul. Atividades de secagem e moagem de cereais, fabrico e prova do pão e das roscas tradicionais. Estas atividades envolveram 11 Jardins-de-Infância num total de 193 crianças. O projeto teve uma boa aceitação por parte dos envolvidos e refletiu-se em mudança de hábitos, nomeadamente no que se refere à ingestão de legumes nas refeições escolares.



1.2.10 O Crescer do Ler

Cerca de 700 crianças finalistas da educação pré-escolar dos 9 Agrupamentos de Escolas do Município beneficiaram deste projeto. Todas as atividades do projeto resultaram da parceria entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, os psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e os educadores dos estabelecimentos de educação pré-escolar de todos os Agrupamentos de Escolas, que contaram com a colaboração de outros nove psicólogos, com o objetivo de identificar e detetar precocemente dificuldades nos domínios da literacia emergente, de modo a se proceder, posteriormente, a uma intervenção mais dirigida e intensificada às características específicas de cada grupo e/ou criança. A fase inicial do projeto, decorreu entre outubro e dezembro de 2017, período no qual se procedeu à caracterização de cada grupo/turma no domínio da literacia emergente, que orientará a planificação da intervenção a implementar pelos educadores na fase seguinte, em consultadoria com o psicólogo do SPO do Agrupamento, através da definição de objetivos e de estratégias específicas, visando a prevenção das dificuldades de aprendizagem, por meio da garantia de adequação do currículo e instruções fornecidas. Os objetivos propostos foram

alcançados dentro dos prazos previstos. Os resultados desta intervenção serão reavaliados no final do ano letivo, sendo que os dados obtidos constituirão uma medida útil e adicional aos educadores, aquando da formação de turmas e da transição da criança para o 1.º ano de escolaridade, assim como na comunicação com os pais e encarregados de educação.

1.2.11 Supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família

Considerando que a implementação do programa é da responsabilidade dos municípios, a Câmara Municipal deu início a visitas aos jardins-de-infância onde funcionam as AAAF, com o intuito de melhor articular as entidades envolvidas (município, agrupamentos de escolas, educadoras titulares de grupo e assistentes operacionais dinamizadoras das AAAF) por forma a que o serviço prestado às crianças nestas atividades seja de qualidade. Com a finalidade de dar cumprimento ao disposto no Despacho nº9265-B/2013 de 15 de julho, no que diz respeito às Atividades de Animação e de apoio à família às crianças da educação pré-escolar, o Pelouro da Educação deu início a um processo de avaliação contínua deste programa. Foi feito o acompanhamento das planificações dos professores de AFD, garantindo uma adequada aplicação dos exercícios. O acompanhamento dos professores de AFD foi feito com regularidade e com resultados favoráveis na adequação da estratégia de aplicação de exercícios.

2. Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A componente de apoio à família foi desenvolvida no âmbito do protocolo com o Grande Sábio e, no caso da Escola Básica de Espargo do Agrupamento de escolas Fernando Pessoa, em protocolo de colaboração com a Associação de Pais. Durante este período de tempo os profissionais responsáveis procuraram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Relação de alunos inscritos na Componente de apoio à família:



Agrupamento	Freguesia	Escola	Acolhi/	Prolonga/	Protocolo
Argoncilhe	Argoncilhe	Aldriz	11	9	-
		Carvalho	4	5	-
		S. Domingos	5	7	44
		Vergada	4	4	-
	Sanguedo	Arraial		19	
	Nog. Regedoura	Souto	7	-	-
Arrifana	Arrifana	Bairro	4	4	16
		Outeiro	4	1	35
Fernando Pessoa	Feira	Nº 1 Feira	14	10	
		Nº 2 Feira	21	9	-
		Espargo (A. P.)			
		Milheirós	1		6
Agrupamento	Freguesia	Escola	Acolhi/	Prolonga/	Protocolo
Sta. M ^a da Feira	S. João de Vêr	S. João de Vêr	8	4	45
		Souto Redondo	2	3	25
	Fornos	Farinheiro	8	10	-
	Feira	Cavaco	2	1	31
Coelho e Castro	Fiães	Avenida	7	9	21
		Vendas Novas	10	-	-
	Caldas S. Jorge	Caldelas	7	6	12
António Alves. Amorim	Lourosa	Aldeia Nova	6	5	5
		Casalmeão	7	6	13
		Dr. Sérgio Ribeiro	7	3	9
	Mozelos	Prime	5	2	13
Corga do Lobão	Gião	Beira	6	2	13
	Lobão	Igreja	4	-	51
	Louredo	Louredo	4	3	25
	Vale	Póvoa	1		10
Canedo	Canedo	Canedo	8	2	39
Paços de Brandão	Sta. M ^a de Lamas	Nº 3 St ^a M ^a Lamas	10	-	-
Total			188	124	419

3. Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares

3.1 Fornecimento de refeições escolares

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano letivo 2016/17, uma média de 4701 refeições, das quais 3174 foram destinadas às crianças de EB1 e 1527 às do JI. Estas refeições foram confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em EB2,3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. No ano letivo 2017/18 foram fornecidas

4820 refeições por dia, das quais 3451 foram destinadas às crianças da EB1 e 1369 às crianças dos Jardins-de-Infância. Nas cantinas escolares, foram confeccionadas ao longo do ano letivo de 2016/17, 2239 refeições por dia, enquanto que em 2017/18 foram confeccionadas 2165 refeições. Nas IPSS's e EB2,3, ao longo de 2016/17 foram fornecidas 2462 refeições por dia, enquanto em 2017/18 foram confeccionadas 2655 refeições diárias.

5.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB para o ano letivo 2016/17 e 2017/18

No âmbito desta candidatura foram elaborados os seguintes documentos:

- Dossier de Candidatura; grelha discriminativa dos custos de refeição por escola; aplicação informática, disponibilizada pela DGEstE; protocolos de colaboração estabelecidos entre a autarquia e as instituições fornecedoras de refeições, abaixo mencionadas:

- Agrupamento Vertical de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver- Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Romariz.



5.3 Adjudicação das Cantinas Municipais a uma empresa de Restauração Coletiva

As sete cantinas municipais foram adjudicadas à UNISELF, desde 1 Setembro de 2015. Durante o ano de 2017, de forma regular, foram efetuadas visitas tendentes à monitorização e avaliação do funcionamento das mesmas.

5.4 Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e EB2,3

À semelhança dos anos anteriores a autarquia disponibilizou apoio para a elaboração das ementas. Durante o ano civil de 2017 foram avaliadas as ementas das seguintes entidades fornecedoras:

- Agrupamento Vertical de Escolas de Arrifana e Escapães;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver- Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Romariz.

Ao nível dos refeitórios e cantinas escolares, a Câmara Municipal promoveu visitas às cozinhas e salas de refeição, elaborando no final de cada visita um relatório, especificando os pontos críticos e as medidas corretivas a serem implementadas. Ao longo de 2017 tiveram lugar 220 visitas aos espaços de refeitórios e cantinas.

5.5 Serviço de refeições

No sentido de garantir o funcionamento dos refeitórios escolares foi garantido pela autarquia a aquisição de refeições assim como de recursos humanos e materiais. Foi ainda garantido o apoio às salas de refeição, nomeadamente dos materiais de higienização das mãos/ materiais e equipamentos/ materiais e equipamentos de limpeza.

6. Regime de Fruta Escolar

No âmbito deste programa foram disponibilizados produtos, duas vezes por semana à população escolar do 1.º ciclo e dos jardins-de-infância, sendo que no ano 2017 foram distribuídas:

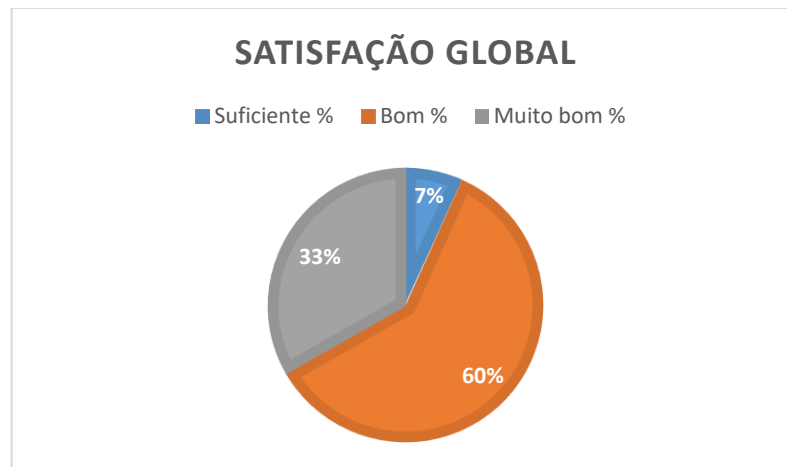
- 264017 peças de fruta para os alunos das EB1;
- 32151 peças de fruta para as crianças dos JI.

7. Projeto “Educar em Alimentação”

No âmbito da Saúde do Adulto, foi realizada uma sessão de educação alimentar dirigidas aos funcionários do município, que decorreu a 23/02/2017, com 32 participantes.



A todos os participantes, foram entregues questionários de avaliação da satisfação da ação. Destes obteve-se 30 respostas, que representou 94% dos participantes.



8. Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, num total de 2 sessões e 70 participantes.



Ainda no âmbito das Comemorações do “Dia Mundial da Alimentação” e em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I- Feira/ Arouca, participaram 31 turmas no Concurso Escolar “Dia Mundial da Alimentação” sobre o tema “Mudar o futuro da migração. Investir na segurança alimentar e no desenvolvimento rural”.

Foram ainda integradas ações de sensibilização em educação para a alimentação no projeto Hortas Pedagógicas, tendo sido realizadas 7 sessões para as crianças dos jardins-de-infância.

9. Projeto HIPPO

No âmbito do projeto HIPPO, realizou-se a 9 de março uma sessão sobre alimentação saudável dirigida aos professores da Escola EB2,3 de Argoncilhe, que contou com a participação de 9 professores.

10. Ação Social Escolar

10.1 Ação Social Escolar – Educação Pré-Escolar

No âmbito da educação pré-escolar e no que se refere ao apoio às refeições escolares:

- Alunos contemplados com o Escalão A/Escalão 1 da Seguração Social – Refeição Gratuita;
- Alunos contemplados com Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social – 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

Acolhimento e Prolongamento de Horário – Educação Pré-Escolar:

Escalão Atribuído	Percentagem Apoio Acolhimento e Prolongamento de Horário	Valor a Pagar	Só Acolhimento
1. ^o	2,50%	5,00€	5,00€
2. ^o	5,50%	Até 12,00€	40% Do Valor do Prolongamento
3. ^o	9,00%	Até 28,00€	
4. ^o	15,00%	Até 37,00€	
5. ^o	15,00%	Até 42,00€	
6. ^o	17,50%	Até 49,00€	

Os alunos da educação pré-escolar e do 1^o CEB com necessidades educativas especiais de carácter permanente foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, tendo direito aos apoios concedidos à generalidade dos alunos.

10.2 Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Ação Social Escolar traduziu-se na implementação de apoios socioeducativos, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à escola de todos os alunos, mesmo aqueles que se inserem em agregados familiares mais desfavorecidos e não conseguem suportar os encargos decorrentes da frequência escolar, nomeadamente com as refeições escolares, os manuais e material escolar. Recorda-se de que a partir do ano letivo 2008/2009, o Município solicitou a colaboração dos Agrupamentos de Escolas na análise para a concessão dos subsídios no âmbito da Ação Social Escolar para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, competindo-nos garantir o financiamento, controlo e supervisão do programa. Desta forma, evitamos a concessão de subsídios diferentes a alunos oriundos do mesmo agregado familiar, dado que na mesma família podem existir filhos a frequentar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo. De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. No início de cada ano letivo, cada encarregado de educação entregou no respetivo Estabelecimento de Ensino o documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador, comprovando assim o seu posicionamento no respetivo escalão de rendimento. Os valores e limites pecuniários dos auxílios económicos, assim como as restantes normas, condições e procedimentos para a respetiva concessão são determinados anualmente pelo Governo. O Município de Santa Maria da Feira pode conceder um valor diferente para manuais e material escolar, desde que seja aprovado pela Câmara e não seja inferior ao valor estabelecido pelo Governo. Deste modo, e à semelhança do ano letivo 2016/2017, foi deliberado em reunião ordinária de 24 de julho de 2017 o alargamento dos apoios concedidos aos beneficiários da Ação Social Escolar.

Apoios concedidos no Ano Letivo 2016/2017:

Livros e material escolar

Alunos contemplados com escalão A/B:

- 1.º ano de escolaridade: 15,00€ para material escolar;
- 2.º ano de escolaridade: 30,00€ para livros e 15,00€ para material escolar, perfazendo um total de 45,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 35,00€ para livros e 15,00€ para material escolar, perfazendo um total de 50,00€.

Alunos contemplados com o escalão C:

- 1.º ano de escolaridade: 7,50€ para material escolar;

- 2.º ano de escolaridade: 15.00€ para livros e 7,50€ para material escolar, perfazendo um total de 22,50€.
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 17,50€ para livros e 7,50€ para material escolar, perfazendo um total de 25,00€.

Alunos com necessidades educativas especiais (foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

- 1.º ao 4.º ano de escolaridade: 18,00€ para tecnologias de apoio.

Apoios concedidos no Ano Letivo 2017/2018:

Material Escolar

Alunos contemplados com escalão A/ B:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 30.00€ para material escolar;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 40,00€ para material escolar.

Alunos contemplados com o escalão C:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 15.00€ para material escolar;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 20.00€ para material escolar.

Alunos com necessidades educativas especiais (foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

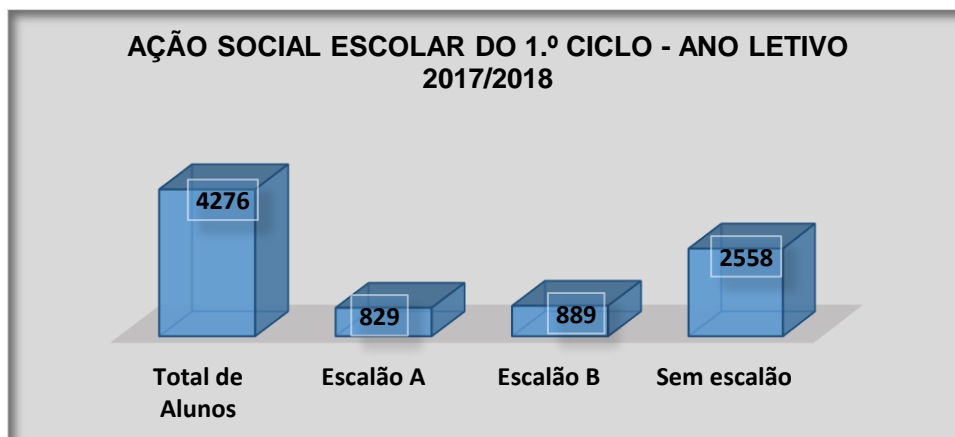
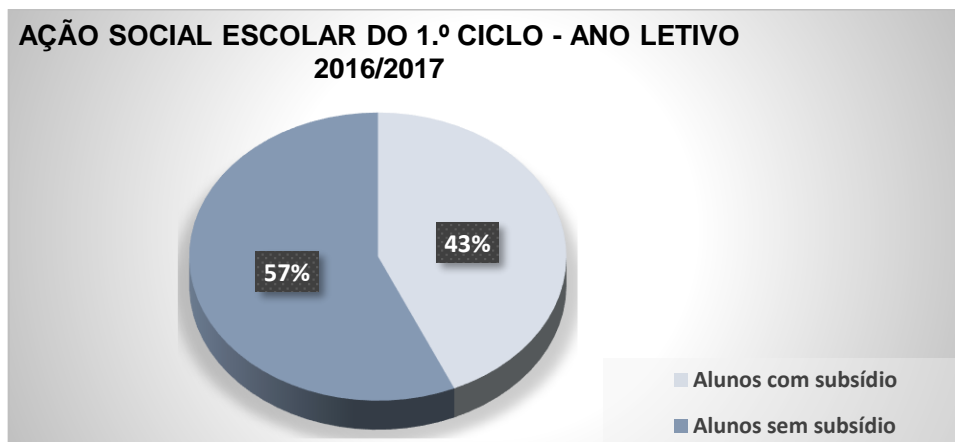
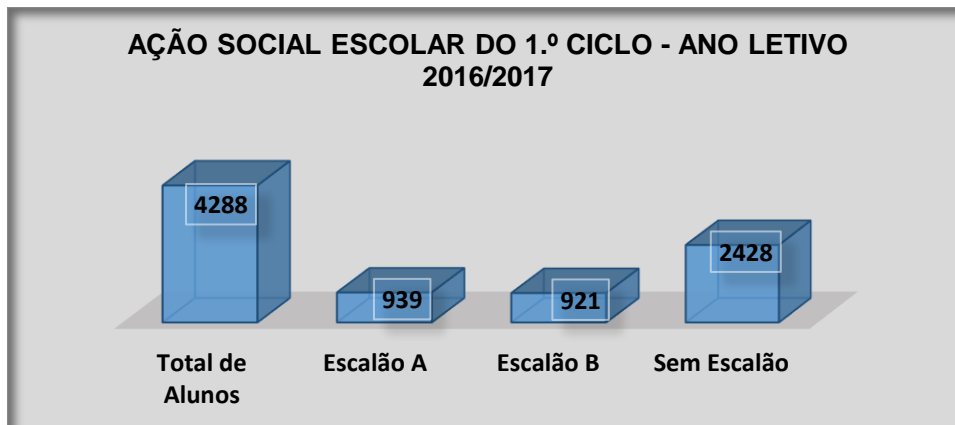
- 1.º ao 4.º ano de escolaridade: 20,00€ para tecnologias de apoio.

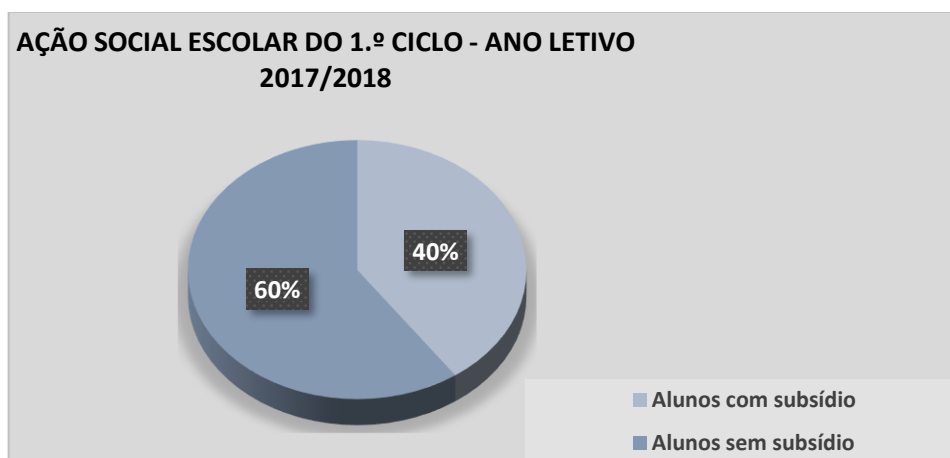
Refeições escolares

Em relação às refeições escolares para os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a Câmara Municipal concedeu os seguintes apoios, relativos aos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018:

- Alunos contemplados com o escalão A/ escalão 1 da Segurança Social e alunos com Necessidades Educativas Especiais: refeição gratuita;
- Alunos contemplados com o escalão B/ escalão 2 da Segurança Social: 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

No ano letivo 2016/2017, num universo de 4288 alunos matriculados em escolas do 1ºciclo, 939 alunos beneficiaram do escalão A, 921 do escalão B e 2428 não obtiveram subsídio. Por outro lado, no ano letivo 2017/2018, num universo de 4276 alunos matriculados em escolas do 1º ciclo, 829 têm escalão A, 889 têm escalão B e 2558 não obtiveram subsídio.





10.3 Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo teve como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

No ano letivo 2016/2017 foram concedidas 113 bolsas de estudo, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, 75 para o Ensino Secundário e 38 para o Ensino Superior

Para o efeito foram respeitados os critérios definidos no regulamento e no conselho municipal da Educação.

No ensino secundário a tabela seguida foi a seguinte:

Escalões do rendimento per capita	Valores	Escalão da Seg. Social	Valor a Atribuir	
			Ensino Regular	Ensino Profissional
1.º Escalão: 0€ a 100€	540 €	1	465,00 €	440,00 €
		2	490,00 €	465,00 €
		3	540,00 €	490,00 €
2.º Escalão: 101€ a 160€	495 €	1	438,75 €	420,00 €
		2	457,50 €	438,75 €
		3	495,00 €	457,50 €
3.º Escalão: 161€ a 210€	405	1	367,50 €	355,00 €
		2	380,00 €	367,50 €
		3	405,00 €	380,00 €
4.º Escalão: 211€ a sem limite	360 €	1	341,25 €	335,00 €
		2	347,50 €	341,25 €
		3	360,00 €	347,50 €

No ensino superior foram distribuídas da seguinte forma:

- 1.º Escalão: 0€ a 200€ - Bolsas de 1.550€
- 2.º Escalão:> 200€ a 250€ - Bolsas de 1400€
- 3.º Escalão:> 250€ a 300€ - Bolsas de 1.250€
- 4.º Escalão:> 300€ - Bolsas de 1.100€.

Cumprindo o regulamento, alguns alunos receberam um valor inferior à acima mencionado devido ao facto de já beneficiarem de bolsa de estudo atribuída pela DGES, pelo que o cálculo foi realizado tendo por base a diferença entre o valor mensal recebido por essa entidade e o valor máximo atribuído pela bolsa de estudo do Município. As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio, sendo analisadas em função das declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objetivo e transparente. Todas as bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer do Concelho Municipal de Educação.

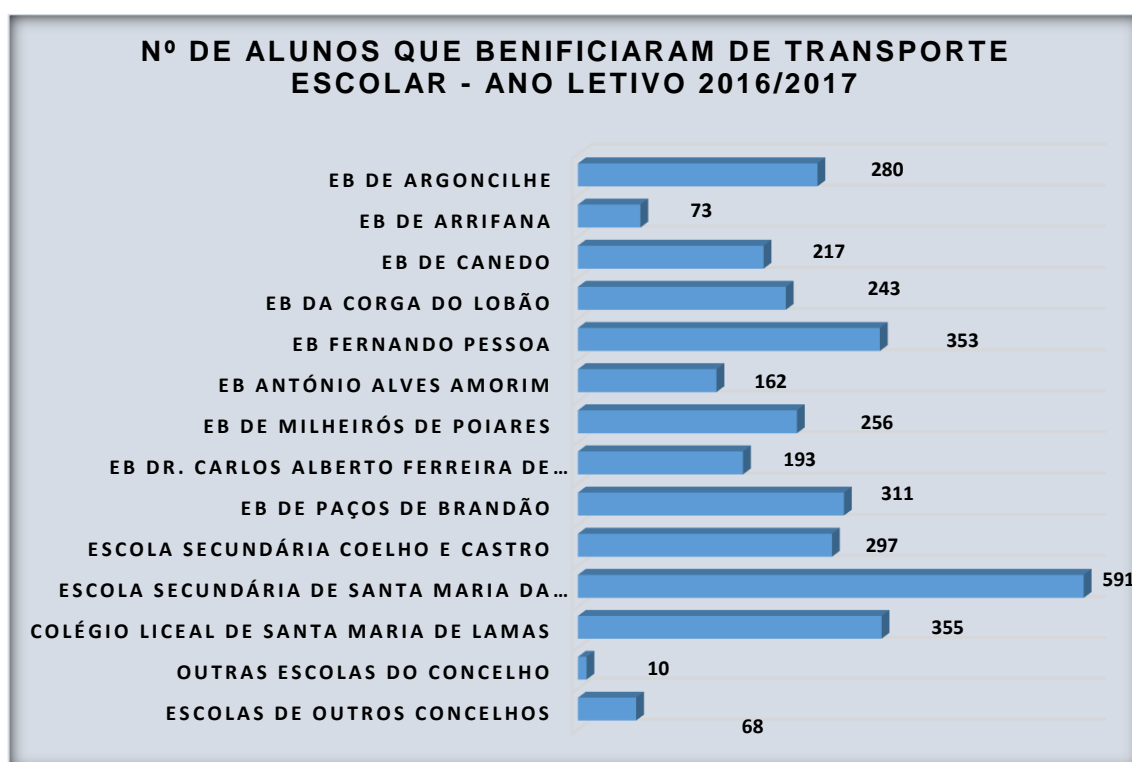
11. Programa de Transportes Escolares

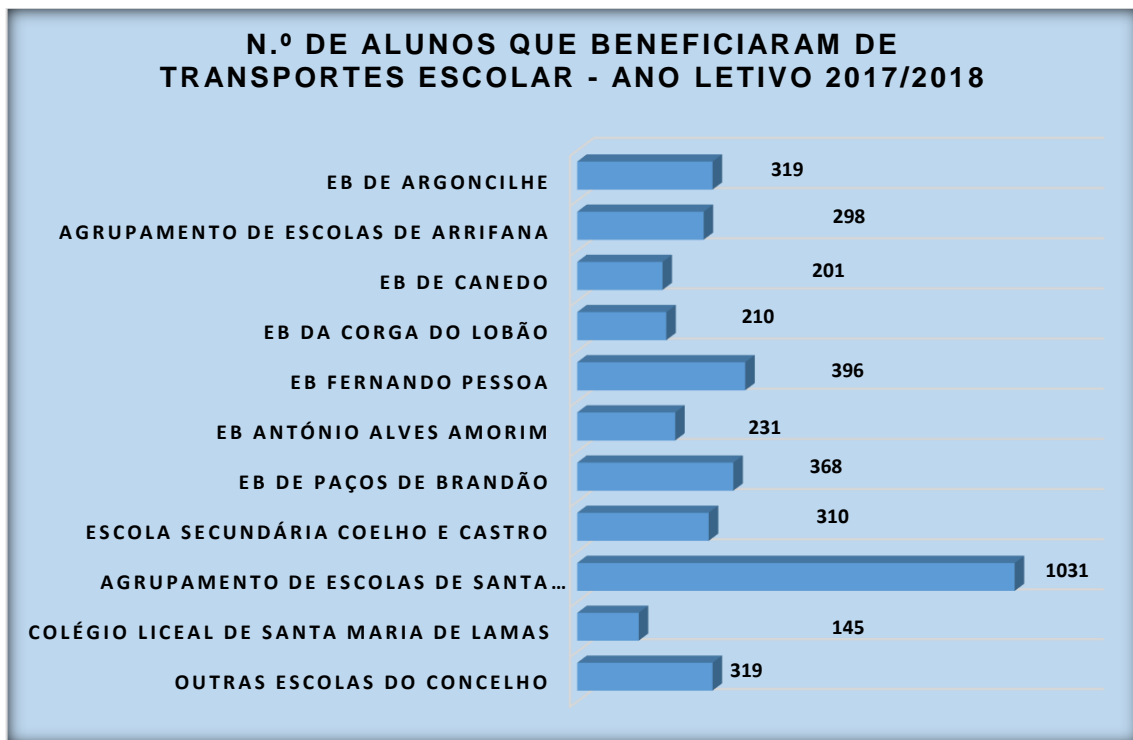
De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos Municípios assegurar o transporte dos alunos entre as suas residências e os vários Estabelecimentos de Ensino, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos Estabelecimentos de Ensino, respetivamente sem ou com refeitório. Para os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo o transporte é gratuito e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. No entanto, quando os alunos frequentam Estabelecimentos de Ensino fora das suas áreas de influência pedagógica, é apenas concedido transporte escolar aos alunos que:

- não têm vaga no curso pretendido na área de influência pedagógica;
- comprovem que as escolas que pretendem têm um curso diferente dos existentes na área de influência pedagógica e desde que frequentem a escola mais próxima da sua área de influência pedagógica.

Este programa também abrange os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residam a uma distância inferior à referida anteriormente, ou os que frequentam as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). De acordo com o Decreto-Lei nº 176/2012 de 2 de Agosto, mesmo quando estes alunos frequentam o ensino secundário, o seu transporte é participado na totalidade do seu valor. No ano letivo 2016/2017 foram transportados diariamente 3409 alunos do local da residência para os Estabelecimentos de Ensino, sendo esse transporte

assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros. Alguns alunos foram transportados em viaturas em regime de aluguer – circuitos especiais, pelo facto das suas zonas de residência não serem servidas por transporte público de passageiros ou de serem alunos com necessidades educativas especiais. Com as carrinhas do Município, também foi assegurado o transporte de alunos, na sua grande maioria alunos com necessidades educativas especiais. Foi ainda assegurado o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, sempre que se verificou a inexistência de vaga de determinado curso nas escolas do Concelho. No ano letivo 2017/2018, o programa manteve-se nos mesmos moldes no ano letivo 2016/2017, tendo sido transportados diariamente 3828 alunos. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia.





O Plano de Transportes Escolares, foi elaborado tendo por base uma previsão do número de alunos a transportar no ano letivo seguinte, por escola, localidade e empresa de transporte. Periodicamente foram realizadas inspeções ao serviço de transportes no sentido de corrigir e prevenir anomalias que possam surgir e apresentar medidas corretivas.

12. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com 21 escolas do 1º ciclo do ensino básico, estando este número sempre em evolução, pois tivemos mais uma entrada na rede de bibliotecas escolares da Escola Básica de Espargo, pertencente ao Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

Agrupamento	Freguesia	EB
António Alves Amorim	Mozelos	Prime
		Sobral
	Lourosa	Dr. Sérgio Ribeiro
Coelho e Castro	Caldas de S. Jorge	Caldelas
	Fiães	Avenida
Canedo	Canedo	Canedo
Lobão	Lobão	Igreja
	Gião	Beira
	Louredo	Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	Igreja
	Rio Meão	Santo António
	S. Paio de Oleiros	Igreja

	Sta. M ^a de Lamas	Nº 3 St ^a M ^a Lamas
Arrifana	Romariz	Igreja
	Milheirós de Poiares	Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	Arraial
	Nogueira da Regedoura	Souto
	Argoncilhe	S. Domingos
Fernando Pessoa	Mosteirô	Mosteirô
	Espargo	Espargo
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	S. João de Vêr

Deu-se continuidade às reuniões concelhias de SABE, bem como às interconcelhias para que se possa partilhar com os diferentes parceiros uma multiplicidade de conhecimentos. No âmbito da Rede de Bibliotecas Escolas, participamos no seminário “Presente-Futuro – A urgência da Leitura – Plano Nacional de Leitura 2027, na Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa.

O Encontro Interconcelhio de Bibliotecas Escolares decorreu em Oliveira de Azeméis onde o momento fulcral foi com a assinatura da carta de compromisso com os elementos autárquicos e respetivos diretores dos agrupamentos de escolas.



13. Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos foram considerados os pedidos que promoveram o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

Ação	Agrupamentos
Cineteatro António Lamoso Companhia Cão á Chuva	Coelho e Castro, Fiães
Cineteatro António Lamoso Apresentação da Programação	Todos os Agrupamentos
Ação	Agrupamentos

Cineteatro António Lamoso In a Manner of Speaking	Santa Maria da Feira
FapFeira VI Conferência Internacional Igualdade Parental séc. XXI	
Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira Hansel e Gretal	Arrifana
Letras Inclusivas	Coelho e Castro, Fiães
Centro Cultural e Recreio do Orfeão da Feira 2 ^o exposição de Modelismo	Todos os Agrupamentos
The Freedom Theatro Palestina	Coelho e Castro, Fiães
Cineteatro Antonio Lamoso Marionetas da Feira – The Wolf and the Rose	Coelho e Castro, Fiães



14. Programa Saúde Oral

O Programa de Promoção de Saúde Oral foi desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira com o apoio da autarquia e que decorre desde o ano letivo 2000/2001 nos Jardins-de-infância e Escolas Básicas de 1^o Ciclo. Nos anos letivos 2016/17 e 2017/18 participaram cerca de 600 alunos.

15. Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos foi desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital Entre Douro e Vouga em parceria com a autarquia, e tem vindo a ser implementado desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins-de-Infância do concelho, tendo participado cerca de 600 alunos.

16. Menos é Mais

Este projeto consistiu na implementação de oficinas de exploração sensorial, nas salas de aula de turmas do 1.^o e 4.^o ano do ensino básico. As atividades decorreram em 5 sessões com a duração de 50 min cada. Durante as mesmas foram aplicados jogos, dinâmicas de grupo e atividades lúdicas na sala de aula da turma. Este projeto contou com a participação

de 7 turmas, num total de 236 alunos. A avaliação teve por base a aplicação de um questionário online no qual os professores foram convidados a avaliar o projeto. Dos resultados obtidos ressaltam: 66,7% dos inquiridos afirmaram que o projeto correspondeu totalmente às expectativas; 66,7% dos inquiridos consideraram que conteúdos abordados nas sessões foram adequados; e 66,7% dos inquiridos consideraram que as metodologias utilizadas nas sessões foram adequadas.



17. Projeto Sorrisos Felizes

O projeto Sorrisos Felizes incluiu a aplicação de um rastreio psicopedagógico que visou a identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las antes da entrada no 1º Ciclo do ensino básico. Os rastreios psicopedagógicos foram realizados por uma técnica do Município que se deslocou ao Jardim-de-Infância frequentado pela criança, em horário letivo com consentimento do encarregado de educação e respectiva Educadora de Infância. Posteriormente foi elaborado um relatório síntese que foi integrado no processo individual da criança. O seu conteúdo constituiu uma síntese do processo de avaliação psicopedagógica. Sempre que se considerou necessário foram realizadas reuniões com o Encarregado de Educação de modo a alertar para algum/uns sinais de risco. Entre maio e junho de 2017 foram rastreadas 19 crianças. Nos casos nos quais foram detetados sinais de alerta as crianças foram encaminhadas para os apoios adequados, nomeadamente Terapia da Fala, Terapia Ocupacional ou Psicologia.

18. ABC do Concelho

O projeto ABC do concelho contou com a participação de 49 turmas que foram distribuídas pelos seguintes programas, de acordo com as preferências apresentadas pelas turmas do 3º ano de escolaridade:

- visita ao Castelo de Santa Maria da Feira + peddy-paper;
- visita orientada ao Museu Convento dos Lóios + oficina “domus: os segredos da casa

romana”;

- visita ao Museu de Santa Maria de Lamas + oficina “o misterioso desaparecimento das roupas do sobreiro”;
- visita ao Visionarium + oficina “trilho pela floresta encantada”;
- visita ao Museu do Papel Terras de Santa Maria + oficina “descobrir”;



- visita ao Zoo de Lourosa + oficina “hora gourmet”.

19. Scratch – Imagina, programa, partilha

No âmbito deste projeto piloto, foram realizadas sessões de scratch semanais, de 90 minutos, nas escolas sede dos agrupamentos de escolas, em que foram formados 10 grupos em 7 dos agrupamentos de escolas, num total de 146 alunos inscritos.

Ainda no âmbito da programação scratch, realizou-se 5 ações de formação creditadas de 15 horas, que contou com 84 professores inscritos.

20. Programa Eco-escolas

Em 2017 a Divisão de Educação apoiou as inscrições de 2 EB23, 1 ES/3, 1 escola profissional e 4 Agrupamentos de Escolas do concelho no programa Eco-Escolas. À semelhança dos anos anteriores, participamos no Dia Bandeira Verde, que teve lugar a 29 de setembro de 2017.



21. Feira de Artes Performativas

No ano de 2017, esta iniciativa decorreu no dia 31 de março, no cineteatro António Lamoso, que contou com 7 grupos a concurso e ainda 2 grupos/artistas convidados extraconcurso.



22. Feira das Profissões

A Feira das Profissões decorreu no Europarque, Santa Maria da Feira, nos dias 27 e 28 de abril 2017. Consistiu numa mostra, em stands, de 8 Agrupamentos de Escolas do concelho, 2 Colégios, 13 instituições do ensino superior e 31 entidades de formação e outros. Desenvolveu-se um programa de workshops, tendo sido realizadas os seguintes: Workshops: “Dream Conf Sonhadorismo” (por Rui Loureiro; “Lavas os Dentes Todos os Dias?” (por Alexandre Mendes); “Cria a Tua Própria Realidade” (por André O. Costa); Pitch Bootcamp “Faz Acontecer”; À Descoberta de...Gap Year; À Descoberta de...ISPAB; À Descoberta de...ISVOUGA (“Onde estão os talentos digitais?”). Organizaram-se 6 momentos de

animação com: Academia de Música de Paços de Brandão (solista em percussão); Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira (flautas e clube vocal); Colégio de Lamas (danças modernas); Agrupamento de Escolas Coelho e Castro (curso de animação sociocultural); Agrupamento de Escolas de Arrifana (Música e Movimento); Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa (dança); Colégio de Lamas (RITMARE) e Cerimónia de Encerramento. Organizou-se ainda a Sessão de Abertura, com o Presidente da Câmara Municipal. Disponibilizaram-se ainda 2 espaços lúdicos: um, dedicado a gaming (com computadores e simuladores) e outro com um simulador de surf. Durante o evento, tivemos o acompanhamento de “alunos-guia”, das escolas secundárias do concelho, que colaboraram na visita dos alunos à Feira das Profissões, num total de 25 alunos. Levou-se a cabo a votação para o stand + dinâmico, stand + bem decorado e stand com atendimento + simpático. Esta edição da Feira das Profissões contou com um aumento do número de entidades, nomeadamente de instituições de ensino superior público. Conseguiu-se também diversificação de ofertas (escolas de aviação, Restart), o que constituiu valor acrescido.

23. Programa Avançado de Sonhadorismo

A 1ª fase do projeto, no ano letivo 2017/18, consistiu em “Talks” para os alunos de 10º ano da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira e da Escola Básica e Secundária Coelho e Castro. Nestas “talks”, os alunos estiveram em contacto com pessoas de referência na nossa sociedade, que souberam lutar pelos seus sonhos e projetos de vida. Nesta experiência de partilha, os jovens ganharam ferramentas inspiradoras para perseguir os seus sonhos e projetos. As fases seguintes do projeto realizar-se-ão durante o ano de 2018 (Laboratório de Sonhadorismo – SDO Lab e Workshop para pais e professores). O feedback dos alunos e professores envolvidos tem demonstrado envolvimento e entusiasmo dos alunos ao projeto. A primeira fase do Projeto Avançado de Sonhadorismo foi realizada com sucesso.



24. Orquestra Criativa

No âmbito da Orquestra Criativa deu-se continuidade ao trabalho com os alunos dos Agrupamentos de Escolas de: Arrifana (EB Milheirós de Poiares), Argoncilhe (EB Argoncilhe e EB Arraial Sanguedo), Santa Maria da Feira (Escola Secundária) e do Colégio de Lamas, bem como com utentes da Cerci Feira, dos Centros Sociais de Milheirós de Poiares e Lourosa. Teve pela primeira vez um trabalho articulado com o projeto Coro Infantil, nos Jardins de Infância da Cruz, Santa Maria da Feira e de Farinheiro, Fornos. Contou com as seguintes iniciativas: ensaios semanais, às quartas feiras, das 14h30 às 17h30, na Escola da Carvalhosa - Arrifana, sede da Orquestra Criativa; Ensaios Semanais, às segundas-feiras, das 14h às 17h, na escola de Arraial - Sanguedo; de 10 a 13 de abril, realizaram-se os Laboratórios da Páscoa na EB Arraial - Sanguedo, com 30 participantes; a 25 de abril participaram na abertura oficial da 3ª edição do Encontro Literário Gigantes Invisíveis, no Parque Ambiental do Buçaquinho, em Esmoriz/ Cortegaça, com 50 participantes e estimativa de 500 pessoas a assistir; de 8 a 11 de junho, participamos na 5ª edição do Mosaico Social realizado em Arrifana, com 97 participantes e estimativa de 500 pessoas a assistir; a 15 de junho integrou-se o Concerto na Aldeia de Areja, Gondomar, no âmbito do projeto “Há Festa na Aldeia”, com 50 participantes, e estimativa de 200 pessoas a assistir; e a 12 de agosto, integramos o Concerto na Aldeia de Porto Carvoeiro, Canedo, no âmbito do projeto “Há Festa na Aldeia”, com 30 participantes e estimativa de 200 pessoas a assistir; a 1 de setembro de 2017 a 31 de dezembro 2020 a Orquestra Criativa SMF faz parte de um projeto internacional “Pinocchio Joins the Orchestra in the S.T.R.E.E.T”, resultado da aprovação de uma candidatura ao Programa Erasmus +. Na semana de 14 a 17 de outubro decorreu em Pisa, Itália, a primeira reunião de trabalho internacional do projeto para apresentação e discussão do plano e orçamento 2017/2018. A 7 de outubro participaram no Espetáculo de comemoração dos 90 anos de vida do maestro Manuel Pereira Resende, na Casa da Criatividade de São João da Madeira, com 30 participantes da Orquestra Criativa; e estimativa de 400 pessoas a assistir. A 21 outubro integraram a Festa da Marioneta e da Música, no Cineteatro António Lamoso, de Santa Maria da Feira com 40 participantes da Orquestra Criativa, e estimativa de 200 pessoas a assistir. 26 de novembro| Visita e Concerto de Laureados e Entrega de Diplomas do 1º Concurso Internacional de Harpas, no Conservatório de Música do Porto, com 6 participantes; A 8 de dezembro participaram de igual modo na Festa de Natal pela Inclusão, no Europarque, com 96 participantes, e estimativa de 400 pessoas a assistir; a 16 de dezembro, participaram na Festa de Natal da Eb Arraial Sanguedo, sede da Juventude de Sanguedo, com aproximadamente 30 participantes estimativa de 100 pessoas a assistir; a 17 de dezembro realizaram visita e Concerto BRAHMS COMENTADO da Orquestra Sinfónica

do Porto, na Casa da música, com 18 participantes; e a 20 de dezembro realizaram apresentação do projeto, na EB Arraial Sanguedo, a novos participantes, encarregados de educação e alunos das turmas de 3º e 4º anos, num total de 80 participantes.

O projeto teve um impacto muito positivo nos participantes e no público que assistiu às apresentações. É de salientar que os participantes desenvolveram muitas outras competências além das competências musicais, com por exemplo as relações interpessoais, as questões de cidadania, a transversalidade a diferentes áreas artísticas, o saber estar em cada um dos contextos, entre outras.

O projeto envolve anualmente cerca de 500 participantes (entre jardins-de-infância, escolas, centros sociais, cerci, associações culturais, músicos convidados, etc), nos concertos estão presente uma parte destes participantes, conforme a natureza do espetáculo. Teve uma assistência estimada de 2500 pessoas.



25. Abraços Precisam-se (com Fórum Sénior)

Os alunos do 1º CEB foram convidados a desenvolver trabalhos sobre a temática dos afetos para com os mais velhos, e a receber um elemento do Fórum Sénior para conversa sobre o tema.

26. Bolsa de Livros Escolares

No início de cada ano letivo o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a FapFeira, Juntas de Freguesia e sedes dos vários Estabelecimentos de Ensino realizaram uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.). Com esta iniciativa, pretendeu-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica,

tentando garantir que os nossos alunos tenham o mínimo de condições no acesso à educação, combatendo o abandono e absentismo escolar. No ano letivo 2016/2017 a Divisão da Educação apoiou cerca de 40 agregados familiares, minimizando grande parte das suas preocupações financeiras.

27. Campos de Férias Vive a Páscoa

O Programa Vive a Páscoa proporcionou aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas. Este programa decorreu de 5 a 18 de abril em todos os dias úteis da interrupção letiva, em cinco Agrupamentos de Escolas do concelho (Canedo, Fernando Pessoa, Fiães, Lourosa e Paços de Brandão), acolhendo cerca de 200 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade.



28. Campos de Férias Vive o Verão

O Programa Vive o Verão proporcionou aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas, tendo decorrido nas sete semanas seguintes ao final do ano letivo, de 26 de junho a 11 de agosto, nos nove Agrupamentos de Escolas do concelho, acolhendo cerca de 800 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade.



29. Campos de Férias Vive o Natal

O Programa Vive o Natal proporcionou aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas, tendo decorrido de 18 de dezembro a 2 de janeiro em todos os dias úteis da interrupção letiva, em cinco Agrupamentos de Escolas do concelho (Argoncilhe, Canedo, Fernando Pessoa, Fiães e Paços de Brandão), acolhendo cerca de 150 alunos oriundos de todas as freguesias desde o 1º até ao 12º ano de escolaridade.

30. Color ADD

No âmbito do Color ADD, foram realizadas ações de sensibilização destinadas às professoras bibliotecárias do 1º ciclo do concelho, com vista à implementação autónoma do código nas respetivas bibliotecas:

- Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira:
 - EB S. João de Ver
- Agrupamento de Escolas de Arrifana:
 - EB Igreja Milheirós
 - EB Igreja, Romariz
- Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão:
 - EB Igreja, Lobão
 - EB Gião
 - EB Louredo



31. Prémio Rotary Melhores Alunos

No dia 25 de novembro, pelas 17 horas, decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a entrega dos prémios de melhores alunos do Concelho, numa parceria entre a Autarquia e o Rotary Clube da Feira. Os melhores alunos, oriundos de catorze estabelecimentos de ensino receberam das mãos do respetivo diretor do estabelecimento de ensino uma estatueta e um diploma. Também os professores desses alunos foram alvo de reconhecimento, pretendendo-se de uma forma global e juntando todas as partes interessadas, incentivar a qualidade do ensino, a quem foi entregue um certificado de mérito.



32. Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”

No âmbito deste projeto foi realizada a divulgação e apresentação do Projeto de Educação Financeira junto dos agrupamentos das escolas. Todos os professores inscritos no projeto receberam formação e tiveram acesso a uma plataforma para recolha de conteúdos e jogos didáticos sobre o tema “Literacia Financeira”; Divulgação do Dia Mundial da Poupança,

incentivando os alunos integrados no projeto a participar na realização de uma atividade; Agendamento de visitas ao Museu do Papel Moeda. O concurso dos trabalhos apresentados pelas escolas do município que participaram neste projeto, tendo sido um trabalho selecionado para representar o concelho no concurso final. Foi vencedor concelhio o trabalho da Escola Básica da Avenida – Fiães, que foi apresentado na sessão pública de apresentação dos projetos a concurso desenvolvidos pelos alunos participantes dos vários municípios envolvidos, que se realizou na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. Paralelamente à implementação do projeto foi realizado o projeto de medição de impacto social em parceria com a Área Metropolitana do Porto e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Santa Maria da Feira. Para tal as interlocutoras da projeto deslocaram-se às escolas de modo a aplicar o pré-teste e o pós teste no grupo de controle.

Durante o ano 2017, foram integradas 8 turmas do 1.º ciclo, representando 149 alunos e 8 professores e duas interlocutoras do município. Durante o ano letivo os alunos, tiveram a oportunidade de abordar vários conteúdos relacionados com a temática da educação financeira, desenvolvidos pelos respetivos professores e interlocutores, e de participar em várias atividades e visitas de estudo. Adicionalmente 4 turmas do 1º Ciclo participaram enquanto grupo de controle, não desenvolvendo nenhuma atividade específica em relação ao tema. O projeto “No Poupar Está o Ganho!”, cumpriu o objetivo de transmitir aos alunos do ensino básico, conhecimentos de literacia financeira. Mas as competências financeiras não são inatas. É necessário continuar a educar as crianças para tal, sendo essa aprendizagem promotora de comportamentos que podem trazer consequências positivas na economia como um todo.



33. Projeto “Teatro Oficina”

No âmbito do projeto “Teatro Oficina”, foi solicitada a acreditação pelo conselho científico do formador com o apoio do Centro de Formação Terras de Santa Maria.

34. “O Teatro na Máscara e a Máscara no Teatro”

Foram realizadas oficinas destinadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico. Estas oficinas foram compostas por 4 sessões, tendo decorrido em 13 escolas, envolvendo um total de 407 alunos.

35. Art(e)ncena

Realizaram-se oficinas destinadas às crianças da Educação Pré-escolar, inscritas no programa AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família). Estas oficinas foram compostas por 4 sessões, tendo sido desenvolvidas em 14 Jardins-de-Infância, num total de 240 crianças participantes. O projeto foi bem aceite por parte dos envolvidos, estando ainda numa fase muito inicial. Como indicador desta boa aceitação temos a adesão das professoras às atividades desenvolvidas durante a sessão e a solicitação de formação especializada como ferramenta complementar à sua atividade profissional e conseqüentemente a sua inscrição na formação.



36. Jornadas de Educação “da escola que temos à escola que queremos”

As XI Jornadas da Educação aconteceram nos dias 27 e 28 de outubro de 2017 na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. As XI Jornadas da Educação incluíram três painéis de discussão subordinados aos temas: Desafios do Presente, Autonomia e Flexibilidade Curricular e Competências de século XXI. Houve ainda lugar à partilha de boas práticas no âmbito da educação através da apresentação de projetos em forma de comunicação oral ou em cartaz.

Realizaram-se ainda dois workshops, intitulados “Utilização Pedagógica das Ferramentas TIC no ensino” e “Programação tangível para aprendizagens transversais ao currículo do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico. Estiveram presentes nos dois dias do evento cerca de 200 participantes. Foi enviado um questionário online no qual os participantes eram convidados a avaliar o evento. Dos resultados obtidos ressaltam:

- Avaliação do painel Desafios do Presente: 92% dos inquiridos considerou interessante ou muito interessante.
- Avaliação do painel Autonomia e Flexibilidade Curricular: 84% dos inquiridos considerou interessante ou muito interessante.
- Avaliação Painel Competências de Século XXI: 78% dos inquiridos considerou interessante ou muito interessante.
- 70% dos inquiridos manifestaram interesse ou muito interesse em participar em futuras iniciativas.



37. Youth in Europe - Evidence based primary prevention – contrato nº 2015-1-IS02-KA205-001569

Este projeto teve o seu início no ano de 2015 e viu o seu término em maio de 2017, com a realização de um Seminário "Youth in Europe – Evidence Based Drug Prevention", de 27 de fevereiro a 3 de março de 2017, realizado em Roma, que reuniu 19 participantes da Islândia, Roménia, Letónia, Itália, Portugal, Grécia, Malta e Espanha. Neste encontro foi apresentado o modelo de prevenção primária das toxicodependências adotado na Islândia e partilhadas experiências entre os parceiros que implementaram este modelo nos seus territórios. Concretizou-se, ainda, o último encontro transnacional do projeto “Juventude na Europa – Prevenção da Toxicod dependência Baseada em Evidências”, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, decorreu de 11 a 14 de maio, em Reiquejavique, Islândia.

Um encontro de avaliação do projeto no que se refere à sua preparação, implementação, procedimentos, resultados, impactos e sustentabilidade.



38. The School we have & the school we want

Este projeto, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, é formado por um consórcio, coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Arrifana e Corga de Lobão. No âmbito do projeto e cumprindo com as atividades inerentes à sua implementação, realizaram-se workshops de preparação linguística e cultural relativos aos fluxos de mobilidades para o Município de Hafnarfjörður (Islândia), de 15 a 19 de maio, município de Klaipeda (Lituânia), de 1 a 7 de outubro e no município de Gabrovo (Bulgária), de 27 de novembro a 2 de dezembro. Estes três fluxos de mobilidade realizaram-se dentro da normalidade prevista e contaram com 19 participantes. Após os períodos de mobilidade, cada um dos participantes procedeu ao respetivo relatório de avaliação assim como foram realizadas atividades de disseminação junto dos seus pares.



39. IOS – Improving Our Skills

O projeto IOS - Improving Our Skills, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, foi formado por um consórcio coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira com o Agrupamento de Escolas Coelho e Castro e com a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Santa Maria da Feira que teve início em 2016. No âmbito deste projeto, foram 26 os representantes que frequentaram cinco cursos estruturados que decorreram em países europeus, tais como Reino Unido (Londres), de 13 a 17 de março, República Checa (Praga), de 27 de fevereiro a 3 de março, Holanda (Assen), de 19 a 25 de março, Espanha (Marbella), de 26 a 30 de junho e Itália (Bolonha) de 29 de outubro a 4 de novembro. Após as respetivas mobilidades, os participantes apresentaram os seus relatórios individuais e realizaram atividades de disseminação junto dos seus pares.



40. Hugs not Drugs

Este projeto foi financiado pela União Europeia ao abrigo do programa Erasmus+, e teve o seu início em 2016. Durante o ano de 2017, realizaram-se 4 encontros transnacionais: o primeiro decorreu em Santa Maria da Feira, de 2 a 3 de fevereiro, o segundo em Kirikkale (Turquia), de 1 a 4 de maio, o terceiro teve lugar em Scandiano (Itália) de 22 a 23 de setembro e o quarto encontro teve lugar em Daugavpils (Letónia) de 14 a 16 de novembro. No âmbito do projeto foram aplicados questionários aos alunos, pais e professores dos 7º, 8º e 9º ano de escolaridade. Foram várias as atividades realizadas pelo e no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, no âmbito do projeto, tais como a dinamização do painel do projeto na escola sede; atividades desportivas para promoção de estilos de vida saudáveis; cartazes, flyers, slogans e vídeos como forma de sensibilizar a comunidade escolar para os riscos e malefícios do consumo de substâncias aditivas; workshops para pintar T-shirts alusivas ao projeto, hobbies e ocupação saudável dos tempos livres e sobre jogos tradicionais e desporto; sarau de atividades de dança; formação de educação entre pares; videoconferência entre os alunos dos vários parceiros internacionais; palestras e seminários dirigidos aos alunos sobre os fatores de risco e fatores de proteção relativamente ao consumo de substâncias aditivas; corta-mato, entre outras atividades. O projeto tem tido grande receptividade e aceitação junto da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.



41. “Young People’s Awareness and Responses to Migration and Refugee Crisis in Europe”

Em 2016, a Assembleia de Crianças completou uma década de atividades, de vivências e experiências enriquecedoras. Assim durante o ano 2017 foram realizadas atividades com o grupo AC10 anos, assim como um Intercâmbio de Jovens entre Santa Maria da Feira e Lewisham, num projeto financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, que proporcionou aos participantes a oportunidade de confrontarem vários temas da atualidade, onde aprenderam sobre o país e a cultura de cada um, partilham experiências e vivências tendo em vista a aprendizagem não formal. Pretendeu-se incentivar a partilha; Estimular o diálogo; Proporcionar momentos de felicidade; Desenvolver o enriquecimento pessoal; Reforçar os elos de ligação entre diferentes culturas. Participaram 7 membros da AC de 2006, 8 membros do projeto Jovem Autarca e 25 membros do programa Young Mayor ao longo do ano 2017.



42. Formar para INFormar

Este projeto, financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, teve o seu início em 2015 e término em 2017. Participaram em 5 cursos estruturados nas áreas da Criatividade, Tecnologia de informação e Comunicação, Avaliação e Qualidade na Educação, Gestão de recursos humanos na educação e Liderança na Educação, que decorreram na Republica Checa, Espanha, Grécia, e Finlândia até maio de 2017, abrangendo o total de 11 técnicos da divisão de educação.



43. COOPClube

No âmbito deste projeto, foram realizadas as seguintes ações:

Ação	Agrupamentos
Clube Académico da Feira Hóquei e Ténis	Arrifana Fernando Pessoa
Basebol Clube Desportivo Feirense Divulgação	Todos os Agrupamentos
Associação Cultural e desportiva – DAO Artes Marciais Vietenamitas	Paços Brandão

Verificou-se um aumento significativo na procura deste projeto de articulação com a comunidade escolar. É um projeto de valor acrescentado, no sentido que ambas as partes beneficiam com o movimento, por um lado as crianças têm oportunidade de conhecer, ter contacto com outras atividades e modalidades e os clubes e associações conseguem dar a conhecer as propostas que tem para oferecer de uma forma mais próxima e eficaz. Tem-se revelado uma proposta eficaz de Mediação.

44. Apoio a outras iniciativas

44.1 Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

No âmbito da comemoração das Fogaceiras, foram oferecidas “Fogacinhas” a todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo do concelho para assim reviverem a tradição das Fogaceiras. Foram oferecidas às escolas 8 192 Fogacinhas nos dias 16, 17 e 18 de janeiro 2017.

Foi também realizada uma sessão de apresentação do “Dia das Fogaceiras” nas escolas do 1º CEB, dirigida às turmas do 3º ano de escolaridade, num total de 30 escolas, cobrindo todas as freguesias do concelho, na qual se contou a história da festa, mostraram-se fotos do dia das meninas fogaceiras, apresentou-se um vídeo alusivo à festa e organizaram-se atividades pedagógicas e lúdicas: um jogo de tabuleiro, tipo “jogo da glória”, com perguntas e ilustração alusivas à Festa das Fogaceiras. Ainda no âmbito da difusão, levou-se a peça “O Mago das Guimbras”, a 10 Jardins de Infância, que se trata de uma peça de marionetas para a faixa etária 3-5 anos, que aborda as origens da Festa das Fogaceiras.



44.2 Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros

Com o intuito de proporcionar um espaço lúdico e pedagógico que pudesse envolver elementos da comunidade educativa concelhia, no espaço “Pequenos Guerreiros” teve um palco, no qual atuaram alunos do 1º CEB e 2º CEB que foram ensaiados durante as férias escolares no polo da Fernando Pessoa, Associação de Pais da EB Nº1 da Feira, Grupo de Percussão Kids A Rua’Da Júnior, Ginásio Kids e ainda 1 grupo de educação pré-escolar da EB Sobral e um grupo da Casa Ozanam (Pessoas com deficiência). O espaço “Pequenos Guerreiros” contemplou ainda a disponibilização de jogos variados, circuito de arborismo, dinamizado pela empresa “Aventuresca”, que viria a ser apoiada por voluntários e ainda um

espaço de pinturas faciais e artes plásticas para as crianças. Foi dada continuidade ao projeto de criação de uma Banda Desenhada, elaborado por alunos de artes visuais, da EBS de Santa Maria da Feira, sob a supervisão da professora Rosa das Neves, que foi posteriormente disponibilizada no espaço “Pequenos Guerreiros”. Foram editadas duas versões, uma a cores e outra a preto e branco para colorir. Tivemos, ainda, duas Contadoras de Histórias, que dinamizaram três sessões por tarde, adequando à faixa etária lendas desta época. (Virgínia Millefiori e “Sopros” – Clara Oliveira e Inês Severino). De realçar que levamos ainda uma destas histórias encenadas pelo “Sopros” a todos os campos de férias “Vive o Verão”.



44.3 Viagem Medieval – Pequenos Infantes

O espaço “Pequenos Infantes” funcionou durante o período da Viagem Medieval em sala anexa à Cantina Nº 2 Feira das 9h às 22h. Neste espaço foram proporcionadas às crianças idas à praia, atividades lúdico-pedagógicas e são servidos o almoço e jantar. Em 2017 estiveram nos “Pequenos Infantes” 20 crianças.

44.4 Perlim – Uma Quinta de Sonhos

44.4.1 Sejam bem-vindos a Perlim

Procedeu-se à criação e impressão de um toalhete para os refeitórios escolares, com atividades lúdicas inspiradas em “Perlim: uma imagem para colorir, uma imagem para descobrir através da união de pontos e a escrita de palavras em “perlinês”. O toalhete foi acolhido com muito interesse. Relativamente ao menu, verificou-se pouca disponibilidade por parte dos refeitórios em executar a refeição conforme sugestão.

44.4.2 Envolvimento da comunidade escolar – “O nosso conto em livro”

À semelhança de anos transatos, realizou-se uma atividade para cada turma/grupo do 1º CEB e Educação Pré-Escolar que resultou na presença dos trabalhos na avenida onde se encontra a plataforma pedagógica dinamizada pelo Pelouro da Educação, Desporto e Juventude em Perlim. Este ano, esta atividade denominada “O nosso conto em livro” propôs que cada turma/grupo escrevesse ou ilustrasse um momento de um conto tradicional nos dois suportes que foram entregues por turma/grupo (livros em roofmate), pedindo que usassem a capa, contracapa e lombada do livro fechado e o miolo do livro aberto. O repto lançado às escolas do 1º CEB e JI teve excelente recetividade e adesão, tendo resultado em pleno.



44.4.3 Plataforma no recinto – “Jêcêtrêsdê”- Jogos dos Contos em 3D

O “jêcêtrêsdê” foi dinamizado numa plataforma em Perlim, por atores que, para além de estimularem as crianças para o jogo, criaram uma performance contínua, quer para as crianças em jogo, quer para o público espectador. Nas semanas anteriores à abertura de “Perlim”, levou-se o jogo, com os atores, a uma escola do 1º CEB e a um JI. A adesão do público-escola foi muito boa, tendo sido solicitado que o jogo pudesse circular pelas escolas durante o ano. O feedback do público em geral, através de manifestações informais, demonstrou que foi uma atividade de grande sucesso. Ainda no âmbito da dinamização da plataforma pedagógica, convidaram-se alunos de espanhol do ensino secundário para colaborarem, como voluntários, fazendo a gestão de público, em particular do público espanhol. Contamos com a colaboração de 20 alunos da EBS de Santa Maria da Feira. Esta

articulação cumpriu integralmente os seus objetivos de proporcionar experiências pedagogicamente relevantes e de articulação entre vários níveis de educação/ensino, pondo em contexto real as aprendizagens da língua espanhola dos alunos do ensino secundário ao nível da oralidade.



44.5 Imaginarius Infantil

No ano de 2017, o Imaginarius Infantil decorreu das 14h30 às 19h nos dias 26 e 27 maio com a seguinte programação para o público em questão: Workshop de Novo Circo com o Instituto Nacional das Artes de Circo (INAC); Workshop de Construção de Instrumentos Reciclados com Nuno Safara. Para além da programação específica do Imaginarius Infantil, fez-se o cruzamento com a programação principal e com o + Imaginarius. Ainda neste seguimento tivemos duas instalações: Reflexo – com a comunidade escolar do 1ºciclo e jardim de Infância de Santa Maria da Feira e o Manifesto – com estudantes do Ensino Secundário, orientado por Guilherme Henriques.

Ainda no âmbito do Imaginarius Infantil foi oferecido às crianças um passaporte, no qual puderam carimbar a sua passagem por cada espetáculo ou workshop.



44.6 Concurso DIAeBETES vão à ordem dos médicos... e a minha turma também

A Unidade de Saúde Pública (USP) do ACES Feira-Arouca, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Ordem dos Médicos, secção regional do Norte, instituíram o Prémio do Concurso “DIAeBETES vão à ordem dos médicos... e a minha turma também”, destinado a reconhecer as melhores “telas” recriadas pelas turmas das E.B.1, dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Santa Maria da Feira. As turmas participantes tiveram a oportunidade de visitar a Ordem dos Médicos (Secção Regional do Norte) no Dia Mundial da Diabetes, a 14 de novembro e assistir à peça de teatro do livro *DIAeBETES e a Escola da Amizade*, um livro que retrata em história Necessidades Reais e Sentidas por Crianças e Jovens, do concelho, com Diabetes Mellitus tipo 1. Este livro apela à Solidariedade, ao Respeito pela Diferença e estimula o Fazer Mais por Muitos Mais.

45. Rede de Oferta Formativa

Neste âmbito, foi realizada uma reunião com todos os parceiros, no sentido de delinear e discutir a pertinência e viabilidade dos cursos a candidatarem-se para o ano letivo 2017/2018, tendo por base a SANQ – Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações – Aprofundamento Regional – Área Metropolitana do Porto.



46. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

No âmbito desta rede foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, que tiveram lugar a 9 de janeiro, em Cascais, a 31 de março, na Guarda e em Loulé, a 30 de junho;
- Encontro nacional, que teve lugar em Paredes a 27 de janeiro e no Funchal, a 2 de outubro;
- Congresso Nacional da RTPCE que teve lugar na Guarda, de 25 a 27 de maio, onde foram apresentadas as seguintes apresentações: “Mira! Mira! Miró, Mirando!”; “Pé na Estrada | Grandes Ciclistas”; Reinventar o Traje das Fogaceiras;
- Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município, em que foram partilhadas as seguintes boas práticas: “Reinventar do Traje das Fogaceiras”; “O Crescer do Ler” e sobre as comemorações do dia 30 de novembro no município.
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço www.edcities.org – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;
- Divulgação e apoio a novas adesões, através do envio para os vários municípios do país, serviços e entidades, de documentação e informações diversas, sobre a AICE, processos de adesão e eventos nacionais e internacionais;
- Comemoração do Dia das Cidades Educadoras, 30 de novembro, em que pelas 10:15h, todas as escolas e instituições de Santa Maria da Feira, foram convidadas realizar um aplauso solidário de homenagem aos bombeiros voluntários do concelho e do país. O secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, marcou presença na EB 2,3 de Paços de Brandão, onde se realizou uma sessão do projeto educativo municipal “A Proteção Civil e as escolas – Um Caminho em Comum”, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação ativa na identificação de problemas, ameaças e vulnerabilidades, e na implementação de soluções simples, práticas e duradouras, otimizando os recursos existentes para a prevenção e minimização dos riscos. Para completar estes objetivos, foi apresentado o filme- The Day After Tomorrow. No final da sessão foi constituído um painel com alguns dos convidados, seguindo-se o momento de debate onde os alunos puderam tirar algumas dúvidas sobre o tema. Para além do secretário de Estado, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Emídio Sousa, o Presidente da Assembleia Municipal, Amadeu Albergaria, bem como o Comandante Operacional Distrital de Aveiro, o Comandante territorial da GNR de Santa Maria da Feira e o comandante dos Bombeiros Voluntários da Feira.



47. Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação, em 2017 funcionou com a respetiva normalidade e periodicidade. No final do segundo semestre, deu-se início aos procedimentos necessários para a constituição do mandato para 2017-2021.

48. Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

No âmbito do conselho metropolitano de vereadores da educação da AMP, realizaram-se reuniões ordinárias com periodicidade bimestral. Em termos de projetos metropolitanos foi dada continuidade ao Coloradd – processo de implementação em todos os municípios da AMP; Desenvolvimento da formação profissional/ofertas qualificantes no contexto da AMP; Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”.

No âmbito dos PIICIE, a AMP candidatou, ela própria, um conjunto de ações numa lógica de complementaridade e transversalidade com os projetos municipais. Estas ações assumem um caráter de projeto-piloto, permitindo aferir novas metodologias de intervenção no âmbito da prevenção do abandono e insucesso escolar, passíveis de serem replicadas posteriormente ao território educativo metropolitano. Assim, o Município iniciou o acompanhamento de 2 projetos:

- O CriAtividade® é um programa educativo, avaliado e reconhecido nacional e internacionalmente, que desenvolve um grande leque de competências fulcrais para o sucesso do Jovem do século XXI, designadamente nas áreas da Aprendizagem e Inovação, Tecnologias e Gestão de Informação, Competências para a Vida e Trabalho, envolvendo algumas temáticas chave como língua inglesa, ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática e assuntos globais. O Município abraçou este projeto, convidando uma turma de 6º ano de escolaridade de uma escola a integrar o “CriAtividade”, reunindo com os pais e

encarregados de educação da EB Dr. Ferreira de Almeida. Simultaneamente, uma técnica do Pelouro da Educação, com o professor titular da turma envolvida no projeto, frequentou formação como co-mentora, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, durante 2 sábados (a ter continuidade em 2018). Articulou-se ainda com outro Agrupamento de Escolas a avaliação de impacto deste projeto, a cargo da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

- Implementação de uma Escola de Superpoderes por município - espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade. O Município abraçou este projeto, convidando uma turma de 7º ano de escolaridade de uma escola a integrar o “Transformers” (uma turma da EB Argoncilhe) e desencadeando todas as ações de mediação entre a AMP e a equipa Transformers e a escola.

49. Eixo Atlântico

No âmbito desta rede, participamos:

- II Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito da Educação, que teve lugar no dia 23 de março, no Salão de Atos do Teatro Municipal de Bragança, em que foi apresentada a experiência “Escola a Mexer”;
- Reunião do GT de Educação e Cultura, no âmbito do programa INTERREG V 2014-2020, que teve lugar no dia 28 de abril, no Salón de Plenos do Concello de Ourense;
- Reunião do Departamento de Programas e Cooperação que teve lugar no dia 22 de setembro, em Vila Real, no âmbito do programa INTERREG V 2014-2020;
- Reunião do GT de Educação e Cultura, no âmbito do programa INTERREG V 2014-2020, que teve lugar no próximo dia 24 de novembro, na Sala de Sessões Pública da Câmara Municipal de Matosinhos.

50. Cidades Amigas das Crianças

Em 2017, o município de Santa Maria da Feira aderiu a este programa, com a assinatura do protocolo, assumindo o compromisso de promover o bem-estar e os direitos dos seus cidadãos mais jovens.

51. Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo

O programa assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está

melhor preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos. Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização das aprendizagens. Neste contexto a Autarquia predispôs-se a continuar a colaborar e a apoiar os agrupamentos na implementação dos Planos de Ação de Promoção do Sucesso Escolar.

52. Candidatura ao “Norte 2020” - EDUFEIRA - Inovamos para o sucesso - PIICIE

Foi apresentada a candidatura, que teve por objetivos a definição de novas abordagens educacionais a serem implementadas nos vários estabelecimentos escolares em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira; contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar (taxas de desistência e de retenção), reforçando a equidade no acesso à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário e melhorando a qualidade e a pertinência das aprendizagens e das competências adquiridas. Assim sendo, a candidatura teve por base as seguintes ações:

1. Equipa Multidisciplinar – Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa
2. Viva as Férias
3. Observatório de monitorização e apoio ao sucesso escolar
4. Educação 5.0
5. Hora de Programar
6. Hora de experimentar

53. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

Dando cumprimento aos diplomas em vigor, foram nomeados os representantes do Município nos conselhos gerais dos nove agrupamentos de escolas. Neste sentido, para o quadriénio 2017-2021 foram designados os seguintes elementos do Município e das Juntas de Freguesia, nos concelhos gerais dos vários Estabelecimentos de Ensino:

**Representantes nos Conselhos Gerais - Quadriénio 2017-2021**

Agrupamentos	Representantes
Arrifana	Cristina Tenreiro - Vereadora do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude
	Jorge Melo - Junta de Freguesia de M. Poiães
	Delfim Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Arrifana
Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira	Cristina Tenreiro - Vereadora do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude
	Fernando Leão- Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
	Nuno Albergaria - Presidente da Junta de Freguesia de S. J. Vêr
Paços de Brandão	Lília Couto - técnica superior
	Fernando Capela - Junta de Freguesia de Paços de Brandão
Canedo	Lília Couto - técnica superior
Fernando Pessoa	Andreia Santos - Chefe de Divisão
	Fernando Leão-Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
	Cristina Neto - União de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô
António Alves Amorim	Nuno Pinho - Secretário de nomeação
	Nuno Albergaria - Presidente da Junta de Freguesia de S. J. Vêr
	Iria Amorim - Junta de Freguesia de Lourosa
	António Teixeira - Junta de Freguesia de Mozelos
Agrupamentos	Representantes
Corga do Lobão	Andreia Santos - Chefe de Divisão
	José Santos e Susana Silva - Representantes da Junta de Freguesia de Lobão, Gião, Louredo e Guisande
Coelho e Castro	Cristina Tenreiro - Vereadora do Pelouro da Educação, desporto e Juventude
	António Ribeiro - Presidente da Junta de Freguesia de Fiães
	Sónia Regal - União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros
Argoncilhe	Clara Silva - técnica superior
	Manuel Santos - Presidente da Junta de Freguesia de Argoncilhe
	Rui Rios - Presidente da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura

54. Carta Educativa

O Município de Santa Maria da Feira deu início ao processo de revisão da sua Carta Educativa (homologada em 2006), documento estrutural de planeamento e ordenamento, tendo

adjudicado este trabalho à Universidade de Aveiro (Grupo de Estudos em Território e Inovação). Após reuniões com a equipa da Universidade de Aveiro, recolha de documentos vários, sua sistematização e envio para a equipa; sugeriu-se um formulário googledocs para recolha de informação junto das instituições da rede pública, privada e solidária – enviou-se o link para todas as instituições (9 Agrupamentos de Escola, 3 privados, 24 IPSS), tendo-se prestado os esclarecimentos solicitados relativamente aos dados pretendidos.

55. Escola de Educação Rodoviária

“pé na estrada”| pequenos

Foi um projeto educativo dirigido aos alunos do Jardim-de-infância, que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foi necessária 1 sessão na EER. Neste projeto participaram 43 turmas (897 alunos) dos J.I. Avaliação em relação aos conteúdos e estratégias (100% muito satisfeitos), circulação na pista da EER (95% muito satisfeitos e 5% satisfeitos), desempenho dos animadores (100% muito satisfeitos).



55.1 “pé na estrada”| médios

Foi um projeto educativo dirigido aos alunos do 2º ano de escolaridade, que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foram necessárias 2 sessões, 1 na eb1 e 1 na EER. Neste projeto participaram 47 turmas (943 alunos) do 2º ano. Avaliação em relação aos conteúdos e estratégias (100% muito satisfeitos), circulação na pista da EER (99% muito satisfeitos e 1% satisfeitos), desempenho dos animadores (100% muito satisfeitos).



55.2 “pé na estrada” | grandes ciclistas

Foi um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade, que visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foram necessárias 3 sessões, 2 na eb1 e 1 na EER. Neste projeto participaram 43 turmas (871 alunos) do 4º ano. Avaliação em relação aos conteúdos e estratégias (100% muito satisfeitos), circulação na pista da EER (99% muito satisfeitos e 1% satisfeitos), desempenho dos animadores (100% muito satisfeitos).



55.3 Visitas à EER

Dirigiu-se a todo o público que pretendeu utilizar livremente a pista e os veículos da EER.

55.4 Sábados em Prevenção

Foi uma atividade que se realizou ao sábado e que se dirigiu a todas as associações e instituições que estivessem interessadas em explorar o tema: educação e prevenção rodoviária e que contou com 45 visitantes.



55.5 “Prevenção rodoviária para todos”

Foi uma atividade que se dirigiu a todas as associações, instituições e comunidade em geral que estivessem interessadas em visitar a EER. Tivemos 491 visitantes. Duração ao longo do ano letivo.

56. Centro de Recursos Educativos Municipal

56.1 Concursos

56.1.1 Reinventar o Traje das Fogaceiras

A XI exposição teve lugar em Santa Maria da Feira nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2017, no âmbito da Festa das Fogaceiras e contou com 75 vestidos expostos, trabalhos resultantes de 63 JI/EB1 e IPSS's, num total de 4019 participantes. A exposição esteve também patente no centro comercial 8ª avenida, em S. J. da Madeira onde também foi realizado a promoção de produtos alimentares típicos do concelho. O projeto encontra-se bem vinculado nas escolas e IPSS do concelho, sendo a avaliação positiva, com base no crescente número de visitantes/votantes.



56.1.2 Escola a Mexer

Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes. Na edição de 2017, foram 12 JI / EB1 que concorrem, total de 911 alunos envolvidos. De acordo com o relatório de desenvolvimento do projeto de cada participante, o projeto é uma mais-valia para as escolas permitindo a melhoria significativa do espaço escolar, assim como o envolvimento ativo da comunidade escolar.



57. Assembleia de Crianças

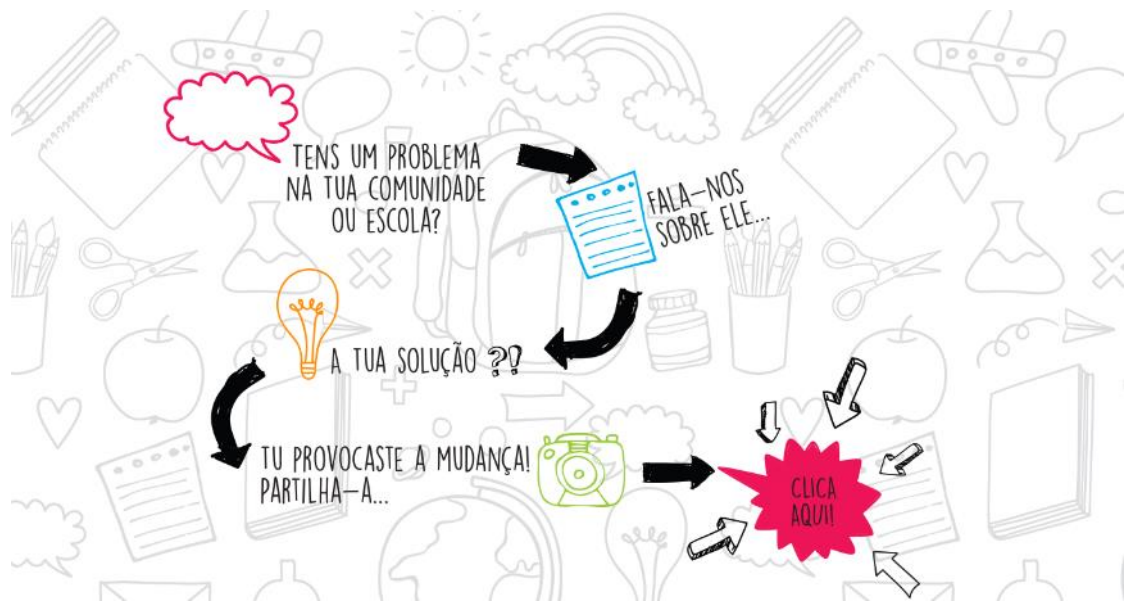
Em 2017 foram realizadas diversas intervenções sociais, culturais e de equipamentos. Participaram 27 turmas EB (3ºano e 4ºano), num total de 482 alunos e 27 membros eleitos (ano 2016'17); 25 turmas EB (3ºano e 4ºano), total de 500 alunos e 25 membros eleitos (ano

letivo 2017'18). De todos os inquiridos 80% mostra-se bastante satisfeito com o projeto assembleia de criança, assim como 40% consideram que a sua participação neste projeto influenciou a sua prática pedagógica. Como avalia o impacto deste projeto de cidadania nos seus alunos: 80% bastante satisfeito. De que forma os equipamentos/linguagem disponibilizados satisfizeram as necessidades do grupo: 80% bastante satisfeito.



Plataforma www.aquidecidestu.pt

No âmbito do projeto municipal Assembleia de Crianças, a plataforma www.aquidecidestu.pt, surgiu com a necessidade de criar um espaço para os jovens, entre os 6 e os 17 anos, residentes ou estudantes no concelho, que lhes permita identificar, sugerir e solucionar as necessidades da sua comunidade. Pretendeu-se com esta plataforma, implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação, que atribua aos participantes um lugar no município, dando-lhes uma voz ativa e participativa, de forma a agilizar mais rapidamente as soluções às necessidades apresentadas.



Intercâmbio Assembleia de Crianças/Conseil des Enfants

O Intercâmbio foi celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tour e Santa Maria da Feira, que nasceu em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Participaram 10 representantes do Conseil des Enfants (Joué-Lès-Tours) e 27 membros da Assembleia de Crianças (Santa Maria da Feira), tendo o encontro decorrido de 29 de abril a 4 de maio de 2017, em Santa Maria da Feira. Este intercambio teve uma avaliação de excelente por parte dos participantes da Assembleia de Crianças, assim como por parte dos membros do Conseil des Enfants. Esta atividade permitiu o enriquecimento cultural, educativo e pessoal dos intervenientes, através da troca de experiencias e conhecimentos.



58. Direitos a valer

O projeto “Direitos a valer” orientou a sua intervenção para o conhecimento dos direitos das crianças e a sua comparação entre a realidade do concelho de Santa Maria da Feira e a realidade da Guiné Bissau e Angola. Através de atividades participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança. Crianças e jovens tiveram a possibilidade de conhecer a realidade nos dois continentes: Europa e África. Participaram 50 alunos dos cursos de educação e formação do AE de Argoncilhe.



59. Passaporte escolar

O Passaporte Escolar foi distribuído a todos os alunos do 1º ano 1º ciclo do ensino básico, num total de 1024 participantes.



60. Comemoração do dia da floresta autóctone

Foram distribuídas cerca de 100 árvores autóctones pelas escolas do concelho. Carvalhos, medronheiros, pinheiros-mansos e azevinhos, foram algumas das espécies cedidas pelo FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens. O Dia da Floresta Autóctone comemorou-se no dia 23 de novembro e foi instituído com o objetivo de divulgar, valorizar e alertar para a necessidade de se conservar e proteger as florestas e as espécies arbustivas e arbóreas que ocorrem naturalmente no nosso país. Participaram 8 agrupamentos de escolas, num total de 31 turmas de JI/EB/EB23/ES.

61. Design for change

O DFC foi um projeto que desafiou as crianças a intervirem e mudarem de forma positiva a comunidade onde estão inseridas, através das suas próprias ideias. Resumiu-se a demonstrar a cada criança que participa a força da expressão – EU POSSO!”. Participaram 7 turmas do 1ºciclo, num total de 150 crianças envolvidas. Este projeto da High Play contou com a parceria do município em termos de divulgação e apoio nas candidaturas das escolas. A escola EBnº.1 de Santa Maria da Feira foi uma das premiadas.



62. Crianças com Direitos – educar para a proteção e defesa universal do direito da criança

O projeto “Crianças com Direitos” orientou a sua intervenção para a utilização de metodologias participativas de reflexão-ação, baseadas em histórias de vida, dando voz aos atores do Sul (África) e do Norte (Europa), às suas dificuldades e sucessos no âmbito da defesa e proteção universal do direito da criança, no espaço da opinião pública portuguesa e em contexto de ações de educação de crianças e jovens. Participaram 8 turmas do 1º CEB do Agrupamento de Canedo. Dos questionários aplicados 98% dos inquiridos avalia como muito adequada a temática do projeto, assim como uma mais valia para a defesa e informação sobre os direitos das crianças.



63. Se queres saber o que é o Paluí... pões o teu dedo aqui!

No ano de 2017 teve lugar o lançamento do livro resultante do projeto *Se queres saber o que é o Paluí... pões o teu dedo aqui!* Que contou com 195 participantes e teve lugar no Cineteatro António Lamoso a 30 de novembro de 2017.



64. Oficina de Animação

Este projeto abordou a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. Resultou um filme de animação, a partir de desenhos criados pelos alunos. Pretendeu dar a conhecer a história do cinema e explorar várias técnicas de animação. Participaram no projeto os alunos do 1º CEB. Dos inquiridos 92% considerou a atividade com bastante interesse para os alunos, 83% considerou que a atividade teve impacto nos conhecimentos dos alunos e 95% considerou como muito boa a avaliação geral da atividade.



65. Oficina 21

No âmbito da Oficina 21 foram realizadas as seguintes atividades:

Enlilhados: A partir de linhas, fizeram o contorno do corpo, compondo um desenho com sobreposição de linhas, criando um Enlilhado.

Bicho Voador: A partir de uma história de aves, construíram animais voadores e personificaram-nos.

Natureza à janela: A partir da exploração do espaço exterior e / ou recreio, criaram um vitral com elementos da natureza

Oficina musical: Os jogos musicais, devido ao seu carácter lúdico e às suas características apelativas e estimulantes, levaram as crianças a empenhar-se, divertirem-se e a aprenderem. Participaram 631 crianças das AAAF, durante o mês de julho de 2017. Esta atividade visou o enriquecimento das atividades de animação e apoio à família, nas interrupções letivas de verão.

66. Apoio multimédia

No âmbito desta ação, foi concedido apoio no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduziu-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. Foram atendidos cerca de 102 pedidos.

67. Mosaico Social

O espaço do Mosaico Social Infantil ofereceu um conjunto de atividades dirigidas ao público infantil no decorrer do Mosaico Social que teve lugar nos dias 9,10 e 11 de junho de 2017 em Arrifana.



68. Concurso o “Nosso Presépio de Natal” em parceria com o Cincork

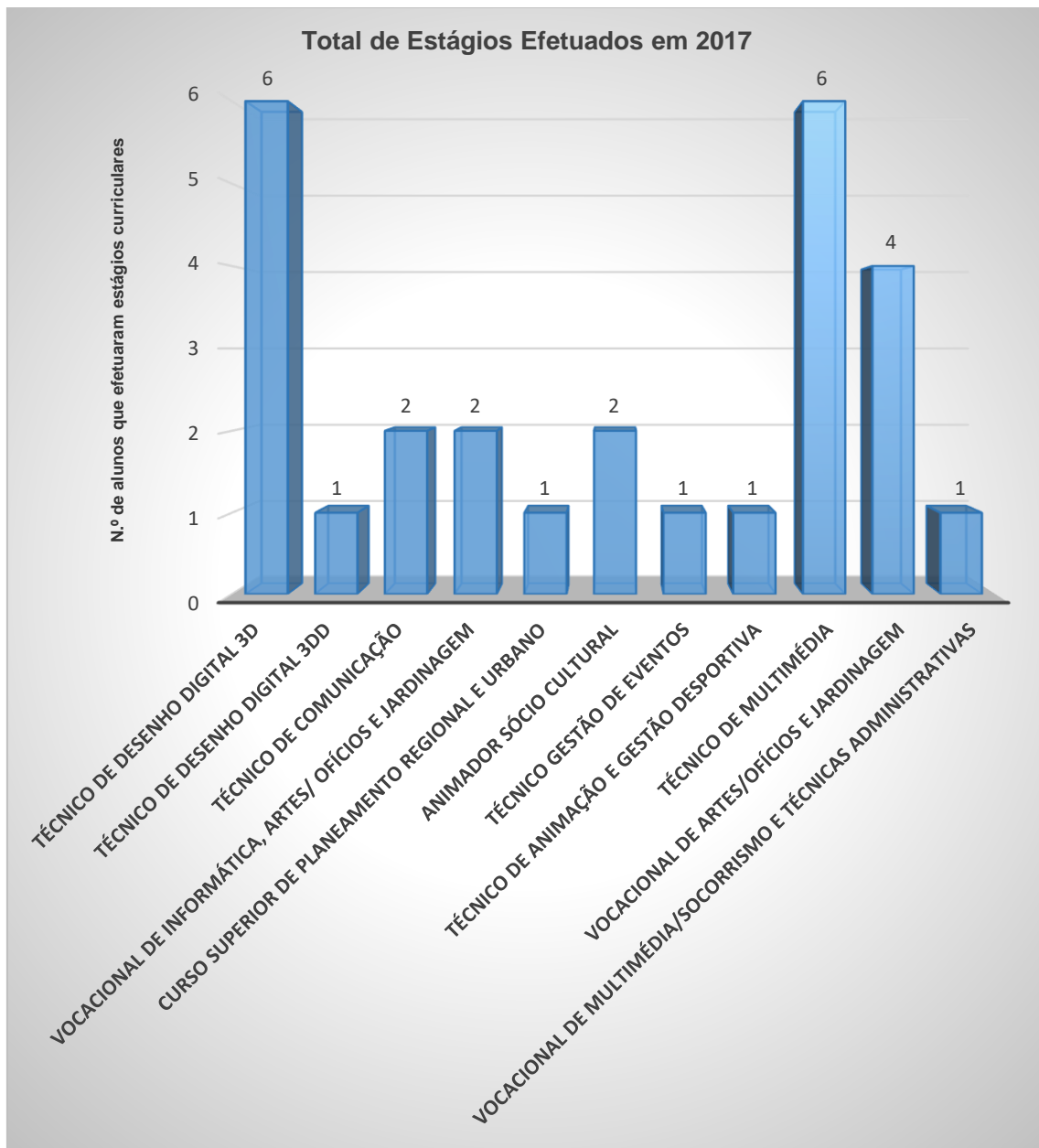
Esta atividade contou com a parceria da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da FAPFEIRA – Federação das Associações de Pais de Santa Maria da Feira. Após a divulgação do concurso recebeu-se a participação de 23 presépios nas categorias 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar e 2º, 3º Ciclos do ensino básico. Recolheram-se os presépios a concurso, em cada escola, e organizou-se sessão de anúncio de vencedores e entrega de prémios, no dia 19 de dezembro, nas instalações do Cincork. (1º Prémio – 2º/3º CEB – EBS Coelho e castro, Fiães; 1º Prémio – 1º CEB e Educação Pré-escolar – EB Sobral; Menção Honrosa – EB Casalmeão). Em relação ao ano de 2016, o número de presépios aumentou de 15 para 23. De referir a grande criatividade dos presépios a concurso, registando-se melhorias qualitativas muito significativas.

69. Bolsas de Inglês – estabelecimento de protocolo com Lancaster College

No âmbito do protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira – O Lancaster College ofereceu 20 bolsas de frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho. A iniciativa teve o melhor acolhimento por parte das famílias e dos alunos selecionados, estando os 20 alunos atualmente a frequentar os cursos de inglês no Lancaster College usufruindo dos manuais a título de empréstimo. O aproveitamento escolar dos alunos do ano letivo 2016/17 foi considerado muito satisfatório. De registar que se conseguiu um aumento de 15 para 20 bolsas, de 2016/17 para 2017/18, permitindo, assim, aumentar em 5 o número de alunos beneficiados por esta iniciativa.

70. Estágios Curriculares

À semelhança dos anos letivos anteriores, o Município de Santa Maria da Feira acolheu alunos de vários níveis de Ensino que frequentam os Estabelecimentos de Ensino do Concelho, para efetuarem os seus estágios curriculares. No ano letivo 2016/2017 o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude acolheu alunos de variadíssimas áreas formativas existentes nas Escolas do Concelho, assim como encaminhou para outros Departamentos do Município alguns alunos que possuíam formação noutras áreas específicas, que tiveram a oportunidade de pôr em prática os conteúdos programáticos adquiridos ao longo da sua formação curricular.



Desporto

Gabinete do Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

“O desporto pode criar esperança onde outrora só havia desespero. É mais poderoso do que o governo na destruição de barreiras raciais. O desporto ri na cara de todos os tipos de discriminação.”

Mandela , Nelson

Discurso (2000)

O Desporto é um fator determinante na formação do cidadão, bem como a associação a uma simbiose física e intelectual, que permite um maior equilíbrio no relacionamento interpessoal com os seus pares. Hoje é inegável o seu contributo como fator de competitividade de localidades, regiões e nações.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua reiterada política de promoção do desporto, teve como desígnio desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva, bem como apoiar a criação, manutenção e requalificação dos espaços desportivos, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade da prática desportiva;

Em 2017, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuou a desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira potenciou a prática Desportiva como instrumento de promoção da saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas. Recursos humanos qualificados e motivados destacam-se por exceder as expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Três Eixos de Intervenção

Tendo em consideração o exposto anteriormente, a Câmara Municipal potenciou o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como fomentou a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais e ainda incentivou o apoio a diversos níveis, nomeadamente a nível associativo.

Todas estas áreas de intervenção tiveram como objetivo primordial, possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral.

1- Programa “Conquiste a Boa Forma”



A autarquia no ano de 2017 continuou a sua aposta em novos parâmetros de saúde, com um valor acrescentado para a comunidade. Os apoios do município passaram pela definição do projeto, o apoio material e a proximidade dos recursos humanos. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e os clubes e associações foram de facto positivos, aumentando o número de participantes e também a adesão de novas freguesias. Em 2017 contamos com 87 caminhadas e cerca de 20 000 caminhantes.

Cicloturismo



Durante o ano de 2017 realizaram-se 13 passeios de cicloturismo com passagens por várias freguesias do concelho e esporadicamente pelos concelhos vizinhos, com especial incidência nos meses de Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro. Os percursos foram constituídos por trajetos mistos, curtos e longos, por forma a dar oportunidade a todos os participantes, principiantes e amadores, a possibilidade de desenvolver uma prática desportiva mais regular, conducente com a missão da promoção e incentivo da prática desportiva entre a população mais sedentária e conciliar hábitos saudáveis com lazer e turismo. Continuaram-se a privilegiar e potenciar as parcerias com as comunidades locais: Juntas de Freguesia, Associações de Cicloturismo concelhias e Associação de Ciclismo Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos, acompanhamento e divulgação local, concelhia, distrital e

nacional do respetivo programa. A autarquia colocou à disposição do programa, a execução, o planeamento, a coordenação, o material logístico e recursos humanos, bem como brindes e ofertas a distribuir pelos participantes, nomeadamente um voucher, aos mais frequentes, nas piscinas municipais numa ótica de dar continuidade aos hábitos de uma prática desportiva mais regular, combatendo desta forma o sedentarismo. De salientar as ações de sensibilização que foram introduzidas no início de cada passeio de cicloturismo, configurando uma mais-valia para uma prática desportiva segura.

Eventos de BTT

O BTT é das modalidades mais praticadas, a nível informal, no nosso concelho. Desta forma, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com várias associações do concelho, decidiu promover e potenciar um conjunto de eventos organizados, uns de cariz competitivo, outros de lazer.

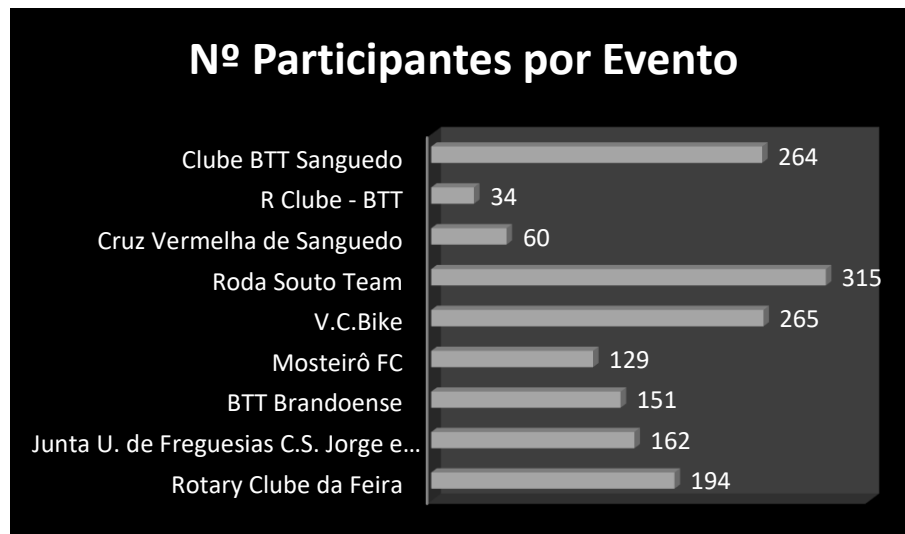
No ano de 2017 realizaram-se 9 eventos, entre janeiro e outubro, em diferentes freguesias do município.



Quanto aos participantes, estes foram predominantemente do género masculino. Nestas atividades participaram, ao longo do ano, 1574 participantes.



Entidade Organizadora	Nome do Evento	Tipo de Prova	Data
Rotary Clube da Feira	VI Raid BTT à Fogaça	Passeio	22/jan
Junta U. de Freguesias C.S. Jorge e Pigeiros	2º Grande Prémio PERUF	Resistência	25/abr
Entidade Organizadora	Nome do Evento	Tipo de Prova	Data
BTT Brandoense	VII Prova de Resistência Engenho Novo	Resistência	21/mai
Mosteirô FC	III Passeio BTT Mosteirô F.C.	Passeio	28/mai
V.C.Bike	IX Maratona V.C. Bike	Maratona	9/jul
Roda Souto Team	V Rota de Souto - BTT	Meia-Maratona	16/jul
Cruz Vermelha de Sanguedo	III Rota dos Moinhos	Passeio	17/set
R Clube - BTT	V Passeio Noturno R Clube - BTT	Passeio Guiado	7/out
Clube BTT Sanguedo	VII Maratona Rosa do Adro	Maratona	8/out



De realçar que desde que foi criado este programa se verificou um aumento da qualidade das atividades apresentadas. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e as associações foram de facto muito positivos.



Night Runners



Trata-se de uma atividade desportiva informal que se realizou todas as quartas-feiras, de abril a outubro, e foi dirigida a todas as pessoas. Considerando a importância da realização e da oferta de atividade física informal para a população, o município teve como objetivo não só dar continuidade, mas sobretudo potenciar os projetos desta natureza. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu em média cerca de 150 participantes todas as quartas-feiras, com concentração junto da casa do Moinho. No total foram realizadas 26 iniciativas, que fez um total aproximado de 4000 participações no evento.



Fitness at Night



Fitness na rua (neste caso na Casa do Moinho) todas as terças feiras, projeto a pensar em quem não gosta de treinar sempre fechado no ginásio. Por isso organizou-se este evento ao ar livre em que todos, sem exceção, pudessem participar.

A prioridade foi juntar o útil ao agradável: ser Fit e passar grandes momentos. A missão desta iniciativa foi tornar toda a experiência de fitness numa ação divertida. Por esse motivo incluíram-se no espaço várias aulas que, se por um lado ajudaram a relaxar os músculos, por outro levaram a energia ao limite.

Foi o primeiro ano do evento, contou com 27 iniciativas e com uma participação média superior a 50 pessoas, que fez um total superior a 1500 participações.

Parque a mexer – Lourosa



Evento que se realizou no parque da cidade de Lourosa, para a população em geral, tratou-se de um evento com uma regularidade semanal e incluiu 2 projetos de fitness, Fitness at Night e Manhãs Vivas.

Com este projeto levamos ao parque uma nova dinâmica desportiva, dando a possibilidade para a população experimentar novas modalidades de fitness e criar uma nova apetência para a prática da atividade desportiva.

No total foram realizadas 51 iniciativas, com uma participação média de 30 pessoas, que fez o total superior a 1600 participações.

Desporto com Vida

Ao longo do ano a autarquia promoveu diferentes atividades dirigidas para pessoas com deficiência. Com este projeto pretendeu-se proporcionar novas e diferentes experiências à população alvo, bem como promover a integração.

Com esse intuito, apresentou-se o projeto às instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, e em parceria desenvolveram-se diversas atividades.



Campeonato Nacional Sénior Individual – Fase Final

A Câmara Municipal em parceria com a PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto) organizou um campeonato onde estiveram presentes os melhores atletas nacionais de Boccia sénior.

Este evento ocorreu nos dias 17 de maio de 2017 no Pavilhão Municipal de São João de Ver. Participaram 40 atletas seniores.



Atividades Desportivas Eixo Atlântico

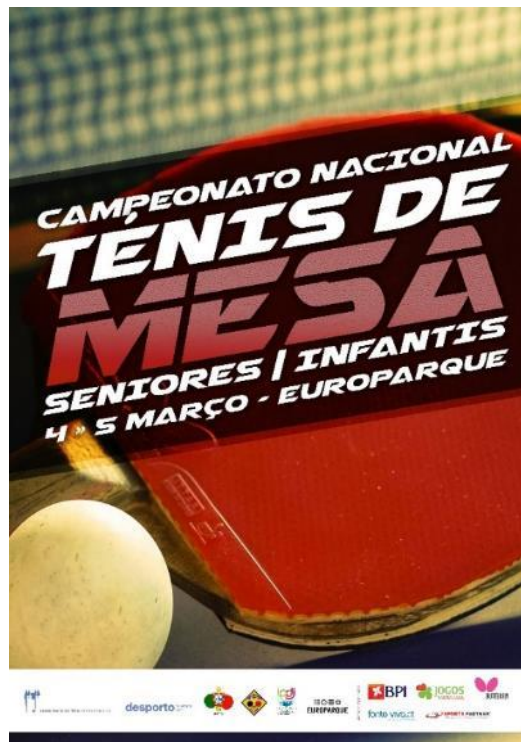
A Câmara Municipal fez-se representar nas seguintes atividades organizadas pelo grupo temático do desporto do Eixo Atlântico:

- Torneio de hóquei em patins (Corunha de 1 a 3 de dezembro);
- Torneio de taekwondo cidade de Gaia (Vila Nova de Gaia a 21 de outubro);
- XII Jogos do eixo Atlântico (Participaram atletas nas modalidades de natação adaptada e atletismo - Lugo de 4 a 9 de julho).



Campeonato Nacional de Ténis de Mesa

A Câmara Municipal em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, organizou o Campeonato Nacional de Ténis.





Este evento decorreu no Europarque, nos dias 4 e 5 de março, e contou com a presença dos melhores atletas nacionais da modalidade.

APRESENTAÇÃO DA VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA-TROFÉU FERNANDO MENDES E DA EQUIPA SPORT CICLISMO SÃO JOÃO DE VER

Evento promovido pelo Sport Ciclismo de São João de Ver em parceria com o município. Tratou-se da apresentação das etapas do grande prémio e dos escalões do Sport Ciclismo São João de Ver à comunicação social e a todos os amantes do ciclismo.



Volta às Terras de Santa Maria-Troféu Fernando Mendes

O Concelho de Santa Maria da Feira é desde há muitos anos, uma terra de respeitáveis ciclistas, que fizeram história no ciclismo nacional. A Volta às Terras de Santa Maria, que já

vai na sua 26ª edição, tem – se assumido, cada vez mais, como uma prova clássica do ciclismo português.

A forma de assegurar a realização deste evento, tendo em vista uma melhor organização e um maior contributo ao nível desportivo e competitivo, foi fomentada nos últimos anos uma parceria com o Sport Ciclismo S. João de Ver.

A repercussão do seu sucesso traduziu-se na participação de equipas oriundas de várias regiões potenciando a divulgação das mais-valias inerentes à região e na divulgação da modalidade e da captação de novos valores para os escalões de formação.

Potenciou-se também uma excelente oportunidade de competição para os escalões de formação das equipas nacionais e internacionais.



Participaram:

Equipas Clube sub´23

S. João de Ver

Maia

Mortágua

Cartaxo

Padrones

Nova Caixa

Equipas Continentais

Efapel

Tavira

Antarte

Louletano

Quinta da Lixa

Boavista

RUNFORFEIRA



PROGRAMA 2017
RUN FOR FEIRA

08 JAN | 09H00
ULTRA TRAIL
MEDIEVAL
SANTA MARIA DA FEIRA castelo
Org Energia Trail Team
Município de Santa Maria da Feira

25 ABR | 09H00
TORNEIO
CIDADE DE LOUROSA
LOUROSA pista de lourosa
Org ACAL- Ass. OJ e Artística Lourocoop
Município de Santa Maria da Feira

21 MAI | 09H00
18º GRANDE PRÉMIO
MOZELOS
MOZELOS junta de freguesia
Org JAM-Juventude Aléfrica Mozense
Município de Santa Maria da Feira

02 JUL | 09H00
29º GRANDE PRÉMIO
SÃO PAIO DE OLEIROS
S. P. DE OLEIROS sede do grupo
Org Grupo Desportivo S. Paio de Oleiros
Município de Santa Maria da Feira

29 JUL | 20H00
5ª MILHA NOTURNA
MOSTEIRO
MOSTEIRO lugar da igreja
Org Mosteiro Futebol Clube
Município de Santa Maria da Feira

25 MAR | 21H00
CORRIDA
NOTURNA FIÃES
FIÃES estádio do bolhão
Org Fiães Sport Clube
Município de Santa Maria da Feira

01 MAI | 09H00
TRILHO
DOS FERNETAS
CANEDO capela nossa sra. da piedade
Org CAL- Clube Atletismo Lamas
Município de Santa Maria da Feira

03 JUN | 21H00
NEON RUN
SANTA MARIA DA FEIRA
S. M. FEIRA rossio
Org Néon Run Portugal
Município de Santa Maria da Feira

08 JUL | 17H00
3º G. PRÉMIO ATLETISMO
SANTA MARIA DE LAMAS
S. M. LAMAS parque
Org CAL- Clube Atletismo Lamas
Município de Santa Maria da Feira

03 SET | 09H00
2º TRAIL
ROSA DO ADRO
SANGUEDO capela s. bartolomeu
Org BTT Sanguedo
Município de Santa Maria da Feira

19 NOV | 09H00
EUROPARQUE
BIO RUN
S. M. FEIRA europarque
Org Odra do Frel Gl
Município de Santa Maria da Feira

01 ABR | 18H00
TRILHOS
TERMAIS
CALDAS DE S. JORGE termas
Org Trilhos Termas
Município de Santa Maria da Feira

14 MAI | 09H00
CORRIDA
SANTA EULÁLIA
SANGUEDO praça eleito local
Org BTT Sanguedo
Município de Santa Maria da Feira

25 JUN | 09H00
3ª CORRIDA
SÃO TIAGO
RIO MEÃO junta de freguesia
Org Juventude Aléfrica Rio Meão
Município de Santa Maria da Feira

22 JUL | 10H00 - 22H00
12 HORAS
EM MOVIMENTO
LOUROSA pista de atletismo
Org ACAL- Ass. OJ e Art. Lourocoop
Município de Santa Maria da Feira

10 SET | 09H00
GRANDE PRÉMIO
CALDAS DE S. JORGE
CALDAS S. JORGE termas
Org Seção Atletismo-C. S. Jorge S. Clube
Município de Santa Maria da Feira

02 DEZ | 18H00
2ª S. SILVESTRE
SANTA MARIA FEIRA
S. M. FEIRA av. 25 de abril
Org Clube Desportivo Felense
Município de Santa Maria da Feira

O atletismo é uma modalidade desportiva com uma forte tradição em Portugal e no concelho. A sua expansão é admirável e deve-se muito às mudanças de mentalidades, acompanhada com as reviravoltas da sociedade.

O município em parceria com os clubes promoveu e enalteceu a organização dos grandes prémios concelhios apoiando nos brindes, logística, apoio técnico, tendo um papel fundamental no êxito destas organizações.

A autarquia ajudou a promover os grandes prémios sempre com um espírito de desenvolvimento desportivo equilibrado e justo e de dignificar as nossas associações desportivas.

Estes eventos foram bem organizados, por um lado com a parte técnica bem aferida, e por outro lado, com o apoio logístico adequado, que com certeza potenciaram uma maior participação de atletas nos grandes prémios.

TORNEIO ATLETISMO CIDADE LOUROSA



Evento promovido foi pela G.D. Lourocoop e pelo município. Tratou-se de prova aberta a todos os escalões, tendo por objetivo a consciencialização para um estilo de vida saudável. A cidade de Lourosa acolheu cerca de 203 atletas nacionais.

CORRIDA NOTURNA FIÃES





Evento promovido pelo Fiães Sport Clube e pelo município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões, consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A cidade de Fiães acolheu cerca de 200 atletas nacionais.

TRILHOS TERMAIS



Evento promovido pelo município. Tratou-se de trail noturno aberto aos escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A UF Caldas de S. Jorge e Pigeiros acolheu cerca de 1000 atletas nacionais no TL 20K, TC 17K, e Caminhada 10K.

18º GRANDE PRÉMIO DE MOZELOS

XVIII GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO
VILA DE MOZELOS
21 MAIO 2017 | 9H00

INSCRIÇÕES
www.fullsport.pt
Oficina de Apoio Técnico, Apoio, Apoio e Apoio
empresas e todos os atletas.

PRÉMIOS MONETÁRIOS	
Escalão	Prémio
1º	1000€
2º	500€
3º	300€
4º	200€
5º	150€
6º	100€
7º	50€
8º	50€
9º	50€
10º	50€
11º	50€
12º	50€
13º	50€
14º	50€
15º	50€
16º	50€
17º	50€
18º	50€
19º	50€
20º	50€
21º	50€
22º	50€
23º	50€
24º	50€
25º	50€
26º	50€
27º	50€
28º	50€
29º	50€
30º	50€
31º	50€
32º	50€
33º	50€
34º	50€
35º	50€
36º	50€
37º	50€
38º	50€
39º	50€
40º	50€
41º	50€
42º	50€
43º	50€
44º	50€
45º	50€
46º	50€
47º	50€
48º	50€
49º	50€
50º	50€

PRÉMIOS MONETÁRIOS
PRÉMIOS MONETÁRIOS
PRÉMIOS MONETÁRIOS

Evento promovido pela Juventude Atlético Mozelense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A vila de Mozelos acolheu cerca de 400 atletas nacionais.

V MILHA NOTURNA DE MOSTEIRÔ



Evento promovido pelo Mosteirô Futebol Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A UF Souto Mosteirô acolheu cerca de 200 atletas nacionais.

29º GRANDE PRÉMIO ATLETISMO S. PAIO OLEIROS





Evento promovido pelo Grupo Desportivo S. Paio Oleiros em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A vila de S. Paio de Oleiros acolheu cerca de 200 atletas nacionais na C8K.

12HORAS em movimento



Evento promovido pelo G.D.Lourocoop em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A pista de atletismo de Lourosa acolheu cerca de 300 atletas nacionais.

GRANDE PRÉMIO ATLETISMO CALDAS S. JORGE





Evento promovido pelo Caldas S. Jorge Sport Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova para os escalões seniores e veteranos masculino e feminino consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A vila de Caldas de S. Jorge acolheu cerca de 500 atletas nacionais.

2ª ULFILANIS RUN WINTER



Evento promovido pelo Fiães Sport Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A cidade de Fiães acolheu cerca de 300 atletas nacionais na C10km.



3ª CORRIDA SÃO TIAGO



Evento promovido pela Junta de Freguesia de Rio Meão em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. O evento acolheu cerca de 700 atletas nacionais na C10k.

3ª GRANDE PRÉMIO SANTA MARIA LAMAS



Evento promovido pelo Clube Atletismo Lamas (CAL) em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. O evento acolheu cerca de 500 atletas nacionais.

BIO RUN EUROPARQUE



Evento promovido pelo Europarque em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1000 atletas nacionais na C10K.

CORRIDA SANTA EULÁLIA



Evento promovido pelo Clube BTT Sanguedo em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de sensibilizar a população para a importância da prática de atividade física.

TRILHOS DOS PERNETAS



Evento promovido pelo Clube Atletismo Lamas (CAL) em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. Os trilhos do concelho acolheram cerca de 600 atletas nacionais.

ULTRA TRAIL MEDIEVAL

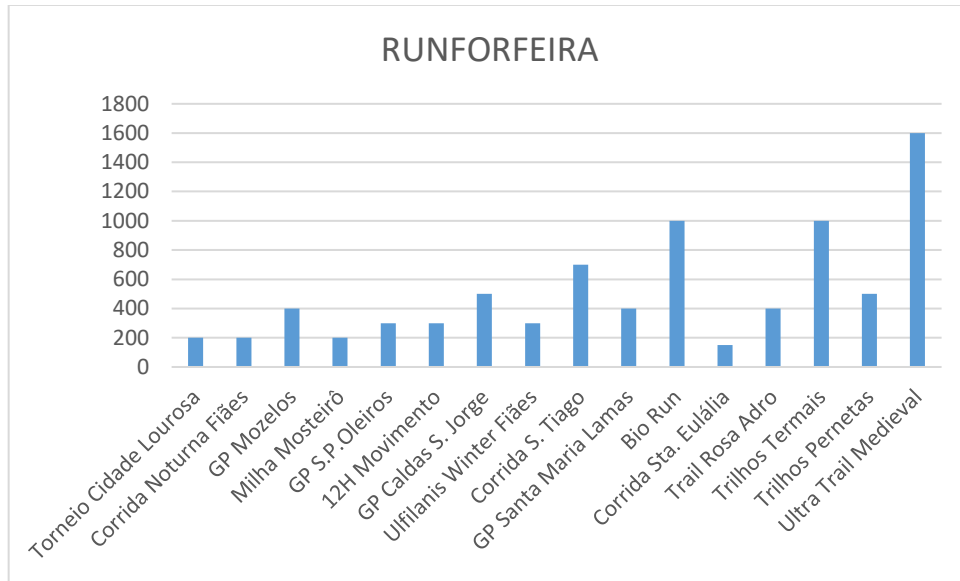


Evento promovido pela associação Ntrilhos em parceria com o município. Tratou-se de uma prova de trail para os escalões juniores/séniore/veteranos consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. Prova competitiva com intuito de sensibilizar a população para a importância da prática de atividade física. A cidade de Santa Maria da Feira foi invadida por 1900 guerreiros com sede de desbravar os trilhos concelhios.

II TRAIL ROSA DO ADRO



Evento promovido pelo Clube BTT Sanguedo em parceria com o município. Tratou-se de uma prova de trail aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. Prova competitiva com intuito de sensibilizar a população para a importância da prática de atividade física. A vila de Sanguedo acolheu 500 participantes.



CIRCUITO TRAIL DE SANTA MARIA DA FEIRA 2017



O Circuito de Trail de Santa Maria da Feira foi um evento organizado pela Câmara Municipal em parceria com o Clube de Atletismo Lamas, Clube BTT de Sanguedo, Trilhos Termais e Juntas de Freguesia.

Quatro etapas de trail running por caminhos do concelho – trilhos balizados em locais perfeitos, em pleno contacto com a natureza e sem carácter competitivo – fizeram deste evento uma nova aposta do já vasto calendário desportivo municipal.

Evento pioneiro a nível nacional, constituído por quatro etapas, cada uma com as suas próprias características, o Circuito de Trail Santa Maria da Feira foi uma prova sem carácter competitivo, gratuita e de natureza solidária.

O objetivo foi criar um ambiente de respeito pela natureza, sensibilizando os participantes e comunidades envolvidas para as causas ambientais, e transformar os recursos naturais em valor.

O Circuito acolheu 1.500 participantes vindos do Continente (norte, centro e sul), Ilhas (Madeira) e emigrantes (França).

NEÓN RUN SANTA MARIA DA FEIRA



Evento promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro em parceria com o município. Tratou-se de um evento de carácter lúdico com uma forte componente solidária e de entretenimento. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1500 participantes nacionais.

CORTA-MATO ESCOLAR EB 2/3 CANEDO

Evento promovido pela Escola EB 2/3 Canedo em parceria com o município. Tratou-se de uma prova escolar para os escalões infantis, iniciados juvenis e juniores consciencializando

os participantes para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de promover a prática de atividade física.

CORTA-MATO ESCOLAR AGRUPAMENTO ESCOLAS FERNANDO PESSOA

Evento promovido pelo Agrupamento Escolas Fernando Pessoa em parceria com o município. Tratou-se de uma prova escolar para os escalões infantis, iniciados, juvenis e juniores consciencializando os participantes para um estilo de vida saudável. Prova aberta com intuito de promover a prática de atividade física.

DESFILE DE MOTORIZADAS E MOTOS ANTIGAS



Evento promovido pelo Clube de Rodas de Rio Meão em parceria com o município. Tratou-se de um evento de carácter cultural, em que os participantes desfilaram as suas “reliquias” pelas freguesias do concelho.

11ª VOLTA A PORTUGAL – JUNIORES

Etapa – Santa Maria Feira (S.J.Ver) > Braga

Etapa organizada pela FPC em parceria com o município. Tratou-se de uma etapa importante para a promoção da modalidade junto das populações mais jovens e contou com um pelotão de 60 jovens.

À VOLTA DA DIABETES

Evento promovido pelo Agrupamento Centros de Saúde entre Douro e Vouga 1 Feira | Arouca e o município. Tratou-se de uma atividade multidimensional dedicada à diabetes. A realização

da atividade noturna de marcha e corrida reuniu uma centena de pessoas em Santa Maria da Feira.

HORA DO PLANETA



A Hora do Planeta”, foi uma iniciativa em defesa do ambiente que, apesar de simbólica, configurou a maior ação deste âmbito, à escala mundial, da rede *WWF (World Wildlife Found)* e que consistiu em desligar todas as luzes, interiores e exteriores, dos edifícios e monumentos emblemáticos das cidades.

Evento promovido pelo gabinete do ambiente em parceria com o gabinete de desporto. A realização da atividade noturna de marcha reuniu duas centenas de pessoas.

OUTROS EVENTOS NÃO DESPORTIVOS VIAGEM MEDIEVAL



A participação na Viagem Medieval dos técnicos do Gabinete de Desporto, teve como objetivo a dinamização de 3 projetos, o Sentir do Guerreiro, Tomada do Castelo e Treino de Escudeiros.

No Sentir do Guerreiro os participantes encarnaram a personagem de um guerreiro, que teve de ultrapassar uma série de desafios para conseguir atingir o objetivo proposto.

Na Tomada do Castelo os participantes tiveram de subir uma rede de escalada e entrar dentro do castelo e depois hastear a bandeira da conquista do Castelo.

No Treino de Escudeiros o objetivo foi proporcionar aos participantes a experiência de realizar jogos/ treino realizados na época Medieval.



Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

Durante o ano de 2017 mantiveram-se os protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, para a gestão dos Pavilhões Municipais de Gião, Lourosa e da Pista Municipal de Atletismo de Lourosa, na área territorial circunscrita a cada freguesia respetivamente, numa perspetiva de otimização racional dos espaços pela proximidade.

Foi dada continuidade aos protocolos, anteriormente celebrados, com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira.

Manteve-se, também, durante o corrente ano, o protocolo de cedência do Complexo Desportivo de Sanfins.

Inauguração do Pavilhão Municipal de São João de Ver e entrada em funcionamento.

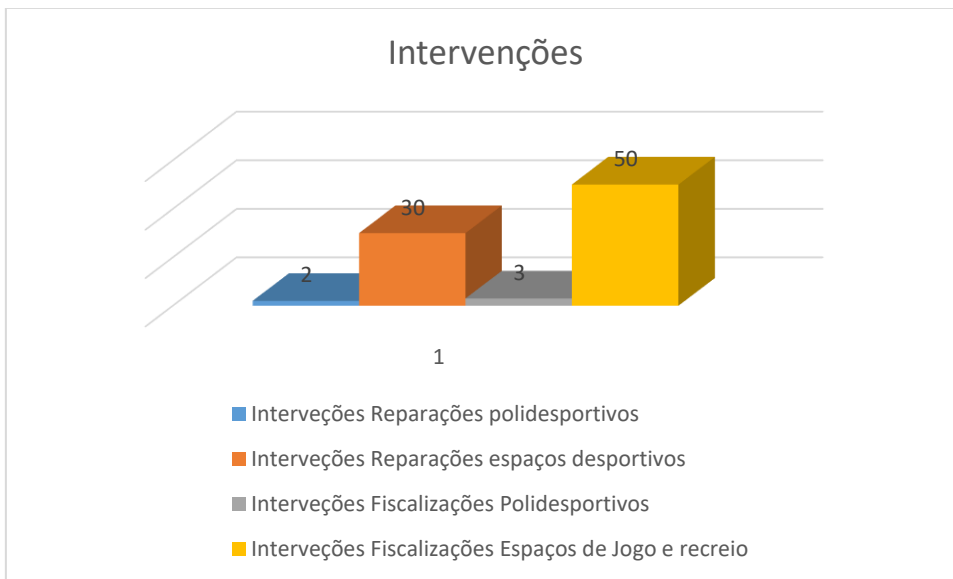
Construção do Pavilhão Municipal de Mozelos.

Início da requalificação da pista municipal de atletismo de Lourosa.

Fiscalizações e inspeções a espaços de jogos e recreio

Os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), correntemente designados por Parques Infantis, são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância.

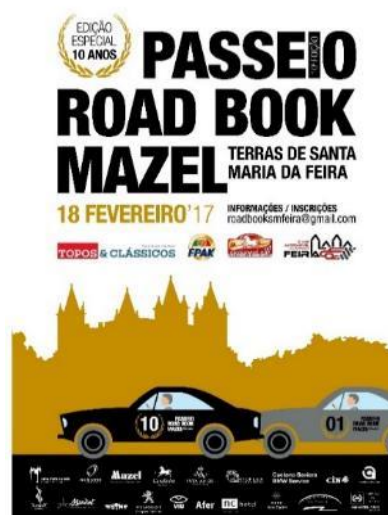
No âmbito das fiscalizações que competem a esta autarquia, foram feitas as seguintes:



Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

No âmbito das funções do gabinete de desporto, foram fomentados uma série de apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar os seus eventos. Fazemos referência aos seguintes eventos:

Passeio Road Book



O motor deste evento andou em torno dos clássicos, contagiando gentes oriundas de várias classes sociais e transformando-nas em apaixonados Colecionadores.

Este evento, desencadeou um contacto mais íntimo com as gentes, a natureza, gastronomia e a cultura, permitindo aos diversos colecionadores trocarem experiências quer em relação a esta paixão quer em relação a intercâmbios profissionais. Caracterizou-se por um evento, que tem todos os anos aumentado o número de participantes, bem como a qualidade da organização.

Este ano o evento fez parte do calendário da FPAK, o que fez aumentar grandemente o número de participantes.

Corta-Mato do Desporto Escolar em Santa Maria da Feira



A zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foi o palco de mais uma edição do Corta Mato da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga. A prova realizou-se no dia 3 de fevereiro, com uma organização da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga e contou com o apoio da Câmara Municipal e empresa municipal Feira Viva.

Esta prova em envolveu cerca de mil alunos oriundos de 36 escolas da Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga que têm Desporto Escolar (Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), abrangendo os escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores, masculinos e femininos.

Este evento evidenciou a continuidade do trabalho realizado nas escolas onde já se realizaram provas de Corta Mato e nas quais foram apurados os seis primeiros classificados em cada escalão.

Todos os alunos do escalão Juvenis, classificados até ao terceiro lugar, foram apurados individualmente para o Corta Mato Nacional.

RALLYE CASINO DE ESPINHO



Esta prova recuperou uma tradição que remonta a 1993. Nos dias 21 e 22 de Abril, o Targa Clube organizou aquele que é um dos ralis mais carismáticos do distrito de Aveiro.

A prova cruzou vários concelhos como Espinho, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis. Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira realçou "o grande significado em recuperar o rali para a região. São projetos como este, que unem os 17 municípios da região de Terras de Santa Maria. Desta forma a voltar a ver milhares de pessoas de várias gerações a deslocarem-se para ver os carros a passar".

12º Torneio Ténis de Mesa Cidade Lourosa



Já com algumas raízes a modalidade de ténis de mesa no concelho ganha cada vez mais projeção nos feirenses, pelo que se realizou a 12ª edição do torneio ténis de mesa cidade de



Lourosa nos dias 29 e 30 de abril. Mais uma vez o torneio decorreu de forma edificativa com grande adesão de participantes locais e nacionais como é característica do torneio. A continuidade do evento serve para adquirir novas experiências e consolidar outras, para atletas e organizadores, revelando-se uma mais-valia desportiva para o concelho.

MINI OLIMPIADAS



As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são jogos desportivos juvenis, inspirados nos Jogos Olímpicos e que pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho.

É o mais antigo e importante encontro desportivo do nosso país, na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

Este evento teve como princípio proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

A edição de 2017, que foi a 42^a, contou com 14 modalidades desportivas em vários palcos desportivos do concelho.

Participaram neste grandioso evento desportivo 1300 jovens do concelho usufruindo de novas sensações desportivas e em muitos casos sendo a primeira experiência desportiva num contexto competitivo.

O cumprimento destas propostas de trabalho passa pela obrigação de um município ativo em colaboração e complementação com os clubes, associações e federações.

Promoção de atividades para jovens através da prática desportiva junto das crianças, tendo em conta a importância que estas têm para o crescimento pessoal e social.

TORNEIOS DE FUTEBOL – CAMADAS JOVENS

A câmara promoveu em parceria com os clubes vários torneios de futebol para jovens desportistas, promovendo uma dinâmica de socialização, de troca de experiências e novas formas de olhar para o futebol como uma escola para a vida.

Os torneios de futebol “Os Joãozinhos Sporting Clube São João de Ver”, e o “ 17º Torneio Internacional Clube Desportivo Paços de Brandão” tiveram uma grande participação de jovens atletas, envolvendo um acompanhamento familiar, reforçando a importância da participação da autarquia nos brindes, na logística e no apoio técnico.

VIII OPEN INTERNACIONAL TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA



O Open em causa tem crescido todos os anos e este ano teve uma continuidade com presença de varias equipas nacionais e estrangeiras.

O Open teve o apoio da Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação Distrital de Taekwondo de Aveiro, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Junta de Freguesia de Lourosa.

Uma organização Challenger Clube de Lourosa, nasceu a 29/01/2011 com o intuito de dar apoio a uma equipa de competição de Taekwondo existente na cidade de Lourosa.

O Clube ao longo destes anos tem participado em várias provas nacionais e internacionais onde tem conseguido alcançar vários lugares de destaque no pódio.

Para além da competição o clube também tem no seu plano de atividades a organização de vários eventos que pretendem promover o Taekwondo e a cidade de Lourosa.

Atualmente é o “OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA (INTERNACIONAL)”, sendo

na atualidade o maior do seu género em Portugal. Esta organização dinamiza toda a cidade e o taekwondo, promovendo-os além-fronteiras.

OPEN INTERNACIONAL TAEKWONDO DE CANEDO



Open Internacional de Canedo, prova pontuável para o ranking nacional, no renovado Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo. A organização a cargo do Clube Fúrio Taekwondo de Canedo, em parceria com a Câmara Municipal, a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e a Federação Portuguesa de Taekwondo, foi um enorme sucesso pois foram superadas todas as expectativas criadas em redor do evento.

FEIRA HANDBALL CUP



O Feira Handball Cup nasce por iniciativa da secção de Andebol do Clube Desportivo Feirense, surgiu pela necessidade de promover a competição nos escalões de formação num

período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

O FHCUP tem-se afirmado ao longo destes anos como um importante Torneio de Preparação de Fases decisivo da época que se distingue pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões.

WARRIORS NIGHT KICKBOXING CANEDO



Mais um ano em que o kickboxing regressou ao conselho de Santa Maria da Feira, com uma organização do Nexgym e colaboração da CM S.M. Feira. Realizado no pavilhão de Canedo, contou com combates (Classe C e B) e demonstração de Power Lifting com César Araújo e a sua equipa e atuação do grupo de dança Hip Hop - Free Dance.

CAMPEONATO NACIONAL DE ESTRADA



Santa Maria da Feira recebeu o Campeonato Nacional de Ciclismo de Estrada de Contrarrelógio.

As duas categorias competiram num circuito essencialmente plano, que teve como epicentro o Europarque e a Via Estruturante Espargo, Paços Brandão.

Para a atribuição dos títulos de 2017, os mais jovens enfrentaram 22,6 quilómetros no período da manhã enquanto os corredores Elite percorreram 33,9 quilómetros durante a tarde.

Ao receber os Nacionais de contrarrelógio, o município continuou a aposta na promoção do concelho e nesta modalidade tão querida na região. Santa Maria da Feira é uma terra de amantes e de praticantes de ciclismo, com um historial de vitórias nas mais importantes provas nacionais da modalidade. Com esta prova, potenciou-se a aposta na promoção do ciclismo no concelho e na região das Terras de Santa Maria.

GALA DO DESPORTO DE SANTA MARIA DA FEIRA

A Câmara de Santa Maria da Feira com o intuito de reconhecer e divulgar anualmente o mérito desportivo concelhio realizou a Gala do Desporto, na qual foram atribuídos prémios de desempenho desportivo em 14 categorias. Os prémios relativos ao ano de 2016 foram anunciados a 20 de abril, na Gala do Desporto de Santa Maria da Feira, que teve lugar no Cineteatro António Lamoso.



GALA DESPORTO
SANTA MARIA DA FEIRA

NOMEAÇÕES

20 ABRIL 2017 | 21:30
CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

ASSOCIAÇÃO/CLUBE DE DESPORTO DO ANO	ATLETA DO ANO NO DESPORTO ESCOLAR GÉNERO FEMININO	ATLETA DO ANO NO DESPORTO ESCOLAR GÉNERO MASCULINO
DIRIGENTE DO ANO	ATLETA DO ANO DESPORTO ADAPTADO GÉNERO FEMININO	ATLETA DO ANO DESPORTO ADAPTADO GÉNERO MASCULINO
PRÉMIO CARREIRA	ATLETA DO ANO NA FORMAÇÃO GÉNERO FEMININO	ATLETA DO ANO NA FORMAÇÃO GÉNERO MASCULINO
EQUIPA DO ANO	TREINADORA DO ANO	TREINADOR DO ANO
ATLETA DO ANO GÉNERO FEMININO	ATLETA DO ANO GÉNERO MASCULINO	

www.gala.desportofazemosbem.pt





Eixo III - Associativismo Desportivo

Plano de Apoio Desporto – PAD

Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens

Como forma de promover o aumento dos escalões de formação bem como a ampliação da oferta desportiva celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para comparticipar nos encargos com a filiação de praticantes desportivos através do pagamento das despesas efetuadas com inscrições, cartões, transferências, filiação do clube e seguro desportivo de todos os atletas masculinos dos escalões de formação e de todos os escalões os escalões femininos bem como no caso da modalidade de basquetebol os encargos com as arbitragens, até ao escalão sénior.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:

- 1ª Fase de Candidaturas

ACAL - Associação Cultural e Artística da Lourocoop

Associação Academia José Moreira

Associação Desportiva de Argoncilhe

Associação Desportiva e Cultural Sanguedo

Associação Desportiva Escolinha Rui Dolores - Geração RD

Associação Juventude de Fiães

Associação Musical Recreativa e Cultural de Travanca

Associação Recreativa e Desportiva Vilamaiorense

CAL - Clube Atletismo de Lamas

Caldas de São Jorge Sport Clube Secção de Atletismo

Canedo Futebol Clube

Centro Recreativo Cultural do Vale

Clube Académico da Feira

Clube de Futebol União de Lamas - Futebol Formação

Clube de Futebol União de Lamas - Hóquei

Clube de Taekwondo das Caldas de São Jorge

Clube Desportivo Arrifanense

Clube Desportivo de Escapães

Clube Desportivo de Fiães

Clube Desportivo de Paços de Brandão

Clube Desportivo de Tarei



Clube Desportivo Feirense
Clube Fúrio de Taekwondo de Canedo
Clube Taekwondo Lince Rio Meão
Clube Tênis da Feira
DAO - Associação Cultural e Desportiva
Fiães Sport Clube
Grupo Desportivo Milheiroense
Juventude Atlético de Rio Meão
Juventude Atlético Mozelense
Juventude de Sanguedo
Lamas Futsal - Associação Desportiva
Lusitânia Futebol Clube Lourosa
Mosteirô Futebol Clube
Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense
Rolar Hóquei clube de Lourosa
Sonho Alternativo Club Taekwondo
Sport Ciclismo de S. João de Ver
Sporting Clube de S. João de Ver

- 2ª Fase de Candidaturas

A.C.D.L. S. João de Ver - Associação Cultural e Desportiva da Lavandeira S. João de Ver

ATDG - Associação de Trampolins de Fiães

Clube de Tênis de Paços de Brandão

GRIB - Grupo Recreativo Independente Brandoense

Centro Desportivo e Cultural de S. Paio de Oleiros

Medida 2 – Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais

A medida 2 visou promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto com vista, designadamente na área do desporto com vista, ~~designadamente~~ fundamentalmente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no Município na área do



desporto. Na presente medida, tiveram enquadramento os apoios financeiros ou em espécie, à organização e desenvolvimento das seguintes atividades desportivas:

Atividades regulares – entendidas como o conjunto de ações desenvolvidas ao longo do ano, com uma periodicidade semanal e duração igual ou superior a dois meses;

Dentro deste medida apresentaram candidatura 9 associações desportivas, tendo todas sido contempladas com um apoio financeiro previsto no âmbito da medida. O apoio financeiro abrangeu entidades desportivas, Grupo Recreativo Independente Brandoense, Clube Académico da Feira, Centro Desportivo Cultural de S. Paio de Oleiros, Clube Desportivo de Fiães, Clube Ténis Paços de Brandão, Sport Ciclismo S. João Vêr, Juventude Atlético de Rio Meão, Clube de Futebol União de Lamas – Hóquei e Associação Academia José Moreira que desenvolvem diferentes modalidades, nomeadamente: basquetebol, andebol, hóquei em patins, voleibol, ténis, atletismo, hóquei em campo e ciclismo.

Atividades pontuais – entendidas como a realização de uma ação, evento, competição ou encontros locais, de âmbito nacional ou internacional, que ocorram esporadicamente, com duração limitada e organizada ou coorganizada por uma entidade com sede no concelho.

A esta medida apresentaram candidatura 7 associações desportivas, tendo 6 sido contempladas com um apoio financeiro previsto no âmbito da medida. O apoio financeiro abrangeu entidades desportivas que desenvolveram ações de formação, torneios, festas, miniolimpíadas concelhias, participações em torneios internacionais, projetos para pessoas com deficiência, entre outras. As entidades desportivas contempladas foram: Grupo Recreativo Independente Brandoense, Centro Cultura Recreio Orfeão da Feira, Associação Academia José Moreira, Associação Cultural Artística Lourocoop, Juventude de Sanguedo e Clube Futebol União de Lamas – Hóquei.

Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade

Como forma de promover as atividades regulares e com o objetivo de possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para apoiar financeiramente as entidades desportivas que realizaram ao longo de 2017 atividades regulares para pessoas com deficiência.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:

Associação	Feirense	Desporto
Adaptado		
Sport Ciclismo de S. João de Ver		
Associação Academia José Moreira		
CDCS Paio de Oleiros		
Clube Desportivo Fiães		
Lusitânia Futebol Clube Lourosa		

Medida 5 – Cedência de espaços desportivos

Com a presente medida visou-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares, às entidades desportivas.

Através da realização de contratos de cooperação com as entidades gestoras das instalações desportivas, criou-se uma bolsa de horas de utilização das instalações, disponibilizadas pelos Agrupamentos de Escolas de Santa Maria da Feira, Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, para a prossecução das atividades físicas e desportivas.

De notar que para além das instalações desportivas de entidades escolares, foram também colocadas à disposição do movimento associativo os pavilhões municipais de Arrifana, Fiães, Gião e S. João de Ver. Na disponibilização dos horários foi dada prioridade às entidades desportivas que possuíssem escalões de formação. Foram 15 as entidades desportivas que se candidataram. Cada uma delas na fase de candidatura identificou as preferências de instalação pretendida a utilizar e os horários pretendidos, indicando o número de atletas bem como a competição em que participaram. O número de horas totais solicitadas nas candidaturas ultrapassaram em muito a bolsa de horas disponíveis. As entidades desportivas que beneficiaram com a atribuição de horários foram: Juventude de Sanguedo, Lamas Futsal, Clube Desportivo Feirense, Clube Ténis da Feira, Associação Juventude de Fiães, Associação Musical, Recreativa e Cultural de Travanca, Clube Desportivo de Fiães, Associação Academia José Moreira, Clube Académico da Feira, Clube Futebol União de Lamas – Hóquei, Clube Desportivo Arrifanense, Fiães Sport Clube, tendo horário zero as seguintes associações: Clube Desportivo de Escapães, Associação Desportiva e Cultural de

Gião e Futebol Clube de Mozelos por não possuírem escalões de formação e não existirem horas disponíveis.

Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos

b) Manutenção de campos de jogos de relva natural.

Este apoio tem a natureza financeira e destinou-se a compartilhar os encargos com a manutenção de campos de jogos de relva natural.

Como forma de promover e dinamizar a prática da atividade física e desportiva, celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para apoiar financeiramente as entidades desportivas que possuem campos de jogo em relva natural.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio foram:

Clube Desportivo Feirense

Clube Desportivo Arrifanense

Sporting Clube S. João de Ver

Grupo Desportivo Milheiroense

Clube Futebol União de Lamas - FF

Fiães Sport Clube

Lusitânia Futebol Clube Lourosa

Protocolos Diversos

No âmbito de outros apoios, a Câmara celebrou outros protocolos com as seguintes entidades:

- CDCS Paio de Oleiros – celebraram-se 2 contratos programa de desenvolvimento desportivo no âmbito da requalificação do Pavilhão Desportivo desta entidade (Obras de substituição da cobertura e do piso);
- Sporting Clube de Portugal – celebrou-se um protocolo de colaboração no âmbito da utilização do Pavilhão Municipal de Fiães;
- CASTIIS – celebrou-se um protocolo de colaboração no âmbito da utilização do Pavilhão Municipal de Fiães.

Juventude

Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

O município de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver, nos últimos 30 anos, uma política de juventude transversal, procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz às necessidades da população juvenil.

Ao longo dos últimos mandatos, o município de Santa Maria da Feira tem vindo a responder ao arrojado desafio que a sociedade global enfrenta, nomeadamente no que respeita aos elevados números de desemprego jovem, baixa taxa de participação junto da comunidade e elevados níveis de desmotivação face ao contexto escolar, que desembocam na dificuldade de definição de trajetórias de vida sustentáveis.

Transversalidade e diversidade são os adjetivos que melhor definem e caracterizam a área da Juventude. Desde a educação até ao emprego, passando pela cultura, habitação, desporto, ambiente, saúde e sexualidade, sem esquecer o associativismo, entre tantos outros domínios, a Juventude assume um papel primordial em todas as áreas da sociedade civil. Pela sua complexidade e idiossincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feiras tem vindo a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, diversidade cultural e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir o caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o município de Santa Maria da Feira entendeu desenvolver um trabalho em rede com os diversos departamentos municipais e de proximidade junto das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como de diferentes fundações e organismos públicos e privados, de carácter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dinamizou programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visaram a eficácia e eficiência na entrada do mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos.

Como serviço público, apoiou e dinamizou atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social assumiu lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do município.

O voluntariado foi investido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assumindo naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, foi função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto a programas de âmbito regional, nacional e europeu, promovidos por diversas fundações, institutos e agências nacionais e europeias, entre outros, com competências nesta matéria.

1. Educação e Formação Profissional

1.1 Jovem Ativo



Este programa dividiu-se em dois grandes projetos, pretendendo envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontravam a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontravam em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Neste sentido, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “Põe-te à Prova” consistiu na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumiram três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “Conta-me Negócios” consistiu na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões foram protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizaram-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, fossem eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

O objetivo principal deste programa passou pela articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

No ano de 2017 contámos com a integração de sete jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos de idade, em empresas tão diversas como: Museu da Fogaça, Granorte, Restaurante Praceta, CarePlants e em duas novas empresas integradas no projeto; a Feira Viva e MN Comunicação.

No final de cada estágio realizado, o/a(s) jovens e empresas envolvido/a(s) no processo preencheram, cada um/a, um inquérito de avaliação. Foram preenchidos um total de sete inquéritos pelos jovens e sete inquéritos pelas empresas.

Dos inquéritos de avaliação, aplicados aos jovens e empresas participantes, surgiram os seguintes resultados:

Gráfico 1. Idades do/a(s) jovens que preencheram os inquéritos:

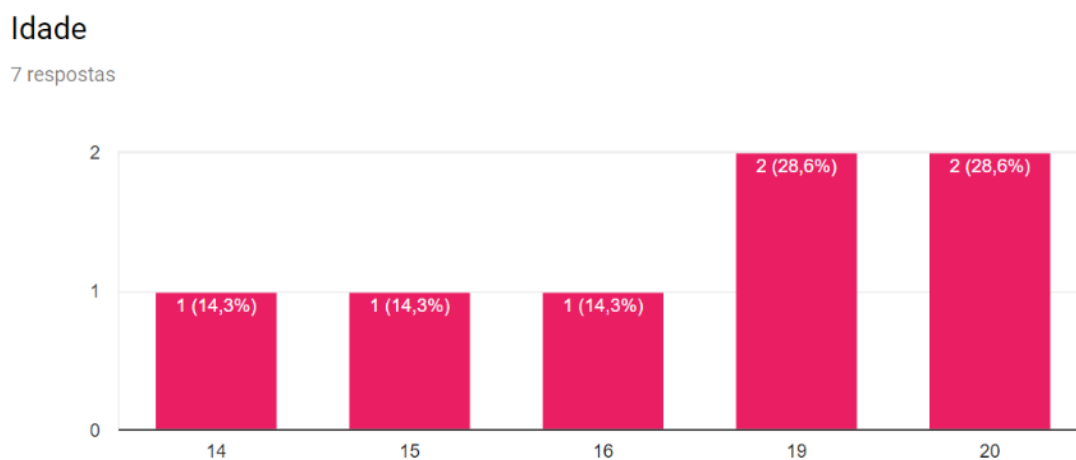
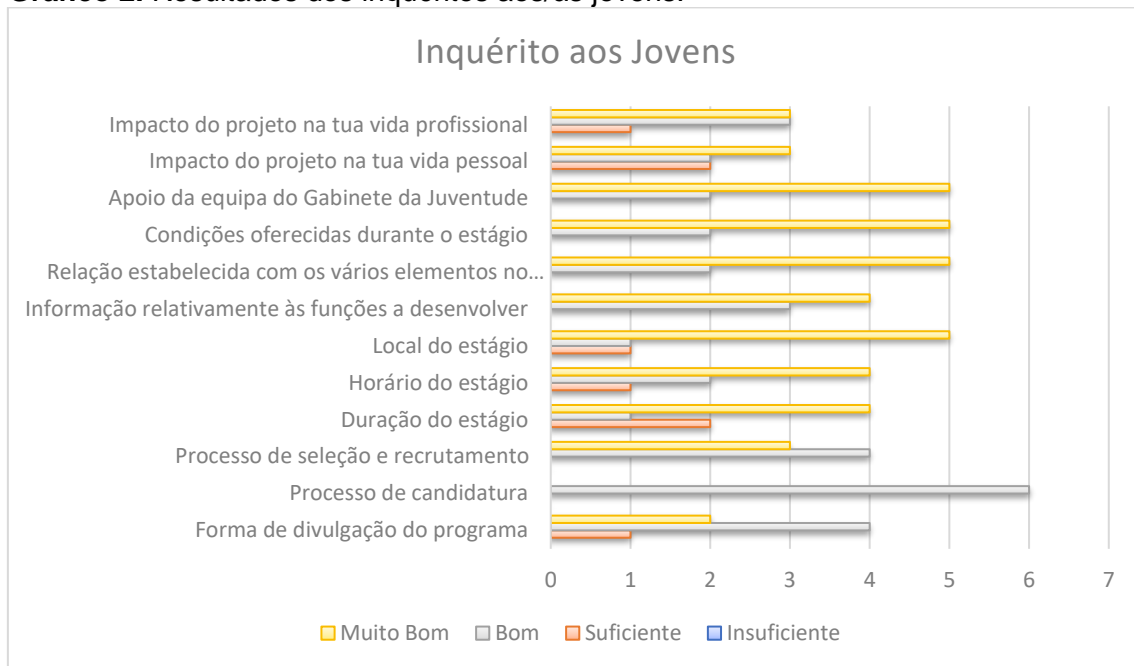


Gráfico 2. Resultados dos inquéritos aos/às jovens.



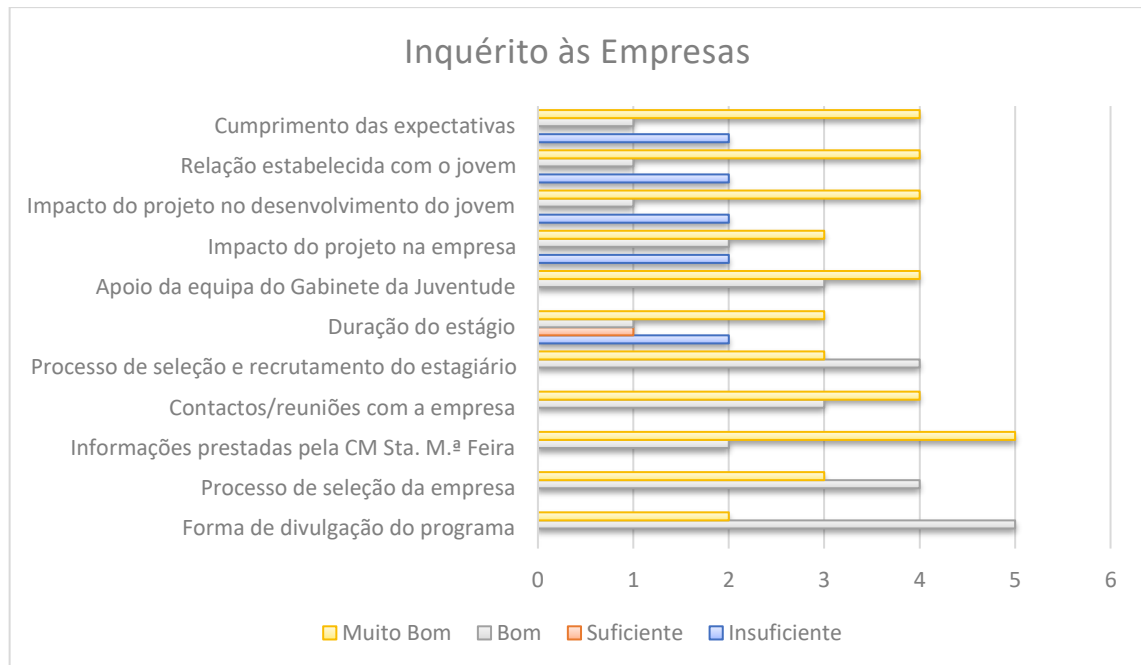
O resultado dos inquéritos preenchido pelos sete jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos revelaram que o projeto “Jovem Ativo” teve um impacto significativo sobre o projeto de vida profissional e pessoal do/a(s) jovens, destacando-se o apoio prestado pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assim como as condições, relação com os elementos das empresas, a satisfação face ao local onde os estágios são realizados.

Relativamente aos inquéritos preenchidos pelas sete empresas representadas no Gráfico 4 destacaram-se a satisfação com a relação que foi estabelecida com o/a(s) jovens, com o apoio do Gabinete da Juventude, com os contactos que foram estabelecidos e com as informações prestadas pelo município. Destacou-se, ainda, a perceção do impacto do projeto para o/a(s) jovens. Por outro lado, o aspeto indicado como sendo menos satisfatório relacionou-se com a duração do estágio.

Gráfico 3. Empresas que responderam aos inquéritos de avaliação



Gráfico 4. Resultados dos inquéritos às empresas



Dado o desenvolvimento do projeto “Põe-te à Prova” nas últimas edições, atendendo à colaboração das empresas parceiras e ao interesse do/a(s) jovens que procuram este projeto, foi necessário fazer uma atualização das empresas que participam enquanto organizações que acolheram os jovens em períodos de estágio. Assim sendo, conforme apresentado do Quadro 1., foram desintegradas algumas empresas que deixaram de ter disponibilidade para integrar o projeto e introduzidas novas empresas que foram respondendo às áreas de procura dos jovens para a realização dos estágios.

Quando 1. Atualização das empresas que integraram o projeto

Empresas que se mantiveram no projeto	Alfil; Careplants; Carpintaria Tarraco; Granorte; Itaf; Museu da Fogaça; Reguila; Restaurante Praceta.
Empresas que saíram do projeto	Aqui Há; Sedacor/JPS, Prima Scelta; Massa9va
Empresas que integraram o projeto	Adega Monhé; Feira Viva; Hostel da Praça; Lusomassa; MN Comunicação; WAphone

1.2 Desafia-TE



O “Desafia-TE” foi um programa que integrou diferentes atividades que estimularam a criatividade do/a(s) jovens, apresentaram o mundo da música, da dança e do teatro; estimularam o contacto com jovens de outros países da europa; promoveram o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitaram a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivaram o exercício de auto conhecimento e, o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades foram realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de Educação Não Formal.

O objetivo principal deste programa, dirigido a jovens entre os 14 e os 18 anos, prendeu-se com a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando o/a(s) jovens mais confiantes e capazes na construção do seu projeto de vida.

No ano de 2017 a adesão inicial ao projeto, entre as nove escolas dos sete Agrupamentos do concelho de Santa Maria da Feira, foi de cerca de 150 alunos. No entanto, só 33 jovens revelaram interesse em integrar o projeto, tendo sido sujeito/a(s) a uma entrevista inicial. Dessas entrevistas resultou a seleção de 20 jovens para o projeto.

Apesar de selecionado/a(s) 20 jovens, a partir do início das sessões do projeto, que se realizaram todas as quartas-feiras à tarde, em diferentes locais e dinamizadas por diferentes parceiros, o número de participantes foi diminuindo, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Número de participantes por Sessão

Sessão	N.º de Participantes	Sessão	N.º de Participantes	Sessão	N.º de Participantes
1	16	11	6	21	8
2	14	12	10	22	8
3	13	13	10	23	8
4	11	14	11	24	5
5	11	15	7	25	6
6	9	16	9	26	7
7	9	17	5	27	6
8	11	18	3	28	8
9	9	19	5	29	6
10	7	20	4	30	5 + 4 (edição piloto)

Cada uma das 30 sessões que constituíram o projeto foram dinamizadas por diferentes agentes locais, que tiveram um papel e um contributo importantes na identificação do nosso concelho como concelho educador, com a coordenação pedagógica do Gabinete da Juventude e Rede Inducar. Esse/a(s) agentes/parceiro/a(s) locais foram as Termas de São Jorge, O Ballet Contemporâneo do Norte, Cooperativa Casa dos Choupos, Agrupamento de Produtores de Fogaça, Companhia Teatro Quadrilha, Companhia Marionetas da Feira, Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga, Instituto Padre António Vieira, Agência Local em Prol do Emprego, Rosto Solidário e Gabinete do Desporto.

2. Emprego e Empreendedorismo

2.1.1 Ciclo de Workshops Férias da Páscoa 2017



O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva da Páscoa - entre 06 a 12 de abril de 2017, integrou atividades tão diversas como Cozinha Indiana, Brinquedos Óticos, Hip Hop, Desenho de retrato e Hóquei em Campo. Esta edição contou com a participação de 55 jovens, 15 do género masculino e 39 do género feminino, sendo que a média de idades foi de 15 anos.

Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os workshops foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os Workshops tiveram lugar em Santa Maria da Feira, Santa Maria de Lamas, Fiães e Argoncilhe. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Forma de divulgação	3.3
2- Processo de inscrição	3.6
3- Processo de pagamento	3.6
4- Temas dos Workshops	3.8
5- Valor pago pelo workshop	3.7



6- Duração dos Workshops	3.7
7- Prestação do formador	3.8
8- Organização dos Workshops	3.7
9- Apoio do gabinete da juventude	3.6
10- Espírito de grupo entre os participantes	3.7
11- Interação entre formador e participantes	3.8
12- Número de participantes	3.7
13- Condições oferecidas	3.8
14- Local do Workshop	3.7
15- Importância deste tipo de programas	3.9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



Estatísticas – Dinamizador/a(s)

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
2	3

Idade	Média
	34.8

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Contato do Gabinete da Juventude	3.8
2- Organização dos Workshops	3.8
3- Apoio do Gabinete da Juventude	4
4- Espírito de grupo entre os participantes	4
5- Interação entre formador e participantes	4
6- Número de participantes	3.8
7- Condições oferecidas	4
8- Local do Workshop	4
9- Importância deste tipo de programas	4
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

2.1.2 Ciclo de *Workshops* Férias de Verão 2017



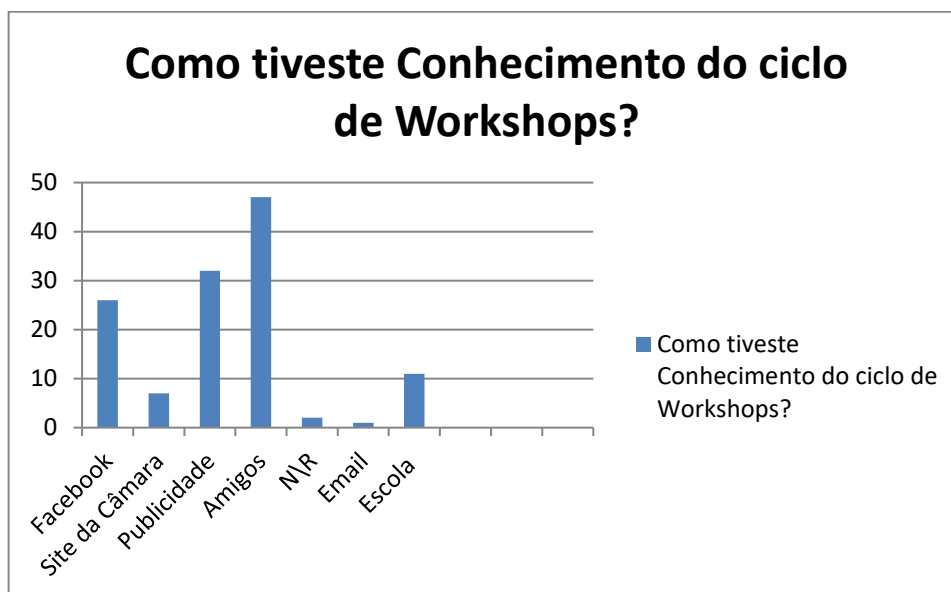
O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão - entre 10 e 21 de Julho de 2017, integrou atividades tão diversas como Dança Brasileira, Teatro, Boxe, Surf, Gelados

Artesanais, Lutas Medievais, Cozinha Saudável e Paintball. Esta edição contou com a participação de 126 jovens, 54 do género masculino e 72 do género feminino, sendo que a média de idades foi de 14,7 anos.

Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os workshops foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os Workshops tiveram lugar em Santa Maria de Lamas, Arrifana, Santa Maria da Feira, Espinho e Argoncilhe. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops?



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Forma de divulgação	3.5
2- Processo de inscrição	3.6
3- Processo de pagamento	3.8
4- Temas dos Workshops	3.9
5- Valor pago pelo workshop	3.7
6- Duração dos Workshops	3.8
7- Prestação do formador	3.8
8- Organização dos Workshops	3.8



9- Apoio do gabinete da juventude	3.8
10- Espírito de grupo entre os participantes	3.8
11- Interação entre formador e participantes	3.8
12- Número de participantes	3.8
13- Condições oferecidas	3.7
14- Local do Workshop	3.7
15- Importância deste tipo de programas	3.9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



Estatísticas – Dinamizador/a(s)

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
5	2

Idade	Média
	36.6

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Contato do Gabinete da Juventude	4
2- Organização dos Workshops	4
3- Apoio do Gabinete da Juventude	4
4- Espírito de grupo entre os participantes	3.9

5- Interação entre formador e participantes	3.9
6- Número de participantes	3.6
7- Condições oferecidas	3.9
8- Local do Workshop	3.9
9- Importância deste tipo de programas	4
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

2.1.3 Ciclo de *Workshops* Férias de Natal 2017



O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão - entre 18 a 22 de dezembro de 2017, integrou atividades tão diversas como Edição de Vídeo – Youtubers, Escape Games, Bumper Balls e Crepes, Panquecas e Waffles. Esta edição contou com a participação de 61 jovens, 24 do género masculino e 37 do género feminino, sendo que a média de idades foi de 14,8 anos. Neste Ciclo, em particular, os *Workshops* tiveram lugar em Santa Maria da Feira, São João de Ver e Argoncilhe. Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de *Workshops*?



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Forma de divulgação	3.7
2- Processo de inscrição	3.7
3- Processo de pagamento	3.7
4- Temas dos Workshops	3.9
5- Valor pago pelo workshop	3.7
6- Duração dos Workshops	3.6
7- Prestação do formador	3.9
8- Organização dos Workshops	3.9
9- Apoio do gabinete da juventude	3.9
10- Espírito de grupo entre os participantes	3.9
11- Interação entre formador e participantes	3.9
12- Número de participantes	3.6
13- Condições oferecidas	3.7
14- Local do Workshop	3.8
15- Importância deste tipo de programas	3.9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



Estatísticas – Dinamizador/a(s)

Caracterização

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
3	1

Idade	Média
	32

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

1- Contato do Gabinete da Juventude	3.8
2- Organização dos Workshops	4
3- Apoio do Gabinete da Juventude	3.8
4- Espírito de grupo entre os participantes	4
5- Interação entre formador e participantes	4
6- Número de participantes	3.8
7- Condições oferecidas	4
8- Local do Workshop	4
9- Importância deste tipo de programas	3.8
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

2.2 Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquiteto/a(s)



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas, do/a(s) jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contacto mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente, nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surgiu o apoio ao Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa lançada pela Fundação da Juventude, e que contou com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visou incentivar jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural, das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados, pela sua riqueza endógena ao nível do edificado.

Realizou-se uma exposição com todos os projetos, que contou com a parceria e acolhimento do ISVOUGA, tendo estado parente nas suas instalações, de 11 de Maio a 2 de Junho de 2017.

2.3 Faz Acontecer



TEAM BUILDING
MENTORIA ESPECIALIZADA
GERAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIOS
PITCH DOS PROJETOS

PÚBLICO ALVO JOVENS DO CONCELHO, A FREQUENTAR
O ENSINO SECUNDÁRIO E/OU PROFISSIONAL
CUSTO 10€

FAZ ACONTECER **BOOTCAMP**

7.8.9.ABRIL.2017
ESCOLA SECUNDÁRIA
DE SANTA MARIA DA FEIRA

“Faz Acontecer” é um projeto no âmbito do empreendedorismo que promoveu o envolvimento ativo do/a(s) jovens que frequentaram o ensino secundário, ao nível do estabelecimento de uma relação profícua entre a capacitação, trabalho de competências e as idiossincrasias do território onde forão levadas a cabo as ações – palestra e *bootcamp*.

O programa “Faz Acontecer” dividiu-se em três momentos:

2.3.1 Palestras “Faz Acontecer”

Dirigida a todo/a(s) o/a(s) alunos do ensino secundário que estudam nas Escolas do concelho de Santa Maria da Feira, estas palestras tiveram como objetivo inspirar o/a(s) jovens participantes, através das mensagens de André Leonardo, autor do projeto. As palestras aconteceram no grande auditório do Europarque, no dia 27 de março de 2017, com a realização de dois momentos (um de manhã e outro de tarde) com a duração aproximada de

1h30 cada. Estiveram presentes nas palestras cerca de 698 alunos, 394 na palestra que aconteceu no período da manhã e 304 na sessão da tarde.

2.3.2 *Bootcamp* “Faz Acontecer”

Realizado após as palestras motivacionais, o *bootcamp*, com a duração de 3 dias, foi um momento de imersão e ativação, divididos em *workshops* com o objetivo de aproveitar a motivação gerada e desenvolver a cultura empreendedora no município, trabalhando ideias e projetos junto dos jovens. O *bootcamp* realizou-se nos dias 7, 8 e 9 de abril de 2017 e contou com a participação de 17 jovens do Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira e Escola Profissional de Paços de Brandão, que trabalharam intensamente na estruturação das suas ideias, dando origem a 5 projetos que foram apresentados a 3 empresários locais.



2.3.3 Recolha e edição de imagem em vários pontos do território de Santa Maria da Feira, assim como entrevista a vários empreendedores feirenses. Este trabalho deu origem a um episódio do programa de televisão “Faz Acontecer Portugal”, no canal Q. A recolha de imagens, bem como a realização das entrevistas aconteceram nos dias 8, 9 e 10 de março de 2017. Este programa contemplou a realização de 12 episódios, 30 minutos cada, numa volta a Portugal.

3. Cultura, Inovação e Criatividade

3.1 Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, assumiu-se, mais uma vez, como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto contou com jovens músicos do concelho e, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Foram atingidos os objetivos delineados, tais como, a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Continuou-se a apostar na manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, a parceria com eventos culturais do concelho, e a captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior e o reforço da articulação com as escolas. Dando início aos trabalhos da **Orquestra sinfónica**, a 21 de abril realizamos o concerto pedagógico Como se Faz cor-de-laranja de Pedro Faria Gomes, com a narração/encenação de Eunice Almeida. A entrada foi gratuita, e contou com uma assistência com cerca de 500 alunos dos 1º e 2º ciclos.

Como se faz cor-de-laranja



Concerto Pedagógico

Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira

21 de Abril de 2017, 10:30

Auditório de Louredo

Violino I – Tiago Afonso
Violino II – Raquel Almeida
Viola – Edgar Perestelo
Violoncelo – Joana Silva
Contrabaixo – Barbara Silva
Harpa – Catarina Rebelo
Piano – Isabel Castro
Flauta – Eva Morais
Oboé – Telma Mota

Clarinete – Catarina Rebelo
Fagote – Rafael Faisca
Trompa – Rui Ribeiro
Trompete – Sérgio Pereira
Trombone – António Vilhena
Tuba – João Soares
Percussão I – Marcelo Pinho
Percussão II – Rui Milheiro
Narração/Encenação – Eunice Almeida

Maestro: Paulo Martins

Música: Pedro Faria Gomes



O segundo estágio foi o bailado “*La Fille Mal Gardée*” resultante da parceria com a Escola de Ballet do Porto e **Orquestra Sinfónica de Jovens**, culminando com a sua apresentação a 29 de Abril no Coliseu do Porto, com assistência de cerca de 1500 pessoas.

“*La Fille mal Gardée*” é um bailado de repertório clássico, alegre, campestre e muito vivo, com música de Ferdinand Hérold e arranjos de John Lanchbery.

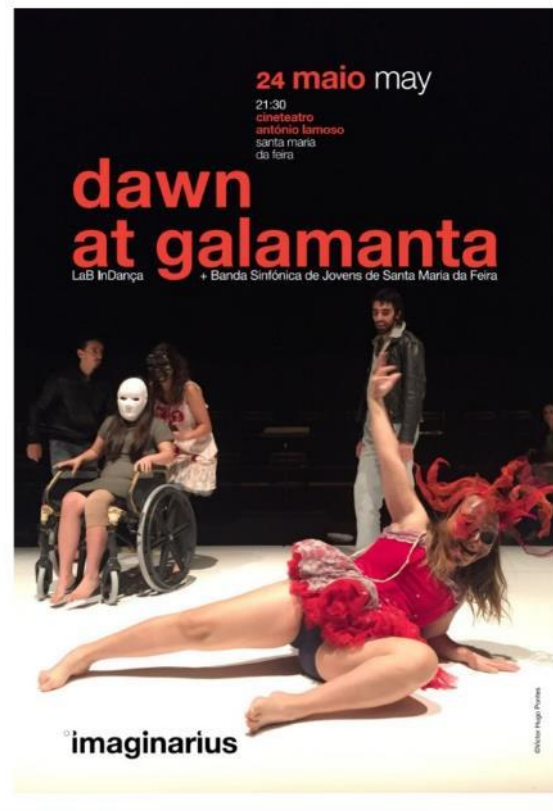
É um bailado em 3 atos, que conta a história de uma camponesa chamada Lise e do seu amor por Colas, trabalhador da quinta onde vivia. Sua mãe, a viúva Simone, deseja que Lise case com um rapaz rico! Para isso, Simone e Thomas, pai de Alain, organizam um piquenique com o objetivo de juntar os dois jovens. Sucede que, Alain era um rapaz mimado, patético, agarrado ao seu guarda-chuva, e que não atraía a bonita e alegre Lise. O piquenique é interrompido bruscamente por uma grande tempestade, mas todo este enredo tem um final feliz, pois Lise consegue ficar com o seu amado Colas. É uma história onde embarcam personagens como Camponesas, Ceifeiras, Galo, Galinhas, Flores Campestres, Flautistas, Passarinhos, e muitos mais! É um bailado que combina traços de ironia, com uma história encantadora de amor!

Direção Artística – Cuca Anacoreta

Direção Musical – Paulo Martins



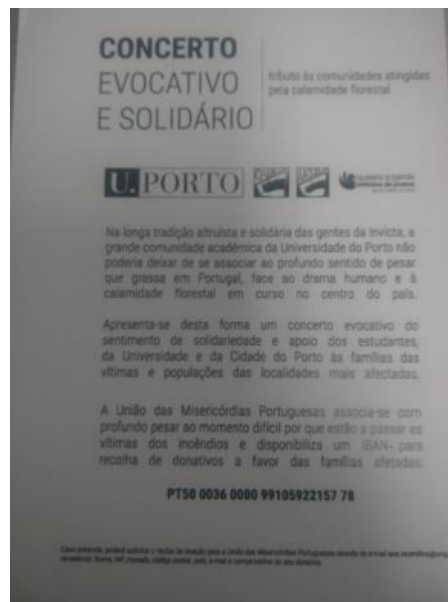
O terceiro estágio foi realizado pela **Banda Sinfónica** de Jovens de Santa Maria da Feira, interpretando Dawn in Galamanta de C. Lindeberg. Este concerto realizou-se a 24 de maio, pelas 21:30 no grande auditório do Cineteatro António Lamoso, e estava inserido na programação “IMAGINARIUS”. Estiveram assistir cerca de 500 pessoas.



O quarto estágio foi realizado pela **Orquestra Sinfónica** de Jovens de Santa Maria da Feira, interpretando Missa da Coroação de Mozart, com os coros do CIRAC, da Associação dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto. Este concerto realizou-se a 18 de junho, pelas 18:30 na Igreja dos Passionistas, e estava inserido na programação do 40º FIMUV (Festival Internacional de Música de Paços de Brandão). Estiveram assistir cerca de 500 pessoas.



A Missa da Coroação de Mozart foi repetida num Concerto Evocativo e Solidário, de tributo às comunidades atingidas pela calamidade florestal, a 29 de Junho pelas 21:30 na Igreja dos Clérigos, com o coro da Associação dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto e os solistas: Cláudia Pereira Pinto (soprano), Alexandra Calado (contralto), João Miguel Gonçalves (tenor) e João Pedro Dias da Silva (Baixo).



O quinto estágio foi realizado pela **Orquestra Sinfónica** de Jovens de Santa Maria da Feira, interpretando Concerto de Aranjuez de Joaquim Rodrigo. Este concerto realizou-se a 8 de julho, pelas 21:30 no Castelo de Santa Maria da Feira, e estava inserido no âmbito das comemorações dos 120 anos do Correio da Feira. Estiveram assistir cerca de 500 pessoas.



O sexto estágio foi realizado pela **Banda Sinfónica** de Jovens de Santa Maria da Feira, interpretando obras de referência para esta formação. Neste estágio realizaram-se dois concertos, nos dias 7 e 8 de Outubro, no Centro Cultural de Milheirós de Poiares e no auditório do Centro Cultural Chaves, inserido nas comemorações do dia mundial da música e nas comemorações dos 10 anos da Academia de Artes de Chaves, respectivamente. O primeiro concerto contou com a presença de 300 pessoas e o segundo com a presença de 200 pessoas.



O último estágio foi inserido no ClarMeet.Porto'17 onde a **Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**, no dia 17 de Dezembro, pelas 17:00 se apresentou no auditório do Conservatório de Música do Porto. Estiveram a assistir cerca de 240 pessoas. A Banda Sinfónica de Santa Maria da Feira subiu ao palco sob a direção do maestro Paulo Martins, para um concerto único e memorável, acompanhando dois solistas de renome internacional no clarinete: Tiago Bento (PT) e Philippe Cupper (FR).



4.Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco

Plano Municipal de Prevenção das Dependências

Mantendo os conteúdos base do Plano Nacional da Luta para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, o Núcleo Prevenir – Núcleo Operativo do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, foi apresentado como instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo um trabalho, no âmbito da prevenção e sensibilização, assente no apoio da sua rede de parceiros: FAPFEIRA, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira - AARSMF, Gabinete de Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura -PSP e GNR, Centro de Resposta Integradas do Porto Central e Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

A estratégia do plano de ação e respetiva intervenção do Núcleo Prevenir incidiu, sobretudo, na modalidade de consultoria junto das instituições concelhias, nomeadamente a comunidade

escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente, com base nas respetivas necessidades de intervenção.

No ano de 2017, a articulação de forma mais estreita com o Gabinete de Desporto e Juventude teve como objetivo potenciar a resposta no terreno com maior impacto nos jovens através do Ponto P- Versão 2.0.

4.1 Ponto P – Versão 2.0

O Ponto P continua a posicionar-se como uma iniciativa conjunta, dando resposta a nível concelhio, no âmbito da sua intervenção na prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade em contextos recreativos e de lazer noturno.

Em 2017, surgiu uma nova fase do Ponto P designada como Ponto P - Versão 2.0, resultado de trabalho conjunto e de uma candidatura desenvolvidos com o Gabinete de Desporto e Juventude. O lançamento Ponto P – Versão 2.0 pretendeu reforçar nos jovens a identificação com o projeto, assim como, captar novos elementos para o grupo de Mediadores Sociais Ponto P. Com isto, concretizou-se a dinamização de algumas atividades/*workshops* relacionadas com os consumos de substâncias e sexualidade com jovens do concelho através de um *Focus Group* num registo informal e de partilha de experiências. Esta nova estratégia foi iniciada num primeiro encontro realizado no Hostel da Praça, na Zona Histórica de Santa Maria da Feira, em parceria estreita com o Gabinete de Juventude e Desporto, tendo participado ativamente nove jovens do concelho. Através do reforço no/a(s) jovens para a identificação com o Ponto P – Versão 2.0, assim como a formação deste novo grupo de mediadores Sociais, pretendeu-se iniciar uma nova dinâmica Ponto P, possibilitando uma intervenção reforçada e mais frequente ao longo do ano, assim como uma maior proximidade aos Jovens Freqüentadores da Noite e Proprietários de Bar da Zona Histórica. Este fortalecimento da equipa de técnico/a(s) e jovens frequentadores da noite demonstrou-se imperativo no sentido de enriquecer e solidificar o Ponto P- versão 2.0 como iniciativa preventiva, assim como, como projeto interventivo e de envolvimento sociocultural.

Paralelamente, foram efetuadas duas reuniões de equipa Ponto para planificação e definição estratégica das várias atividades planeadas com os respetivos parceiros mais próximos: Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira e Gabinete de Juventude e Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

4.2 Espaço OK – consulta

A Consulta de Jovens do Espaço OK foi uma resposta dirigida aos jovens dos 12 aos 25 anos com comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoactivas. Consistiu numa resposta em parceria com o Gabinete da Juventude e Desporto, Equipa de Tratamento do CRI- Porto Central (ARS Norte), a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), e da APPV – Associação Pelo Prazer de Viver, no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

No ano de 2017, neste Espaço OK, foram efetuadas 157 consultas tendo sido acolhidos neste ano 98 jovens. No 1º semestre 50 jovens foram do género masculino e 4 do género feminino. A faixa etária mais representativa da população que procura a consulta foi dos 15 aos 19 anos (29 jovens) e dos 20 aos 24 anos (40 jovens). No 2º semestre 11 jovens na faixa etária dos 12-aos 15 anos; 40 jovens dos 16 aos 20 anos e 9 jovens dos 20 aos 25 anos.

5. Voluntariado, Cidadania, Diversidade Cultural e Cooperação

5.1 Programa de Voluntariado “Imaginarius Participa”



Integrado no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude dinamizou o Programa Imaginarius Participa.

Este programa teve como principal objetivo envolver os jovens de forma ativa neste Festival, permitindo a descoberta de uma realidade menos visível do Festival, promovendo o contacto

com uma nova realidade e a aquisição de novas competências, nomeadamente ao nível da comunicação e das relações interpessoais.

As funções desempenhadas foram varias, desde orientação de público e informações, apoio à produção, apoio à coordenação do voluntariado, divulgação e informação, apoio aos serviços complementares do Festival, entre outros.

O/A voluntário/a teve direito a um pack que incluiu *free pass* de acesso a uma das três piscinas municipais, duas pulseiras que permitiram o acesso à Viagem Medieval 2017, um FeiraCard e uma entrada livre em concerto a designar.

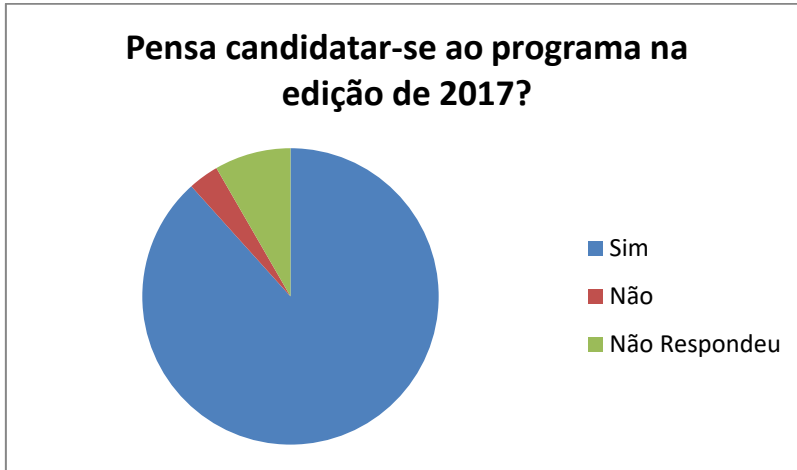
Nesta edição contámos com a participação de 60 voluntários, 15 do género masculino e 45 do género feminino. A média de idades encontrou-se nos 25 anos.

Média geral de todos os itens dos questionários, numa escala de 0 a 4.

Questionário

Questão	Média
Processo de candidatura ao programa Imaginarius Participa	3.6
Processo de seleção e recrutamento	3.6
Dinâmica e estrutura da formação (14 de maio)	3.6
Organização geral e apoio às atividades	3.5
Informação relativamente as funções que lhe foram atribuídas	3.5
Eficácia e eficiência de resposta por parte da organização	3.6
Recursos, humanos e materiais, utilizados no desenvolvimento	3.7
Meios de divulgação do programa Imaginarius Participa	3.5
Cooperação e espírito de grupo entre os diferentes elementos da equipa que integrou	3.6
Cooperação e comunicação entre as diferentes equipas de trabalho	3.6
Clareza de comunicação entre os responsáveis de equipa e voluntário	3.7
Disponibilidade e apoio prestado pelos responsáveis de equipa ao voluntário	3.7
Contacto/relação com os grupos/artistas	3.5
Envolvimento dos voluntários no festival	3.5
Número de dias do Festival	2.9
Nível de interesse do projeto para a comunidade	3.7
Facilidade de acesso ao local onde foram desempenhadas as funções	3.6
Condições oferecidas para o desempenho da função	3.6
Grau de satisfação no desempenho da tarefa atribuída	3.6
Natureza das tarefas atribuídas	3.5
Número de horas de participação	3.3
Planos e horários de funções fornecidos	3.5
Adequabilidade do esforço físico/emocional inerente ao desempenho das tarefas	3.5
Natureza da gratificação pela participação no programa (pack)	3.5
Qualidade e horário das refeições servidas	3.4
Informação sobre os espetáculos	3.5
Impacto na mudança de atitudes e comportamentos e promoção de valores humanos	3.5
Como avalia a importância deste tipo de programas?	3.9
De maneira geral, como avalia o evento?	3.7

Pensa candidatar-se ao programa na edição de 2018?



5.2 Jovem Autarca 2016/17





FEIRA FEST

14 OUT '17 [21H00]

Zona Envolvente das Piscinas Municipais da Feira

ENTRADA GRÁTIS
Traz um produto alimentar ou de higiene, a reverter para crianças e jovens do Centro de Acolhimento Castiã!

MÚSICA AMBIENTE 21H00 AS 21H30	B'ON 22H30 AS 22H50
Creative Live 21H30 AS 21H40	ALEXANDRE SANTOS 23H00 AS 23H45
JOEL RICARDO SANTOS 21H45 AS 22H30	OS AURORA 00H00 AS 01H00

Logo: jovem autarca, santa maria da feira câmara municipal

Jovem Autarca é um projeto educativo que pretende potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando as opiniões do/a(s) jovens e suas perspetivas para o futuro. Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, o/a jovem desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, e procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

Este projeto, cujo âmbito primordial de intervenção é a educação para a cidadania, pretende capacitar o/a(s) jovens ao nível das competências de comunicação, relações interpessoais,

tomada de decisão, negociação e liderança. Este processo de desenvolvimento, que se pretende potenciador de uma atenção centrada no outro e nas necessidades da comunidade que integram, recorre às ferramentas da metodologia de educação não formal. Não existindo uma definição única para o conceito de educação não formal, esta é vista como complementar ao sistema de educação formal, devendo ser desenvolvida em articulação permanente com este sistema. A educação não formal é, fundamentalmente, um processo de aprendizagem social, de aprender a aprender entre pares, centrado no aprendente, através de atividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste.

O projeto, com início em dezembro de 2014, contou com a candidatura de 21 jovens estudantes e/ou residentes no concelho de Santa Maria da Feira, 7 do género feminino e 14 do género masculino, com idades entre os 13 e os 17 anos de idade, tendo sendo selecionadas 21 jovens candidato/a(s). A média de idades foi de 16 anos.

Ao longo de um mês os candidatos prepararam a sua campanha eleitoral, através da realização de uma ação de formação, bem como produção de suportes de propaganda, sendo que este período teve o seu corolário com a apresentação e debate de cada uma das propostas nas diferentes escolas do concelho.

Considerando que o princípio de cidadania participada vai além da apresentação e concretização de propostas, e tendo em conta a necessidade de valorização do ato eleitoral, do universo eleitoral fizeram parte todo/a(s) o/a(s) jovens entre os 11 e os 17 anos de idade, residentes e/ou estudantes no concelho de Santa Maria da Feira. Neste sentido, foram instaladas mesas de voto em cada uma das escolas que decidiram integrar o projeto (total de doze).

Uma vez que o "Jovem Autarca" é perspetivado como um projeto pedagógico, todo o processo tem sido levado a cabo com recurso às ferramentas da metodologia da educação não formal, procurando capacitar os jovens em diferentes áreas, de forma a que cada um deles sinta que as suas opiniões e os seus sonhos são valorizados por todos, nomeadamente pelos agentes políticos em funções.

Da realização de 38 reuniões de grupo, resultou a concretização de um evento solidário e cultural dirigido a todo/a(s) o/a(s) jovens do Concelho – "Feira Fest". Este evento teve lugar no dia 14 de outubro, na zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira e o seu programa integrou atuações de palco de dança, música e comédia.

Para além da concretização desta proposta, a equipa debruçou-se ainda sobre as várias necessidades do/a(s) jovens do concelho, agrupando essa mesma informação e apresentando-a aos/às vário/a(s) candidato/(s) às eleições autárquicas de 2017.

Paralelamente, o/a(s) jovens da equipa Jovem Autarca sugeriram a adaptação da plataforma municipal “Aqui Decides Tu!” às necessidades e desafios do/a(s) jovens da sua faixa etária, apresentando propostas de reformulação desta ferramenta, de forma a chegar a mais jovens do concelho e estreitar a ponte entre os seus pares, os projetos de cidadania e o/a(s) decisores políticos.

Ao longo do mandato, várias foram as participações, em seminários e nos meios de comunicação locais, da equipa Jovem Autarca e da equipa técnica no âmbito do projeto.

TERRAS DA FEIRA	Mariana Almeida
CORREIO DA FEIA	Mariana Almeida
RCF	Mariana, Filipa e Eduardo
RCF	Mariana e Eduardo
Informédia Rádio	Mariana Almeida e João Silva
Partilha de Prática com Edson Gil, jornalista brasileiro	Vereadora, Dra. Cristina Tenreiro e Teresa Ferreira
Encontro Nacional de Juventude, em Viseu	Eduardo, Raquel, Luís e Joaquim, acompanhado/a(s) pelas Técnicas Liliana Freixo e Teresa Ferreira
Intercâmbio Londres	Mariana Almeida, Eduardo Couto, Fernando Cavadas, Diana Sousa e Mariana Resende
Cimeira da Juventude e Associativismo, em Paredes de Coura	Mariana Almeida e Teresa Ferreira
Debate sobre Bullying	Eduardo Couto
Conferência Internacional “Europe Goes Local”, na Eslovénia	Teresa Ferreira

Com o intuito de monitorizar a implementação deste projeto, foi iniciado o processo de avaliação externa, contando com a parceria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação na Universidade do Porto.

Ao longo do ano de 2017 foram administrados inquéritos por questionário junto de 961 aluno/a(s), bem como junto do/a(s) Diretores/as das 11 escolas públicas do concelho de Santa Maria da Feira, foram realizadas três entrevistas às Jovens Autarcas das três primeiras edições e realizados dois grupos de discussão.

Os resultados foram analisados, estando em curso a redação do relatório final, para apresentação pública até ao final do ano de 2018.

5.3 Sessões de Sensibilização - Livro Humano vai à escola

Uma biblioteca, três histórias de vida e uma turma do 9º ano de escolaridade foram os pressupostos necessários para folhear o livro humano ao longo de 45 minutos.

O Livro Humano foi folheado a cada pergunta efetuada pelo/a jovem tentando ultrapassar os estereótipos, as barreiras, o desconhecido.

Livro Humano consistiu numa pessoa, voluntária, que passou por momentos difíceis e que se colocou à disposição dos alunos, permitindo-lhes aprender um pouco com a sua experiência de vida, que refletiu a experiência de um grupo frequentemente alvo de preconceito, estereótipo e vítima de discriminação ou exclusão social.

Este foi um projeto apadrinhado pelo Conselho da Europa que teve por base o slogan “Não julgues o livro pela capa”.

No ano de 2017 foi realizada uma sessão no agrupamento de escolas de Argoncilhe no âmbito do voluntariado, com duas convidadas que partilharam as suas missões de voluntariado, em África e na Grécia.

Pretendeu-se, com estas sessões promover junto dos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a troca e partilha de experiências de vida diversificadas, permitindo assim o contacto com diferentes realidades e formas de ultrapassar desafios, comuns ao desenvolvimento humano. Com a dinamização destas sessões pretendeu-se transmitir a mensagem de que os limites não nos limitam e que, dentro de cada história de vida, o ser humano tem capacidade de se desafiar a si próprio, reinventando-se e descobrindo recursos internos que permitem ultrapassar qualquer barreira.

5.4 Rede de Multiplicadores Eurodesk 2017



A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para o/a(s) jovens e para o/a(s) profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto do/a(s) jovens do seu território.

Em cada país participante os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionadas pelo/a(s) responsáveis políticos em cada país, para prestarem os serviços Eurodesk.

Este/a(s) parceiro/a(s) trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

O/A(s) parceiro/a(s) nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiro/a(s) locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos/às jovens a nível local.

A Eurodesk oferece aos/às parceiro/a(s) locais formação; ferramentas de informação; ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso do/a(s) jovens à informação europeia.

A avaliação do Plano de Atividades 2017 foi positiva, atendendo à execução bem-sucedida das atividades previstas, conforme se descreve em seguida.

Foi realizada a abertura do Espaço Eurodesk e respetiva divulgação no mês de março, disponibilizando um espaço de porta aberta para jovens que pretenderam conhecer oportunidades de aprendizagem e mobilidade. Além da divulgação nas redes sociais e *website* institucional, realizaram-se duas inserções de imprensa nos jornais locais.

Em estreita parceria com a AN Erasmus+ Juventude em Ação participámos da coorganização do Encontro Nacional da Rede Eurodesk, em Santa Maria da Feira, nos dias 21 e 22 de março.

Foi produzido um vídeo informativo apresentando as motivações do/a(s) jovens para o serviço voluntário europeu, intercâmbios e formação, através de testemunhos de jovens feirenses.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=p5s1yUzz6Do> .

Foi promovido um evento de disseminação no âmbito dos 30 anos do Erasmus, em 27 e 28 de Abril no âmbito da Feira das Profissões, realizada no Europarque de Santa Maria da Feira.

No âmbito da Semana Europeia da Juventude, de 2 a 7 de maio, foram realizadas duas inserções de imprensa de divulgação.

Uma ação de divulgação numa rádio local – Rádio Clube da Feira, disponível em <https://www.facebook.com/radioclubedafeira104.7/videos/1530279717005522/>.

Uma sessão de divulgação do Programa Erasmus+ Juventude em Ação, destinada a técnicos/as, líderes juvenis e outros/as interessados/as em conhecer o Programa, que contou com 24 participantes.

Em junho, no âmbito da V Edição do Mosaico Social, foi promovido um evento de disseminação no âmbito dos 30 anos do Erasmus, em Arrifana, Santa Maria da Feira.

Ainda neste âmbito, foi produzido um vídeo apresentando os resultados da 1.ª Sessão de Divulgação, disponível em

<https://www.facebook.com/maisjuventudesantamariadafeira/videos/1990727714488488/?q=eurodesksmf>

Foram ainda realizadas três ações de divulgação do Programa Erasmus + Juventude em Ação em três escolas secundárias do concelho, abrangendo 750 jovens e docentes.

Foi publicado um artigo no portal europeu de juventude, em 18 de Julho de 2017, com o título “Desafia-TE”, em inglês.

No âmbito da Campanha “Time To Move 2017” foi realizada uma atividade de informação denominada “*Speed Europe*”, que abrangeu cerca de 60 alunos de 3 turmas de 11.º ano da Escola Profissional de Paços de Brandão e 14 alunos/as do curso Técnico de Juventude da EB de Arrifana. A atividade permitiu explorar as diferentes oportunidades de aprendizagem, mobilidade e voluntariado ao abrigo do Programa, e contou com o apoio na dinamização de seis jovens voluntários SVE e dois jovens com experiências de mobilidade.

Em dezembro foi ainda realizada uma ação de informação com recurso ao Jogo “Viver a Europa” destinado aos/às alunos/as do Curso Técnico de Juventude da EB de Arrifana, com cobertura do Porto Canal, disponível em

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/141825/>.

Com periodicidade mensal foram realizadas várias publicações no *facebook* e criado o *#eurodesksmf*, visível em <https://www.facebook.com/search/top/?q=%23eurodesksmf> .

Com periodicidade mensal foram disseminadas oportunidades para os/as jovens através do envio de *e-mails* de juventude@cm-feira.pt .

Foi publicado um artigo a 20 de dezembro de 2017, com o título “Jovem Autarca – Young Mayor”, em inglês.

5.5 Cartão Jovem Municipal EYC



A adesão oficial ao cartão Jovem Municipal de Santa Maria da Feira teve lugar no dia 29 de abril, no âmbito da Feira das Profissões. Este cartão sugere que o/a(s) jovens de Santa Maria da Feira beneficiem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como a cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, o/a(s) jovens, ao adquirir o Cartão Jovem Municipal também beneficiam de um conjunto de vantagens nacionais e internacionais.

A somar às vantagens inerentes ao Cartão Jovem Municipal, nas suas dimensões nacional e europeia, o Cartão Jovem Municipal de Santa Maria da Feira apresenta diversas vantagens, cujas especificidades são inerentes aos produtos diferenciadores do território.

Assim, importa enumerar as vantagens na utilização de infra-estruturas e/ou equipamentos da Câmara Municipal, nomeadamente

- a) 20% de desconto na compra do FEIRA CARD (não acumulável com outras promoções);
- b) 10% de desconto na compra de um bilhete para o Cine Teatro António Lamoso (não acumulável com outras promoções);
- c) 20% de desconto na entrada nas Piscinas Municipais (não acumulável com outras promoções);
- d) *a introduzir posteriormente, à medida que forem sendo acordadas.*

Por outro lado, várias foram as entidades que manifestaram interesse em integrar esta listagem, Listagem de Entidades angariadas pela Câmara Municipal

a) Termas de S. Jorge

- a. 15% de desconto sobre o preço dos tratamentos, nos programas “cura termal” (série mínima de 15 dias). Oferta da inscrição termal.
- b. 15% de desconto sobre o preço dos tratamentos, nos programas “bem estar termal” (série mínima de 6 dias). Oferta de inscrição termal. Estes descontos apenas são cumulativos com a campanha “Faça Termas em família”, que apresenta o benefício de um desconto adicional de 5%, por cada elemento do agregado familiar (inscrição simultânea).

Associações Juvenis

b) Reino da Folia

- a. 10% de desconto em serviços de animação de casamento e eventos culturais no distrito de Aveiro;
- b. 20% de desconto em largadas de balões (clássicos ou luminosos);
- c. 10% de desconto em animação musical (banda ao vivo ou DJ/entertainer) durante fim de semana ou feriados ou 20% de desconto durante dias da semana.

c) A.M.A.R.

- a. 5% de desconto no Departamento da música;
- b. 10% de desconto no Departamento das artes;

d) Casa da Gaia

- a. Inscrição gratuita nos grupos folclóricos e coral;
- b. Nas aulas de ballet, para quem frequenta o grau pre-primary, tem o custo de 15€ mensais
- c. As danças contemporâneas são divididas em duas turmas, os iniciados e os avançados. A turma dos iniciados paga a mensalidade de 16€, enquanto que a turma dos avançados paga 18€;
- d. O karaté tem o custo de 15€ mensais, desde que só venha a uma aula por semana, caso venha às duas aulas por semana passa a ter o custo de 25€;
- e. As aulas de pilates tem o custo de 15€ por mês.

5.6 Intercâmbio Juvenil Erasmus+ Juventude em Ação: “Data’s the Question”



O intercâmbio juvenil “TO BE OR NOT TO BE, DATA’S THE QUESTION”, financiado pelo programa Erasmus+ Juventude em Ação, foi promovido pela Organização Social Francesa Jardins d’Akazoul, em parceria com o município de Santa Maria da Feira e com a Organização Não Governamental (ONG) da Croácia “Shock Show Industry”.

Este intercâmbio decorreu entre 2 e 8 de Julho de 2017, em Sainte Eulalie (Bordéus – França), contando com a participação de oito jovens (quatro rapazes e quatro raparigas) do projeto “Desafia-TE”, com o acompanhamento de três técnicas do Gabinete da Juventude.

Neste intercâmbio, o/a(s) jovens tiveram a oportunidade de:

- Viajar e partilhar experiências interculturais europeias e internacionais;
- Desenvolver conhecimentos e competências digitais/multimédia;
- Promover a partilha de formas de expressão nos espaços públicos, de modo a desenvolver a crença de que incluir os jovens nos contextos locais/sociais traz inúmeros benefícios.
- Conhecer os riscos do uso das novas tecnologias de comunicação;
- Realizar Workshops de: atelier multimédia, oficina de vídeo e atelier paisagístico/arte urbana/rua.

5.7 Intercâmbio Juvenil Erasmus+ Juventude em Ação: “People’s Day”





Este intercâmbio decorreu entre 3 e 9 de Julho de 2017, em Lewisham (Londres – Reino Unido), contando com a participação de cinco jovens que integram o projeto “Jovem Autarca” (dois rapazes e três raparigas) e o acompanhamento de duas técnicas do Pelouro da Educação, Desporto e Juventude.

Este intercâmbio teve como objetivo potenciar a partilha de experiências e de vivências, a aquisição de competências transversais para a valorização pessoal e posterior inserção no mercado de trabalho. Será, ainda, uma oportunidade para potenciar os projetos do/a(s) jovens, criando novas experiências e uma oportunidade única de conhecer novos contextos e culturas.

Neste intercâmbio, os jovens tiveram a oportunidade de:

- Viajar e partilhar experiências interculturais europeias e internacionais;
- Estabelecer relações de proximidade com o/a(s) colegas do projeto “Jovem Autarca” de Lewisham;
- Partilhar experiências e boas práticas ao nível do planeamento e concretização das etapas associadas ao mandato;
- Conhecer e participar da organização do evento “People’s day”;
- Participar em workshops no âmbito da diversidade cultural.

6. Associativismo

6.1 Conselho Municipal da Juventude



Ao longo do ano de 2017 foram realizadas duas sessões no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF).

O CMJSMF integra 41 membros efetivos e 10 membros observadores. Este órgão, de carácter consultivo, reuniu com os seus membros, em dois momentos ao longo do ano de 2017, com o intuito de auscultar quanto a eventuais propostas a integrar no âmbito do plano o orçamento municipal, discutir o relatório de atividades do ano anterior, bem como partilhar e debater outros assuntos com relevo no âmbito da Juventude.

6.2 Festa de Natal pela Inclusão – 8 de dezembro de 2017



A apresentação do espetáculo de abertura “Os Músicos de Bremen” pela Orquestra Criativa, Banda Marcial do Vale, Associação Teatro em Caixa e Cerci Feira, um sorteio de cabazes de Natal, uma exposição de material promocional e sete espetáculos protagonizados pelo Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira – EREBAS Feira, Casa Ozanam, Agrupamento de escolas António Alves Amorim (EB de Prime), Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, AMICIS e Cerci Lamas, fizeram parte do alinhamento da Festa de Natal pela Inclusão que, este ano, se realizou a 8 de dezembro, no Europarque.

As instituições de solidariedade social Cerci Feira, Cerci Lamas, Casa Ozanam e AMICIS e os Agrupamentos de Escola de Santa Maria da Feira, António Alves Amorim (Lourosa), Fernando Pessoa e Coelho e Castro (Fiães) foram responsáveis pela animação da Festa de Natal pela Inclusão, organizada pela autarquia feirense e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira, com a participação especial da Orquestra Criativa, Associação Teatro em Caixa e Banda Marcial do Vale.

A apresentação da Festa Pela Inclusão integrou o serviço de tradução para Língua Gestual Portuguesa, promovendo uma maior inclusão do público.

No final, a Câmara Municipal e a Provedoria Municipal distribuíram Pais Natal de chocolate por todos os participantes.

